



ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

His Last Bow

Arthur Conan Doyle



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

O Último Adeus de Sherlock Holmes

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

His Last Bow

O Último Adeus de Sherlock Holmes

Arthur Conan Doyle

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

AMOSTRA - contém apenas 15% do texto

Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

Copyright

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de His Last Bow, de Arthur Conan Doyle, publicado originalmente em 1917.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

Arthur Conan Doyle (1859 - 1930)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1917.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 2013.

Brasil

Autor: Arthur Conan Doyle (1859 - 1930)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor,

contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

Arthur Conan Doyle faleceu em 1930.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: Arthur Conan Doyle (1859 - 1930)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

Arthur Conan Doyle faleceu em 1930.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: His Last Bow

Autor: Arthur Conan Doyle

Primeira publicação: 1917

Local: London, UK

Primeiro editor: John Murray

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso

do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ [Project Gutenberg](https://www.gutenberg.org/ebooks/2350) — <https://www.gutenberg.org/ebooks/2350>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

C1 - Avançado: indicado para leitores que compreendem textos longos e exigentes, reconhecem significados implícitos e usam o inglês com flexibilidade e eficácia.

C2 - Proficiência: indicado para leitores que compreendem praticamente tudo com facilidade e

usam o inglês com elevada precisão, fluência e domínio de nuances.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

O texto original deste livro corresponde ao nível B2.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no texto original em inglês. Na página En/Pt, Original English retorna de

Português Integral ao mesmo parágrafo original.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

His Last Bow assembles several late investigations by Sherlock Holmes, framed by the looming shadow of the First World War. The stories include the recovery of stolen government submarine plans in The Bruce-Partington Plans, a chilling case of a devilish poison in The Devil's Foot, the unmasking of foreign agents and blackmailers, and other puzzles solved through Holmes's familiar brilliance and Watson's loyal narration. The famous title story, set in August 1914,

departs from the usual mold: it shows an older Holmes, drawn from his beekeeping retirement, working undercover as an Irish-American to entrap Von Bork, a dangerous German spy, on the very brink of war. Capturing the enemy agent and his secrets, Holmes reflects with Watson on the coming storm, delivering the poignant, patriotic speech that gives the collection its name, a fitting farewell as the great detective quietly serves his nation in its darkest hour.

Quatro tipos de apoio em três capítulos de glossário

Esta edição organiza quatro tipos de apoio em três capítulos. Glossary reúne os dois vocabulários linguísticos: New Words explica palavras difíceis encontradas no inglês simplificado; Original Text: Rare Words explica palavras difíceis encontradas somente no texto original. Cultural Glossary esclarece referências culturais, históricas, sociais e materiais. Series Character Glossary apresenta os personagens da série.

Os dois vocabulários linguísticos não são equivalentes: um apoia a leitura simplificada e o outro preserva o acesso ao vocabulário mais raro do original. Nos capítulos cultural e de personagens, as formas inglesas e portuguesas podem ser diferentes, mas apontam para a mesma ficha canônica. Traduzir um nome, título

ou objeto não cria outra entidade nem outro destino de glossário.

Como funciona o Glossário cultural

O Glossário cultural não é um dicionário de português. A versão em português foi escrita para leitores brasileiros e, por isso, palavras comuns do idioma não recebem definições. O glossário explica referências que podem continuar desconhecidas mesmo depois de traduzidas: lugares, povos, religiões, instituições, títulos, costumes, objetos e realidades sociais de outras épocas. Palavras estrangeiras ligadas ao contexto da obra também podem aparecer aqui.

Também entram aqui objetos materiais que muitos leitores atuais já não conseguem imaginar com precisão. Isso inclui carruagens e outros veículos, partes de navios, equipamentos náuticos, armas, munições, armaduras, tipos de cavalo, selas e arreios, uniformes, moedas, medidas, ferramentas e objetos cotidianos que deixaram de ser usados. Nos romances de Dickens e de outros autores, o glossário inclui ainda profissões históricas, seus instrumentos, materiais, procedimentos, locais de trabalho, riscos e posição social.

A existência de uma tradução correta não elimina a necessidade de explicação. Uma palavra portuguesa

pode nomear com exatidão um fiacre, uma peça de navio ou uma ferramenta de limpador de chaminés e, ainda assim, não permitir que o leitor compreenda sua forma, seu funcionamento ou sua importância na cena. Nesses casos, a forma inglesa e a forma portuguesa apontam para a mesma ficha cultural, com uma única identidade e um único destino.

As notas procuram responder a perguntas concretas: o que é isso, que aparência tinha, quem usava, como funcionava e por que aparece nesta passagem? Quando existe relevância histórica, ela também é indicada. Em geral, cada explicação procura permanecer entre 70 e 90 palavras. Notas menores são aceitas quando completas; notas mais longas só são usadas quando realmente necessárias, para que o glossário esclareça o romance sem se transformar em um relatório histórico.

Cada ficha cultural apresenta links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original. O exemplo em português é mantido em uma única frase breve e natural, comparável ao exemplo inglês; ele pode ser diferente da frase do livro.

Como funciona o Glossário de personagens da série

O Glossário de personagens da série reúne pessoas, animais, criaturas, seres artificiais ou sobrenaturais e figuras personificadas do mesmo universo narrativo. Inclui personagens recorrentes e personagens importantes de um único volume: a Rainha de Copas, por exemplo, é uma personagem, embora seja uma figura fantástica. Lugares, povos, organizações, objetos e conceitos não entram neste capítulo apenas por pertencerem a uma série; quando exigem contexto histórico ou cultural, permanecem no Glossário cultural.

Cada personagem tem uma identidade única no nível da série. As formas observadas em inglês e em português, inclusive títulos e variantes realmente usadas nas traduções, apontam para a mesma ficha canônica em todos os volumes. Referências genéricas ou ambíguas não são ligadas automaticamente. Cada ficha informa série, papel, traços, relações, livros e uma sinopse bilíngue, além de apresentar links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original; mudanças que podem revelar o enredo aparecem somente em uma seção claramente marcada como spoiler.

Para não sobrecarregar a página, depois que uma forma do personagem aparece em itálico e com link, novas menções à mesma identidade permanecem em texto normal nas 300 palavras seguintes, mesmo

quando usam outro título ou outra variante do nome. A ficha continua sendo a mesma e os links de retorno preservam os primeiros pontos de leitura.

Como usar este livro

En/Pt → abre Tradução da Versão Simplificada (B1), Original English Version e Tradução Integral em Português no mesmo bloco.

Retorna à Versão Inglês Simplificada e **Go to the Original English Version** retornam ao ponto exato; os links do glossário voltam ao uso real da palavra.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário aparecem em itálico e com link no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a mesma ficha canônica.

- a palavra ou expressão original em inglês, com inicial maiúscula na ficha;
- nas fichas linguísticas e culturais, a pronúncia fonética em IPA e um link de áudio para ouvir a pronúncia;
- nas fichas linguísticas e culturais, o significado em português e uma explicação em Simple English;
- nas fichas de personagens, nomes e variantes em inglês e português, série, papel, traços, relações, sinopses bilíngues e até oito retornos por versão inglesa, sem IPA ou áudio;
- um exemplo em inglês e um exemplo de uso em português; os dois exemplos podem ser diferentes e não precisam ser traduções literais;
- quando aplicável, um link de retorno ao ponto exato do texto.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Níveis de inglês e possíveis certificações

Muitas pessoas estudam inglês também para obter uma certificação. Estes livros ajudam a desenvolver a leitura, mas não concedem uma certificação nem substituem a preparação específica para um exame.

Nível QCER	O que significa	Possíveis exames ou certificações
A1	Iniciante	Cambridge: A1 Movers (principalmente para jovens estudantes) Trinity: ISE A1
A2	Elementar	Cambridge: A2 Key Trinity: ISE Foundation
B1	Intermediário	Cambridge: B1 Preliminary Trinity: ISE I
B2	Intermediário superior	Cambridge: B2 First Trinity: ISE II
C1	Avançado: uso flexível e eficaz do inglês	Cambridge: C1 Advanced Trinity: ISE III
C2	Proficiência: elevada precisão e domínio do inglês	Cambridge: C2 Proficiency Trinity: ISE IV

Também existem exames de proficiência por pontuação, como IELTS Academic, IELTS General Training, TOEFL iBT e PTE Academic. Eles podem representar diferentes faixas do QCER, mas não correspondem a um único nível. Cada instituição determina quais exames aceita e qual pontuação exige.

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção Adventure:

- Kim
- Lord Jim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- Alice's Adventures Under Ground

- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Bronte Sisters:

- Jane Eyre
- Wuthering Heights

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities
- Bleak House
- David Copperfield
- Dombey and Son
- Great Expectations
- Hard Times
- Martin Chuzzlewit
- Nicholas Nickleby
- Oliver Twist
- The Pickwick Papers

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy

- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan: Peter and Wendy
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: A Novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin; or, Life Among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Garden
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances da Selva:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible

- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan
- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances de Marte:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jane Austen:

- Emma
- Pride and Prejudice

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet! A Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Sherlock Holmes:

- A Study in Scarlet
- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes
- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

Index - Reading Comprehension B1

1. The Adventure of the Red Circle

Contents

The Adventure of the Red Circle

En/Pt → “Well, *Mrs. Warren*, I do not see that you have any special reason to worry, and I do not understand why I, with my time worth something, should get involved. I really have other things to do.” *Sherlock Holmes* said this and turned back to the large *scrapbook* where he was sorting and *indexing* some recent *material*.

But the *landlady* was stubborn and also clever, as women can be. She stood her ground firmly.

“You helped arrange a matter for one of my *lodgers* last year,” she said, “Mr. *Fairdale Hobbs*.”

“Ah, yes - a simple matter.”

“But he never stopped talking about it - your kindness, sir, and how you brought light into darkness. I remembered his words when I was in doubt and darkness myself. I know you could help if you wanted to.”

Holmes was easy to influence with *praise*, and also, to be fair, with kindness. These two things made him put down his brush with a sigh and *lean* back in his chair.

En/Pt → “Well, well, Mrs. Warren, then let us hear about it. I suppose you do not mind tobacco? Thank you, *Watson* - the matches! You are worried because

your new *lodger* stays in his room and you cannot see him. My dear Mrs. Warren, if I were your *lodger*, you might not see me for weeks at a time.”

“No doubt, sir, but this is different. It *frightens* me, Mr. Holmes. I cannot sleep because I hear his quick footsteps moving here and there from early morning until late at night, and yet I never catch even a glimpse of him. It is more than I can bear. My husband is as nervous about it as I am, but he is at work all day, while I get no rest. What is he hiding? What has he done? Except for the girl, I am alone in the house with him, and my *nerves* cannot stand it.”

En/Pt → Holmes *leaned forward* and put his long, thin fingers on the woman’s shoulder. When he wanted to, he had a strong *calming* effect. The scared look left her eyes, and her tense face became normal again. She sat down in the chair he showed her.

“If I take this up, I must know every detail,” he said. “Think carefully. The smallest point may be the most important. You say the man came ten days ago and paid for two weeks of board and *lodging*?”

He asked about my *price*, sir. I said fifty *shillings* a week. There is a small sitting room and bedroom at the top of the house, with everything needed.

“Well?”

He said, "I will pay you five pounds a week if I can have it on my own *terms*." I am a poor woman, sir, and Mr. Warren earns little, so the money meant a lot to me. He took out a ten-pound note and held it out to me then and there. "You can have the same every two weeks for a long time if you keep the *terms*," he said. "If not, I will have nothing more to do with you."

En/Pt → "What were the *terms*?"

"Well, sir, he was to have a key to the house. That was all right, because *lodgers* often have one. Also, he was to be left completely alone and never disturbed for any reason."

"Nothing strange in that, surely?"

"Not usually, sir. But this is very strange. He has been there for ten days, and neither Mr. Warren, nor I, nor the girl has seen him once. We can hear his quick steps as he walks up and down, up and down, night and day. But except for that first night, he has never left the house."

"Oh, he went out the first night, did he?"

"Yes, sir, and he came back very late, after we were all in bed. After he took the rooms, he told me he would do that and asked me not to lock the door. I heard him come up the stairs after midnight."

En/Pt → "But his meals?"

He said that whenever he rang, they must always leave his meal on a chair outside his door. Then he rang again when he had finished, and they took it away from the same chair. If he wanted anything else, he wrote it on a *slip* of paper and left it there.

“Prints it?”

“Yes, sir. He prints it in pencil. Only the word, nothing more. Here is the one I brought to show you - ‘soap.’ Here is another - ‘match.’ This is one he left on the first morning - ‘daily gazette.’ I leave that paper with his breakfast every morning.”

“My dear *Watson*,” said *Holmes*, looking very carefully at the *slips* of paper the *landlady* had given him, “this is certainly strange. I can understand wanting to be alone, but why print? Printing is awkward. Why not write? What do you think it means, Watson?”

“That he wanted to hide his handwriting.”

En/Pt → “But why? Why should it matter to him if his *landlady* saw his writing? Still, you may be right. And why are the messages so short?”

“I cannot imagine.”

“It gives us something interesting to think about. The words are written with a *broad*, violet pencil of an ordinary kind. You can see that the paper was torn at

the side after the words were printed, so the s in 'soap' is *partly* missing. That is *suggestive*, Watson, is it not?"

"Of caution?"

"Exactly. There was clearly some mark there, perhaps a *thumbprint*, something that might show who the person was. Now, *Mrs. Warren*, you say the man was of middle height, dark, and *bearded*. How old would he be?"

"He was young, sir, not more than thirty."

"Well, can you tell me anything else?"

"He spoke good English, sir, but I thought he was a *foreigner* because of his accent."

En/Pt → "And was he well dressed?"

"He was very *smartly* dressed, sir, like a gentleman. He wore dark clothes, nothing you would notice."

"Did he give no name?"

"No, sir."

"And has he had no letters or visitors?"

"None."

"But surely you or the girl go into his room in the morning?"

"No, sir; he takes care of himself completely."

“Dear me! That is very unusual. What about his luggage?”

“He had one large brown bag with him - nothing else.”

“Well, we do not seem to have much to help us. Do you mean that nothing came out of that room - nothing at all?”

The *landlady* took an envelope from her bag. She shook two burnt matches and a cigarette end onto the table.

“They were on his tray this morning. I brought them because I heard that you can learn a great deal from small things.”

Holmes shrugged.

En/Pt → “There is nothing here,” he said. “Of course, the matches were used to light cigarettes. The short burnt end makes that clear. Half the match is used up when lighting a pipe or cigar. But, dear me! this cigarette end is very strange. You said the gentleman had a beard and a *moustache*?”

“Yes, sir.”

“I do not understand that. I would say only a man without a beard could have smoked this. Why, *Watson*, even your small *moustache* would have been burnt.”

“A holder?” I suggested.

“No, no; the end is *matted*. I do not think there could be two people in your rooms, *Mrs. Warren*?”

“No, sir. He eats so little that I often wonder how he stays alive.”

En/Pt → “Well, I think we must wait for more facts. After all, you have nothing to complain about. You have been paid your rent, and he is not a difficult *lodger*, though he is certainly unusual. He pays you well, and if he chooses to hide, that is not your direct *concern*. We have no reason to enter his private room until we have some reason to think there is a guilty reason for it. I have begun to look into the matter, and I will keep watch on it. Tell me if anything new happens, and count on my help if you need it.”

“There are certainly some interesting points in this case, Watson,” he said after the *landlady* had left. “It may be simple, just a personal *oddity*, or it may be much deeper than it first seems. The first thing that stands out is the clear possibility that the person now in the rooms may be completely different from the one who rented them.”

En/Pt → “Why do you think that?”

“Well, apart from this cigarette end, is it not strange that the *lodger* only went out once, right after taking the

rooms? He came back - or someone came back - when no *witnesses* were present. We have no proof that the person who returned was the same one who left. Also, the man who rented the rooms spoke English well. But this other one writes 'match' when it should be 'matches.' I can imagine he copied the word from a dictionary, which would show the singular noun but not the plural. His short style may hide poor knowledge of English. Yes, *Watson*, there are good reasons to suspect that the *lodger* has been changed."

"But why would anyone do that?"

En/Pt → "Ah! That is our problem. There is one fairly clear way to investigate." He took down the large book where he filed the complaint columns from the London papers each day. "Good heavens!" he said, turning the pages. "What a noise of *groans*, cries, and complaints! What a strange mix of odd events! But surely this is one of the best places ever for someone studying unusual things! This person is alone and cannot be reached by letter without breaking the complete secrecy he wants. So how can any news or message get to him from outside? Clearly, through a newspaper advertisement. There seems to be no other way, and luckily we only need this one paper. Here are the Daily Gazette notices from the last two weeks. 'Lady with a black *boa* at *Prince's* Skating Club' - we can pass that. 'Surely Jimmy

will not break his mother's heart' - that seems *unimportant*. 'If the lady who *fainted* on *Brixton* bus' - she does not interest me. 'Every day my heart *longs* - ' Just more complaints, Watson. But this is more possible. Listen: 'Be *patient*. Will find some sure means of communications. Meanwhile, this column. G.' That was two days after *Mrs. Warren's lodger* arrived. It sounds *believable*, does it not? The *mysterious* person could understand English, even if he could not write it. Let us see if we can find the trail again. Yes, here we are - three days later. 'Am making successful arrangements. Patience and *prudence*. The clouds will pass. G.' Nothing for a week after that. Then comes something much clearer: 'The path is clearing. If I find chance signal message remember code agreed - One A, two B, and so on. You will hear soon. G.' That was in yesterday's paper, and there is nothing in today's. It all fits Mrs. Warren's *lodger* very well. If we wait a little, *Watson*, I have no doubt the matter will become clearer."

En/Pt → This proved true, for in the morning I found my friend standing on the *hearthrug* with his back to the fire and a smile of full satisfaction on his face.

"What do you think of this, Watson?" he cried, taking the paper from the table. "High red house with white stone sides. Third floor. Second window on the left.

After dark. G.' That is clear enough. After breakfast, I think we should make a small study of Mrs. Warren's neighborhood. Ah, Mrs. Warren! What news do you bring us this morning?"

Our client suddenly rushed into the room with strong energy, which showed that something new and very important had happened.

"This is a police matter, Mr. *Holmes*!" she cried. "I will have no more of it! He must leave at once with all his things. I would have gone straight to him and said so, but I thought it was fair to ask your opinion first. Still, I have no more patience, and as for anyone laying hands on my husband - "

En/Pt → "Laying hands on Mr. Warren?"

"Treating him badly, anyway."

"But who treated him badly?"

"Ah, that is what we want to know! It happened this morning, sir. Mr. Warren is a *timekeeper* at Morton and *Waylight's*, in Tottenham Court Road. He has to leave the house before seven. This morning, he had not gone ten steps down the road when two men came up behind him, put a coat over his head, and pushed him into a cab waiting by the curb. They drove him for an hour, then opened the door and threw him out. He was so shaken that he did not see what became of the cab.

When he got up, he found himself on *Hampstead* Heath, so he took a bus home. He is lying on the sofa now, and I came straight here to tell you what happened.”

“Very interesting,” said Holmes. “Did he see what the men looked like? Did he hear them speak?”

En/Pt → “No. He is completely confused. He only knows that he was lifted up as if by magic and dropped as if by magic. There were at least two of them, and perhaps three.”

“And do you connect this attack with your *lodger*?”

“Well, we’ve lived there for fifteen years, and nothing like this has ever happened before. I’ve had enough of him. Money is not everything. I’ll have him out of my house before the day is over.”

“Wait, *Mrs. Warren*. Do nothing *hasty*. I am beginning to think this matter is much more important than it seemed at first. It is now clear that some danger is *threatening* your *lodger*. It is also clear that his enemies, waiting near your door, took your husband for him in the *foggy* morning light. When they saw their mistake, they let him go. What they would have done *otherwise*, we can only guess.”

En/Pt → “Well, what am I to do, Mr. *Holmes*?”

“I am very keen to see this *lodger* of yours, Mrs. Warren.”

“I don’t see how that can be done, unless you break in the door. I always hear him unlock it as I go down the stairs after I leave the tray.”

“He has to take the tray in. Surely we could hide ourselves and watch him do it.”

The *landlady* thought for a moment.

“Well, sir, there is the box-room opposite. I could perhaps set up a looking-glass, and if you were behind the door - ”

“Excellent!” said Holmes. “When does he have lunch?”

“About one o’clock, sir.”

“Then Dr. *Watson* and I will come by later. For now, goodbye, Mrs. Warren.”

At 12:30 we were standing on the steps of Mrs. Warren’s house. It was a tall, narrow yellow-brick building in Great *Orme* Street, a small street near the northeast side of the British Museum. Because it stood near the corner, it looked down Howe Street, where the bigger houses were. Holmes laughed softly and pointed to one of them, a row of flats that stuck out and could not be missed.

En/Pt → “Look, Watson!” he said. “High red house with stone *facings*. That is clearly the signal station. We know the place and we know the code, so our task should be easy. There is a ‘to let’ sign in that window. It is clearly an empty flat that the partner can enter. Well, *Mrs. Warren*, what now?”

“I have everything ready. If you both come upstairs and leave your boots downstairs on the landing, I will put you there now.”

En/Pt → She had made an excellent hiding place. The mirror was set so that, while we sat in the dark, we could clearly see the door opposite. We had just *settled* down when Mrs. Warren left us and a bell rang in the distance. Soon the *landlady* came with the tray, put it on a chair by the closed door, and walked away with heavy steps. We *crouched* in the corner and watched in the mirror. As soon as her footsteps faded, we heard a key turn in the lock. The handle moved, and two thin hands came out and lifted the tray from the chair. A moment later it was quickly put back. I saw a dark, beautiful, frightened face looking *angrily* through the narrow *opening* of the box-room. Then the door shut hard, the key turned again, and everything became quiet. *Holmes* pulled my sleeve, and we quietly went down the stairs.

En/Pt → “I will come again this evening,” he said to the waiting *landlady*. “I think, *Watson*, we can talk about this better in our own rooms.”

“My guess, as you saw, was correct,” he said from his *armchair*. “The *lodgers* have been changed. What I did not expect was to find a woman there, and not an ordinary woman, Watson.”

“She saw us.”

“Well, she saw something that frightened her. That is certain. The story is becoming clear, is it not? A couple comes to London to hide from a terrible and immediate danger. Their careful actions show how serious the danger is. The man has work to do, and he wants the woman to stay completely safe while he does it. That is not easy, but he solved it in a clever way, so well that the *landlady* did not even know a woman was there, because she brought the food. The printed messages were used so her handwriting would not show that she was a woman. The man cannot go near her, or he will lead their enemies to her. Since he cannot speak to her directly, he uses the newspaper’s message column. So far, everything is clear.”

En/Pt → “But what is the cause of it all?”

“Ah, yes, Watson - very practical, as usual! What is the real cause of all this? *Mrs. Warren*’s odd problem is

growing larger and more serious as we go on. We can say this much: it is not a simple love *affair*. You saw the woman's face when danger appeared. We have also heard about the attack on the landlord, which was surely meant for the *lodger*. These warnings, and the strong need for secrecy, show that this is a matter of life or death. The attack on Mr. Warren also shows that the enemy, whoever they are, do not yet know that the female *lodger* has taken the place of the male one. It is very strange and very *complicated, Watson.*"

"Why should you keep going with it? What do you *gain* from it?"

"What, indeed? It is art for *art's* sake, Watson. When you were a doctor, I suppose you studied cases without thinking about payment?"

En/Pt → "For my education, *Holmes.*"

"Education never ends, Watson. It is a chain of lessons, and the last one is the most important. This is a useful case. There is no money or fame in it, but one would still want to solve it. When evening comes, we should be one step further in our work."

When we returned to Mrs. Warren's rooms, the dark of a London winter evening had become a grey curtain. Everything looked dull and *colourless*. Only the yellow windows and the *blurred* gas lamps stood out. As we

looked from the dark sitting-room of the *lodging*-house, one more faint light *shone* high up in the *gloom*.

En/Pt → “Someone is moving in that room,” Holmes *whispered*. His thin, eager face was close to the window. “Yes, I can see his shadow. There he is again! He has a candle. Now he is looking across. He wants to make sure she is watching. Now he starts to signal. Take the message too, Watson, so we can check each other. One *flash* - that is a, surely. Now then. How many did you count? Twenty. So did I. That should mean t. at - that is clear enough. Another t. So this must be the start of a second word. Now then - *tenta*. It stops there. That cannot be all, Watson. *attenta* does not make sense. It is no better if we *split* it into three words: at, ten, ta, unless t. a. are someone’s *initials*. There it goes again! What is that? *atte* - why, it is the same message again. Strange, Watson, very strange. Now he is moving away once more! at - why, he is repeating it for the third time. *attenta* three times! How many times will he repeat it? No, that seems to be the end. He has left the window. What do you make of it, *Watson*?”

En/Pt → “A *cipher* message, *Holmes*.”

My companion gave a quick laugh as he understood. “And not a very hard *cipher*, Watson,” he said. “Of course, it is Italian! The ‘a’ shows that it is meant for a

woman. 'Beware! Beware! Beware!' How is that, Watson?"

"I think you are right."

"There is no doubt about it. It is a very urgent message, repeated three times to make it clearer. But beware of what? Wait a moment, he is coming to the window again."

Again we saw the dark *shape* of a *crouching* man and the small *flame* move across the window as the signals started again. They came faster than before, so fast that it was hard to follow them.

"*Pericolo* - *pericolo* - eh, what is that, Watson? 'Danger,' isn't it? Yes, by *Jove*, it is a danger signal. There he goes again! '*Peri.*' *Halloa*, what on earth - "

En/Pt → The light suddenly went out, the pale square of the window disappeared, and the third floor became a dark band around the tall building with its rows of shining windows. That last warning cry was suddenly cut off. How, and by whom? We both thought the same thing at once. Holmes jumped up from where he was *crouched* by the window.

"This is serious, Watson," he cried. "Some evil work is going on! Why should such a message stop like that? I should tell Scotland Yard about this - yet it is too urgent for us to leave."

"Shall I go for the police?"

"We must understand the situation more clearly. There may be a harmless explanation. Come, Watson, let us go over ourselves and see what we can learn."

En/Pt → As we walked quickly down Howe Street, I looked back at the building we had left. At the top window, I could just see the shadow of a head, a woman's head, watching the night with great tension and waiting for the broken message to begin again. At the door of the Howe Street flats, a man wearing a *cravat* and *overcoat* was *leaning* against the *railing*. He started when the hall light fell on our faces.

"*Holmes!*" he cried.

"Why, *Gregson!*" said my companion as he shook hands with the Scotland Yard detective. "Journeys end with lovers' meetings. What brings you here?"

"I expect the same reasons that brought you," said Gregson. "I cannot imagine how you found out about it."

"Different clues, but they lead to the same mess. I have been following the signals."

"Signals?"

"Yes, from that window. They stopped in the middle. We came here to find out why. But if this is now in your hands, I see no reason to go on with it."

En/Pt → “Wait a moment!” cried Gregson *eagerly*. “I will say this for you, Mr. Holmes: in every case I have had, I have felt stronger with you on my side. There is only one way out of these flats, so we have him trapped.”

“Who is he?”

“Well, well, this time we have done better than you, Mr. Holmes. You must admit *defeat* this time.” He struck his stick hard on the ground. Then a *cabman*, *holding* his whip, walked over from a four-wheeler on the other side of the street. “May I introduce Mr. Sherlock Holmes?” he said to the *cabman*. “This is Mr. *Leverton*, from *Pinkerton’s American Agency*.”

“The hero of the Long Island cave mystery?” said Holmes. “Sir, I am glad to meet you.”

The American was a quiet, practical young man with a clean-*shaven*, sharp face. He *flushed* at the *praise*. “I am on the best case of my life now, Mr. Holmes,” he said. “If I can catch *Gorgiano* - ”

En/Pt → “What! Gorgiano of the Red Circle?”

“Oh, he is known in Europe, is he? In America, we know all about him. We know he is behind fifty murders, but we have no clear proof to charge him. I followed him from New York, and I have been near him for a week in London, waiting for a chance to get *hold* of him.

Mr. *Gregson* and I found him in that large *tenement* house, and there is only one door, so he cannot escape. Three people have come out since he went in, but I swear he was not one of them."

"Mr. *Holmes* talks about signals," said Gregson. "I suppose, as usual, he knows a great deal that we do not."

In a few clear words, Holmes explained the situation as it seemed to us. The American *clapped* his hands in frustration.

"He has found us!" he cried.

"Why do you think that?"

En/Pt → "Well, it makes sense, does it not? He is sending messages to an *accomplice* - there are several men from his *gang* in London. Then suddenly, just when he was warning them that there was danger, he stopped. What else could it mean except that he saw us in the street from the window, or in some other way realized how close we were and that he must act at once to escape? What do you suggest, Mr. Holmes?"

"That we go up at once and see for ourselves."

"But we have no arrest warrant."

"He is in empty rooms under suspicious *circumstances*," said Gregson. "That is enough for now."

Once we have him, we can see whether New York can help us keep him. I will take the responsibility for arresting him now."

Our official detectives may make mistakes in intelligence, but never in *courage*. Gregson went up the stairs to arrest this dangerous murderer with the same quiet, *businesslike* manner he would have used at Scotland Yard. The *Pinkerton* man tried to push ahead of him, but Gregson firmly pushed him back. London dangers were for the London police.

En/Pt → The door of the left-hand flat on the third landing was open a little. Gregson pushed it open. Inside, there was complete silence and darkness. I struck a match and lit the *detective's* lantern. Then we all *gasped* in surprise. On the bare wooden floor there was a fresh trail of blood. The red marks led toward us and away from an *inner* room with a closed door. *Gregson* opened it quickly and *shone* the light inside, while we looked over his shoulders.

In the middle of the empty room lay a huge man. His clean-*shaven*, dark face looked *horribly* twisted. His head was *surrounded* by a terrible red circle of blood, which had spread on the white wood. His knees were pulled up, and his hands were *stretched* out in pain. From the center of his throat a knife handle stuck out, driven deep into his body. Even for a giant, the blow

must have brought him down at once. Beside his right hand lay a dangerous dagger with a horn handle, and near it was a black kid glove.

En/Pt → “By *George*! It’s Black *Gorgiano* himself!” cried the American detective. “Someone has got here before us this time.”

“Here is the candle in the window, Mr. *Holmes*,” said Gregson. “Why, what are you doing?”

Holmes stepped over, lit the candle, and moved it back and forth across the window. Then he looked into the dark, blew out the candle, and threw it on the floor.

“I think that will help,” he said. He came over and stood thinking while the two *professionals* examined the body. “You said three people came out of the flat while you were waiting downstairs,” he said at last. “Did you see them clearly?”

“Yes, I did.”

“Was there a man about thirty, with a black beard, dark skin, and middle height?”

“Yes; he was the last one to pass me.”

“That is your man, I think. I can give you his description, and we have a very good *outline* of his footprint. That should be enough for you.”

En/Pt → “Not much, Mr. Holmes, among the many people in London.”

“Perhaps not. That is why I thought it best to bring this lady to help you.”

We all turned at those words. In the doorway stood a tall, beautiful woman, the *mysterious lodger* of *Bloomsbury*. She came *forward* slowly. Her face was pale and tense with fear. Her eyes were wide and fixed on the dark *figure* on the floor.

“You have killed him!” she said softly. “Oh, *Dio mio*, you have killed him!” Then I heard her *gasp*. She jumped with joy and danced around the room, *clapping* her hands. Her dark eyes *shone* with happy surprise, and she spoke many pretty Italian words. It was strange and *shocking* to see such joy at such a sight. Then she suddenly stopped and looked at us with a questioning stare.

“But you! You are police, are you not? You have killed *Giuseppe Gorgiano*. Is that not so?”

En/Pt → “We are police, madam.”

She looked into the dark corners of the room.

“But where, then, is *Gennaro*?” she asked. “He is my husband, Gennaro Lucca. I am *Emilia Lucca*, and we are

both from New York. Where is Gennaro? He called me from this window just now, and I ran as fast as I could.”

“It was I who called,” said *Holmes*.

“You! How could you call?”

“Your code was not hard, madam. I wanted you to come here. I knew I only had to *flash* ‘*Vieni*,’ and you would surely come.”

The lovely Italian woman looked at my companion with fear and respect.

“I do not understand how you know these things,” she said. “Giuseppe Gorgiano - how did he - ” She stopped, and then her face suddenly *shone* with pride and joy. “Now I understand! My Gennaro! My brave, wonderful Gennaro, who kept me safe from all *harm*, did it. With his own strong hand he killed the monster! Oh, Gennaro, how amazing you are! What woman could ever be good enough for such a man?”

En/Pt → “Well, Mrs. *Lucca*,” said the *plain* Gregson, touching her sleeve as *coldly* as if she were a rough street boy, “I still do not know who you are or what you are. But you have said enough to make it clear that we will need you at the Yard.”

“One moment, Gregson,” said Holmes. “I think this lady may want to give us information as much as we

want to hear it. You understand, madam, that your husband will be arrested and put on *trial* for the death of the man lying here? What you say may be used as evidence. But if you believe he acted for reasons that were not criminal, and that he would want known, then the best thing you can do for him is tell us the whole story.”

“Now that *Gorgiano* is dead, we fear nothing,” said the lady. “He was a devil and a monster, and no judge in the world would punish my husband for killing him.”

En/Pt → “In that case,” said Holmes, “I suggest we lock this door, leave everything as we found it, go with this lady to her room, and decide what we think after we hear what she has to say.”

Half an hour later, all four of us were sitting in the small sitting room of *Signora Lucca*. We listened to her remarkable story about the dark events we had just seen end. She spoke quickly and smoothly in English, but not in a very usual way. For clarity, I will make her words *grammatical*.

“I was born in *Posilippo*, near Naples,” she said, “and I was the daughter of *Augusto Barelli*, the chief lawyer and once the deputy of that *district*. *Gennaro* worked for my father, and I came to love him, as any woman might. He had no money or *rank*, only beauty, strength, and energy, so my father would not allow the marriage. We

ran away together, married in *Bari*, and sold my jewels to get the money for our *trip* to America. That was four years ago, and we have lived in New York ever since.

En/Pt → “At first, *fortune* was very kind to us. Gennaro helped an Italian gentleman by *saving* him from some bad men in the *Bowery*, and in this way he made a powerful friend. His name was *Tito Castalotte*, and he was the *senior* partner in the great firm of *Castalotte* and *Zamba*, the main fruit *importers* in New York. *Signor Zamba* was sick, so *Castalotte* had all the power in the firm, which employed more than three hundred men. He took my husband into his service, put him in charge of a department, and showed him kindness in every way. *Signor Castalotte* was a bachelor, and I think he felt about Gennaro as if he were his son. My husband and I loved him as if he were our father. We took a small house in Brooklyn and furnished it, and our whole future seemed safe when that dark cloud appeared that was soon to cover our sky.”}}}

En/Pt → One night, when Gennaro came home from work, he brought back a man from the same town as him. His name was *Gorgiano*. He was a giant of a man, so huge and strange that even his dead body seemed frightening. His voice sounded like thunder in our small house. His arms were so large that he could hardly

move them while he talked. Everything about him was *extreme* and terrible. He spoke, or rather shouted, with such force that everyone else could only sit and listen in fear. His eyes seemed to burn into you. He was both terrible and amazing. I thank God that he is dead!

En/Pt → He came again and again. But I could see that *Gennaro* was no happier than I was when he was there. My poor husband sat pale and tired, listening to the endless talk about politics and social matters. He said nothing, but I knew him well, and I saw an emotion on his face that I had never seen before. At first I thought he simply *disliked* the man. Then I understood it was more than that. It was fear, a deep hidden fear. That night I held him in my arms and begged him, for my sake and for everything he loved, to hide nothing from me and tell me why this huge man affected him so much.

En/Pt → He told me, and my heart turned cold as I listened. In his wild younger days, when life seemed cruel and the world was against him, Gennaro had joined a *Neapolitan* society called the Red Circle, linked to the old *Carbonari*. Its secrets and promises were terrible, and once a man was inside, he could not leave. When we fled to America, Gennaro thought he had left it behind forever. So he was *horrified* one evening to meet in the street the man who had first taken him into

the group in Naples: the giant *Gorgiano*, known as "Death" in southern Italy because he was involved in many murders. He had come to New York to escape the Italian police and had already started a branch of the society there. Gennaro showed me a message he had received that day. At the top was a Red Circle. It ordered him to attend a meeting on a certain *date*.

En/Pt → That was bad enough, but worse was still to come. For some time I had noticed that when Gorgiano visited us in the evenings, he spoke a great deal to me. Even when he was talking to my husband, his wild, staring eyes were always on me. One night his secret was *revealed*. He said that I had *awakened* love in him, but it was the love of a savage beast. *Gennaro* had not yet come home when Gorgiano arrived. He forced his way in, *grabbed* me with his huge arms, crushed me in a bear-like hug, covered me with kisses, and begged me to go away with him. I was *struggling* and *screaming* when Gennaro came in and attacked him. Gorgiano struck Gennaro *unconscious* and ran from the house, never to enter it again. That night we made a deadly enemy.

En/Pt → A few days later the meeting took place. Gennaro came home with a face that showed something terrible had happened. It was worse than we had imagined. The society got its money by *threatening*

rich Italians and *demanding* payments from them. *Castalotte*, our dear friend and *helper*, had been *approached*. He refused to give in and reported the *threats* to the police. The society decided to make an example of him so that no one else would dare *resist*. At the meeting, they planned to blow up him and his house with dynamite. Then lots were drawn to choose who would do it. When Gennaro put his hand into the bag, he saw the cruel smile of our enemy. It was likely arranged in *advance*, because the fatal *disc* with the Red Circle was on his palm. It meant murder. He was ordered to kill his best friend, or else put himself and me in danger from the others. This cruel system punished people not only by hurting them, but also by hurting the people they loved. That thought filled my poor Gennaro with terror and nearly drove him mad.

En/Pt → All night we sat together with our arms around each other, helping each other face the trouble ahead. The very next evening was set for the attack. By *midday* my husband and I were already on our way to London. Before we left, he warned our *benefactor* about the danger and gave the police enough information to protect him in the future.

En/Pt → The rest, gentlemen, you already know. We were sure our enemies would follow us like shadows. *Gorgiano* had his own reasons for revenge, but we also

knew how cruel, clever, and *tireless* he was. Stories about his terrible power were well known in both Italy and America. If he was ever going to use that power, it would be now. My dear husband used the few peaceful days after our escape to find a safe place for me where no danger could reach me. He himself wanted *freedom* so that he could contact both the American and Italian police. I do not know where he lived or how he managed. I only learned what happened through the newspaper. Once, though, I looked out of my window and saw two Italians watching the house, and I understood that Gorgiano had found our hiding place. At last *Gennaro* told me through the newspaper that he would give me a signal from a certain window, but when the signals came, they were only warnings, and then they stopped suddenly. Now I understand that he knew Gorgiano was close behind him, and, thank God, he was ready when he came. So I ask you, gentlemen: do we have anything to fear from the law? Would any judge on earth condemn my Gennaro for what he has done?



Index - Original English Text

1. The Adventure of the Red Circle

Contents

The Adventure of the Red Circle

Português → “Well, *Mrs. Warren*, I cannot see that you have any particular cause for *uneasiness*, nor do I understand why I, whose time is of some value, should interfere in the matter. I really have other things to engage me.” So spoke *Sherlock Holmes* and turned back to the great *scrapbook* in which he was arranging and *indexing* some of his recent *material*.

But the *landlady* had the *pertinacity* and also the *cunning* of her sex. She held her ground firmly.

“You arranged an *affair* for a *lodger* of mine last year,” she said - “Mr. *Fairdale Hobbs*.”

“Ah, yes - a simple matter.”

“But he would never cease talking of it - your kindness, sir, and the way in which you brought light into the darkness. I remembered his words when I was in doubt and darkness myself. I know you could if you only would.”

Holmes was accessible upon the side of *flattery*, and also, to do him justice, upon the side of *kindliness*. The two forces made him lay down his gum-brush with a sigh of resignation and push back his chair.

Português → “Well, well, Mrs. Warren, let us hear about it, then. You don’t object to tobacco, I take it?”

Thank you, *Watson* - the matches! You are *uneasy*, as I understand, because your new *lodger* remains in his rooms and you cannot see him. Why, bless you, Mrs. Warren, if I were your *lodger* you often would not see me for weeks on end."

"No doubt, sir; but this is different. It *frightens* me, Mr. Holmes. I can't sleep for *fright*. To hear his quick step moving here and moving there from early morning to late at night, and yet never to catch so much as a glimpse of him - it's more than I can stand. My husband is as nervous over it as I am, but he is out at his work all day, while I get no rest from it. What is he hiding for? What has he done? Except for the girl, I am all alone in the house with him, and it's more than my *nerves* can stand."

Português → *Holmes leaned forward* and laid his long, thin fingers upon the woman's shoulder. He had an almost *hypnotic* power of *soothing* when he wished. The scared look faded from her eyes, and her *agitated* features *smoothed* into their usual *commonplace*. She sat down in the chair which he had indicated.

"If I take it up I must understand every detail," said he. "Take time to consider. The smallest point may be the most essential. You say that the man came ten days ago and paid you for a *fortnight's* board and *lodging*?"

“He asked my *terms*, sir. I said fifty *shillings* a week. There is a small sitting-room and bedroom, and all complete, at the top of the house.”

“Well?”

“He said, ‘I’ll pay you five pounds a week if I can have it on my own *terms*.’ I’m a poor woman, sir, and Mr. Warren earns little, and the money meant much to me. He took out a ten-pound note, and he held it out to me then and there. ‘You can have the same every *fortnight* for a long time to come if you keep the *terms*,’ he said. ‘If not, I’ll have no more to do with you.’

Português → “What were the *terms*?”

“Well, sir, they were that he was to have a key of the house. That was all right. *Lodgers* often have them. Also, that he was to be left entirely to himself and never, upon any excuse, to be disturbed.”

“Nothing wonderful in that, surely?”

“Not in reason, sir. But this is out of all reason. He has been there for ten days, and neither Mr. Warren, nor I, nor the girl has once set eyes upon him. We can hear that quick step of his *pacing* up and down, up and down, night, morning, and noon; but except on that first night he had never once gone out of the house.”

“Oh, he went out the first night, did he?”

“Yes, sir, and returned very late - after we were all in bed. He told me after he had taken the rooms that he would do so and asked me not to bar the door. I heard him come up the *stair* after midnight.”

Português → “But his meals?”

“It was his particular direction that we should always, when he rang, leave his meal upon a chair, outside his door. Then he rings again when he has finished, and we take it down from the same chair. If he wants anything else he prints it on a *slip* of paper and leaves it.”

“Prints it?”

“Yes, sir; prints it in pencil. Just the word, nothing more. Here’s the one I brought to show you - ‘soap.’ Here’s another - ‘match.’ This is one he left the first morning - ‘daily gazette.’ I leave that paper with his breakfast every morning.”

“Dear me, *Watson*,” said *Holmes*, staring with great curiosity at the *slips* of *foolscap* which the *landlady* had handed to him, “this is certainly a little unusual. *Seclusion* I can understand; but why print? Printing is a *clumsy* process. Why not write? What would it suggest, *Watson*?”

“That he desired to conceal his handwriting.”

Português → “But why? What can it matter to him that his *landlady* should have a word of his writing? Still, it may be as you say. Then, again, why such *laconic* messages?”

“I cannot imagine.”

“It opens a pleasing field for intelligent speculation. The words are written with a *broad*-pointed, violet-*tinted* pencil of a not unusual pattern. You will observe that the paper is torn away at the side here after the printing was done, so that the s of ‘soap’ is *partly* gone. *Suggestive*, Watson, is it not?”

“Of caution?”

“Exactly. There was evidently some mark, some *thumbprint*, something which might give a clue to the person’s identity. Now, *Mrs. Warren*, you say that the man was of middle size, dark, and *bearded*. What age would he be?”

“*Youngish*, sir - not over thirty.”

“Well, can you give me no further indications?”

“He spoke good English, sir, and yet I thought he was a *foreigner* by his accent.”

Português → “And he was well dressed?”

“Very *smartly* dressed, sir - quite the gentleman. Dark clothes - nothing you would note.”

“He gave no name?”

“No, sir.”

“And has had no letters or *callers*?”

“None.”

“But surely you or the girl enter his room of a morning?”

“No, sir; he looks after himself entirely.”

“Dear me! that is certainly remarkable. What about his luggage?”

“He had one big brown bag with him - nothing else.”

“Well, we don’t seem to have much *material* to help us. Do you say nothing has come out of that room - absolutely nothing?”

The *landlady* drew an envelope from her bag; from it she shook out two burnt matches and a cigarette-end upon the table.

“They were on his tray this morning. I brought them because I had heard that you can read great things out of small ones.”

Holmes shrugged his shoulders.

Português → “There is nothing here,” said he. “The matches have, of course, been used to light cigarettes. That is obvious from the *shortness* of the burnt end.

Half the match is consumed in lighting a pipe or cigar. But, dear me! this cigarette *stub* is certainly remarkable. The gentleman was *bearded* and *moustached*, you say?"

"Yes, sir."

"I don't understand that. I should say that only a clean-*shaven* man could have smoked this. Why, *Watson*, even your modest *moustache* would have been *singed*."

"A holder?" I suggested.

"No, no; the end is *matted*. I suppose there could not be two people in your rooms, Mrs. Warren?"

"No, sir. He eats so little that I often wonder it can keep life in one."

Português → "Well, I think we must wait for a little more *material*. After all, you have nothing to complain of. You have received your rent, and he is not a *troublesome lodger*, though he is certainly an unusual one. He pays you well, and if he chooses to lie concealed it is no direct business of yours. We have no excuse for an *intrusion* upon his privacy until we have some reason to think that there is a guilty reason for it. I've taken up the matter, and I won't lose sight of it. Report to me if anything fresh occurs, and rely upon my assistance if it should be needed.

“There are certainly some points of interest in this case, Watson,” he remarked when the *landlady* had left us. “It may, of course, be trivial - individual *eccentricity*; or it may be very much deeper than appears on the surface. The first thing that strikes one is the obvious possibility that the person now in the rooms may be entirely different from the one who engaged them.”

Português → “Why should you think so?”

“Well, apart from this cigarette-end, was it not *suggestive* that the only time the *lodger* went out was immediately after his taking the rooms? He came back - or someone came back - when all *witnesses* were out of the way. We have no proof that the person who came back was the person who went out. Then, again, the man who took the rooms spoke English well. This other, however, prints ‘match’ when it should have been ‘matches.’ I can imagine that the word was taken out of a dictionary, which would give the noun but not the plural. The *laconic* style may be to conceal the absence of knowledge of English. Yes, *Watson*, there are good reasons to suspect that there has been a *substitution* of *lodgers*.”

“But for what possible end?”

Português → “Ah! there lies our problem. There is one rather obvious line of investigation.” He took down the great book in which, day by day, he filed the agony

columns of the various London journals. "Dear me!" said he, turning over the pages, "what a chorus of *groans*, cries, and *bleatings*! What a *ragbag* of singular *happenings*! But surely the most valuable hunting-ground that ever was given to a student of the unusual! This person is alone and cannot be *approached* by letter without a breach of that absolute secrecy which is desired. How is any news or any message to reach him from without? Obviously by advertisement through a newspaper. There seems no other way, and fortunately we need *concern* ourselves with the one paper only. Here are the Daily Gazette *extracts* of the last *fortnight*. 'Lady with a black *boa* at *Prince's* Skating Club' - that we may pass. 'Surely Jimmy will not break his mother's heart' - that appears to be irrelevant. 'If the lady who *fainted* on *Brixton* bus' - she does not interest me. 'Every day my heart *longs* - ' *Bleat*, Watson - *unmitigated bleat*! Ah, this is a little more possible. Listen to this: 'Be *patient*. Will find some sure means of communications. Meanwhile, this column. G.' That is two days after *Mrs. Warren's lodger* arrived. It sounds plausible, does it not? The *mysterious* one could understand English, even if he could not print it. Let us see if we can pick up the trace again. Yes, here we are - three days later. 'Am making successful arrangements. Patience and *prudence*. The clouds will pass. G.' Nothing for a week after that. Then comes

something much more definite: ‘The path is clearing. If I find chance signal message remember code agreed - One A, two B, and so on. You will hear soon. G.’ That was in yesterday’s paper, and there is nothing in today’s. It’s all very appropriate to Mrs. Warren’s *lodger*. If we wait a little, *Watson*, I don’t doubt that the *affair* will grow more *intelligible*.”

Português → So it proved; for in the morning I found my friend standing on the *hearthrug* with his back to the fire and a smile of complete satisfaction upon his face.

“How’s this, Watson?” he cried, picking up the paper from the table. “ ‘High red house with white stone *facings*. Third floor. Second window left. After *dusk*. G.’ That is definite enough. I think after breakfast we must make a little *reconnaissance* of Mrs. Warren’s neighbourhood. Ah, Mrs. Warren! what news do you bring us this morning?”

Our client had suddenly burst into the room with an explosive energy which told of some new and *momentous* development.

“It’s a police matter, Mr. *Holmes*!” she cried. “I’ll have no more of it! He shall pack out of there with his baggage. I would have gone straight up and told him so, only I thought it was but fair to you to take your opinion first. But I’m at the end of my patience, and when it comes to knocking my old man about - ”

Português → “Knocking Mr. Warren about?”

“Using him roughly, anyway.”

“But who used him roughly?”

“Ah! that’s what we want to know! It was this morning, sir. Mr. Warren is a *timekeeper* at Morton and *Waylight’s*, in Tottenham Court Road. He has to be out of the house before seven. Well, this morning he had not gone ten *paces* down the road when two men came up behind him, threw a coat over his head, and *bundled* him into a cab that was beside the curb. They drove him an hour, and then opened the door and shot him out. He lay in the *roadway* so shaken in his *wits* that he never saw what became of the cab. When he picked himself up he found he was on *Hampstead* Heath; so he took a bus home, and there he lies now on his sofa, while I came straight round to tell you what had happened.”

“Most interesting,” said Holmes. “Did he observe the appearance of these men - did he hear them talk?”

Português → “No; he is clean *dazed*. He just knows that he was lifted up as if by magic and dropped as if by magic. Two at least were in it, and maybe three.”

“And you connect this attack with your *lodger*?”

“Well, we’ve lived there fifteen years and no such *happenings* ever came before. I’ve had enough of him.

Money's not everything. I'll have him out of my house before the day is done."

"Wait a bit, *Mrs. Warren*. Do nothing rash. I begin to think that this *affair* may be very much more important than appeared at first sight. It is clear now that some danger is *threatening* your *lodger*. It is equally clear that his enemies, lying in wait for him near your door, *mistook* your husband for him in the *foggy* morning light. On discovering their mistake they released him. What they would have done had it not been a mistake, we can only *conjecture*."

Português → "Well, what am I to do, Mr. *Holmes*?"

"I have a great fancy to see this *lodger* of yours, Mrs. Warren."

"I don't see how that is to be managed, unless you break in the door. I always hear him unlock it as I go down the *stair* after I leave the tray."

"He has to take the tray in. Surely we could conceal ourselves and see him do it."

The *landlady* thought for a moment.

"Well, sir, there's the box-room opposite. I could arrange a looking-glass, maybe, and if you were behind the door - "

"Excellent!" said Holmes. "When does he lunch?"

“About one, sir.”

“Then Dr. *Watson* and I will come round in time. For the present, Mrs. Warren, goodbye.”

At half-past twelve we found ourselves upon the steps of Mrs. Warren’s house - a high, thin, yellow-brick *edifice* in Great *Orme* Street, a narrow *thoroughfare* at the northeast side of the British Museum. Standing as it does near the corner of the street, it commands a view down Howe Street, with its more *pretentious* houses. Holmes pointed with a chuckle to one of these, a row of residential flats, which projected so that they could not fail to catch the eye.

Português → “See, Watson!” said he. “ ‘High red house with stone *facings*.’ There is the signal station all right. We know the place, and we know the code; so surely our task should be simple. There’s a ‘to let’ card in that window. It is evidently an empty flat to which the confederate has access. Well, *Mrs. Warren*, what now?”

“I have it all ready for you. If you will both come up and leave your boots below on the landing, I’ll put you there now.”

Português → It was an excellent hiding-place which she had arranged. The mirror was so placed that, seated in the dark, we could very *plainly* see the door opposite. We had hardly *settled* down in it, and Mrs.

Warren left us, when a distant *tinkle* announced that our *mysterious* neighbour had *rung*. Presently the *landlady* appeared with the tray, laid it down upon a chair beside the closed door, and then, *treading* heavily, departed. *Crouching* together in the angle of the door, we kept our eyes fixed upon the mirror. Suddenly, as the *landlady's* footsteps died away, there was the *creak* of a turning key, the handle *revolved*, and two thin hands *darted* out and lifted the tray from the chair. An instant later it was *hurriedly* replaced, and I caught a glimpse of a dark, beautiful, *horrified* face *glaring* at the narrow *opening* of the box-room. Then the door crashed to, the key turned once more, and all was silence. *Holmes twitched* my sleeve, and together we stole down the *stair*.

Português → “I will call again in the evening,” said he to the *expectant landlady*. “I think, *Watson*, we can discuss this business better in our own quarters.”

“My *surmise*, as you saw, proved to be correct,” said he, speaking from the depths of his easy-chair. “There has been a *substitution* of *lodgers*. What I did not *foresee* is that we should find a woman, and no ordinary woman, Watson.”

“She saw us.”

“Well, she saw something to alarm her. That is certain. The general sequence of events is pretty clear,

is it not? A couple seek refuge in London from a very terrible and instant danger. The measure of that danger is the *rigour* of their precautions. The man, who has some work which he must do, desires to leave the woman in absolute safety while he does it. It is not an easy problem, but he solved it in an original fashion, and so effectively that her presence was not even known to the *landlady* who supplies her with food. The printed messages, as is now evident, were to prevent her sex being discovered by her writing. The man cannot come near the woman, or he will guide their enemies to her. Since he cannot communicate with her direct, he has *recourse* to the agony column of a paper. So far all is clear.”

Português → “But what is at the root of it?”

“Ah, yes, Watson - severely practical, as usual! What is at the root of it all? *Mrs. Warren’s whimsical* problem *enlarges* somewhat and assumes a more sinister aspect as we proceed. This much we can say: that it is no ordinary love *escapade*. You saw the woman’s face at the sign of danger. We have heard, too, of the attack upon the landlord, which was undoubtedly meant for the *lodger*. These alarms, and the desperate need for secrecy, argue that the matter is one of life or death. The attack upon Mr. Warren further shows that the enemy, whoever they are, are themselves not aware of

the *substitution* of the female *lodger* for the male. It is very curious and complex, *Watson*.”

“Why should you go further in it? What have you to *gain* from it?”

“What, indeed? It is art for *art’s* sake, Watson. I suppose when you *doctored* you found yourself studying cases without thought of a fee?”

Português → “For my education, *Holmes*.”

“Education never ends, Watson. It is a series of lessons with the greatest for the last. This is an *instructive* case. There is neither money nor credit in it, and yet one would wish to tidy it up. When *dusk* comes we should find ourselves one stage advanced in our investigation.”

When we returned to Mrs. Warren’s rooms, the *gloom* of a London winter evening had *thickened* into one gray curtain, a dead *monotone* of colour, broken only by the sharp yellow squares of the windows and the *blurred haloes* of the gas-lamps. As we *peered* from the *darkened* sitting-room of the *lodging*-house, one more dim light *glimmered* high up through the *obscurity*.

Português → “Someone is moving in that room,” said Holmes in a whisper, his *gaunt* and eager face thrust *forward* to the *windowpane*. “Yes, I can see his shadow. There he is again! He has a candle in his hand. Now he

is *peering* across. He wants to be sure that she is on the lookout. Now he begins to *flash*. Take the message also, Watson, that we may check each other. A single *flash* - that is a, surely. Now, then. How many did you make it? Twenty. So did I. That should mean t. at - that's *intelligible* enough. Another t. Surely this is the beginning of a second word. Now, then - *tenta*. Dead stop. That can't be all, Watson? *attenta* gives no sense. Nor is it any better as three words at, ten, ta, unless t. a. are a person's *initials*. There it goes again! What's that? *atte* - why, it is the same message over again. Curious, *Watson*, very curious. Now he is off once more! at - why he is repeating it for the third time. *attenta* three times! How often will he repeat it? No, that seems to be the finish. He has withdrawn from the window. What do you make of it, Watson?"

Português → "A *cipher* message, *Holmes*."

My companion gave a sudden chuckle of comprehension. "And not a very obscure *cipher*, Watson," said he. "Why, of course, it is Italian! The 'a' means that it is addressed to a woman. 'Beware! Beware! Beware!' How's that, Watson?"

"I believe you have hit it."

"Not a doubt of it. It is a very urgent message, *thrice* repeated to make it more so. But beware of what? Wait a bit, he is coming to the window once more."

Again we saw the dim *silhouette* of a *crouching* man and the *whisk* of the small *flame* across the window as the signals were renewed. They came more rapidly than before - so rapid that it was hard to follow them.

“*Pericolo - pericolo* - eh, what’s that, Watson? ‘Danger,’ isn’t it? Yes, by *Jove*, it’s a danger signal. There he goes again! ‘*Peri.*’ *Halloa*, what on earth - ”

Português → The light had suddenly gone out, the *glimmering* square of window had disappeared, and the third floor formed a dark band round the *lofty* building, with its *tiers* of shining *casements*. That last warning cry had been suddenly cut short. How, and by whom? The same thought occurred on the instant to us both. Holmes *sprang* up from where he *crouched* by the window.

“This is serious, Watson,” he cried. “There is some *devilry* going *forward*! Why should such a message stop in such a way? I should put Scotland Yard in touch with this business - and yet, it is too pressing for us to leave.”

“Shall I go for the police?”

“We must define the situation a little more clearly. It may bear some more innocent interpretation. Come, *Watson*, let us go across ourselves and see what we can make of it.”

Português → As we walked rapidly down Howe Street I *glanced* back at the building which we had left. There, *dimly* outlined at the top window, I could see the shadow of a head, a woman's head, *gazing tensely, rigidly*, out into the night, waiting with *breathless* suspense for the renewal of that interrupted message. At the doorway of the Howe Street flats a man, *muffled* in a *cravat* and *greatcoat*, was *leaning* against the *railing*. He started as the hall-light fell upon our faces.

"*Holmes!*" he cried.

"Why, *Gregson!*" said my companion as he shook hands with the Scotland Yard detective. "Journeys end with lovers' meetings. What brings you here?"

"The same reasons that bring you, I expect," said Gregson. "How you got on to it I can't imagine."

"Different threads, but leading up to the same *tangle*. I've been taking the signals."

"Signals?"

"Yes, from that window. They broke off in the middle. We came over to see the reason. But since it is safe in your hands I see no object in continuing this business."

Português → "Wait a bit!" cried Gregson *eagerly*. "I'll do you this justice, Mr. Holmes, that I was never in a case yet that I didn't feel stronger for having you on my

side. There's only the one exit to these flats, so we have him safe."

"Who is he?"

"Well, well, we score over you for once, Mr. Holmes. You must give us best this time." He struck his stick sharply upon the ground, on which a *cabman*, his whip in his hand, *sauntered* over from a four-wheeler which stood on the far side of the street. "May I introduce you to Mr. Sherlock Holmes?" he said to the *cabman*. "This is Mr. *Leverton*, of *Pinkerton's American Agency*."

"The hero of the Long Island cave mystery?" said Holmes. "Sir, I am pleased to meet you."

The American, a quiet, *businesslike* young man, with a clean-*shaven*, *hatchet* face, *flushed* up at the words of *commendation*. "I am on the trail of my life now, Mr. Holmes," said he. "If I can get *Gorgiano* - "

Português → "What! Gorgiano of the Red Circle?"

"Oh, he has a European fame, has he? Well, we've learned all about him in America. We know he is at the bottom of fifty murders, and yet we have nothing positive we can take him on. I tracked him over from New York, and I've been close to him for a week in London, waiting some excuse to get my hand on his collar. Mr. *Gregson* and I ran him to ground in that big *tenement* house, and there's only one door, so he can't

slip us. There's three folk come out since he went in, but I'll swear he wasn't one of them."

"Mr. *Holmes* talks of signals," said Gregson. "I expect, as usual, he knows a good deal that we don't."

In a few clear words Holmes explained the situation as it had appeared to us. The American struck his hands together with *vexation*.

"He's on to us!" he cried.

"Why do you think so?"

Português → "Well, it figures out that way, does it not? Here he is, sending out messages to an *accomplice* - there are several of his *gang* in London. Then suddenly, just as by your own account he was telling them that there was danger, he broke short off. What could it mean except that from the window he had suddenly either caught sight of us in the street, or in some way come to understand how close the danger was, and that he must act right away if he was to avoid it? What do you suggest, Mr. Holmes?"

"That we go up at once and see for ourselves."

"But we have no warrant for his arrest."

"He is in *unoccupied* premises under suspicious *circumstances*," said Gregson. "That is good enough for the moment. When we have him by the heels we can

see if New York can't help us to keep him. I'll take the responsibility of arresting him now."

Our official detectives may *blunder* in the matter of intelligence, but never in that of *courage*. Gregson climbed the *stair* to arrest this desperate murderer with the same absolutely quiet and *businesslike* bearing with which he would have *ascended* the official staircase of Scotland Yard. The *Pinkerton* man had tried to push past him, but *Gregson* had firmly *elbowed* him back. London dangers were the privilege of the London force.

Português → The door of the left-hand flat upon the third landing was standing *ajar*. Gregson pushed it open. Within all was absolute silence and darkness. I struck a match and lit the *detective's* lantern. As I did so, and as the *flicker steadied* into a *flame*, we all gave a *gasps* of surprise. On the deal boards of the *carpetless* floor there was outlined a fresh track of blood. The red steps pointed towards us and led away from an *inner* room, the door of which was closed. Gregson *flung* it open and held his light full blaze in front of him, while we all *peered eagerly* over his shoulders.

In the middle of the floor of the empty room was *huddled* the *figure* of an enormous man, his clean-*shaven*, *swarthy* face *grotesquely* horrible in its *contortion* and his head *encircled* by a *ghastly* crimson *halo* of blood, lying in a *broad* wet circle upon the white

woodwork. His knees were drawn up, his hands thrown out in agony, and from the centre of his *broad*, brown, *upturned* throat there projected the white *haft* of a knife driven blade-deep into his body. Giant as he was, the man must have gone down like a *poleaxed ox* before that terrific blow. Beside his right hand a most formidable horn-handled, two-edged dagger lay upon the floor, and near it a black kid glove.

Português → “By *George*! it’s Black *Gorgiano* himself!” cried the American detective. “Someone has got ahead of us this time.”

“Here is the candle in the window, Mr. *Holmes*,” said Gregson. “Why, whatever are you doing?”

Holmes had stepped across, had lit the candle, and was passing it backward and *forward* across the *windowpanes*. Then he *peered* into the darkness, blew the candle out, and threw it on the floor.

“I rather think that will be helpful,” said he. He came over and stood in deep thought while the two *professionals* were examining the body. “You say that three people came out from the flat while you were waiting downstairs,” said he at last. “Did you observe them closely?”

“Yes, I did.”

“Was there a fellow about thirty, black-*bearded*, dark, of middle size?”

“Yes; he was the last to pass me.”

“That is your man, I fancy. I can give you his description, and we have a very excellent *outline* of his *footmark*. That should be enough for you.”

Português → “Not much, Mr. Holmes, among the millions of London.”

“Perhaps not. That is why I thought it best to summon this lady to your aid.”

We all turned round at the words. There, framed in the doorway, was a tall and beautiful woman - the *mysterious lodger* of *Bloomsbury*. Slowly she advanced, her face pale and drawn with a *frightful apprehension*, her eyes fixed and staring, her terrified gaze *riveted* upon the dark *figure* on the floor.

“You have killed him!” she *muttered*. “Oh, *Dio mio*, you have killed him!” Then I heard a sudden sharp intake of her breath, and she *sprang* into the air with a cry of joy. Round and round the room she danced, her hands *clapping*, her dark eyes *gleaming* with delighted wonder, and a thousand pretty Italian *exclamations* pouring from her lips. It was terrible and amazing to see such a woman so *convulsed* with joy at such a sight.

Suddenly she stopped and *gazed* at us all with a questioning stare.

“But you! You are police, are you not? You have killed *Giuseppe Gorgiano*. Is it not so?”

Português → “We are police, madam.”

She looked round into the shadows of the room.

“But where, then, is *Gennaro*?” she asked. “He is my husband, Gennaro Lucca. I am *Emilia Lucca*, and we are both from New York. Where is Gennaro? He called me this moment from this window, and I ran with all my speed.”

“It was I who called,” said *Holmes*.

“You! How could you call?”

“Your *cipher* was not difficult, madam. Your presence here was desirable. I knew that I had only to *flash* ‘*Vieni*’ and you would surely come.”

The beautiful Italian looked with awe at my companion.

“I do not understand how you know these things,” she said. “Giuseppe Gorgiano - how did he - ” She *paused*, and then suddenly her face lit up with pride and delight. “Now I see it! My Gennaro! My splendid, beautiful Gennaro, who has guarded me safe from all *harm*, he did it, with his own strong hand he killed the monster!

Oh, Gennaro, how wonderful you are! What woman could ever be worthy of such a man?"

Português → "Well, Mrs. *Lucca*," said the *prosaic* *Gregson*, laying his hand upon the *lady's* sleeve with as little sentiment as if she were a *Notting* Hill *hooligan*, "I am not very clear yet who you are or what you are; but you've said enough to make it very clear that we shall want you at the Yard."

"One moment, *Gregson*," said Holmes. "I rather fancy that this lady may be as anxious to give us information as we can be to get it. You understand, madam, that your husband will be arrested and tried for the death of the man who lies before us? What you say may be used in evidence. But if you think that he has acted from motives which are not criminal, and which he would wish to have known, then you cannot serve him better than by telling us the whole story."

"Now that *Gorgiano* is dead we fear nothing," said the lady. "He was a devil and a monster, and there can be no judge in the world who would punish my husband for having killed him."

Português → "In that case," said *Holmes*, "my suggestion is that we lock this door, leave things as we found them, go with this lady to her room, and form our opinion after we have heard what it is that she has to say to us."

Half an hour later we were seated, all four, in the small sitting-room of *Signora Lucca*, listening to her remarkable narrative of those sinister events, the ending of which we had *chanced* to *witness*. She spoke in rapid and fluent but very *unconventional* English, which, for the sake of *clearness*, I will make *grammatical*.

“I was born in *Posilippo*, near Naples,” said she, “and was the daughter of *Augusto Barelli*, who was the chief lawyer and once the deputy of that part. *Gennaro* was in my father’s employment, and I came to love him, as any woman must. He had neither money nor position - nothing but his beauty and strength and energy - so my father *forbade* the match. We fled together, were married at *Bari*, and sold my jewels to *gain* the money which would take us to America. This was four years ago, and we have been in New York ever since.

Português → “*Fortune* was very good to us at first. Gennaro was able to do a service to an Italian gentleman - he saved him from some *ruffians* in the place called the *Bowery*, and so made a powerful friend. His name was *Tito Castalotte*, and he was the *senior* partner of the great firm of *Castalotte* and *Zamba*, who are the chief fruit *importers* of New York. *Signor Zamba* is an invalid, and our new friend *Castalotte* has all power within the firm, which employs more than three

hundred men. He took my husband into his employment, made him head of a department, and showed his goodwill towards him in every way. *Signor Castalotte* was a bachelor, and I believe that he felt as if Gennaro was his son, and both my husband and I loved him as if he were our father. We had taken and furnished a little house in Brooklyn, and our whole future seemed assured when that black cloud appeared which was soon to *overspread* our sky.

Português → “One night, when Gennaro returned from his work, he brought a fellow-*countryman* back with him. His name was *Gorgiano*, and he had come also from *Posilippo*. He was a huge man, as you can testify, for you have looked upon his corpse. Not only was his body that of a giant but everything about him was *grotesque*, gigantic, and terrifying. His voice was like thunder in our little house. There was scarce room for the *whirl* of his great arms as he talked. His thoughts, his emotions, his passions, all were exaggerated and *monstrous*. He talked, or rather *roared*, with such energy that others could but sit and listen, *cowed* with the mighty stream of words. His eyes *blazed* at you and held you at his mercy. He was a terrible and wonderful man. I thank God that he is dead!

Português → “He came again and again. Yet I was aware that *Gennaro* was no more happy than I was in his presence. My poor husband would sit pale and *listless*, listening to the endless *raving* upon politics and upon social questions which made up our *visitor’s* conversation. Gennaro said nothing, but I, who knew him so well, could read in his face some emotion which I had never seen there before. At first I thought that it was dislike. And then, gradually, I understood that it was more than dislike. It was fear - a deep, secret, *shrinking* fear. That night - the night that I read his terror - I put my arms round him and I *implored* him by his love for me and by all that he held dear to *hold* nothing from me, and to tell me why this huge man *overshadowed* him so.

Português → “He told me, and my own heart grew cold as ice as I listened. My poor Gennaro, in his wild and fiery days, when all the world seemed against him and his mind was driven half mad by the *injustices* of life, had joined a *Neapolitan* society, the Red Circle, which was allied to the old *Carbonari*. The *oaths* and secrets of this brotherhood were *frightful*, but once within its rule no escape was possible. When we had fled to America Gennaro thought that he had cast it all off forever. What was his horror one evening to meet in the streets the very man who had initiated him in Naples, the giant *Gorgiano*, a man who had earned the

name of 'Death' in the south of Italy, for he was red to the elbow in murder! He had come to New York to avoid the Italian police, and he had already planted a branch of this dreadful society in his new home. All this Gennaro told me and showed me a *summons* which he had received that very day, a Red Circle drawn upon the head of it telling him that a lodge would be held upon a certain *date*, and that his presence at it was required and ordered.

Português → "That was bad enough, but worse was to come. I had noticed for some time that when Gorgiano came to us, as he constantly did, in the evening, he spoke much to me; and even when his words were to my husband those terrible, *glaring*, wild-beast eyes of his were always turned upon me. One night his secret came out. I had *awakened* what he called 'love' within him - the love of a *brute* - a savage. *Gennaro* had not yet returned when he came. He pushed his way in, seized me in his mighty arms, *hugged* me in his *bear's* embrace, covered me with kisses, and *implored* me to come away with him. I was *struggling* and *screaming* when Gennaro entered and attacked him. He struck Gennaro *senseless* and fled from the house which he was never more to enter. It was a deadly enemy that we made that night.

Português → “A few days later came the meeting. Gennaro returned from it with a face which told me that something dreadful had occurred. It was worse than we could have imagined possible. The funds of the society were raised by *blackmailing* rich Italians and *threatening* them with violence should they refuse the money. It seems that *Castalotte*, our dear friend and *benefactor*, had been *approached*. He had refused to yield to *threats*, and he had handed the notices to the police. It was resolved now that such an example should be made of them as would prevent any other victim from *rebellling*. At the meeting it was arranged that he and his house should be blown up with dynamite. There was a drawing of lots as to who should carry out the deed. Gennaro saw our *enemy's* cruel face smiling at him as he dipped his hand in the bag. No doubt it had been *prearranged* in some fashion, for it was the fatal *disc* with the Red Circle upon it, the mandate for murder, which lay upon his palm. He was to kill his best friend, or he was to expose himself and me to the vengeance of his comrades. It was part of their *fiendish* system to punish those whom they feared or hated by *injuring* not only their own persons but those whom they loved, and it was the knowledge of this which hung as a terror over my poor *Gennaro's* head and drove him nearly crazy with *apprehension*.”

Português → “All that night we sat together, our arms round each other, each strengthening each for the troubles that lay before us. The very next evening had been fixed for the attempt. By *midday* my husband and I were on our way to London, but not before he had given our *benefactor* full warning of this danger, and had also left such information for the police as would safeguard his life for the future.

Português → “The rest, gentlemen, you know for yourselves. We were sure that our enemies would be behind us like our own shadows. *Gorgiano* had his private reasons for vengeance, but in any case we knew how ruthless, *cunning*, and *untiring* he could be. Both Italy and America are full of stories of his dreadful powers. If ever they were *exerted* it would be now. My darling made use of the few clear days which our start had given us in arranging for a refuge for me in such a fashion that no possible danger could reach me. For his own part, he wished to be free that he might communicate both with the American and with the Italian police. I do not myself know where he lived, or how. All that I learned was through the columns of a newspaper. But once as I looked through my window, I saw two Italians watching the house, and I understood that in some way Gorgiano had found our retreat. Finally *Gennaro* told me, through the paper, that he would signal to me from a certain window, but when the

signals came they were nothing but warnings, which were suddenly interrupted. It is very clear to me now that he knew Gorgiano to be close upon him, and that, thank God! he was ready for him when he came. And now, gentleman, I would ask you whether we have anything to fear from the law, or whether any judge upon earth would condemn my Gennaro for what he has done?"



Índice - Versão em Português

1. A aventura do círculo vermelho

Contents

A aventura do círculo vermelho

English → “Bem, *Sra. Warren*, não vejo que a senhora tenha algum motivo especial de preocupação, e não entendo por que eu, cujo tempo vale alguma coisa, deveria me envolver. Eu realmente tenho outras coisas a fazer.” *Sherlock Holmes* disse isso e voltou a atenção para o grande álbum de recortes, onde estava organizando e indexando alguns materiais recentes.

Mas a senhoria era teimosa e também esperta, como as mulheres sabem ser. Ela manteve sua posição com firmeza.

“O senhor ajudou a resolver um assunto para um dos meus inquilinos no ano passado”, disse ela, “o Sr. *Fairdale Hobbs*.”

“Ah, sim - um assunto simples.”

“Mas ele nunca parou de falar sobre isso - a bondade do senhor, e como o senhor trouxe luz para a escuridão. Lembrei-me das palavras dele quando eu mesma estava na dúvida e na escuridão. Sei que o senhor poderia ajudar, se quisesse.”

Holmes era fácil de influenciar com elogios, e também, para ser justo, com gentileza. Essas duas coisas o fizeram largar o pincel com um suspiro e se recostar na cadeira.

English → “Bem, bem, Sra. Warren, então vamos ouvir sobre isso. Suponho que a senhora não se importe com fumo? Obrigado, *Watson* - os fósforos! A senhora está preocupada porque seu novo inquilino fica no quarto e a senhora não consegue vê-lo. Minha cara Sra. Warren, se eu fosse seu inquilino, a senhora poderia não me ver por semanas a fio.”

“Sem dúvida, senhor, mas isso é diferente. Isso me assusta, Sr. Holmes. Não consigo dormir porque ouço os passos rápidos dele indo de um lado para outro, do início da manhã até tarde da noite, e mesmo assim nunca consigo nem um vislumbre dele. É mais do que posso suportar. Meu marido fica tão nervoso quanto eu com isso, mas ele passa o dia todo no trabalho, enquanto eu não tenho descanso nenhum. O que ele está escondendo? O que ele fez? Fora a moça, estou sozinha em casa com ele, e meus nervos não aguentam mais.”

English → Holmes se inclinou para a frente e pôs os dedos longos e finos no ombro da mulher. Quando queria, ele tinha um forte efeito calmante. O olhar assustado desapareceu dos olhos dela, e seu rosto tenso voltou ao normal. Ela se sentou na cadeira que ele lhe indicou.

“Se eu assumir isso, preciso saber cada detalhe”, disse ele. “Pense com *cuidado*. O menor detalhe pode

ser o mais importante. A senhora diz que o homem chegou há dez dias e pagou por duas semanas de comida e hospedagem?”

Ele perguntou sobre o meu preço, senhor. Eu disse cinquenta xelins por semana. Há uma pequena sala de estar e um quarto no topo da casa, com tudo o que é necessário.

“E então?”

Ele disse: “Eu pago cinco libras por semana, se puder ficar do meu jeito.” Sou uma mulher pobre, senhor, e o Sr. Warren ganha pouco, então o dinheiro significava muito para mim. Ele tirou uma nota de dez libras e a estendeu para mim ali mesmo. “A senhora pode ter o mesmo a cada duas semanas por muito tempo, se cumprir as condições”, disse ele. “Se não, não terei mais nada a ver com a senhora.”

English → “Quais eram as condições?”

“Bem, senhor, ele devia ter uma chave da casa. Isso não tinha problema, porque os inquilinos costumam ter uma. Também devia ser deixado completamente sozinho e nunca incomodado por nenhum motivo.”

“Não há nada de estranho nisso, certo?”

“Normalmente não, senhor. Mas isto é muito estranho. Ele está lá há dez dias, e nem o Sr. Warren,

nem eu, nem a moça o vimos uma única vez. Ouvimos os passos rápidos dele andando de um lado para outro, de um lado para outro, dia e noite. Mas, fora aquela primeira noite, ele nunca saiu de casa.”

“Ah, então ele saiu na primeira noite?”

“Sim, senhor, e voltou muito tarde, depois que já estávamos todos na cama. Depois de alugar os cômodos, ele me disse que faria isso e pediu para eu não trancar a porta. Eu o ouvi subir as escadas depois da meia-noite.”

English → “Mas e as refeições dele?”

Ele disse que, sempre que tocasse a campainha, deviam deixar a refeição dele numa cadeira do lado de fora da porta. Depois tocava de novo quando terminava, e eles a recolhiam da mesma cadeira. Se quisesse mais alguma coisa, escrevia num pedaço de papel e o deixava ali.

“Ele escreve em letra de forma?”

“Sim, senhor. Ele escreve em letra de forma, a lápis. Só a palavra, nada mais. Aqui está um que eu trouxe para mostrar ao senhor - ‘sabonete.’ Aqui está outro - ‘fósforo.’ Este é um que ele deixou na primeira manhã - ‘jornal diário.’ Eu deixo esse jornal com o café da manhã dele todas as manhãs.”

“Meu caro *Watson*”, disse *Holmes*, examinando com muito *cuidado* os pedaços de papel que a senhoria lhe dera, “isto é realmente estranho. Posso entender querer ficar sozinho, mas por que escrever em letra de forma? É trabalhoso. Por que não escrever normalmente? O que você acha que isso significa, Watson?”

“Que ele queria esconder a caligrafia.”

English → “Mas por quê? Por que faria diferença para ele se a senhoria visse a letra dele? Ainda assim, você pode estar certo. E por que as mensagens são tão curtas?”

“Não faço ideia.”

“Isso nos dá algo interessante para pensar. As palavras estão escritas com um lápis grosso, roxo, de tipo comum. Dá para ver que o papel foi rasgado na lateral depois que as palavras foram escritas, então falta uma parte do s em ‘sabonete.’ Isso é sugestivo, Watson, não é?”

“De cautela?”

“Exatamente. Claramente havia alguma marca ali, talvez uma impressão digital, algo que pudesse revelar quem era a pessoa. Agora, *Sra. Warren*, a senhora diz que o homem era de estatura média, moreno e barbudo. Que idade ele teria?”

“Ele era jovem, senhor, não mais que trinta anos.”

“Bem, a senhora pode me contar mais alguma coisa?”

“Ele falava bem inglês, senhor, mas achei que era estrangeiro por causa do sotaque.”

English → “E ele era bem vestido?”

“Ele era muito bem-vestido, senhor, como um cavalheiro. Usava roupas escuras, nada que chamasse atenção.”

“Ele não deu nenhum nome?”

“Não, senhor.”

“E ele não recebeu cartas nem visitas?”

“Nenhuma.”

“Mas certamente a senhora ou a moça entram no quarto dele de manhã?”

“Não, senhor; ele cuida de tudo sozinho completamente.”

“Minha nossa! Isso é muito incomum. E a bagagem dele?”

“Ele trouxe apenas uma bolsa marrom grande - nada mais.”

“Bem, parece que não temos muita coisa para nos ajudar. A senhora quer dizer que nada saiu daquele quarto - nada mesmo?”

A senhoria tirou um envelope da bolsa. Sacudiu dois fósforos queimados e uma ponta de cigarro sobre a mesa.

“Estavam na bandeja dele esta manhã. Eu os trouxe porque ouvi dizer que se pode aprender muito com coisas pequenas.”

Holmes deu de ombros.

English → “Não há nada aqui”, disse ele. “Claro, os fósforos foram usados para acender cigarros. A ponta curta e queimada deixa isso claro. Meio fósforo se gasta ao acender um cachimbo ou um charuto. Mas, minha nossa! esta ponta de cigarro é muito estranha. A senhora disse que o cavalheiro tinha barba e bigode?”

“Sim, senhor.”

“Não entendo isso. Eu diria que só um homem sem barba poderia ter fumado este cigarro. Ora, *Watson*, até o seu bigodinho teria queimado.”

“Uma piteira?”, sugeri.

“Não, não; a ponta está emaranhada. A senhora não acha que pode haver duas pessoas nos seus cômodos, não é, Sra. Warren?”

“Não, senhor. Ele come tão pouco que às vezes me pergunto como continua vivo.”

English → “Bem, acho que precisamos esperar por mais fatos. Afinal, a senhora não tem do que reclamar. Recebeu o aluguel em dia, e ele não é um inquilino difícil, embora certamente incomum. Ele paga bem, e se escolhe se esconder, isso não é problema direto seu. Não temos motivo para entrar no quarto particular dele até termos alguma razão para achar que há um motivo culposo por trás disso. Já comecei a investigar o assunto, e vou continuar de olho. Me avise se algo novo acontecer, e conte com minha ajuda se precisar.”

“Certamente há alguns pontos interessantes neste caso, Watson”, disse ele depois que a senhoria foi embora. “Pode ser algo simples, apenas uma excentricidade pessoal, ou pode ser muito mais profundo do que parece à primeira vista. A primeira coisa que se destaca é a clara possibilidade de que a pessoa agora nos cômodos seja completamente diferente da que os alugou.”

English → “Por que você acha isso?”

“Bem, além dessa ponta de cigarro, não é estranho que o inquilino só tenha saído uma vez, logo depois de alugar os cômodos? Ele voltou - ou alguém voltou - quando não havia testemunhas presentes. Não temos prova de que a pessoa que voltou era a mesma que

tinha saído. Além disso, o homem que alugou os cômodos falava bem inglês. Mas esse outro escreve ‘fósforo’ no singular quando deveria ser ‘fósforos.’ Posso imaginar que ele copiou a palavra de um dicionário, que mostraria o substantivo no singular, mas não no plural. Seu estilo curto talvez esconda um conhecimento fraco de inglês. Sim, *Watson*, há boas razões para suspeitar que o inquilino foi trocado.”

“Mas por que alguém faria isso?”

English → “Ah! Esse é o nosso problema. Há um jeito bem claro de investigar.” Ele pegou o grande livro onde arquivava as colunas de anúncios dos jornais de Londres todos os dias. “Céus!” disse ele, virando as páginas. “Que barulheira de gemidos, gritos e queixas! Que mistura estranha de fatos esquisitos! Mas certamente este é um dos melhores lugares que existem para quem estuda coisas incomuns! Essa pessoa está sozinha e não pode ser contatada por carta sem quebrar o total sigilo que deseja. Então como qualquer notícia ou mensagem pode chegar até ele de fora? Claramente, por meio de um anúncio de jornal. Não parece haver outro jeito, e por sorte só precisamos deste único jornal. Aqui estão os anúncios do Daily Gazette das últimas duas semanas. ‘Dama com boá preto no Prince’s Skating Club’ - podemos deixar esse de lado. ‘Certamente Jimmy não vai partir o coração da

mãe' - isso parece sem importância. 'Se a dama que desmaiou no ônibus de Brixton' - não me interessa. 'Todo dia meu coração anseia - ' Só mais queixas, Watson. Mas este é mais provável. Ouça: 'Tenha paciência. Vou achar algum meio seguro de comunicação. Enquanto isso, esta coluna. G.' Isso foi dois dias depois que o inquilino da *Sra. Warren* chegou. Parece plausível, não acha? A pessoa misteriosa conseguia entender inglês, mesmo que não conseguisse escrevê-lo. Vamos ver se conseguimos achar o rastro de novo. Sim, aqui está - três dias depois. 'Fazendo arranjos com sucesso. Paciência e prudência. As nuvens vão passar. G.' Nada por uma semana depois disso. Depois *vem* algo bem mais claro: 'O caminho está se abrindo. Se eu encontrar uma chance, mensagem de sinal, lembre-se do código combinado - Um A, dois B, e assim por diante. Você vai ter notícias em breve. G.' Isso estava no jornal de ontem, e não há nada no de hoje. Tudo se encaixa muito bem com o inquilino da Sra. Warren. Se esperarmos um pouco, *Watson*, não tenho dúvida de que o assunto vai ficar mais claro."

English → Isso se confirmou, pois de manhã encontrei meu amigo em pé no tapete da lareira, de costas para o fogo, com um sorriso de plena satisfação no rosto.

“O que você acha disto, Watson?”, exclamou ele, pegando o jornal da mesa. “Casa alta e vermelha com laterais de pedra branca. Terceiro andar. Segunda janela à esquerda. Depois de escurecer. G.’ Isso é bem claro. Depois do café da manhã, acho que devemos fazer um pequeno estudo da vizinhança da Sra. Warren. Ah, Sra. Warren! Que notícias a senhora nos traz esta manhã?”

Nossa cliente entrou correndo na sala de repente, com uma energia intensa, o que mostrava que algo novo e muito importante tinha acontecido.

“Isto é um assunto de polícia, Sr. *Holmes!*”, exclamou ela. “Não vou aturar mais isso! Ele precisa sair imediatamente com todas as coisas dele. Eu teria ido direto falar com ele, mas achei justo pedir sua opinião primeiro. Ainda assim, não tenho mais paciência, e quanto a alguém pôr as mãos no meu marido - ”

English → “Pôr as mãos no Sr. Warren?”

“Tratando-o mal, de qualquer jeito.”

“Mas quem o tratou mal?”

“Ah, é isso que queremos saber! Aconteceu esta manhã, senhor. O Sr. Warren é encarregado de ponto na Morton and Waylight’s, na Tottenham Court Road. Ele precisa sair de casa antes das sete. Esta manhã, ele não tinha nem dado dez passos na rua quando dois

homens vieram por trás, puseram um casaco sobre a cabeça dele e o empurraram para dentro de um cabriolé que esperava junto à calçada. Levaram-no por uma hora, depois abriram a porta e o jogaram para fora. Ele ficou tão abalado que não viu o que aconteceu com o cabriolé. Quando se levantou, se viu em Hampstead Heath, então pegou um ônibus para casa. Ele está deitado no sofá agora, e eu vim direto aqui para contar o que aconteceu.”

“Muito interessante”, disse Holmes. “Ele viu como eram os homens? Ouviu-os falar?”

English → “Não. Ele está completamente confuso. Só sabe que foi erguido como que por mágica e largado como que por mágica. Eram pelo menos dois, e talvez três.”

“E a senhora relaciona esse ataque com o seu inquilino?”

“Bem, moramos lá há quinze anos, e nunca aconteceu nada assim antes. Já estou farta dele. Dinheiro não é tudo. Vou tirá-lo da minha casa antes que o dia acabe.”

“Espere, *Sra. Warren*. Não faça nada precipitado. Estou começando a achar que este assunto é muito mais importante do que parecia à primeira vista. Agora está claro que algum *perigo* ameaça o seu inquilino.

Também está claro que os inimigos dele, esperando perto da sua porta, confundiram o seu marido com ele na luz enevoadada da manhã. Quando perceberam o engano, o soltaram. O que teriam feito caso contrário, só podemos imaginar.”

English → “Bem, o que devo fazer, Sr. *Holmes*?”

“Estou muito interessado em ver esse inquilino seu, Sra. Warren.”

“Não vejo como isso pode ser feito, a não ser que o senhor arrombe a porta. Sempre ouço ele destrancá-la quando desço as escadas depois de deixar a bandeja.”

“Ele precisa recolher a bandeja. Certamente poderíamos nos esconder e observá-lo fazer isso.”

A senhoria pensou por um momento.

“Bem, senhor, há o quartinho de bagunça em frente. Talvez eu pudesse colocar um espelho, e se o senhor ficasse atrás da porta - ”

“Excelente!”, disse Holmes. “Quando ele almoça?”

“Por volta de uma hora, senhor.”

“Então o *Dr. Watson* e eu passaremos por lá mais tarde. Por enquanto, até logo, Sra. Warren.”

Às doze e meia, estávamos parados na escada da casa da Sra. Warren. Era um prédio alto e estreito, de

tijolos amarelos, na Great Orme Street, uma ruazinha perto do lado nordeste do Museu Britânico. Por ficar perto da esquina, dava vista para a Howe Street, onde ficavam as casas maiores. Holmes riu baixinho e apontou para uma delas, uma fileira de apartamentos que se destacava e não podia passar despercebida.

English → “Olhe, Watson!”, disse ele. “Casa alta e vermelha com faces de pedra. Essa é claramente a estação de sinal. Conhecemos o lugar e conhecemos o código, então nossa tarefa deve ser fácil. Há uma placa de ‘aluga-se’ naquela janela. Claramente é um apartamento vazio, onde o cúmplice pode entrar. Bem, *Sra. Warren*, e agora?”

“Está tudo pronto. Se os dois subirem e deixarem as botas embaixo, no patamar, eu os acomodo lá agora mesmo.”

English → Ela tinha preparado um esconderijo excelente. O espelho estava posicionado de forma que, sentados no escuro, conseguíamos ver claramente a porta em frente. Mal tínhamos nos acomodado quando a Sra. Warren nos deixou e uma campainha tocou ao longe. Logo a senhoria veio com a bandeja, colocou-a numa cadeira junto à porta fechada e se afastou com passos pesados. Ficamos agachados no canto, observando pelo espelho. Assim que os passos dela sumiram, ouvimos uma chave girar na fechadura. A

maçaneta se moveu, e duas mãos finas surgiram e pegaram a bandeja da cadeira. Um momento depois, foi rapidamente devolvida. Vi um rosto moreno, bonito e assustado, olhando com raiva pela abertura estreita do quartinho. Então a porta se fechou com força, a chave girou de novo, e tudo ficou quieto. *Holmes* puxou minha manga, e descemos as escadas em silêncio.

English → “Vou voltar esta noite”, disse ele à senhoria que esperava. “Acho, *Watson*, que podemos conversar melhor sobre isso nos nossos aposentos.”

“Meu palpite, como você viu, estava certo”, disse ele da poltrona. “Os inquilinos foram trocados. O que eu não esperava era encontrar uma mulher ali, e não uma mulher comum, Watson.”

“Ela nos viu.”

“Bem, ela viu algo que a assustou. Isso é certo. A história está ficando clara, não está? Um casal *vem* a Londres para se esconder de um *perigo* terrível e imediato. As precauções deles mostram como o *perigo* é sério. O homem tem um trabalho a fazer, e quer que a mulher fique completamente segura enquanto ele o faz. Isso não é fácil, mas ele resolveu de um jeito engenhoso, tão bem que a senhoria nem sabia que havia uma mulher ali, porque foi ela quem trouxe a comida. As mensagens em letra de forma foram usadas para que a caligrafia dela não revelasse que era

mulher. O homem não pode se aproximar dela, ou vai levar os inimigos até ela. Como não pode falar com ela diretamente, usa a coluna de mensagens do jornal. Até aqui, tudo está claro.”

English → “Mas qual é a causa de tudo isso?”

“Ah, sim, Watson - muito prático, como sempre! Qual é a causa real de tudo isso? O problema estranho da *Sra. Warren* está ficando maior e mais sério à medida que avançamos. Podemos afirmar o seguinte: não é um simples caso amoroso. Você viu o rosto da mulher quando o *perigo* apareceu. Também ouvimos sobre o ataque ao senhorio, que certamente era destinado ao inquilino. Esses avisos, e a forte necessidade de sigilo, mostram que isto é uma questão de vida ou morte. O ataque ao Sr. Warren também mostra que o inimigo, seja quem for, ainda não sabe que a inquilina mulher tomou o lugar do inquilino homem. É muito estranho e muito complicado, *Watson*.”

“Por que você continua com isso? O que você ganha com isso?”

“O que, de fato? É a arte pela arte, Watson. Quando você era médico, suponho que estudava casos sem pensar em pagamento?”

English → “Para a minha formação, *Holmes*.”

“A formação nunca termina, Watson. É uma cadeia de lições, e a última é a mais importante. Este é um caso útil. Não há dinheiro nem fama nele, mas ainda assim a gente quer resolvê-lo. Quando a noite chegar, devemos estar um passo mais adiante no nosso trabalho.”

Quando voltamos aos cômodos da Sra. Warren, a escuridão de uma noite de inverno em Londres já tinha virado uma cortina cinzenta. Tudo parecia opaco e sem cor. Só as janelas amarelas e os lampiões a gás embaçados se destacavam. Enquanto olhávamos da sala escura da pensão, mais uma luz fraca brilhava no alto, em meio à penumbra.

English → “Tem alguém se mexendo naquele quarto”, sussurrou Holmes. Seu rosto fino e ansioso estava colado à janela. “Sim, dá para ver a sombra dele. Lá está ele de novo! Tem uma vela. Agora está olhando para o outro lado. Quer ter certeza de que ela está observando. Agora começa a sinalizar. Anote a mensagem também, Watson, para conferirmos um com o outro. Um lampejo - isso é a, certamente. Vamos ver. Quantos você contou? Vinte. Eu também. Isso deve significar t. at - isso está claro o suficiente. Outro t. Então isso deve ser o começo de uma segunda palavra. Vamos ver - tenta. Parou aí. Isso não pode ser tudo, Watson. attenta não faz sentido. Não fica melhor se dividirmos em três palavras: at, ten, ta, a menos que t.

a. sejam as iniciais de alguém. Lá vai de novo! O que é isso? atte - ora, é a mesma mensagem outra vez. Estranho, Watson, muito estranho. Agora ele está se afastando de novo! at - ora, ele está repetindo pela terceira vez. attenta três vezes! Quantas vezes vai repetir? Não, parece que é o fim. Ele saiu da janela. O que você acha disso, *Watson*?”

English → “Uma mensagem cifrada, *Holmes*.”

Meu companheiro deu uma risada rápida ao entender. “E não é uma cifra muito difícil, Watson”, disse ele. “Claro, é italiano! O ‘a’ mostra que é destinado a uma mulher. ‘*Cuidado! Cuidado! Cuidado!*’ O que acha disso, Watson?”

“Acho que você está certo.”

“Não há dúvida nenhuma quanto a isso. É uma mensagem muito urgente, repetida três vezes para ficar mais clara. Mas *cuidado* com quê? Espere um momento, ele está voltando à janela.”

Vimos de novo a forma escura de um homem agachado e a pequena chama se mover pela janela enquanto os sinais recomeçavam. Vieram mais rápido do que antes, tão rápido que era difícil acompanhar.

“Pericolo - pericolo - ei, o que é isso, Watson? ‘*Perigo*,’ não é? Sim, minha nossa, é um sinal de *perigo*. Lá vai ele de novo! ‘Peri.’ Opa, o que diabos - ”

English → A luz se apagou de repente, o quadrado pálido da janela desapareceu, e o terceiro andar virou uma faixa escura em volta do prédio alto, com suas fileiras de janelas brilhantes. Aquele último grito de aviso foi cortado de repente. Como, e por quem? Nós dois pensamos a mesma coisa ao mesmo tempo. Holmes se levantou de um salto de onde estava agachado junto à janela.

“Isto é sério, Watson”, exclamou ele. “Algo maligno está acontecendo! Por que uma mensagem dessas pararia assim? Eu deveria avisar a Scotland Yard sobre isso - mas é urgente demais para irmos embora agora.”

“Devo ir chamar a polícia?”

“Precisamos entender a situação com mais clareza. Pode haver uma explicação inofensiva. Venha, Watson, vamos até lá nós mesmos ver o que conseguimos descobrir.”

English → Enquanto andávamos depressa pela Howe Street, olhei para trás, para o prédio que tínhamos deixado. Na janela do alto, consegui distinguir a sombra de uma cabeça, uma cabeça de mulher, observando a noite com grande tensão, esperando que a mensagem interrompida recomeçasse. Na porta dos apartamentos da Howe Street, um homem com gravata e sobretudo estava encostado na grade. Ele se assustou quando a luz do corredor caiu sobre nossos rostos.

“*Holmes!*”, exclamou ele.

“Ora, *Gregson!*”, disse meu companheiro, apertando a mão do detetive da Scotland Yard. “As jornadas terminam com encontros de amantes. O que o traz aqui?”

- Suponho que sejam os mesmos motivos que o trouxeram aqui - disse Gregson. - Não consigo imaginar como você descobriu isso.

- Pistas diferentes, mas elas levam à mesma confusão. Eu estava seguindo os sinais.

- Sinais?

- Sim, daquela janela. Eles pararam no meio. Viemos aqui para descobrir por quê. Mas, se isso agora está em suas mãos, não vejo motivo para continuar.

English → - Espere um momento! - exclamou Gregson, ansioso. - Vou dizer uma coisa a seu favor, Sr. Holmes: em todos os casos que já tive, sempre me senti mais forte com você ao meu lado. Só há uma saída destes apartamentos, então o temos preso.

- Quem é ele?

- Bem, bem, desta vez fizemos melhor do que você, Sr. Holmes. Desta vez você deve admitir a derrota. - Ele bateu a bengala com força no chão. Então um *cocheiro*, segurando seu chicote, veio caminhando de uma

carruagem do outro lado da rua. - Posso apresentar o Sr. Sherlock Holmes? - disse ele ao *cocheiro*. - Este é o Sr. *Leverton*, da Agência Americana *Pinkerton*.

- O herói do mistério da caverna de Long Island? - disse Holmes. - Senhor, é um prazer conhecê-lo.

O americano era um jovem quieto e prático, de rosto bem barbeado e traços marcantes. Ele corou com o elogio. - Estou no melhor caso da minha vida agora, Sr. Holmes - disse ele. - Se eu conseguir pegar *Gorgiano*...

English → - O quê! Gorgiano, do Círculo Vermelho?

- Ah, então ele é conhecido na Europa? Na América, sabemos tudo sobre ele. Sabemos que ele está por trás de cinquenta assassinatos, mas não temos provas claras para acusá-lo. Eu o segui desde Nova York, e há uma semana estou perto dele em Londres, esperando uma chance de pegá-lo. O Sr. *Gregson* e eu o encontramos naquele grande prédio de apartamentos, e há apenas uma porta, então ele não pode escapar. Três pessoas saíram desde que ele entrou, mas juro que ele não era nenhuma delas.

- O Sr. *Holmes* fala em sinais - disse Gregson. - Suponho que, como sempre, ele saiba muita coisa que nós não sabemos.

Em poucas palavras claras, Holmes explicou a situação como nos parecia. O americano bateu as mãos, frustrado.

- Ele nos descobriu! - ele exclamou.

- Por que você acha isso?

English → - Bem, faz sentido, não faz? Ele está mandando mensagens para um cúmplice: há vários homens da gangue dele em Londres. Então, de repente, bem quando ele os avisava do *perigo*, ele parou. O que mais isso pode significar, a não ser que ele nos viu na rua pela janela, ou de algum modo percebeu como estávamos perto e que precisava agir logo para escapar? O que você sugere, Sr. Holmes?

- Que subamos agora mesmo e vejamos com nossos próprios olhos.

- Mas não temos mandado de prisão.

- Ele está em cômodos vazios, em circunstâncias suspeitas - disse Gregson. - Isso basta por agora. Assim que o pegarmos, veremos se Nova York pode nos ajudar a mantê-lo preso. Assumo a responsabilidade de prendê-lo agora.

Nossos detetives oficiais podem errar na inteligência, mas nunca na coragem. Gregson subiu as escadas para prender aquele perigoso assassino com a mesma

calma e o mesmo jeito profissional que usaria na Scotland Yard. O homem da *Pinkerton* tentou passar na frente dele, mas Gregson o empurrou firmemente para trás. Os perigos de Londres eram para a polícia de Londres.

English → A porta do apartamento à esquerda, no terceiro andar, estava um pouco aberta. Gregson a empurrou. Dentro havia total silêncio e escuridão. Acendi um fósforo e a lanterna do detetive. Então todos nós arfamos de surpresa. No chão de madeira nua havia um rastro fresco de sangue. As marcas vermelhas vinham em nossa direção e saíam de um quarto interno com a porta fechada. *Gregson* a abriu depressa e apontou a luz para dentro, enquanto olhávamos por cima de seus ombros.

No meio do cômodo vazio jazia um homem enorme. Seu rosto escuro e bem barbeado parecia horrivelmente torcido. Sua cabeça estava cercada por um terrível círculo vermelho de sangue, que tinha se espalhado sobre a madeira branca. Os joelhos estavam dobrados para cima, e as mãos, esticadas de dor. Do meio da garganta saía o cabo de uma faca, enterrada fundo no corpo. Mesmo para um gigante, o golpe deve tê-lo *derrubado* na hora. Ao lado da mão direita havia uma adaga perigosa com cabo de chifre, e perto dela, uma luva preta de couro.

English → - Puxa vida! É o próprio *Gorgiano*, o Negro!
- exclamou o detetive americano. - Desta vez, alguém chegou aqui antes de nós.

- Aqui está a vela na janela, Sr. *Holmes* - disse Gregson. - Ora, o que você está fazendo?

Holmes se aproximou, acendeu a vela e a moveu para frente e para trás diante da janela. Depois olhou para a escuridão lá fora, apagou a vela e a jogou no chão.

- Acho que isso vai ajudar - disse ele. Aproximou-se e ficou pensando enquanto os dois profissionais examinavam o corpo. - Você disse que três pessoas saíram do apartamento enquanto esperava lá embaixo - disse ele por fim. - Você as viu com clareza?

- Sim, vi.

- Havia um homem de uns trinta anos, com barba preta, pele escura e altura mediana?

- Sim; foi o último a passar por mim.

- Esse é o seu homem, eu acho. Posso lhe dar a descrição dele, e temos um contorno muito bom da pegada dele. Isso deve bastar.

English → - Não é muito, Sr. Holmes, entre tanta gente em Londres.

- Talvez não. Por isso achei melhor trazer esta senhora para ajudá-los.

Todos nós nos viramos ao ouvir essas palavras. Na porta estava uma mulher alta e bonita, a misteriosa inquilina de Bloomsbury. Ela avançou devagar. Seu rosto estava pálido e tenso de medo. Seus olhos estavam bem abertos, fixos na figura escura no chão.

- Vocês o mataram! - disse ela baixinho. - Ai, Dio mio, vocês o mataram! - Então a ouvi arfar. Ela pulou de alegria e dançou pela sala, batendo palmas. Seus olhos escuros brilhavam de surpresa feliz, e ela disse muitas palavras bonitas em italiano. Era estranho e chocante ver tanta alegria diante de tal cena. Então ela parou de repente e olhou para nós com um olhar de dúvida.

- Mas vocês! Vocês são da polícia, não são? Vocês mataram Giuseppe Gorgiano. Não é assim?

English → - Somos da polícia, senhora.

Ela olhou para os cantos escuros da sala.

- Mas então, onde está *Gennaro*? - perguntou ela. - Ele é meu marido, Gennaro Lucca. Eu sou *Emilia Lucca*, e nós dois somos de Nova York. Onde está Gennaro? Ele me chamou desta janela agora mesmo, e eu corri o mais rápido que pude.

- Fui eu quem chamou - disse *Holmes*.

- Você! Como podia chamar?

- Seu código não era difícil, senhora. Eu queria que a senhora viesse até aqui. Eu sabia que bastava piscar a luz dizendo 'Vieni', e a senhora certamente viria.

A bela mulher italiana olhou para meu companheiro com medo e respeito.

- Não entendo como o senhor sabe dessas coisas - disse ela. - *Giuseppe Gorgiano*... como ele... - Ela parou, e então seu rosto de repente se iluminou de orgulho e alegria. - Agora eu entendo! Meu Gennaro! Meu Gennaro corajoso e maravilhoso, que sempre me protegeu de todo mal, foi ele quem fez isso! Com sua própria mão forte, ele matou o monstro! Ah, Gennaro, como você é incrível! Que mulher seria boa o bastante para um homem assim?

English → - Pois bem, Sra. Lucca - disse o simples *Gregson*, tocando a manga dela com a mesma frieza de quem toca um garoto de rua - , ainda não sei quem a senhora é nem o que a senhora é. Mas já disse o bastante para deixar claro que vamos precisar da senhora na delegacia.

- Um momento, Gregson - disse Holmes. - Acredito que esta senhora pode querer nos dar informações tanto quanto nós queremos ouvi-las. A senhora entende que seu marido será preso e julgado pela morte do homem que está aqui? O que a senhora disser pode ser usado como prova. Mas, se a senhora acredita que ele

agiu por motivos que não eram crime, e que ele gostaria que se soubesse, então o melhor que a senhora pode fazer por ele é nos contar toda a história.

- Agora que Gorgiano está morto, não tememos nada - disse a senhora. - Ele era um demônio e um monstro, e nenhum juiz no mundo puniria meu marido por tê-lo matado.

English → - Nesse caso - disse Holmes - , sugiro que tranquemos esta porta, deixemos tudo como encontramos, vamos com esta senhora até o quarto dela, e decidamos o que pensar depois de ouvir o que ela tem a dizer.

Meia hora depois, nós quatro estávamos sentados na pequena sala de estar da Signora Lucca. Ouvimos sua história notável sobre os eventos sombrios cujo fim havíamos acabado de testemunhar. Ela falava inglês rápido e fluente, mas de um jeito pouco comum. Para maior clareza, vou corrigir a gramática de suas palavras.

- Eu nasci em *Posilippo*, perto de Nápoles - disse ela - , e era filha de Augusto Barelli, o principal advogado e, um dia, deputado daquele distrito. *Gennaro* trabalhava para meu pai, e eu passei a amá-lo, como qualquer mulher poderia amar. Ele não tinha dinheiro nem posição social, só beleza, força e energia, então meu pai não permitiu o casamento. Fugimos juntos,

casamos em Bari, e vendemos minhas joias para conseguir o dinheiro da viagem à América. Isso foi há quatro anos, e desde então vivemos em Nova York.

English → - No começo, a sorte foi muito boa para nós. Gennaro ajudou um cavalheiro italiano, salvando-o de alguns homens maus no Bowery, e assim fez um amigo poderoso. O nome dele era Tito *Castalotte*, e ele era o sócio principal da grande firma *Castalotte e Zamba*, os maiores importadores de frutas de Nova York. O Signor Zamba estava doente, então *Castalotte* tinha todo o poder na firma, que empregava mais de trezentos homens. Ele contratou meu marido, colocou-o no comando de um departamento, e sempre foi gentil com ele de todas as formas. O Signor *Castalotte* era solteiro, e acho que sentia por Gennaro como se fosse seu filho. Meu marido e eu o amávamos como se fosse nosso pai. Alugamos uma casinha no Brooklyn e a mobiliamos, e todo o nosso futuro parecia seguro, até que apareceu aquela nuvem escura que logo cobriria o nosso céu.”}}

English → Certa noite, quando Gennaro voltou do trabalho, ele trouxe um homem da mesma cidade natal dele. O nome dele era *Gorgiano*. Era um homem gigante, tão enorme e estranho que até seu corpo morto parecia assustador. Sua voz soava como trovão em nossa casinha. Seus braços eram tão grandes que

ele mal conseguia movê-los enquanto falava. Tudo nele era extremo e terrível. Ele falava, ou melhor, gritava, com tanta força que todos os outros só podiam sentar e escutar com medo. Seus olhos pareciam queimar quem olhasse para eles. Ele era ao mesmo tempo terrível e surpreendente. Agradeço a Deus por ele estar morto!

English → Ele voltou muitas vezes. Mas eu podia ver que *Gennaro* não ficava mais feliz do que eu quando ele estava lá. Meu pobre marido sentava-se pálido e cansado, ouvindo a conversa interminável sobre política e questões sociais. Ele não dizia nada, mas eu o conhecia bem, e vi em seu rosto uma emoção que nunca tinha visto antes. No começo, achei que ele simplesmente não gostava do homem. Depois entendi que era mais que isso. Era medo, um medo profundo e escondido. Naquela noite, eu o abracei e implorei que, por mim e por tudo o que ele amava, não escondesse nada de mim e me dissesse por que aquele homem enorme o afetava tanto.

English → Ele me contou, e meu coração ficou gelado ao ouvir. Em seus dias selvagens de juventude, quando a vida parecia cruel e o mundo estava contra ele, Gennaro tinha entrado para uma sociedade napolitana chamada o Círculo Vermelho, ligada aos antigos Carbonari. Seus segredos e promessas eram terríveis, e, uma vez dentro, um homem não podia sair.

Quando fugimos para a América, Gennaro achou que tinha deixado tudo aquilo para trás para sempre. Por isso ficou horrorizado quando, uma noite, encontrou na rua o homem que primeiro o havia levado para o grupo em Nápoles: o gigante Gorgiano, conhecido como “a Morte” no sul da Itália, por estar envolvido em muitos assassinatos. Ele tinha vindo para Nova York para escapar da polícia italiana e já havia começado ali uma filial da sociedade. Gennaro me mostrou uma mensagem que tinha recebido naquele dia. No topo havia um Círculo Vermelho. A mensagem ordenava que ele comparecesse a uma reunião em certa data.

English → Isso já era ruim o bastante, mas coisa pior ainda estava por vir. Fazia algum tempo que eu tinha notado que, quando *Gorgiano* nos visitava à noite, ele falava muito comigo. Mesmo quando conversava com meu marido, seus olhos selvagens e fixos estavam sempre em mim. Uma noite, seu segredo foi revelado. Ele disse que eu tinha despertado amor nele, mas era o amor de uma fera selvagem. *Gennaro* ainda não tinha voltado para casa quando Gorgiano chegou. Ele forçou a entrada, me agarrou com seus braços enormes, me apertou num abraço de urso, me cobriu de beijos e implorou que eu fugisse com ele. Eu lutava e gritava quando Gennaro entrou e o atacou. Gorgiano bateu em Gennaro até ele desmaiar e fugiu da casa, para nunca mais voltar. Naquela noite, fizemos um inimigo mortal.

English → Poucos dias depois, a reunião aconteceu. Gennaro voltou para casa com um rosto que mostrava que algo terrível tinha acontecido. Era pior do que imaginávamos. A sociedade conseguia dinheiro ameaçando italianos ricos e exigindo pagamentos deles. *Castalotte*, nosso querido amigo e protetor, tinha sido abordado. Ele se recusou a ceder e denunciou as ameaças à polícia. A sociedade decidiu fazer dele um exemplo, para que ninguém mais ousasse resistir. Na reunião, planejaram explodir ele e a casa dele com dinamite. Depois, sortearam quem faria isso. Quando Gennaro colocou a mão no saco, viu o sorriso cruel do nosso inimigo. Provavelmente estava tudo combinado antes, porque o disco fatal com o Círculo Vermelho estava em sua palma. Isso significava assassinato. Ordenaram que ele matasse seu melhor amigo, ou então colocaria a mim e a ele mesmo em *perigo* diante dos outros. Esse sistema cruel punia as pessoas não só machucando-as, mas também machucando quem elas amavam. Esse pensamento encheu meu pobre Gennaro de terror e quase o deixou louco.

English → A noite toda ficamos sentados juntos, abraçados, ajudando um ao outro a enfrentar o problema que vinha pela frente. O ataque estava marcado para a noite seguinte. Ao meio-dia, meu marido e eu já estávamos a caminho de Londres. Antes de partirmos, ele avisou nosso benfeitor sobre o *perigo*

e deu à polícia informações suficientes para protegê-lo no futuro.

English → O resto, senhores, vocês já sabem.

Tínhamos certeza de que nossos inimigos nos seguiriam como sombras. *Gorgiano* tinha seus próprios motivos de vingança, mas também sabíamos como ele era cruel, esperto e incansável. Histórias sobre seu poder terrível eram bem conhecidas tanto na Itália quanto na América. Se ele fosse usar esse poder algum dia, seria agora. Meu querido marido usou os poucos dias tranquilos depois da nossa fuga para encontrar um lugar seguro para mim, onde nenhum *perigo* pudesse me alcançar. Ele mesmo queria liberdade para poder contatar tanto a polícia americana quanto a italiana. Não sei onde ele morava nem como se virava. Só soube do que aconteceu pelos jornais. Uma vez, porém, olhei pela janela e vi dois italianos vigiando a casa, e entendi que Gorgiano tinha encontrado nosso esconderijo. Por fim, *Gennaro* me disse pelo jornal que me daria um sinal de certa janela, mas quando os sinais vieram, eram só avisos, e depois pararam de repente. Agora entendo que ele sabia que Gorgiano estava logo atrás dele e, graças a Deus, ele estava pronto quando o homem chegou. Então eu pergunto a vocês, senhores: temos algo a temer da lei? Existiria algum juiz na terra que condenaria meu Gennaro pelo que ele fez?



The Adventure of the Red Circle

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Bem, *Sra. Warren*, não vejo que a senhora tenha algum motivo especial de preocupação, e não entendo por que eu, cujo tempo vale alguma coisa, deveria me envolver. Eu realmente tenho outras coisas a fazer.” *Sherlock Holmes* disse isso e voltou a atenção para o grande álbum de recortes, onde estava organizando e indexando alguns materiais recentes.

Mas a senhoria era teimosa e também esperta, como as mulheres sabem ser. Ela manteve sua posição com firmeza.

“O senhor ajudou a resolver um assunto para um dos meus inquilinos no ano passado”, disse ela, “o Sr. *Fairdale Hobbs*.”

“Ah, sim - um assunto simples.”

“Mas ele nunca parou de falar sobre isso - a bondade do senhor, e como o senhor trouxe luz para a escuridão. Lembrei-me das palavras dele quando eu mesma estava na dúvida e na escuridão. Sei que o senhor poderia ajudar, se quisesse.”

Holmes era fácil de influenciar com elogios, e também, para ser justo, com gentileza. Essas duas coisas o fizeram largar o pincel com um suspiro e se recostar na cadeira.

Original English Version

“Well, *Mrs. Warren*, I cannot see that you have any particular cause for *uneasiness*, nor do I understand why I, whose time is of some value, should interfere in the matter. I really have other things to engage me.” So spoke *Sherlock Holmes* and turned back to the great *scrapbook* in which he was arranging and *indexing* some of his recent *material*.

But the *landlady* had the *pertinacity* and also the *cunning* of her sex. She held her ground firmly.

“You arranged an *affair* for a *lodger* of mine last year,” she said - “Mr. *Fairdale Hobbs*.”

“Ah, yes - a simple matter.”

“But he would never cease talking of it - your kindness, sir, and the way in which you brought light into the darkness. I remembered his words when I was in doubt and darkness myself. I know you could if you only would.”

Holmes was accessible upon the side of *flattery*, and also, to do him justice, upon the side of *kindliness*. The two forces made him lay down his gum-brush with a sigh of resignation and push back his chair.

Tradução Integral em Português

- Bem, *Sra. Warren*, não consigo ver que a senhora tenha algum motivo particular para inquietação, nem entendo por que eu, cujo tempo tem algum valor, deveria me imiscuir no assunto. Tenho realmente outras coisas a me ocupar. - Assim falou *Sherlock Holmes*, e voltou-se de novo para o grande álbum de recortes no qual estava organizando e catalogando parte de seu material recente.

Mas a senhoria tinha a pertinácia, e também a astúcia, próprias de seu sexo. Manteve-se firme em sua posição.

- O senhor resolveu um caso para um inquilino meu no ano passado - disse ela - , o Sr. *Fairdale Hobbs*.

- Ah, sim... um assunto simples.

- Mas ele nunca parava de falar disso... da sua bondade, senhor, e da maneira como o senhor trouxe luz às trevas. Lembrei-me das palavras dele quando eu mesma me vi em dúvida e na escuridão. Sei que o senhor conseguiria, se apenas quisesse.

Holmes era acessível pelo lado da lisonja, e também, para lhe fazer justiça, pelo lado da bondade. As duas forças o fizeram pousar o pincel de goma com um suspiro de resignação e afastar a cadeira para trás.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Bem, bem, Sra. Warren, então vamos ouvir sobre isso. Suponho que a senhora não se importe com fumo? Obrigado, *Watson* - os fósforos! A senhora está preocupada porque seu novo inquilino fica no quarto e a senhora não consegue vê-lo. Minha cara Sra. Warren, se eu fosse seu inquilino, a senhora poderia não me ver por semanas a fio.”

“Sem dúvida, senhor, mas isso é diferente. Isso me assusta, Sr. Holmes. Não consigo dormir porque ouço os passos rápidos dele indo de um lado para outro, do início da manhã até tarde da noite, e mesmo assim nunca consigo nem um vislumbre dele. É mais do que posso suportar. Meu marido fica tão nervoso quanto eu com isso, mas ele passa o dia todo no trabalho, enquanto eu não tenho descanso nenhum. O que ele está escondendo? O que ele fez? Fora a moça, estou sozinha em casa com ele, e meus nervos não aguentam mais.”

Original English Version

“Well, well, Mrs. Warren, let us hear about it, then. You don't object to tobacco, I take it? Thank you, *Watson* - the matches! You are *uneasy*, as I understand, because your new *lodger* remains in his rooms and you cannot see him. Why, bless you, Mrs. Warren, if I were your *lodger* you often would not see me for weeks on end.”

“No doubt, sir; but this is different. It *frightens* me, Mr. Holmes. I can't sleep for *fright*. To hear his quick step moving here and moving there from early morning to late at night, and yet never to catch so much as a glimpse of him - it's more than I can stand. My husband is as nervous over it as I am, but he is out at his work all day, while I get no rest from it. What is he hiding for? What has he done? Except for the girl, I am all alone in the house with him, and it's more than my *nerves* can stand.”

Tradução Integral em Português

- Bem, bem, Sra. Warren, ouçamos então a história. Suponho que não se incomode com o tabaco? Obrigado, *Watson*... os fósforos! A senhora está inquieta, pelo que entendo, porque seu novo inquilino permanece em seus aposentos e a senhora não consegue vê-lo. Ora, valha-me Deus, Sra. Warren, se eu fosse seu inquilino, muitas vezes a senhora não me veria por semanas a fio.

- Sem dúvida, senhor; mas isto é diferente. Isso me apavora, Sr. Holmes. Não consigo dormir de medo. Ouvir seus passos rápidos indo daqui para ali, de manhã cedo até tarde da noite, e ainda assim jamais conseguir vislumbrá-lo sequer de relance... é mais do que posso suportar. Meu

marido está tão nervoso com isso quanto eu, mas ele passa o dia todo fora no trabalho, ao passo que eu não tenho um instante de sossego. Do que ele está se escondendo? O que foi que ele fez? Fora a moça, estou completamente sozinha em casa com ele, e é mais do que meus nervos aguentam.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Holmes se inclinou para a frente e pôs os dedos longos e finos no ombro da mulher. Quando queria, ele tinha um forte efeito calmante. O olhar assustado desapareceu dos olhos dela, e seu rosto tenso voltou ao normal. Ela se sentou na cadeira que ele lhe indicou.

“Se eu assumir isso, preciso saber cada detalhe”, disse ele. “Pense com *cuidado*. O menor detalhe pode ser o mais importante. A senhora diz que o homem chegou há dez dias e pagou por duas semanas de comida e hospedagem?”

Ele perguntou sobre o meu preço, senhor. Eu disse cinquenta xelins por semana. Há uma pequena sala de estar e um quarto no topo da casa, com tudo o que é necessário.

“E então?”

Ele disse: “Eu pago cinco libras por semana, se puder ficar do meu jeito.” Sou uma mulher pobre, senhor, e o Sr. Warren ganha pouco, então o dinheiro significava muito para mim. Ele tirou uma nota de dez libras e a estendeu para mim ali mesmo. “A senhora pode ter o mesmo a cada duas semanas por muito tempo, se cumprir as condições”, disse ele. “Se não, não terei mais nada a ver com a senhora.”

Original English Version

Holmes leaned forward and laid his long, thin fingers upon the woman's shoulder. He had an almost *hypnotic* power of *soothing* when he wished. The scared look faded from her eyes, and her *agitated* features *smoothed* into their usual *commonplace*. She sat down in the chair which he had indicated.

“If I take it up I must understand every detail,” said he. “Take time to consider. The smallest point may be the most essential. You say that the man came ten days ago and paid you for a *fortnight's* board and *lodging*?”

“He asked my *terms*, sir. I said fifty *shillings* a week. There is a small sitting-room and bedroom, and all complete, at the top of the house.”

“Well?”

“He said, ‘I'll pay you five pounds a week if I can have it on my own *terms*.’ I'm a poor woman, sir, and Mr. Warren earns little, and the money meant much to me. He took out a ten-pound note, and he held it out to me then and there. ‘You can have the same every *fortnight* for a long time to come if you keep the *terms*,’ he said. ‘If not, I'll have no more to do with you.’”

Tradução Integral em Português

Holmes inclinou-se para a frente e pousou seus dedos longos e finos sobre o ombro da mulher. Quando queria, tinha um poder quase hipnótico de acalmar. O olhar assustado esvaiu-se de seus olhos, e suas feições agitadas suavizaram-se, retomando a expressão comum de sempre. Ela sentou-se na cadeira que ele indicara.

- Se eu tomar o caso, preciso compreender cada detalhe - disse ele. - Tome seu tempo para pensar. O menor pormenor pode ser o mais essencial. A senhora diz que o homem chegou há dez dias e lhe pagou por quinze dias de pensão e hospedagem?

- Ele perguntou meu preço, senhor. Eu disse cinquenta xelins por semana. Há uma pequena sala de estar e um quarto, tudo completo, no alto da casa.

- E então?

- Ele disse: 'Pago-lhe cinco libras por semana se puder ficar segundo minhas próprias condições.' Sou uma mulher pobre, senhor, e o Sr. Warren ganha pouco, e o dinheiro significava muito para mim. Ele tirou uma nota de dez libras e estendeu-a para mim ali mesmo. 'A senhora poderá receber o mesmo a cada quinzena por muito tempo ainda, se cumprir as condições', disse ele. 'Se não, nada mais terei a ver com a senhora.'

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Quais eram as condições?”

“Bem, senhor, ele devia ter uma chave da casa. Isso não tinha problema, porque os inquilinos costumam ter uma. Também devia ser deixado completamente sozinho e nunca incomodado por nenhum motivo.”

“Não há nada de estranho nisso, certo?”

“Normalmente não, senhor. Mas isto é muito estranho. Ele está lá há dez dias, e nem o Sr. Warren, nem eu, nem a moça o vimos uma única vez. Ouvimos os passos rápidos dele andando de um lado para outro, de um lado para outro, dia e noite. Mas, fora aquela primeira noite, ele nunca saiu de casa.”

“Ah, então ele saiu na primeira noite?”

“Sim, senhor, e voltou muito tarde, depois que já estávamos todos na cama. Depois de alugar os cômodos, ele me disse que faria isso e pediu para eu não trancar a porta. Eu o ouvi subir as escadas depois da meia-noite.”

Original English Version

“What were the *terms*?”

“Well, sir, they were that he was to have a key of the house. That was all right. *Lodgers* often have them. Also, that he was to be left entirely to himself and never, upon any excuse, to be disturbed.”

“Nothing wonderful in that, surely?”

“Not in reason, sir. But this is out of all reason. He has been there for ten days, and neither Mr. Warren, nor I, nor the girl has once set eyes upon him. We can hear that quick step of his *pacing* up and down, up and down, night, morning, and noon; but except on that first night he had never once gone out of the house.”

“Oh, he went out the first night, did he?”

“Yes, sir, and returned very late - after we were all in bed. He told me after he had taken the rooms that he would do so and asked me not to bar the door. I heard him come up the *stair* after midnight.”

Tradução Integral em Português

- Que condições eram essas?

- Bem, senhor, eram que ele teria uma chave da casa. Isso não tinha problema. Inquilinos costumam ter. Além disso, que seria deixado inteiramente a sós e que jamais, sob nenhum pretexto, deveria ser

incomodado.

- Nada de extraordinário nisso, com certeza?

- Nada que fuja à razão, senhor. Mas isto foge a toda razão. Ele está lá há dez dias, e nem o Sr. Warren, nem eu, nem a moça pusemos os olhos nele uma única vez. Podemos ouvir aqueles passos rápidos dele andando de um lado para o outro, de um lado para o outro, de noite, de manhã e ao meio-dia; mas, exceto naquela primeira noite, ele nunca mais saiu de casa.

- Ah, então ele saiu na primeira noite, foi isso?

- Sim, senhor, e voltou muito tarde... depois que estávamos todos na cama. Ele me disse, depois de alugar os aposentos, que faria isso e pediu que eu não trancasse a porta. Ouvi-o subir a escada depois da meia-noite.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Mas e as refeições dele?”

Ele disse que, sempre que tocasse a campainha, deviam deixar a refeição dele numa cadeira do lado de fora da porta. Depois tocava de novo quando terminava, e eles a recolhiam da mesma cadeira. Se quisesse mais alguma coisa, escrevia num pedaço de papel e o deixava ali.

“Ele escreve em letra de forma?”

“Sim, senhor. Ele escreve em letra de forma, a lápis. Só a palavra, nada mais. Aqui está um que eu trouxe para mostrar ao senhor - ‘sabonete.’ Aqui está outro - ‘fósforo.’ Este é um que ele deixou na primeira manhã - ‘jornal diário.’ Eu deixo esse jornal com o café da manhã dele todas as manhãs.”

“Meu caro *Watson*”, disse *Holmes*, examinando com muito *cuidado* os pedaços de papel que a senhoria lhe dera, “isto é realmente estranho. Posso entender querer ficar sozinho, mas por que escrever em letra de forma? É trabalhoso. Por que não escrever normalmente? O que você acha que isso significa, *Watson*?”

“Que ele queria esconder a caligrafia.”

Original English Version

“But his meals?”

“It was his particular direction that we should always, when he rang, leave his meal upon a chair, outside his door. Then he rings again when he has finished, and we take it down from the same chair. If he wants anything else he prints it on a *slip* of paper and leaves it.”

“Prints it?”

“Yes, sir; prints it in pencil. Just the word, nothing more. Here’s the one I brought to show you - ‘soap.’ Here’s another - ‘match.’ This is one he left the first morning - ‘daily gazette.’ I leave that paper with his breakfast every morning.”

“Dear me, *Watson*,” said *Holmes*, staring with great curiosity at the *slips* of *foolscap* which the *landlady* had handed to him, “this is certainly a little unusual. *Seclusion* I can understand; but why print? Printing is a *clumsy* process. Why not write? What would it suggest, *Watson*?”

“That he desired to conceal his handwriting.”

Tradução Integral em Português

- Mas e as refeições dele?

- Foi ordem expressa dele que sempre, quando tocasse a campainha, deixássemos sua refeição numa cadeira, do lado de fora da porta. Depois ele toca de novo quando termina, e retiramos a bandeja da mesma cadeira. Se quer qualquer outra coisa, escreve em letra de forma num pedaço de papel e o deixa.

- Em letra de forma?

- Sim, senhor; em letra de forma, a lápis. Só a palavra, nada mais. Aqui está um que trouxe para lhe mostrar... 'soap'. Aqui está outro... 'match'. Este ele deixou na primeira manhã... 'daily gazette'. Deixo esse jornal com o café da manhã dele toda manhã.

- Puxa, *Watson* - disse *Holmes*, fitando com grande curiosidade os pedaços de papel almaço que a senhoria lhe entregara - , isto é decerto um tanto incomum. O isolamento eu posso entender; mas por que letra de forma? A letra de forma é um processo desajeitado. Por que não escrever normalmente? O que isso sugeriria, *Watson*?

- Que ele desejava ocultar a própria caligrafia.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Mas por quê? Por que faria diferença para ele se a senhoria visse a letra dele? Ainda assim, você pode estar certo. E por que as mensagens são tão curtas?”

“Não faço ideia.”

“Isso nos dá algo interessante para pensar. As palavras estão escritas com um lápis grosso, roxo, de tipo comum. Dá para ver que o papel foi rasgado na lateral depois que as palavras foram escritas, então falta uma parte do s em ‘sabonete.’ Isso é sugestivo, Watson, não é?”

“De cautela?”

“Exatamente. Claramente havia alguma marca ali, talvez uma impressão digital, algo que pudesse revelar quem era a pessoa. Agora, *Sra. Warren*, a senhora diz que o homem era de estatura média, moreno e barbudo. Que idade ele teria?”

“Ele era jovem, senhor, não mais que trinta anos.”

“Bem, a senhora pode me contar mais alguma coisa?”

“Ele falava bem inglês, senhor, mas achei que era estrangeiro por causa do sotaque.”

Original English Version

“But why? What can it matter to him that his *landlady* should have a word of his writing? Still, it may be as you say. Then, again, why such *laconic* messages?”

“I cannot imagine.”

“It opens a pleasing field for intelligent speculation. The words are written with a *broad*-pointed, violet-*tinted* pencil of a not unusual pattern. You will observe that the paper is torn away at the side here after the printing was done, so that the s of ‘soap’ is *partly* gone. *Suggestive*, Watson, is it not?”

“Of caution?”

“Exactly. There was evidently some mark, some *thumbprint*, something which might give a clue to the person’s identity. Now, *Mrs. Warren*, you say that the man was of middle size, dark, and *bearded*. What age would he be?”

“*Youngish*, sir - not over thirty.”

“Well, can you give me no further indications?”

“He spoke good English, sir, and yet I thought he was a *foreigner* by his accent.”

Tradução Integral em Português

- Mas por quê? Que importância pode ter para ele que sua senhoria tenha uma palavra de seu próprio punho? Ainda assim, pode ser como você diz. E, além disso, por que mensagens tão lacônicas?

- Não consigo imaginar.

- Isso abre um campo agradável para especulação inteligente. As palavras foram escritas com um lápis de ponta grossa, de tinta violeta, de um modelo nada incomum. Você há de notar que o papel foi rasgado na lateral, aqui, depois de a escrita estar feita, de modo que o s de ‘soap’ desapareceu em parte. Sugestivo, Watson, não é?

- De cautela?

- Exatamente. Havia evidentemente alguma marca, alguma impressão de polegar, algo que poderia dar uma pista da identidade da pessoa. Ora, *Sra. Warren*, a senhora diz que o homem era de estatura mediana, moreno e barbado. Que idade teria?

- Ainda jovem, senhor... não passava dos trinta.

- Bem, não pode me dar nenhuma outra indicação?

- Ele falava um bom inglês, senhor, e no entanto achei que fosse estrangeiro pelo sotaque.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“E ele era bem vestido?”

“Ele era muito bem-vestido, senhor, como um cavalheiro. Usava roupas escuras, nada que chamasse atenção.”

“Ele não deu nenhum nome?”

“Não, senhor.”

“E ele não recebeu cartas nem visitas?”

“Nenhuma.”

“Mas certamente a senhora ou a moça entram no quarto dele de manhã?”

“Não, senhor; ele cuida de tudo sozinho completamente.”

“Minha nossa! Isso é muito incomum. E a bagagem dele?”

“Ele trouxe apenas uma bolsa marrom grande - nada mais.”

“Bem, parece que não temos muita coisa para nos ajudar. A senhora quer dizer que nada saiu daquele quarto - nada mesmo?”

A senhoria tirou um envelope da bolsa. Sacudiu dois fósforos queimados e uma ponta de cigarro sobre a mesa.

“Estavam na bandeja dele esta manhã. Eu os trouxe porque ouvi dizer que se pode aprender muito com coisas pequenas.”

Holmes deu de ombros.

Original English Version

“And he was well dressed?”

“Very *smartly* dressed, sir - quite the gentleman. Dark clothes - nothing you would note.”

“He gave no name?”

“No, sir.”

“And has had no letters or *callers*?”

“None.”

“But surely you or the girl enter his room of a morning?”

“No, sir; he looks after himself entirely.”

“Dear me! that is certainly remarkable. What about his luggage?”

“He had one big brown bag with him - nothing else.”

“Well, we don’t seem to have much *material* to help us. Do you say nothing has come out of that room - absolutely nothing?”

The *landlady* drew an envelope from her bag; from it she shook out two burnt matches and a cigarette-end upon the table.

“They were on his tray this morning. I brought them because I had heard that you can read great things out of small ones.”

Holmes shrugged his shoulders.

Tradução Integral em Português

- E vestia-se bem?

- Muito elegante, senhor... um verdadeiro cavalheiro. Roupas escuras... nada que se notasse.

- Não deu nome algum?

- Não, senhor.

- E não recebeu cartas nem visitas?

- Nenhuma.

- Mas com certeza a senhora ou a moça entram no quarto dele pela manhã?

- Não, senhor; ele cuida inteiramente de si mesmo.

- Puxa! Isso é decerto notável. E quanto à bagagem dele?

- Ele trouxe uma grande mala marrom consigo... nada mais.

- Bem, não parece que temos muito material para nos ajudar. A senhora diz que nada saiu daquele quarto... absolutamente nada?

A senhoria tirou um envelope da bolsa; dele fez cair sobre a mesa dois fósforos queimados e uma guimba de cigarro.

- Estavam na bandeja dele esta manhã. Trouxe-os porque tinha ouvido dizer que o senhor consegue ler grandes coisas em pequenas.

Holmes deu de ombros.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Não há nada aqui”, disse ele. “Claro, os fósforos foram usados para acender cigarros. A ponta curta e queimada deixa isso claro. Meio fósforo se gasta ao acender um cachimbo ou um charuto. Mas, minha nossa! esta ponta de cigarro é muito estranha. A senhora disse que o cavalheiro tinha barba e bigode?”

“Sim, senhor.”

“Não entendo isso. Eu diria que só um homem sem barba poderia ter fumado este cigarro. Ora, *Watson*, até o seu bigodinho teria queimado.”

“Uma piteira?”, sugeri.

“Não, não; a ponta está emaranhada. A senhora não acha que pode haver duas pessoas nos seus cômodos, não é, Sra. Warren?”

“Não, senhor. Ele come tão pouco que às vezes me pergunto como continua vivo.”

Original English Version

“There is nothing here,” said he. “The matches have, of course, been used to light cigarettes. That is obvious from the *shortness* of the burnt end. Half the match is consumed in lighting a pipe or cigar. But, dear me! this cigarette *stub* is certainly remarkable. The gentleman was *bearded* and *moustached*, you say?”

“Yes, sir.”

“I don’t understand that. I should say that only a clean-*shaven* man could have smoked this. Why, *Watson*, even your modest *moustache* would have been *singed*.”

“A holder?” I suggested.

“No, no; the end is *matted*. I suppose there could not be two people in your rooms, Mrs. Warren?”

“No, sir. He eats so little that I often wonder it can keep life in one.”

Tradução Integral em Português

- Não há nada aqui - disse ele. - Os fósforos, é claro, foram usados para acender cigarros. Isso é óbvio pela pouca extensão da ponta queimada. Metade do fósforo se consome ao acender um cachimbo ou charuto. Mas, ora essa! Esta guimba de cigarro é decerto notável. O cavalheiro tinha barba e bigode, a senhora disse?

- Sim, senhor.

- Não entendo isso. Eu diria que só um homem de rosto bem barbeado poderia ter fumado este cigarro. Ora, *Watson*, até o seu modesto bigode teria ficado chamuscado.

- Uma piteira? - sugeri.

- Não, não; a ponta está amassada e úmida. Suponho que não poderia haver duas pessoas em seus aposentos, Sra. Warren?

- Não, senhor. Ele come tão pouco que muitas vezes me admiro que isso baste para manter alguém vivo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Bem, acho que precisamos esperar por mais fatos. Afinal, a senhora não tem do que reclamar. Recebeu o aluguel em dia, e ele não é um inquilino difícil, embora certamente incomum. Ele paga bem, e se escolhe se esconder, isso não é problema direto seu. Não temos motivo para entrar no quarto particular dele até termos alguma razão para achar que há um motivo culposos por trás disso. Já comecei a investigar o assunto, e vou continuar de olho. Me avise se algo novo acontecer, e conte com minha ajuda se precisar.”

“Certamente há alguns pontos interessantes neste caso, Watson”, disse ele depois que a senhoria foi embora. “Pode ser algo simples, apenas uma excentricidade pessoal, ou pode ser muito mais profundo do que parece à primeira vista. A primeira coisa que se destaca é a clara possibilidade de que a pessoa agora nos cômodos seja completamente diferente da que os alugou.”

Original English Version

“Well, I think we must wait for a little more *material*. After all, you have nothing to complain of. You have received your rent, and he is not a *troublesome lodger*, though he is certainly an unusual one. He pays you well, and if he chooses to lie concealed it is no direct business of yours. We have no excuse for an *intrusion* upon his privacy until we have some reason to think that there is a guilty reason for it. I’ve taken up the matter, and I won’t lose sight of it. Report to me if anything fresh occurs, and rely upon my assistance if it should be needed.

“There are certainly some points of interest in this case, Watson,” he remarked when the *landlady* had left us. “It may, of course, be trivial - individual *eccentricity*; or it may be very much deeper than appears on the surface. The first thing that strikes one is the obvious possibility that the person now in the rooms may be entirely different from the one who engaged them.”

Tradução Integral em Português

- Bem, acho que devemos esperar por um pouco mais de material. Afinal, a senhora não tem do que se queixar. Recebeu o aluguel, e ele não é um inquilino incômodo, embora seja decerto um inquilino singular. Ele lhe paga bem, e, se opta por ficar escondido, isso não é diretamente da sua conta. Não temos justificativa para invadir a privacidade dele até termos alguma razão para pensar que há um motivo culpado por trás disso. Assumi o caso e não o perderei de vista. Avise-me se algo novo acontecer, e conte com minha ajuda caso ela seja necessária.

- Há decerto alguns pontos de interesse neste caso, Watson - observou ele quando a senhoria nos deixou. - Pode, é claro, ser trivial... uma excentricidade individual; ou pode ser muito mais profundo do que aparenta na superfície. A primeira coisa que salta aos olhos é a possibilidade óbvia de que a pessoa agora nos aposentos possa ser inteiramente diferente daquela que os alugou.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Por que você acha isso?”

“Bem, além dessa ponta de cigarro, não é estranho que o inquilino só tenha saído uma vez, logo depois de alugar os cômodos? Ele voltou - ou alguém voltou - quando não havia testemunhas presentes. Não temos prova de que a pessoa que voltou era a mesma que tinha saído. Além disso, o homem que alugou os cômodos falava bem inglês. Mas esse outro escreve ‘fósforo’ no singular quando deveria ser ‘fósforos.’ Posso imaginar que ele copiou a palavra de um dicionário, que mostraria o substantivo no singular, mas não no plural. Seu estilo curto talvez esconda um conhecimento fraco de inglês. Sim, *Watson*, há boas razões para suspeitar que o inquilino foi trocado.”

“Mas por que alguém faria isso?”

Original English Version

“Why should you think so?”

“Well, apart from this cigarette-end, was it not *suggestive* that the only time the *lodger* went out was immediately after his taking the rooms? He came back - or someone came back - when all *witnesses* were out of the way. We have no proof that the person who came back was the person who went out. Then, again, the man who took the rooms spoke English well. This other, however, prints ‘match’ when it should have been ‘matches.’ I can imagine that the word was taken out of a dictionary, which would give the noun but not the plural. The *laconic* style may be to conceal the absence of knowledge of English. Yes, *Watson*, there are good reasons to suspect that there has been a *substitution* of *lodgers*.”

“But for what possible end?”

Tradução Integral em Português

- Por que você pensaria isso?

- Bem, à parte esta guimba de cigarro, não era sugestivo que a única vez em que o inquilino saiu tenha sido logo depois de alugar os aposentos? Ele voltou... ou alguém voltou... quando todas as testemunhas estavam fora do caminho. Não temos prova de que a pessoa que voltou fosse a que saiu. E, além disso, o homem que alugou os aposentos falava bem o inglês. Este outro, porém, escreve ‘match’ quando deveria ser ‘matches’. Posso imaginar que a palavra foi tirada de um dicionário, que daria o substantivo, mas não o plural. O estilo lacônico pode ser para ocultar a falta de conhecimento do inglês. Sim, *Watson*, há boas razões para suspeitar de que houve uma troca de inquilinos.

- Mas com que finalidade possível?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Ah! Esse é o nosso problema. Há um jeito bem claro de investigar.” Ele pegou o grande livro onde arquivava as colunas de anúncios dos jornais de Londres todos os dias. “Céus!” disse ele, virando as páginas. “Que barulheira de gemidos, gritos e queixas! Que mistura estranha de fatos esquisitos! Mas certamente este é um dos melhores lugares que existem para quem estuda coisas incomuns! Essa pessoa está sozinha e não pode ser contatada por carta sem quebrar o total sigilo que deseja. Então como qualquer notícia ou mensagem pode chegar até ele de fora? Claramente, por meio de um anúncio de jornal. Não parece haver outro jeito, e por sorte só precisamos deste único jornal. Aqui estão os anúncios do Daily Gazette das últimas duas semanas. ‘Dama com boá preto no Prince’s Skating Club’ - podemos deixar esse de lado. ‘Certamente Jimmy não vai partir o coração da mãe’ - isso parece sem importância. ‘Se a dama que desmaiou no ônibus de Brixton’ - não me interessa. ‘Todo dia meu coração anseia - ’ Só mais queixas, Watson. Mas este é mais provável. Ouça: ‘Tenha paciência. Vou achar algum meio seguro de comunicação. Enquanto isso, esta coluna. G.’ Isso foi dois dias depois que o inquilino da *Sra. Warren* chegou. Parece plausível, não acha? A pessoa misteriosa conseguia entender inglês, mesmo que não conseguisse escrevê-lo. Vamos ver se conseguimos achar o rastro de novo. Sim, aqui está - três dias depois. ‘Fazendo arranjos com sucesso. Paciência e prudência. As nuvens vão passar. G.’ Nada por uma semana depois disso. Depois *vem* algo bem mais claro: ‘O caminho está se abrindo. Se eu encontrar uma chance, mensagem de sinal, lembre-se do código combinado - Um A, dois B, e assim por diante. Você vai ter notícias em breve. G.’ Isso estava no jornal de ontem, e não há nada no de hoje. Tudo se encaixa muito bem com o inquilino da Sra. Warren. Se esperarmos um pouco, *Watson*, não tenho dúvida de que o assunto vai ficar mais claro.”

Original English Version

“Ah! there lies our problem. There is one rather obvious line of investigation.” He took down the great book in which, day by day, he filed the agony columns of the various London journals. “Dear me!” said he, turning over the pages, “what a chorus of *groans*, cries, and *bleatings*! What a *ragbag* of singular *happenings*! But surely the most valuable hunting-ground that ever was given to a student of the unusual! This person is alone and cannot be *approached* by letter without a breach of that absolute secrecy which is desired. How is any news or any message to reach him from without? Obviously by advertisement through a newspaper. There seems no other way, and fortunately we need *concern* ourselves with the one paper only. Here are the Daily Gazette *extracts* of the last *fortnight*. ‘Lady with a black *boa* at *Prince’s* Skating Club’ - that we may pass. ‘Surely

Jimmy will not break his mother's heart' - that appears to be irrelevant. 'If the lady who *fainted* on *Brixton* bus' - she does not interest me. 'Every day my heart *longs* - ' *Bleat*, Watson - *unmitigated bleat*! Ah, this is a little more possible. Listen to this: 'Be *patient*. Will find some sure means of communications. Meanwhile, this column. G.' That is two days after *Mrs. Warren's lodger* arrived. It sounds plausible, does it not? The *mysterious* one could understand English, even if he could not print it. Let us see if we can pick up the trace again. Yes, here we are - three days later. 'Am making successful arrangements. Patience and *prudence*. The clouds will pass. G.' Nothing for a week after that. Then comes something much more definite: 'The path is clearing. If I find chance signal message remember code agreed - One A, two B, and so on. You will hear soon. G.' That was in yesterday's paper, and there is nothing in today's. It's all very appropriate to Mrs. Warren's *lodger*. If we wait a little, *Watson*, I don't doubt that the *affair* will grow more *intelligible*."

Tradução Integral em Português

- Ah! Aí é que está nosso problema. Há uma linha de investigação bastante óbvia. - Ele apanhou o grande volume no qual, dia após dia, arquivava as colunas de anúncios pessoais dos vários jornais londrinos. - Puxa! - disse ele, folheando as páginas. - Que coro de gemidos, gritos e lamúrias! Que trapeira de acontecimentos singulares! Mas, sem dúvida, o mais precioso terreno de caça que já foi dado a um estudioso do insólito! Esta pessoa está sozinha e não pode ser abordada por carta sem uma quebra daquele sigilo absoluto que se deseja. Como haveria de chegar-lhe qualquer notícia ou mensagem vinda de fora? Obviamente por meio de anúncio num jornal. Não parece haver outro modo, e felizmente só precisamos nos ocupar de um único jornal. Aqui estão os recortes do Daily Gazette da última quinzena. 'Senhora de boá preta no Prince's Skating Club'... esse podemos deixar de lado. 'Com certeza Jimmy não partirá o coração da mãe'... esse parece irrelevante. 'Se a senhora que desmaiou no ônibus de Brixton'... essa não me interessa. 'Todos os dias meu coração anseia...' Lamúria, Watson... pura lamúria! Ah, este é um pouco mais promissor. Ouça isto: 'Tenha paciência. Encontrarei algum meio seguro de comunicação. Enquanto isso, esta coluna. G.' Isso é dois dias depois da chegada do inquilino da *Sra. Warren*. Soa plausível, não soa? O misterioso sujeito conseguia entender inglês, ainda que não o soubesse escrever em letra de forma. Vejamos se conseguimos retomar o rastro. Sim, aqui está... três dias depois. 'Estou fazendo arranjos bem-sucedidos. Paciência e prudência. As nuvens passarão. G.' Nada por uma semana depois disso. Então *vem* algo bem mais definido: 'O caminho está se abrindo. Se eu encontrar oportunidade, sinalizarei a mensagem; lembre o código combinado... Um A,

dois B, e assim por diante. Terá notícias em breve. G.' Isso estava no jornal de ontem, e não há nada no de hoje. É tudo muito condizente com o inquilino da Sra. Warren. Se esperarmos um pouco, *Watson*, não duvido de que o caso se tornará mais inteligível.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Isso se confirmou, pois de manhã encontrei meu amigo em pé no tapete da lareira, de costas para o fogo, com um sorriso de plena satisfação no rosto.

“O que você acha disto, Watson?”, exclamou ele, pegando o jornal da mesa. “‘Casa alta e vermelha com laterais de pedra branca. Terceiro andar. Segunda janela à esquerda. Depois de escurecer. G.’ Isso é bem claro. Depois do café da manhã, acho que devemos fazer um pequeno estudo da vizinhança da Sra. Warren. Ah, Sra. Warren! Que notícias a senhora nos traz esta manhã?”

Nossa cliente entrou correndo na sala de repente, com uma energia intensa, o que mostrava que algo novo e muito importante tinha acontecido.

“Isto é um assunto de polícia, Sr. *Holmes!*”, exclamou ela. “Não vou aturar mais isso! Ele precisa sair imediatamente com todas as coisas dele. Eu teria ido direto falar com ele, mas achei justo pedir sua opinião primeiro. Ainda assim, não tenho mais paciência, e quanto a alguém pôr as mãos no meu marido - ”

Original English Version

So it proved; for in the morning I found my friend standing on the *hearthrug* with his back to the fire and a smile of complete satisfaction upon his face.

“How’s this, Watson?” he cried, picking up the paper from the table. “ ‘High red house with white stone *facings*. Third floor. Second window left. After *dusk*. G.’ That is definite enough. I think after breakfast we must make a little *reconnaissance* of Mrs. Warren’s neighbourhood. Ah, Mrs. Warren! what news do you bring us this morning?”

Our client had suddenly burst into the room with an explosive energy which told of some new and *momentous* development.

“It’s a police matter, Mr. *Holmes!*” she cried. “I’ll have no more of it! He shall pack out of there with his baggage. I would have gone straight up and told him so, only I thought it was but fair to you to take your opinion first. But I’m at the end of my patience, and when it comes to knocking my old man about - ”

Tradução Integral em Português

E assim se comprovou; pois de manhã encontrei meu amigo de pé sobre o tapete da lareira, de costas para o fogo e com um sorriso de completa satisfação no rosto.

- Que tal isto, Watson? - exclamou ele, apanhando o jornal da mesa. - 'Casa alta e vermelha, com revestimentos de pedra branca. Terceiro andar. Segunda janela à esquerda. Depois do anoitecer. G.' Isso é bastante definido. Acho que, depois do café da manhã, precisamos fazer um pequeno reconhecimento da vizinhança da Sra. Warren. Ah, Sra. Warren! Que notícias nos traz esta manhã?

Nossa cliente havia irrompido de súbito na sala com uma energia explosiva que denunciava algum novo e importante desdobramento.

- É caso de polícia, Sr. *Holmes*! - exclamou ela. - Não vou tolerar isso por mais tempo! Ele que dê o fora dali com sua bagagem. Eu teria subido direto para lhe dizer isso, só que achei mais justo com o senhor ouvir primeiro a sua opinião. Mas cheguei ao fim da minha paciência, e quando se chega ao ponto de espancar meu velho...

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Pôr as mãos no Sr. Warren?”

“Tratando-o mal, de qualquer jeito.”

“Mas quem o tratou mal?”

“Ah, é isso que queremos saber! Aconteceu esta manhã, senhor. O Sr. Warren é encarregado de ponto na Morton and Waylight's, na Tottenham Court Road. Ele precisa sair de casa antes das sete. Esta manhã, ele não tinha nem dado dez passos na rua quando dois homens vieram por trás, puseram um casaco sobre a cabeça dele e o empurraram para dentro de um cabriolé que esperava junto à calçada. Levaram-no por uma hora, depois abriram a porta e o jogaram para fora. Ele ficou tão abalado que não viu o que aconteceu com o cabriolé. Quando se levantou, se viu em Hampstead Heath, então pegou um ônibus para casa. Ele está deitado no sofá agora, e eu vim direto aqui para contar o que aconteceu.”

“Muito interessante”, disse Holmes. “Ele viu como eram os homens? Ouviu-os falar?”

Original English Version

“Knocking Mr. Warren about?”

“Using him roughly, anyway.”

“But who used him roughly?”

“Ah! that's what we want to know! It was this morning, sir. Mr. Warren is a *timekeeper* at Morton and *Waylight's*, in Tottenham Court Road. He has to be out of the house before seven. Well, this morning he had not gone ten *paces* down the road when two men came up behind him, threw a coat over his head, and *bundled* him into a cab that was beside the curb. They drove him an hour, and then opened the door and shot him out. He lay in the *roadway* so shaken in his *wits* that he never saw what became of the cab. When he picked himself up he found he was on *Hampstead* Heath; so he took a bus home, and there he lies now on his sofa, while I came straight round to tell you what had happened.”

“Most interesting,” said Holmes. “Did he observe the appearance of these men - did he hear them talk?”

Tradução Integral em Português

- Espancar o Sr. Warren?

- Maltratá-lo, pelo menos.

- Mas quem o maltratou?

- Ah! É isso que queremos saber! Foi esta manhã, senhor. O Sr. Warren é apontador de horas na Morton and Waylight's, na Tottenham Court Road. Precisa sair de casa antes das sete. Pois bem, esta manhã ele não havia dado nem dez passos pela rua quando dois homens surgiram atrás dele, jogaram um casaco sobre sua cabeça e o enfiaram num cabriolé que estava junto ao meio-fio. Levaram-no de carro por uma hora, depois abriram a porta e o empurraram para fora. Ele ficou caído na estrada, tão *atordado* que nem viu para onde foi o cabriolé. Quando se levantou, descobriu que estava em Hampstead Heath; então pegou um ônibus para casa, e lá está ele agora, no sofá, enquanto eu vim direto contar ao senhor o que aconteceu.

- Muito interessante - disse Holmes. - Ele observou a aparência desses homens... ouviu-os falar?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Não. Ele está completamente confuso. Só sabe que foi erguido como que por mágica e largado como que por mágica. Eram pelo menos dois, e talvez três.”

“E a senhora relaciona esse ataque com o seu inquilino?”

“Bem, moramos lá há quinze anos, e nunca aconteceu nada assim antes. Já estou farta dele. Dinheiro não é tudo. Vou tirá-lo da minha casa antes que o dia acabe.”

“Espere, *Sra. Warren*. Não faça nada precipitado. Estou começando a achar que este assunto é muito mais importante do que parecia à primeira vista. Agora está claro que algum *perigo* ameaça o seu inquilino. Também está claro que os inimigos dele, esperando perto da sua porta, confundiram o seu marido com ele na luz enevoada da manhã. Quando perceberam o engano, o soltaram. O que teriam feito caso contrário, só podemos imaginar.”

Original English Version

“No; he is clean *dazed*. He just knows that he was lifted up as if by magic and dropped as if by magic. Two at least were in it, and maybe three.”

“And you connect this attack with your *lodger*?”

“Well, we’ve lived there fifteen years and no such *happenings* ever came before. I’ve had enough of him. *Money’s* not everything. I’ll have him out of my house before the day is done.”

“Wait a bit, *Mrs. Warren*. Do nothing rash. I begin to think that this *affair* may be very much more important than appeared at first sight. It is clear now that some danger is *threatening* your *lodger*. It is equally clear that his enemies, lying in wait for him near your door, *mistook* your husband for him in the *foggy* morning light. On discovering their mistake they released him. What they would have done had it not been a mistake, we can only *conjecture*.”

Tradução Integral em Português

- Não; está completamente aturdido. Só sabe que foi erguido como que por mágica e largado como que por mágica. Eram pelo menos dois, e talvez três.

- E a senhora relaciona esse ataque ao seu inquilino?

- Bem, moramos ali há quinze anos e nunca antes aconteceu nada semelhante. Já estou farta dele. Dinheiro não é tudo. Vou pô-lo para fora de

minha casa antes que o dia acabe.

- Espere um pouco, *Sra. Warren*. Não faça nada precipitado. Começo a pensar que este caso pode ser muito mais importante do que parecia à primeira vista. Está claro agora que algum *perigo* ameaça seu inquilino. É igualmente claro que seus inimigos, à espreita dele perto de sua porta, confundiram seu marido com ele na luz enevoada da manhã. Ao descobrir o engano, soltaram-no. O que teriam feito se não fosse engano, só podemos conjecturar.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Bem, o que devo fazer, Sr. *Holmes*?”

“Estou muito interessado em ver esse inquilino seu, Sra. Warren.”

“Não vejo como isso pode ser feito, a não ser que o senhor arrombe a porta. Sempre ouço ele destrancá-la quando desço as escadas depois de deixar a bandeja.”

“Ele precisa recolher a bandeja. Certamente poderíamos nos esconder e observá-lo fazer isso.”

A senhoria pensou por um momento.

“Bem, senhor, há o quartinho de bagunça em frente. Talvez eu pudesse colocar um espelho, e se o senhor ficasse atrás da porta - ”

“Excelente!”, disse Holmes. “Quando ele almoça?”

“Por volta de uma hora, senhor.”

“Então o *Dr. Watson* e eu passaremos por lá mais tarde. Por enquanto, até logo, Sra. Warren.”

Às doze e meia, estávamos parados na escada da casa da Sra. Warren. Era um prédio alto e estreito, de tijolos amarelos, na Great Orme Street, uma ruazinha perto do lado nordeste do Museu Britânico. Por ficar perto da esquina, dava vista para a Howe Street, onde ficavam as casas maiores. Holmes riu baixinho e apontou para uma delas, uma fileira de apartamentos que se destacava e não podia passar despercebida.

Original English Version

“Well, what am I to do, Mr. *Holmes*?”

“I have a great fancy to see this *lodger* of yours, Mrs. Warren.”

“I don’t see how that is to be managed, unless you break in the door. I always hear him unlock it as I go down the *stair* after I leave the tray.”

“He has to take the tray in. Surely we could conceal ourselves and see him do it.”

The *landlady* thought for a moment.

“Well, sir, there’s the box-room opposite. I could arrange a looking-glass, maybe, and if you were behind the door - ”

“Excellent!” said Holmes. “When does he lunch?”

“About one, sir.”

“Then Dr. *Watson* and I will come round in time. For the present, Mrs. Warren, goodbye.”

At half-past twelve we found ourselves upon the steps of Mrs. Warren’s house - a high, thin, yellow-brick *edifice* in Great *Orme* Street, a narrow *thoroughfare* at the northeast side of the British Museum. Standing as it does near the corner of the street, it commands a view down Howe Street, with its more *pretentious* houses. Holmes pointed with a chuckle to one of these, a row of residential flats, which projected so that they could not fail to catch the eye.

Tradução Integral em Português

- Bem, o que devo fazer, Sr. *Holmes*?

- Tenho grande desejo de ver esse seu inquilino, Sra. Warren.

- Não vejo como isso poderia ser feito, a menos que o senhor arrombe a porta. Sempre o ouço destrancá-la enquanto desço a escada depois de deixar a bandeja.

- Ele tem de recolher a bandeja. Certamente poderíamos nos esconder e vê-lo fazer isso.

A senhoria pensou por um instante.

- Bem, senhor, há o quartinho de despejo em frente. Talvez eu pudesse ajeitar um espelho, e se os senhores ficassem atrás da porta...

- Excelente! - disse Holmes. - Quando ele almoça?

- Por volta de uma hora, senhor.

- Então o *Dr. Watson* e eu passaremos por lá a tempo. Por ora, Sra. Warren, até logo.

Às doze e meia estávamos nos degraus da casa da Sra. Warren... uma construção alta, estreita, de tijolos amarelos, na Great Orme Street, uma via estreita ao nordeste do Museu Britânico. Situada, como está, perto da esquina da rua, ela descortina uma vista pela Howe Street, com suas casas mais pretensiosas. Holmes apontou, com uma risadinha, para uma delas, uma fileira de apartamentos residenciais que se projetava de tal modo que não podia deixar de chamar a atenção.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Olhe, Watson!”, disse ele. “Casa alta e vermelha com faces de pedra. Essa é claramente a estação de sinal. Conhecemos o lugar e conhecemos o código, então nossa tarefa deve ser fácil. Há uma placa de ‘aluga-se’ naquela janela. Claramente é um apartamento vazio, onde o cúmplice pode entrar. Bem, *Sra. Warren*, e agora?”

“Está tudo pronto. Se os dois subirem e deixarem as botas embaixo, no patamar, eu os acomodo lá agora mesmo.”

Original English Version

“See, Watson!” said he. “ ‘High red house with stone *facings*.’ There is the signal station all right. We know the place, and we know the code; so surely our task should be simple. There’s a ‘to let’ card in that window. It is evidently an empty flat to which the confederate has access. Well, *Mrs. Warren*, what now?”

“I have it all ready for you. If you will both come up and leave your boots below on the landing, I’ll put you there now.”

Tradução Integral em Português

- Veja, Watson! - disse ele. - ‘Casa alta e vermelha, com revestimentos de pedra.’ Lá está a estação de sinais, sem dúvida. Conhecemos o lugar e conhecemos o código; portanto, nossa tarefa certamente deve ser simples. Há um cartaz de ‘aluga-se’ naquela janela. É evidentemente um apartamento vazio ao qual o cúmplice tem acesso. Muito bem, *Sra. Warren*, e agora?

- Tenho tudo pronto para os senhores. Se ambos subirem e deixarem as botas embaixo, no patamar, eu os coloco lá agora mesmo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ela tinha preparado um esconderijo excelente. O espelho estava posicionado de forma que, sentados no escuro, conseguíamos ver claramente a porta em frente. Mal tínhamos nos acomodado quando a Sra. Warren nos deixou e uma campainha tocou ao longe. Logo a senhoria veio com a bandeja, colocou-a numa cadeira junto à porta fechada e se afastou com passos pesados. Ficamos agachados no canto, observando pelo espelho. Assim que os passos dela sumiram, ouvimos uma chave girar na fechadura. A maçaneta se moveu, e duas mãos finas surgiram e pegaram a bandeja da cadeira. Um momento depois, foi rapidamente devolvida. Vi um rosto moreno, bonito e assustado, olhando com raiva pela abertura estreita do quatinho. Então a porta se fechou com força, a chave girou de novo, e tudo ficou quieto. *Holmes* puxou minha manga, e descemos as escadas em silêncio.

Original English Version

It was an excellent hiding-place which she had arranged. The mirror was so placed that, seated in the dark, we could very *plainly* see the door opposite. We had hardly *settled* down in it, and Mrs. Warren left us, when a distant *tinkle* announced that our *mysterious* neighbour had *rung*. Presently the *landlady* appeared with the tray, laid it down upon a chair beside the closed door, and then, *treading* heavily, departed. *Crouching* together in the angle of the door, we kept our eyes fixed upon the mirror. Suddenly, as the *landlady's* footsteps died away, there was the *creak* of a turning key, the handle *revolved*, and two thin hands *darted* out and lifted the tray from the chair. An instant later it was *hurriedly* replaced, and I caught a glimpse of a dark, beautiful, *horrificed* face *glaring* at the narrow *opening* of the box-room. Then the door crashed to, the key turned once more, and all was silence. *Holmes* *twitched* my sleeve, and together we stole down the *stair*.

Tradução Integral em Português

Era um excelente esconderijo o que ela havia arranjado. O espelho estava posicionado de tal modo que, sentados no escuro, podíamos ver com toda a clareza a porta em frente. Mal nos havíamos acomodado, e mal a Sra. Warren nos deixara, quando um tilintar distante anunciou que nosso misterioso vizinho tocara a campainha. Logo a senhoria apareceu com a bandeja, pousou-a numa cadeira ao lado da porta fechada e então, pisando com força, retirou-se. Agachados juntos no ângulo da porta, mantínhamos os olhos fixos no espelho. De repente, à medida que os passos da senhoria se extinguíam, ouviu-se o rangido de uma chave girando, a maçaneta virou, e duas mãos finas se lançaram para fora e ergueram a bandeja da cadeira. Um instante depois ela era apressadamente recolocada, e eu entrevi um

rosto moreno, belo e horrorizado fitando com fúria a estreita fresta do quartinho. Então a porta bateu com estrondo, a chave girou mais uma vez, e tudo silenciou. *Holmes* puxou-me a manga, e juntos descemos furtivamente a escada.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Vou voltar esta noite”, disse ele à senhoria que esperava. “Acho, *Watson*, que podemos conversar melhor sobre isso nos nossos aposentos.”

“Meu palpite, como você viu, estava certo”, disse ele da poltrona. “Os inquilinos foram trocados. O que eu não esperava era encontrar uma mulher ali, e não uma mulher comum, *Watson*.”

“Ela nos viu.”

“Bem, ela viu algo que a assustou. Isso é certo. A história está ficando clara, não está? Um casal *vem* a Londres para se esconder de um *perigo* terrível e imediato. As precauções deles mostram como o *perigo* é sério. O homem tem um trabalho a fazer, e quer que a mulher fique completamente segura enquanto ele o faz. Isso não é fácil, mas ele resolveu de um jeito engenhoso, tão bem que a senhoria nem sabia que havia uma mulher ali, porque foi ela quem trouxe a comida. As mensagens em letra de forma foram usadas para que a caligrafia dela não revelasse que era mulher. O homem não pode se aproximar dela, ou vai levar os inimigos até ela. Como não pode falar com ela diretamente, usa a coluna de mensagens do jornal. Até aqui, tudo está claro.”

Original English Version

“I will call again in the evening,” said he to the *expectant landlady*. “I think, *Watson*, we can discuss this business better in our own quarters.”

“My *surmise*, as you saw, proved to be correct,” said he, speaking from the depths of his easy-chair. “There has been a *substitution* of *lodgers*. What I did not *foresee* is that we should find a woman, and no ordinary woman, *Watson*.”

“She saw us.”

“Well, she saw something to alarm her. That is certain. The general sequence of events is pretty clear, is it not? A couple seek refuge in London from a very terrible and instant danger. The measure of that danger is the *rigour* of their precautions. The man, who has some work which he must do, desires to leave the woman in absolute safety while he does it. It is not an easy problem, but he solved it in an original fashion, and so effectively that her presence was not even known to the *landlady* who supplies her with food. The printed messages, as is now evident, were to prevent her sex being discovered by her writing. The man cannot come near the woman, or he will guide their enemies to her. Since he cannot communicate with her direct, he has *recourse* to the agony column of a paper. So far all is clear.”

Tradução Integral em Português

- Voltarei à noite - disse ele à senhoria expectante. - Acho, *Watson*, que podemos discutir melhor este assunto em nossos próprios aposentos.

- Minha suposição, como você viu, revelou-se correta - disse ele, falando do fundo de sua poltrona. - Houve uma troca de inquilinos. O que eu não previra é que encontraríamos uma mulher, e não uma mulher qualquer, *Watson*.

- Ela nos viu.

- Bem, ela viu algo que a alarmou. Isso é certo. A sequência geral dos acontecimentos está bastante clara, não está? Um casal busca refúgio em Londres, fugindo de um *perigo* terrível e iminente. A medida desse *perigo* está no rigor de suas precauções. O homem, que tem algum trabalho a cumprir, deseja deixar a mulher em absoluta segurança enquanto o faz. Não é um problema fácil, mas ele o resolveu de maneira original, e de forma tão eficaz que a presença dela não era sequer conhecida da senhoria que lhe fornece comida. As mensagens em letra de forma, como agora é evidente, tinham por fim impedir que seu sexo fosse descoberto pela caligrafia. O homem não pode se aproximar da mulher, ou guiará os inimigos deles até ela. Como não pode se comunicar diretamente com ela, recorre à coluna de anúncios pessoais de um jornal. Até aqui, tudo está claro.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Mas qual é a causa de tudo isso?”

“Ah, sim, Watson - muito prático, como sempre! Qual é a causa real de tudo isso? O problema estranho da *Sra. Warren* está ficando maior e mais sério à medida que avançamos. Podemos afirmar o seguinte: não é um simples caso amoroso. Você viu o rosto da mulher quando o *perigo* apareceu. Também ouvimos sobre o ataque ao senhorio, que certamente era destinado ao inquilino. Esses avisos, e a forte necessidade de sigilo, mostram que isto é uma questão de vida ou morte. O ataque ao Sr. Warren também mostra que o inimigo, seja quem for, ainda não sabe que a inquilina mulher tomou o lugar do inquilino homem. É muito estranho e muito complicado, *Watson*.”

“Por que você continua com isso? O que você ganha com isso?”

“O que, de fato? É a arte pela arte, Watson. Quando você era médico, suponho que estudava casos sem pensar em pagamento?”

Original English Version

“But what is at the root of it?”

“Ah, yes, Watson - severely practical, as usual! What is at the root of it all? *Mrs. Warren's whimsical* problem *enlarges* somewhat and assumes a more sinister aspect as we proceed. This much we can say: that it is no ordinary love *escapade*. You saw the woman's face at the sign of danger. We have heard, too, of the attack upon the landlord, which was undoubtedly meant for the *lodger*. These alarms, and the desperate need for secrecy, argue that the matter is one of life or death. The attack upon Mr. Warren further shows that the enemy, whoever they are, are themselves not aware of the *substitution* of the female *lodger* for the male. It is very curious and complex, *Watson*.”

“Why should you go further in it? What have you to *gain* from it?”

“What, indeed? It is art for *art's* sake, Watson. I suppose when you *doctored* you found yourself studying cases without thought of a fee?”

Tradução Integral em Português

- Mas qual é a raiz de tudo isso?

- Ah, sim, Watson... rigorosamente prático, como sempre! Qual é a raiz de tudo isso? O problema caprichoso da *Sra. Warren* se amplia um tanto e assume um aspecto mais sinistro à medida que avançamos. Isto podemos afirmar: que não se trata de uma aventura amorosa comum. Você viu o rosto da mulher ao primeiro sinal de *perigo*. Ouvimos também sobre o

ataque ao senhorio, que sem dúvida era destinado ao inquilino. Esses sobressaltos, e a desesperada necessidade de sigilo, indicam que a questão é de vida ou morte. O ataque ao Sr. Warren mostra ainda que o inimigo, sejam eles quem forem, não têm eles próprios consciência da substituição do inquilino homem pela inquilina. É muito curioso e complexo, *Watson*.

- Por que você deveria ir mais fundo nisso? O que tem a ganhar com isso?

- O que, de fato? É a arte pela arte, Watson. Suponho que, quando você exercia a medicina, se pegava estudando casos sem pensar em honorários?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Para a minha formação, *Holmes*.”

“A formação nunca termina, Watson. É uma cadeia de lições, e a última é a mais importante. Este é um caso útil. Não há dinheiro nem fama nele, mas ainda assim a gente quer resolvê-lo. Quando a noite chegar, devemos estar um passo mais adiante no nosso trabalho.”

Quando voltamos aos cômodos da Sra. Warren, a escuridão de uma noite de inverno em Londres já tinha virado uma cortina cinzenta. Tudo parecia opaco e sem cor. Só as janelas amarelas e os lampiões a gás embaçados se destacavam. Enquanto olhávamos da sala escura da pensão, mais uma luz fraca brilhava no alto, em meio à penumbra.

Original English Version

“For my education, *Holmes*.”

“Education never ends, Watson. It is a series of lessons with the greatest for the last. This is an *instructive* case. There is neither money nor credit in it, and yet one would wish to tidy it up. When *dusk* comes we should find ourselves one stage advanced in our investigation.”

When we returned to Mrs. Warren’s rooms, the *gloom* of a London winter evening had *thickened* into one gray curtain, a dead *monotone* of colour, broken only by the sharp yellow squares of the windows and the *blurred haloes* of the gas-lamps. As we *peered* from the *darkened* sitting-room of the *lodging-house*, one more dim light *glimmered* high up through the *obscurity*.

Tradução Integral em Português

- Para minha formação, *Holmes*.

- A formação nunca termina, Watson. É uma série de lições, com a maior de todas por último. Este é um caso instrutivo. Não há nele nem dinheiro nem glória, e ainda assim se gostaria de dar-lhe um desfecho. Quando o anoitecer chegar, devemos nos ver um estágio adiante em nossa investigação.

Quando voltamos aos aposentos da Sra. Warren, a penumbra de uma noite de inverno londrino já se adensara numa única cortina cinzenta, um tom morto e monótono, rompido apenas pelos nítidos quadrados amarelos das janelas e pelos *halos* borrados dos lampiões a gás. Enquanto espreitávamos da sala de estar escurecida da pensão, mais uma luz mortífera bruxuleava lá no alto, através da obscuridade.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Tem alguém se mexendo naquele quarto”, sussurrou Holmes. Seu rosto fino e ansioso estava colado à janela. “Sim, dá para ver a sombra dele. Lá está ele de novo! Tem uma vela. Agora está olhando para o outro lado. Quer ter certeza de que ela está observando. Agora começa a sinalizar. Anote a mensagem também, Watson, para conferirmos um com o outro. Um lampejo - isso é a, certamente. Vamos ver. Quantos você contou? Vinte. Eu também. Isso deve significar t. at - isso está claro o suficiente. Outro t. Então isso deve ser o começo de uma segunda palavra. Vamos ver - tenta. Parou aí. Isso não pode ser tudo, Watson. *attenta* não faz sentido. Não fica melhor se dividirmos em três palavras: at, ten, ta, a menos que t. a. sejam as iniciais de alguém. Lá vai de novo! O que é isso? *atte* - ora, é a mesma mensagem outra vez. Estranho, Watson, muito estranho. Agora ele está se afastando de novo! at - ora, ele está repetindo pela terceira vez. *attenta* três vezes! Quantas vezes vai repetir? Não, parece que é o fim. Ele saiu da janela. O que você acha disso, *Watson*?”

Original English Version

“Someone is moving in that room,” said Holmes in a whisper, his *gaunt* and eager face thrust *forward* to the *windowpane*. “Yes, I can see his shadow. There he is again! He has a candle in his hand. Now he is *peering* across. He wants to be sure that she is on the lookout. Now he begins to *flash*. Take the message also, Watson, that we may check each other. A single *flash* - that is a, surely. Now, then. How many did you make it? Twenty. So did I. That should mean t. at - that’s *intelligible* enough. Another t. Surely this is the beginning of a second word. Now, then - *tenta*. Dead stop. That can’t be all, Watson? *attenta* gives no sense. Nor is it any better as three words at, ten, ta, unless t. a. are a person’s *initials*. There it goes again! What’s that? *atte* - why, it is the same message over again. Curious, *Watson*, very curious. Now he is off once more! at - why he is repeating it for the third time. *attenta* three times! How often will he repeat it? No, that seems to be the finish. He has withdrawn from the window. What do you make of it, Watson?”

Tradução Integral em Português

- Alguém está se movendo naquele quarto - disse Holmes num sussurro, o rosto magro e ansioso projetado para a vidraça. - Sim, consigo ver a sombra dele. Lá está ele de novo! Tem uma vela na mão. Agora está espreitando na nossa direção. Quer ter certeza de que ela está *atenta*. Agora começa a lançar lampejos. Anote a mensagem você também, Watson, para que possamos conferir um ao outro. Um único lampejo... isso é um a, com certeza. Vamos lá. Quantos você contou? Vinte. Eu também.

Isso deve significar t. a-t... isso já é bastante inteligível. Outro t. Certamente isto é o começo de uma segunda palavra. Vejamos... tenta. Parada total. Isso não pode ser tudo, Watson? attenta não faz sentido. Nem melhora como três palavras, at, ten, ta, a menos que t. a. sejam as iniciais de alguém. Lá vai de novo! O que é isso? atte... ora, é a mesma mensagem outra vez. Curioso, *Watson*, muito curioso. Agora recomeça mais uma vez! at... ora, ele está repetindo pela terceira vez. attenta três vezes! Quantas vezes vai repetir? Não, parece que é o fim. Ele se afastou da janela. O que você conclui disso, Watson?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Uma mensagem cifrada, *Holmes*.”

Meu companheiro deu uma risada rápida ao entender. “E não é uma cifra muito difícil, Watson”, disse ele. “Claro, é italiano! O ‘a’ mostra que é destinado a uma mulher. ‘*Cuidado! Cuidado! Cuidado!*’ O que acha disso, Watson?”

“Acho que você está certo.”

“Não há dúvida nenhuma quanto a isso. É uma mensagem muito urgente, repetida três vezes para ficar mais clara. Mas *cuidado* com quê? Espere um momento, ele está voltando à janela.”

Vimos de novo a forma escura de um homem agachado e a pequena chama se mover pela janela enquanto os sinais recomeçavam. Vieram mais rápido do que antes, tão rápido que era difícil acompanhar.

“Pericolo - pericolo - ei, o que é isso, Watson? ‘*Perigo*,’ não é? Sim, minha nossa, é um sinal de *perigo*. Lá vai ele de novo! ‘*Peri*.’ Opa, o que diabos - ”

Original English Version

“A *cipher* message, *Holmes*.”

My companion gave a sudden chuckle of comprehension. “And not a very obscure *cipher*, Watson,” said he. “Why, of course, it is Italian! The ‘a’ means that it is addressed to a woman. ‘Beware! Beware! Beware!’ How’s that, Watson?”

“I believe you have hit it.”

“Not a doubt of it. It is a very urgent message, *thrice* repeated to make it more so. But beware of what? Wait a bit, he is coming to the window once more.”

Again we saw the dim *silhouette* of a *crouching* man and the *whisk* of the small *flame* across the window as the signals were renewed. They came more rapidly than before - so rapid that it was hard to follow them.

“*Pericolo - pericolo* - eh, what’s that, Watson? ‘Danger,’ isn’t it? Yes, by *Jove*, it’s a danger signal. There he goes again! ‘*Peri*.’ *Halloa*, what on earth - ”

Tradução Integral em Português

- Uma mensagem cifrada, *Holmes*.

Meu companheiro deu uma súbita risadinha de compreensão. - E não é uma cifra muito obscura, Watson - disse ele. - Ora, é claro, é italiano! O ‘a’

final indica que é dirigida a uma mulher. '*Cuidado! Cuidado! Cuidado!*' Que tal isso, Watson?

- Creio que você acertou em cheio.

- Não há a menor dúvida. É uma mensagem muito urgente, repetida três vezes para torná-la ainda mais premente. Mas *cuidado* com o quê? Espere um pouco, ele está vindo à janela mais uma vez.

De novo vimos a silhueta indistinta de um homem agachado e o lampejo da pequena chama cruzando a janela à medida que os sinais eram retomados. Vinham mais depressa do que antes... tão depressa que era difícil acompanhá-los.

- Pericolo... periculo... eh, o que é isso, Watson? '*Perigo*', não é? Sim, por Deus, é um sinal de *perigo*. Lá vai ele de novo! 'Peri.' Ora essa, o que diabos...

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A luz se apagou de repente, o quadrado pálido da janela desapareceu, e o terceiro andar virou uma faixa escura em volta do prédio alto, com suas fileiras de janelas brilhantes. Aquele último grito de aviso foi cortado de repente. Como, e por quem? Nós dois pensamos a mesma coisa ao mesmo tempo. Holmes se levantou de um salto de onde estava agachado junto à janela.

“Isto é sério, Watson”, exclamou ele. “Algo maligno está acontecendo! Por que uma mensagem dessas pararia assim? Eu deveria avisar a Scotland Yard sobre isso - mas é urgente demais para irmos embora agora.”

“Devo ir chamar a polícia?”

“Precisamos entender a situação com mais clareza. Pode haver uma explicação inofensiva. Venha, Watson, vamos até lá nós mesmos ver o que conseguimos descobrir.”

Original English Version

The light had suddenly gone out, the *glimmering* square of window had disappeared, and the third floor formed a dark band round the *lofty* building, with its *tiers* of shining *casements*. That last warning cry had been suddenly cut short. How, and by whom? The same thought occurred on the instant to us both. Holmes *sprang* up from where he *crouched* by the window.

“This is serious, Watson,” he cried. “There is some *devilry* going *forward*! Why should such a message stop in such a way? I should put Scotland Yard in touch with this business - and yet, it is too pressing for us to leave.”

“Shall I go for the police?”

“We must define the situation a little more clearly. It may bear some more innocent interpretation. Come, *Watson*, let us go across ourselves and see what we can make of it.”

Tradução Integral em Português

A luz se apagara de repente, o quadrado bruxuleante da janela desaparecera, e o terceiro andar formava uma faixa escura em torno do edifício elevado, com suas fileiras de caixilhos reluzentes. Aquele último grito de advertência fora subitamente cortado. Como, e por quem? O mesmo pensamento nos ocorreu no mesmo instante a ambos. Holmes deu um salto de onde estava agachado junto à janela.

- Isto é grave, Watson - exclamou ele. - Alguma malignidade está em curso! Por que uma mensagem dessas haveria de cessar de tal maneira? Eu

deveria pôr a Scotland Yard a par deste assunto... e, no entanto, é urgente demais para que possamos sair daqui.

- Devo ir buscar a polícia?

- Precisamos definir a situação um pouco mais claramente. Ela pode comportar alguma interpretação mais inocente. Venha, *Watson*, atravessemos nós mesmos e vejamos o que conseguimos entender disso.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Enquanto andávamos depressa pela Howe Street, olhei para trás, para o prédio que tínhamos deixado. Na janela do alto, consegui distinguir a sombra de uma cabeça, uma cabeça de mulher, observando a noite com grande tensão, esperando que a mensagem interrompida recomeçasse. Na porta dos apartamentos da Howe Street, um homem com gravata e sobretudo estava encostado na grade. Ele se assustou quando a luz do corredor caiu sobre nossos rostos.

“*Holmes!*”, exclamou ele.

“Ora, *Gregson!*”, disse meu companheiro, apertando a mão do detetive da Scotland Yard. “As jornadas terminam com encontros de amantes. O que o traz aqui?”

- Suponho que sejam os mesmos motivos que o trouxeram aqui - disse Gregson. - Não consigo imaginar como você descobriu isso.

- Pistas diferentes, mas elas levam à mesma confusão. Eu estava seguindo os sinais.

- Sinais?

- Sim, daquela janela. Eles pararam no meio. Viemos aqui para descobrir por quê. Mas, se isso agora está em suas mãos, não vejo motivo para continuar.

Original English Version

As we walked rapidly down Howe Street I *glanced* back at the building which we had left. There, *dimly* outlined at the top window, I could see the shadow of a head, a woman's head, *gazing tensely, rigidly*, out into the night, waiting with *breathless* suspense for the renewal of that interrupted message. At the doorway of the Howe Street flats a man, *muffled* in a *cravat* and *greatcoat*, was *leaning* against the *railing*. He started as the hall-light fell upon our faces.

“*Holmes!*” he cried.

“Why, *Gregson!*” said my companion as he shook hands with the Scotland Yard detective. “Journeys end with lovers' meetings. What brings you here?”

“The same reasons that bring you, I expect,” said Gregson. “How you got on to it I can't imagine.”

“Different threads, but leading up to the same *tangle*. I've been taking the signals.”

“Signals?”

“Yes, from that window. They broke off in the middle. We came over to see the reason. But since it is safe in your hands I see no object in continuing this business.”

Tradução Integral em Português

Enquanto caminhávamos apressados pela Howe Street, olhei para trás, para o prédio que havíamos deixado. Ali, vagamente delineada na janela mais alta, eu podia ver a sombra de uma cabeça, a cabeça de uma mulher, fitando tensa, rígida, a noite lá fora, aguardando com angustiante ansiedade a retomada daquela mensagem interrompida. À entrada dos apartamentos da Howe Street, um homem, embrulhado num cachecol e num sobretudo, estava encostado no gradil. Ele sobressaltou-se quando a luz do vestibulo caiu sobre nossos rostos.

- *Holmes!* - exclamou ele.

- Ora, *Gregson!* - disse meu companheiro ao apertar a mão do detetive da Scotland Yard. - As jornadas terminam nos encontros dos amantes. O que o traz aqui?

- As mesmas razões que o trazem, imagino - disse Gregson. - Como o senhor chegou a isto, não consigo imaginar.

- Fios diferentes, mas que levam ao mesmo emaranhado. Estive lendo os sinais.

- Sinais?

- Sim, daquela janela. Foram interrompidos no meio. Viemos até aqui para ver o motivo. Mas, uma vez que está em boas mãos, não vejo razão para prosseguir neste assunto.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Espere um momento! - exclamou Gregson, ansioso. - Vou dizer uma coisa a seu favor, Sr. Holmes: em todos os casos que já tive, sempre me senti mais forte com você ao meu lado. Só há uma saída destes apartamentos, então o temos preso.

- Quem é ele?

- Bem, bem, desta vez fizemos melhor do que você, Sr. Holmes. Desta vez você deve admitir a derrota. - Ele bateu a bengala com força no chão. Então um *cocheiro*, segurando seu chicote, veio caminhando de uma carruagem do outro lado da rua. - Posso apresentar o Sr. Sherlock Holmes? - disse ele ao *cocheiro*. - Este é o Sr. *Leverton*, da Agência Americana *Pinkerton*.

- O herói do mistério da caverna de Long Island? - disse Holmes. - Senhor, é um prazer conhecê-lo.

O americano era um jovem quieto e prático, de rosto bem barbeado e traços marcantes. Ele corou com o elogio. - Estou no melhor caso da minha vida agora, Sr. Holmes - disse ele. - Se eu conseguir pegar *Gorgiano*...

Original English Version

"Wait a bit!" cried Gregson *eagerly*. "I'll do you this justice, Mr. Holmes, that I was never in a case yet that I didn't feel stronger for having you on my side. There's only the one exit to these flats, so we have him safe."

"Who is he?"

"Well, well, we score over you for once, Mr. Holmes. You must give us best this time." He struck his stick sharply upon the ground, on which a *cabman*, his whip in his hand, *sauntered* over from a four-wheeler which stood on the far side of the street. "May I introduce you to Mr. Sherlock Holmes?" he said to the *cabman*. "This is Mr. *Leverton*, of *Pinkerton's* American *Agency*."

"The hero of the Long Island cave mystery?" said Holmes. "Sir, I am pleased to meet you."

The American, a quiet, *businesslike* young man, with a clean-*shaven*, *hatchet* face, *flushed* up at the words of *commendation*. "I am on the trail of my life now, Mr. Holmes," said he. "If I can get *Gorgiano* - "

Tradução Integral em Português

- Espere um pouco! - exclamou Gregson com entusiasmo. - Faça-lhe esta justiça, Sr. Holmes: nunca estive num caso em que não me sentisse mais forte por tê-lo a meu lado. Só há uma saída nestes apartamentos, de modo que o temos em segurança.

- Quem é ele?

- Ora, ora, desta vez levamos vantagem sobre o senhor, Sr. Holmes. Terá de nos conceder a primazia desta vez. - Bateu a bengala com força no chão, ao que um *cocheiro*, chicote em punho, veio caminhando sem pressa de uma carruagem de quatro rodas parada do outro lado da rua. - Permita-me apresentar-lhe o Sr. Sherlock Holmes - disse ele ao *cocheiro*. - Este é o Sr. *Leverton*, da Agência Americana *Pinkerton*.

- O herói do mistério da caverna de Long Island? - disse Holmes. - Cavalheiro, tenho muito prazer em conhecê-lo.

O americano, um jovem tranquilo e prático, de rosto anguloso e bem barbeado, ruborizou-se com as palavras elogiosas. - Estou agora no encalço da caçada de minha vida, Sr. Holmes - disse ele. - Se eu conseguir pegar *Gorgiano*...

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- O quê! Gorgiano, do Círculo Vermelho?

- Ah, então ele é conhecido na Europa? Na América, sabemos tudo sobre ele. Sabemos que ele está por trás de cinquenta assassinatos, mas não temos provas claras para acusá-lo. Eu o segui desde Nova York, e há uma semana estou perto dele em Londres, esperando uma chance de pegá-lo. O Sr. *Gregson* e eu o encontramos naquele grande prédio de apartamentos, e há apenas uma porta, então ele não pode escapar. Três pessoas saíram desde que ele entrou, mas juro que ele não era nenhuma delas.

- O Sr. *Holmes* fala em sinais - disse Gregson. - Suponho que, como sempre, ele saiba muita coisa que nós não sabemos.

Em poucas palavras claras, Holmes explicou a situação como nos parecia. O americano bateu as mãos, frustrado.

- Ele nos descobriu! - ele exclamou.

- Por que você acha isso?

Original English Version

"What! Gorgiano of the Red Circle?"

"Oh, he has a European fame, has he? Well, we've learned all about him in America. We know he is at the bottom of fifty murders, and yet we have nothing positive we can take him on. I tracked him over from New York, and I've been close to him for a week in London, waiting some excuse to get my hand on his collar. Mr. *Gregson* and I ran him to ground in that big *tenement* house, and there's only one door, so he can't *slip* us. There's three folk come out since he went in, but I'll swear he wasn't one of them."

"Mr. *Holmes* talks of signals," said Gregson. "I expect, as usual, he knows a good deal that we don't."

In a few clear words Holmes explained the situation as it had appeared to us. The American struck his hands together with *vexation*.

"He's on to us!" he cried.

"Why do you think so?"

Tradução Integral em Português

- O quê! Gorgiano, do Círculo Vermelho?

- Ah, então ele tem fama europeia? Pois bem, ficamos sabendo tudo a respeito dele na América. Sabemos que está por trás de cinquenta assassinatos, e no entanto não temos nada de concreto com que

incriminá-lo. Segui-lhe a pista desde Nova York, e faz uma semana que ando bem perto dele em Londres, à espera de algum pretexto para pôr-lhe a mão na gola. O Sr. *Gregson* e eu o encurralamos naquele grande cortiço, e só há uma porta, de modo que ele não pode nos escapar. Três pessoas saíram desde que ele entrou, mas juro que ele não era nenhuma delas.

- O Sr. *Holmes* fala em sinais - disse Gregson. - Imagino que, como de costume, ele saiba bastante coisa que nós não sabemos.

Em poucas palavras claras, Holmes explicou a situação tal como se nos apresentara. O americano bateu as mãos uma na outra, contrariado.

- Ele nos descobriu! - exclamou.

- Por que pensa isso?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Bem, faz sentido, não faz? Ele está mandando mensagens para um cúmplice: há vários homens da gangue dele em Londres. Então, de repente, bem quando ele os avisava do *perigo*, ele parou. O que mais isso pode significar, a não ser que ele nos viu na rua pela janela, ou de algum modo percebeu como estávamos perto e que precisava agir logo para escapar? O que você sugere, Sr. Holmes?

- Que subamos agora mesmo e vejamos com nossos próprios olhos.

- Mas não temos mandado de prisão.

- Ele está em cômodos vazios, em circunstâncias suspeitas - disse Gregson.

- Isso basta por agora. Assim que o pegarmos, veremos se Nova York pode nos ajudar a mantê-lo preso. Assumo a responsabilidade de prendê-lo agora.

Nossos detetives oficiais podem errar na inteligência, mas nunca na coragem. Gregson subiu as escadas para prender aquele perigoso assassino com a mesma calma e o mesmo jeito profissional que usaria na Scotland Yard. O homem da *Pinkerton* tentou passar na frente dele, mas Gregson o empurrou firmemente para trás. Os perigos de Londres eram para a polícia de Londres.

Original English Version

"Well, it figures out that way, does it not? Here he is, sending out messages to an *accomplice* - there are several of his *gang* in London. Then suddenly, just as by your own account he was telling them that there was danger, he broke short off. What could it mean except that from the window he had suddenly either caught sight of us in the street, or in some way come to understand how close the danger was, and that he must act right away if he was to avoid it? What do you suggest, Mr. Holmes?"

"That we go up at once and see for ourselves."

"But we have no warrant for his arrest."

"He is in *unoccupied* premises under suspicious *circumstances*," said Gregson. "That is good enough for the moment. When we have him by the heels we can see if New York can't help us to keep him. I'll take the responsibility of arresting him now."

Our official detectives may *blunder* in the matter of intelligence, but never in that of *courage*. Gregson climbed the *stair* to arrest this desperate murderer with the same absolutely quiet and *businesslike* bearing with which he would have *ascended* the official staircase of Scotland Yard. The

Pinkerton man had tried to push past him, but *Gregson* had firmly *elbowed* him back. London dangers were the privilege of the London force.

Tradução Integral em Português

- Bem, é o que se deduz, não é? Aí está ele, enviando mensagens a um cúmplice... há vários de seu bando em Londres. Então, de repente, justo quando, pela sua própria descrição, ele lhes dizia que havia *perigo*, interrompeu tudo bruscamente. O que isso poderia significar senão que, da janela, ele de repente ou nos avistou na rua, ou de algum modo percebeu quão próximo estava o *perigo*, e que precisava agir imediatamente se quisesse evitá-lo? O que o senhor sugere, Sr. Holmes?

- Que subamos imediatamente e vejamos por nós mesmos.

- Mas não temos mandado para prendê-lo.

- Ele está num imóvel desocupado, em circunstâncias suspeitas - disse Gregson. - Isso basta por ora. Quando o tivermos pelos calcanhares, veremos se Nova York não pode nos ajudar a mantê-lo preso. Assumo a responsabilidade de prendê-lo agora.

Nossos detetives oficiais podem tropeçar em matéria de inteligência, mas nunca em matéria de coragem. Gregson subiu a escada para prender aquele assassino desesperado com o mesmo porte absolutamente sereno e prático com que teria subido a escadaria oficial da Scotland Yard. O homem da *Pinkerton* tentara passar à frente dele, mas Gregson o afastara com firmeza usando o cotovelo. Os perigos de Londres eram privilégio da polícia de Londres.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A porta do apartamento à esquerda, no terceiro andar, estava um pouco aberta. Gregson a empurrou. Dentro havia total silêncio e escuridão. Acendi um fósforo e a lanterna do detetive. Então todos nós arfamos de surpresa. No chão de madeira nua havia um rastro fresco de sangue. As marcas vermelhas vinham em nossa direção e saíam de um quarto interno com a porta fechada. *Gregson* a abriu depressa e apontou a luz para dentro, enquanto olhávamos por cima de seus ombros.

No meio do cômodo vazio jazia um homem enorme. Seu rosto escuro e bem barbeado parecia horivelmente torcido. Sua cabeça estava cercada por um terrível círculo vermelho de sangue, que tinha se espalhado sobre a madeira branca. Os joelhos estavam dobrados para cima, e as mãos, esticadas de dor. Do meio da garganta saía o cabo de uma faca, enterrada fundo no corpo. Mesmo para um gigante, o golpe deve tê-lo *derrubado* na hora. Ao lado da mão direita havia uma adaga perigosa com cabo de chifre, e perto dela, uma luva preta de couro.

Original English Version

The door of the left-hand flat upon the third landing was standing *ajar*. Gregson pushed it open. Within all was absolute silence and darkness. I struck a match and lit the *detective's* lantern. As I did so, and as the *flicker steadied* into a *flame*, we all gave a *gasps* of surprise. On the deal boards of the *carpetless* floor there was outlined a fresh track of blood. The red steps pointed towards us and led away from an *inner* room, the door of which was closed. Gregson *flung* it open and held his light full blaze in front of him, while we all *peered eagerly* over his shoulders.

In the middle of the floor of the empty room was *huddled* the *figure* of an enormous man, his clean-*shaven*, *swarthy* face *grotesquely* horrible in its *contortion* and his head *encircled* by a *ghastly* crimson *halo* of blood, lying in a *broad* wet circle upon the white *woodwork*. His knees were drawn up, his hands thrown out in agony, and from the centre of his *broad*, brown, *upturned* throat there projected the white *haft* of a knife driven blade-deep into his body. Giant as he was, the man must have gone down like a *poleaxed ox* before that terrific blow. Beside his right hand a most formidable horn-handled, two-edged dagger lay upon the floor, and near it a black kid glove.

Tradução Integral em Português

A porta do apartamento à esquerda, no terceiro patamar, estava entreaberta. *Gregson* empurrou-a. Lá dentro, tudo era silêncio e escuridão absolutos. Risquei um fósforo e acendi a lanterna do detetive. Ao fazê-lo, e

à medida que o tremeluzir se firmava numa chama, todos soltamos um arquejo de surpresa. Sobre as tábuas de pinho do assoalho sem tapete, delineava-se um rastro fresco de sangue. Os passos vermelhos apontavam em nossa direção e vinham de um cômodo interno, cuja porta estava fechada. Gregson escancarou-a e ergueu a lanterna em plena chama à sua frente, enquanto todos espreitávamos ansiosos por sobre seus ombros.

No meio do assoalho do cômodo vazio, encolhia-se a figura de um homem enorme, o rosto moreno e bem barbeado grotescamente horrível em sua contorção, e a cabeça circundada por uma medonha *auréola* carmesim de sangue, estendida num amplo círculo úmido sobre a madeira branca. Os joelhos estavam dobrados, as mãos lançadas para fora em agonia, e do centro da garganta larga, morena e voltada para cima projetava-se o cabo branco de uma faca cravada até o fundo em seu corpo. Gigante como era, o homem devia ter tombado como um boi abatido a machado diante daquele golpe tremendo. Ao lado de sua mão direita, jazia no chão um formidável punhal de dois gumes, com cabo de chifre, e perto dele uma luva preta de pelica.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)

[Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Puxa vida! É o próprio *Gorgiano*, o Negro! - exclamou o detetive americano. - Desta vez, alguém chegou aqui antes de nós.

- Aqui está a vela na janela, Sr. *Holmes* - disse Gregson. - Ora, o que você está fazendo?

Holmes se aproximou, acendeu a vela e a moveu para frente e para trás diante da janela. Depois olhou para a escuridão lá fora, apagou a vela e a jogou no chão.

- Acho que isso vai ajudar - disse ele. Aproximou-se e ficou pensando enquanto os dois profissionais examinavam o corpo. - Você disse que três pessoas saíram do apartamento enquanto esperava lá embaixo - disse ele por fim. - Você as viu com clareza?

- Sim, vi.

- Havia um homem de uns trinta anos, com barba preta, pele escura e altura mediana?

- Sim; foi o último a passar por mim.

- Esse é o seu homem, eu acho. Posso lhe dar a descrição dele, e temos um contorno muito bom da pegada dele. Isso deve bastar.

Original English Version

"By *George*! it's Black *Gorgiano* himself!" cried the American detective. "Someone has got ahead of us this time."

"Here is the candle in the window, Mr. *Holmes*," said Gregson. "Why, whatever are you doing?"

Holmes had stepped across, had lit the candle, and was passing it backward and *forward* across the *windowpanes*. Then he *peered* into the darkness, blew the candle out, and threw it on the floor.

"I rather think that will be helpful," said he. He came over and stood in deep thought while the two *professionals* were examining the body. "You say that three people came out from the flat while you were waiting downstairs," said he at last. "Did you observe them closely?"

"Yes, I did."

"Was there a fellow about thirty, black-*bearded*, dark, of middle size?"

"Yes; he was the last to pass me."

“That is your man, I fancy. I can give you his description, and we have a very excellent *outline* of his *footmark*. That should be enough for you.”

Tradução Integral em Português

- Por Deus! É o próprio *Gorgiano* Negro! - exclamou o detetive americano. - Alguém se antecipou a nós desta vez.

- Aqui está a vela na janela, Sr. *Holmes* - disse Gregson. - Ora, o que o senhor está fazendo?

Holmes havia atravessado o cômodo, acendera a vela e passava-a de um lado para o outro diante das vidraças. Depois espreitou a escuridão, apagou a vela e atirou-a no chão.

- Creio que isso será útil - disse ele. Aproximou-se e ficou em profunda meditação enquanto os dois profissionais examinavam o corpo. - O senhor diz que três pessoas saíram do apartamento enquanto esperavam lá embaixo - disse ele por fim. - Observou-as de perto?

- Sim, observei.

- Havia um sujeito de uns trinta anos, de barba preta, moreno, de estatura mediana?

- Sim; foi o último a passar por mim.

- Esse é o seu homem, imagino. Posso lhe dar a descrição dele, e temos um excelente contorno de sua pegada. Isso deve bastar para o senhor.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Não é muito, Sr. Holmes, entre tanta gente em Londres.
- Talvez não. Por isso achei melhor trazer esta senhora para ajudá-los.

Todos nós nos viramos ao ouvir essas palavras. Na porta estava uma mulher alta e bonita, a misteriosa inquilina de Bloomsbury. Ela avançou devagar. Seu rosto estava pálido e tenso de medo. Seus olhos estavam bem abertos, fixos na figura escura no chão.

- Vocês o mataram! - disse ela baixinho. - Ai, Dio mio, vocês o mataram! - Então a ouvi arfar. Ela pulou de alegria e dançou pela sala, batendo palmas. Seus olhos escuros brilhavam de surpresa feliz, e ela disse muitas palavras bonitas em italiano. Era estranho e chocante ver tanta alegria diante de tal cena. Então ela parou de repente e olhou para nós com um olhar de dúvida.

- Mas vocês! Vocês são da polícia, não são? Vocês mataram Giuseppe Gorgiano. Não é assim?

Original English Version

"Not much, Mr. Holmes, among the millions of London."

"Perhaps not. That is why I thought it best to summon this lady to your aid."

We all turned round at the words. There, framed in the doorway, was a tall and beautiful woman - the *mysterious lodger of Bloomsbury*. Slowly she advanced, her face pale and drawn with a *frightful apprehension*, her eyes fixed and staring, her terrified gaze *riveted* upon the dark *figure* on the floor.

"You have killed him!" she *muttered*. "Oh, *Dio mio*, you have killed him!" Then I heard a sudden sharp intake of her breath, and she *sprang* into the air with a cry of joy. Round and round the room she danced, her hands *clapping*, her dark eyes *gleaming* with delighted wonder, and a thousand pretty Italian *exclamations* pouring from her lips. It was terrible and amazing to see such a woman so *convulsed* with joy at such a sight. Suddenly she stopped and *gazed* at us all with a questioning stare.

"But you! You are police, are you not? You have killed *Giuseppe Gorgiano*. Is it not so?"

Tradução Integral em Português

- Não é muito, Sr. Holmes, entre os milhões de Londres.
- Talvez não. É por isso que achei melhor convocar esta senhora em seu auxílio.

Todos nos viramos ao ouvir aquelas palavras. Ali, emoldurada no vão da porta, estava uma mulher alta e bela... a misteriosa inquilina de Bloomsbury. Lentamente ela avançou, o rosto pálido e crispado de uma apreensão terrível, os olhos fixos e arregalados, o olhar aterrorizado cravado na figura escura no chão.

- Vocês o mataram! - murmurou ela. - Oh, Dio mio, vocês o mataram! - Então ouvi uma súbita e brusca aspiração de seu fôlego, e ela deu um salto no ar com um grito de alegria. Rodopiou pelo cômodo, as mãos batendo palmas, os olhos escuros brilhando de encantado assombro, e mil belas exclamações italianas jorrando de seus lábios. Era terrível e espantoso ver uma mulher assim convulsionada de alegria diante de tal cena. De repente ela parou e fitou a todos nós com um olhar interrogativo.

- Mas vocês! Vocês são a polícia, não são? Vocês mataram *Giuseppe Gorgiano*. Não é assim?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Somos da polícia, senhora.

Ela olhou para os cantos escuros da sala.

- Mas então, onde está *Gennaro*? - perguntou ela. - Ele é meu marido, Gennaro Lucca. Eu sou *Emilia Lucca*, e nós dois somos de Nova York. Onde está Gennaro? Ele me chamou desta janela agora mesmo, e eu corri o mais rápido que pude.

- Fui eu quem chamou - disse *Holmes*.

- Você! Como podia chamar?

- Seu código não era difícil, senhora. Eu queria que a senhora viesse até aqui. Eu sabia que bastava piscar a luz dizendo 'Vieni', e a senhora certamente viria.

A bela mulher italiana olhou para meu companheiro com medo e respeito.

- Não entendo como o senhor sabe dessas coisas - disse ela. - *Giuseppe Gorgiano*... como ele... - Ela parou, e então seu rosto de repente se iluminou de orgulho e alegria. - Agora eu entendo! Meu Gennaro! Meu Gennaro corajoso e maravilhoso, que sempre me protegeu de todo mal, foi ele quem fez isso! Com sua própria mão forte, ele matou o monstro! Ah, Gennaro, como você é incrível! Que mulher seria boa o bastante para um homem assim?

Original English Version

"We are police, madam."

She looked round into the shadows of the room.

"But where, then, is *Gennaro*?" she asked. "He is my husband, Gennaro Lucca. I am *Emilia Lucca*, and we are both from New York. Where is Gennaro? He called me this moment from this window, and I ran with all my speed."

"It was I who called," said *Holmes*.

"You! How could you call?"

"Your *cipher* was not difficult, madam. Your presence here was desirable. I knew that I had only to *flash* 'Vieni' and you would surely come."

The beautiful Italian looked with awe at my companion.

"I do not understand how you know these things," she said. "Giuseppe Gorgiano - how did he - " She *paused*, and then suddenly her face lit up

with pride and delight. "Now I see it! My Gennaro! My splendid, beautiful Gennaro, who has guarded me safe from all *harm*, he did it, with his own strong hand he killed the monster! Oh, Gennaro, how wonderful you are! What woman could ever be worthy of such a man?"

Tradução Integral em Português

- Somos da polícia, minha senhora.

Ela percorreu com o olhar as sombras do cômodo.

- Mas onde, então, está *Gennaro*? - perguntou ela. - É meu marido, Gennaro Lucca. Sou *Emilia Lucca*, e somos ambos de Nova York. Onde está Gennaro? Ele me chamou agora mesmo desta janela, e eu vim correndo o mais depressa que pude.

- Fui eu que a chamei - disse *Holmes*.

- O senhor! Como poderia me chamar?

- Sua cifra não era difícil, minha senhora. Sua presença aqui era desejável. Eu sabia que bastava sinalizar 'Vieni' e a senhora certamente viria.

A bela italiana olhou com temor reverente para meu companheiro.

- Não entendo como o senhor sabe dessas coisas - disse ela. - Giuseppe Gorgiano... como foi que ele... - Fez uma pausa, e então de repente seu rosto iluminou-se de orgulho e alegria. - Agora entendo! Meu Gennaro! Meu esplêndido, meu belo Gennaro, que me guardou a salvo de todo mal, foi ele, com sua própria mão forte matou o monstro! Oh, Gennaro, como você é maravilhoso! Que mulher poderia algum dia ser digna de tal homem?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Pois bem, Sra. Lucca - disse o simples *Gregson*, tocando a manga dela com a mesma frieza de quem toca um garoto de rua - , ainda não sei quem a senhora é nem o que a senhora é. Mas já disse o bastante para deixar claro que vamos precisar da senhora na delegacia.

- Um momento, *Gregson* - disse *Holmes*. - Acredito que esta senhora pode querer nos dar informações tanto quanto nós queremos ouvi-las. A senhora entende que seu marido será preso e julgado pela morte do homem que está aqui? O que a senhora disser pode ser usado como prova. Mas, se a senhora acredita que ele agiu por motivos que não eram crime, e que ele gostaria que se soubesse, então o melhor que a senhora pode fazer por ele é nos contar toda a história.

- Agora que *Gorgiano* está morto, não tememos nada - disse a senhora. - Ele era um demônio e um monstro, e nenhum juiz no mundo puniria meu marido por tê-lo matado.

Original English Version

"Well, Mrs. *Lucca*," said the *prosaic Gregson*, laying his hand upon the *lady's* sleeve with as little sentiment as if she were a *Notting Hill hooligan*, "I am not very clear yet who you are or what you are; but you've said enough to make it very clear that we shall want you at the Yard."

"One moment, *Gregson*," said *Holmes*. "I rather fancy that this lady may be as anxious to give us information as we can be to get it. You understand, madam, that your husband will be arrested and tried for the death of the man who lies before us? What you say may be used in evidence. But if you think that he has acted from motives which are not criminal, and which he would wish to have known, then you cannot serve him better than by telling us the whole story."

"Now that *Gorgiano* is dead we fear nothing," said the lady. "He was a devil and a monster, and there can be no judge in the world who would punish my husband for having killed him."

Tradução Integral em Português

- Bem, Sra. Lucca - disse o prosaico *Gregson*, pousando a mão sobre a manga da dama com tão pouco sentimento como se ela fosse uma arruaceira de Notting Hill - , ainda não me está muito claro quem a senhora é ou o que a senhora é; mas já disse o bastante para deixar bem claro que vamos precisar da senhora na Yard.

- Um momento, *Gregson* - disse *Holmes*. - Tenho a impressão de que esta senhora pode estar tão ansiosa por nos dar informações quanto nós por

obtê-las. A senhora compreende, minha senhora, que seu marido será preso e julgado pela morte do homem que jaz diante de nós? O que a senhora disser poderá ser usado como prova. Mas se a senhora acredita que ele agiu por motivos que não são criminosos, e que ele desejaria ver conhecidos, então não poderá servi-lo melhor do que nos contando toda a história.

- Agora que *Gorgiano* está morto, nada tememos - disse a dama. - Ele era um demônio e um monstro, e não pode haver juiz no mundo que puna meu marido por tê-lo matado.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Nesse caso - disse Holmes - , sugiro que tranquemos esta porta, deixemos tudo como encontramos, vamos com esta senhora até o quarto dela, e decidamos o que pensar depois de ouvir o que ela tem a dizer.

Meia hora depois, nós quatro estávamos sentados na pequena sala de estar da Signora Lucca. Ouvimos sua história notável sobre os eventos sombrios cujo fim havíamos acabado de testemunhar. Ela falava inglês rápido e fluente, mas de um jeito pouco comum. Para maior clareza, vou corrigir a gramática de suas palavras.

- Eu nasci em *Posilippo*, perto de Nápoles - disse ela - , e era filha de Augusto Barelli, o principal advogado e, um dia, deputado daquele distrito. *Gennaro* trabalhava para meu pai, e eu passei a amá-lo, como qualquer mulher poderia amar. Ele não tinha dinheiro nem posição social, só beleza, força e energia, então meu pai não permitiu o casamento. Fugimos juntos, casamos em Bari, e vendemos minhas joias para conseguir o dinheiro da viagem à América. Isso foi há quatro anos, e desde então vivemos em Nova York.

Original English Version

"In that case," said *Holmes*, "my suggestion is that we lock this door, leave things as we found them, go with this lady to her room, and form our opinion after we have heard what it is that she has to say to us."

Half an hour later we were seated, all four, in the small sitting-room of *Signora Lucca*, listening to her remarkable narrative of those sinister events, the ending of which we had *chanced* to *witness*. She spoke in rapid and fluent but very *unconventional* English, which, for the sake of *clearness*, I will make *grammatical*.

"I was born in *Posilippo*, near Naples," said she, "and was the daughter of *Augusto Barelli*, who was the chief lawyer and once the deputy of that part. *Gennaro* was in my father's employment, and I came to love him, as any woman must. He had neither money nor position - nothing but his beauty and strength and energy - so my father *forbade* the match. We fled together, were married at *Bari*, and sold my jewels to *gain* the money which would take us to America. This was four years ago, and we have been in New York ever since.

Tradução Integral em Português

- Nesse caso - disse Holmes - , minha sugestão é que tranquemos esta porta, deixemos tudo como encontramos, acompanhemos esta senhora até seu quarto e formemos nossa opinião depois de ouvir o que ela tem a nos

dizer.

Meia hora depois estávamos os quatro sentados na pequena sala de estar da signora Lucca, ouvindo sua notável narrativa daqueles acontecimentos sinistros, cujo desfecho tínhamos, por acaso, testemunhado. Ela falava um inglês rápido e fluente, porém muito pouco convencional, que, por questão de clareza, tornarei gramatical.

- Nasci em *Posilippo*, perto de Nápoles - disse ela - , e era filha de Augusto Barelli, que foi o principal advogado e certa vez deputado daquela região. *Gennaro* estava a serviço de meu pai, e passei a amá-lo, como qualquer mulher haveria de amar. Ele não tinha dinheiro nem posição... nada além de sua beleza, sua força e sua energia... de modo que meu pai proibiu o casamento. Fugimos juntos, casamo-nos em Bari e vendi minhas joias para conseguir o dinheiro que nos levaria à América. Isso foi há quatro anos, e desde então estivemos em Nova York.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- No começo, a sorte foi muito boa para nós. Gennaro ajudou um cavalheiro italiano, salvando-o de alguns homens maus no Bowery, e assim fez um amigo poderoso. O nome dele era Tito *Castalotte*, e ele era o sócio principal da grande firma *Castalotte* e Zamba, os maiores importadores de frutas de Nova York. O Signor Zamba estava doente, então *Castalotte* tinha todo o poder na firma, que empregava mais de trezentos homens. Ele contratou meu marido, colocou-o no comando de um departamento, e sempre foi gentil com ele de todas as formas. O Signor *Castalotte* era solteiro, e acho que sentia por Gennaro como se fosse seu filho. Meu marido e eu o amávamos como se fosse nosso pai. Alugamos uma casinha no Brooklyn e a mobiliamos, e todo o nosso futuro parecia seguro, até que apareceu aquela nuvem escura que logo cobriria o nosso céu.”}}

Original English Version

“*Fortune* was very good to us at first. Gennaro was able to do a service to an Italian gentleman - he saved him from some *ruffians* in the place called the *Bowery*, and so made a powerful friend. His name was *Tito Castalotte*, and he was the *senior* partner of the great firm of *Castalotte* and *Zamba*, who are the chief fruit *importers* of New York. *Signor Zamba* is an invalid, and our new friend *Castalotte* has all power within the firm, which employs more than three hundred men. He took my husband into his employment, made him head of a department, and showed his goodwill towards him in every way. *Signor Castalotte* was a bachelor, and I believe that he felt as if Gennaro was his son, and both my husband and I loved him as if he were our father. We had taken and furnished a little house in Brooklyn, and our whole future seemed assured when that black cloud appeared which was soon to *overspread* our sky.

Tradução Integral em Português

- A fortuna foi muito boa conosco no início. Gennaro pôde prestar um serviço a um cavalheiro italiano... salvou-o de uns rufiões no lugar chamado Bowery, e assim fez um amigo poderoso. Seu nome era Tito *Castalotte*, e ele era o sócio principal da grande firma *Castalotte* e Zamba, os maiores importadores de frutas de Nova York. O signor Zamba é um inválido, e nosso novo amigo *Castalotte* detém todo o poder dentro da firma, que emprega mais de trezentos homens. Ele acolheu meu marido em seu emprego, fez dele chefe de um departamento e demonstrou-lhe boa vontade de todas as formas. O signor *Castalotte* era solteiro, e creio que sentia como se Gennaro fosse seu filho, e tanto meu marido quanto eu o amávamos como se fosse nosso pai. Havíamos alugado e mobiliado uma casinha no Brooklyn, e todo o nosso futuro parecia assegurado quando

surgiu aquela nuvem negra que em breve se espalharia por nosso céu.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Certa noite, quando Gennaro voltou do trabalho, ele trouxe um homem da mesma cidade natal dele. O nome dele era *Gorgiano*. Era um homem gigante, tão enorme e estranho que até seu corpo morto parecia assustador. Sua voz soava como trovão em nossa casinha. Seus braços eram tão grandes que ele mal conseguia movê-los enquanto falava. Tudo nele era extremo e terrível. Ele falava, ou melhor, gritava, com tanta força que todos os outros só podiam sentar e escutar com medo. Seus olhos pareciam queimar quem olhasse para eles. Ele era ao mesmo tempo terrível e surpreendente. Agradeço a Deus por ele estar morto!

Original English Version

"One night, when Gennaro returned from his work, he brought a fellow-countryman back with him. His name was *Gorgiano*, and he had come also from *Posilippo*. He was a huge man, as you can testify, for you have looked upon his corpse. Not only was his body that of a giant but everything about him was *grotesque*, gigantic, and terrifying. His voice was like thunder in our little house. There was scarce room for the *whirl* of his great arms as he talked. His thoughts, his emotions, his passions, all were exaggerated and *monstrous*. He talked, or rather *roared*, with such energy that others could but sit and listen, *cowed* with the mighty stream of words. His eyes *blazed* at you and held you at his mercy. He was a terrible and wonderful man. I thank God that he is dead!

Tradução Integral em Português

- Certa noite, quando Gennaro voltou do trabalho, trouxe consigo um patrício. Seu nome era *Gorgiano*, e também viera de *Posilippo*. Era um homem descomunal, como os senhores podem atestar, pois viram seu cadáver. Não só seu corpo era o de um gigante, mas tudo nele era grotesco, gigantesco e aterrador. Sua voz era como um trovão em nossa casinha. Mal havia espaço para o rodopio de seus enormes braços enquanto falava. Seus pensamentos, suas emoções, suas paixões, tudo era exagerado e monstruoso. Ele falava, ou melhor, bramia, com tamanha energia que aos outros só restava sentar-se e ouvir, acovardados diante da possante torrente de palavras. Seus olhos flamejavam sobre a gente e nos deixavam à sua mercê. Era um homem terrível e assombroso. Agradeço a Deus que esteja morto!

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ele voltou muitas vezes. Mas eu podia ver que *Gennaro* não ficava mais feliz do que eu quando ele estava lá. Meu pobre marido sentava-se pálido e cansado, ouvindo a conversa interminável sobre política e questões sociais. Ele não dizia nada, mas eu o conhecia bem, e vi em seu rosto uma emoção que nunca tinha visto antes. No começo, achei que ele simplesmente não gostava do homem. Depois entendi que era mais que isso. Era medo, um medo profundo e escondido. Naquela noite, eu o abracei e implorei que, por mim e por tudo o que ele amava, não escondesse nada de mim e me dissesse por que aquele homem enorme o afetava tanto.

Original English Version

"He came again and again. Yet I was aware that *Gennaro* was no more happy than I was in his presence. My poor husband would sit pale and *listless*, listening to the endless *raving* upon politics and upon social questions which made up our *visitor's* conversation. Gennaro said nothing, but I, who knew him so well, could read in his face some emotion which I had never seen there before. At first I thought that it was dislike. And then, gradually, I understood that it was more than dislike. It was fear - a deep, secret, *shrinking* fear. That night - the night that I read his terror - I put my arms round him and I *implored* him by his love for me and by all that he held dear to *hold* nothing from me, and to tell me why this huge man *overshadowed* him so.

Tradução Integral em Português

- Ele voltou vezes e vezes. Contudo, percebi que *Gennaro* não estava mais feliz do que eu na presença dele. Meu pobre marido ficava sentado, pálido e apático, ouvindo o interminável delírio sobre política e sobre questões sociais que compunha a conversa de nosso visitante. Gennaro nada dizia, mas eu, que o conhecia tão bem, conseguia ler em seu rosto uma emoção que jamais vira ali antes. A princípio pensei que fosse aversão. E então, aos poucos, compreendi que era mais do que aversão. Era medo... um medo profundo, secreto, retraído. Naquela noite... a noite em que li seu terror... enlacei-o em meus braços e implorei-lhe, por seu amor por mim e por tudo o que lhe era caro, que nada me ocultasse, e que me dissesse por que aquele homem descomunal o subjugava assim.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ele me contou, e meu coração ficou gelado ao ouvir. Em seus dias selvagens de juventude, quando a vida parecia cruel e o mundo estava contra ele, Gennaro tinha entrado para uma sociedade napolitana chamada o Círculo Vermelho, ligada aos antigos Carbonari. Seus segredos e promessas eram terríveis, e, uma vez dentro, um homem não podia sair. Quando fugimos para a América, Gennaro achou que tinha deixado tudo aquilo para trás para sempre. Por isso ficou horrorizado quando, uma noite, encontrou na rua o homem que primeiro o havia levado para o grupo em Nápoles: o gigante Gorgiano, conhecido como “a Morte” no sul da Itália, por estar envolvido em muitos assassinatos. Ele tinha vindo para Nova York para escapar da polícia italiana e já havia começado ali uma filial da sociedade. Gennaro me mostrou uma mensagem que tinha recebido naquele dia. No topo havia um Círculo Vermelho. A mensagem ordenava que ele comparecesse a uma reunião em certa data.

Original English Version

“He told me, and my own heart grew cold as ice as I listened. My poor Gennaro, in his wild and fiery days, when all the world seemed against him and his mind was driven half mad by the *injustices* of life, had joined a *Neapolitan* society, the Red Circle, which was allied to the old *Carbonari*. The *oaths* and secrets of this brotherhood were *frightful*, but once within its rule no escape was possible. When we had fled to America Gennaro thought that he had cast it all off forever. What was his horror one evening to meet in the streets the very man who had initiated him in Naples, the giant *Gorgiano*, a man who had earned the name of ‘Death’ in the south of Italy, for he was red to the elbow in murder! He had come to New York to avoid the Italian police, and he had already planted a branch of this dreadful society in his new home. All this Gennaro told me and showed me a *summons* which he had received that very day, a Red Circle drawn upon the head of it telling him that a lodge would be held upon a certain *date*, and that his presence at it was required and ordered.

Tradução Integral em Português

- Ele me contou, e meu próprio coração ficou frio como gelo enquanto eu ouvia. Meu pobre Gennaro, em seus dias impetuosos e ardentes, quando o mundo inteiro parecia contra ele e sua mente estava enlouquecida pelas injustiças da vida, filiara-se a uma sociedade napolitana, o Círculo Vermelho, aliada aos antigos *Carbonários*. Os juramentos e segredos dessa irmandade eram apavorantes, mas, uma vez sob seu domínio, nenhuma fuga era possível. Quando fugimos para a América, Gennaro pensou que se livrara de tudo aquilo para sempre. Qual não foi seu horror, certa noite, ao

encontrar nas ruas justamente o homem que o iniciara em Nápoles, o gigante *Gorgiano*, um homem que ganhara o nome de ‘Morte’ no sul da Itália, pois estava vermelho até os cotovelos de tanto assassinio! Ele viera a Nova York para escapar à polícia italiana, e já plantara um ramo dessa terrível sociedade em seu novo lar. Tudo isso Gennaro me contou, e mostrou-me uma intimação que recebera naquele mesmo dia, com um Círculo Vermelho desenhado no alto, comunicando-lhe que uma reunião da loja se realizaria em certa data, e que sua presença nela era exigida e ordenada.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Isso já era ruim o bastante, mas coisa pior ainda estava por vir. Fazia algum tempo que eu tinha notado que, quando *Gorgiano* nos visitava à noite, ele falava muito comigo. Mesmo quando conversava com meu marido, seus olhos selvagens e fixos estavam sempre em mim. Uma noite, seu segredo foi revelado. Ele disse que eu tinha despertado amor nele, mas era o amor de uma fera selvagem. *Gennaro* ainda não tinha voltado para casa quando Gorgiano chegou. Ele forçou a entrada, me agarrou com seus braços enormes, me apertou num abraço de urso, me cobriu de beijos e implorou que eu fugisse com ele. Eu lutava e gritava quando Gennaro entrou e o atacou. Gorgiano bateu em Gennaro até ele desmaiar e fugiu da casa, para nunca mais voltar. Naquela noite, fizemos um inimigo mortal.

Original English Version

"That was bad enough, but worse was to come. I had noticed for some time that when Gorgiano came to us, as he constantly did, in the evening, he spoke much to me; and even when his words were to my husband those terrible, *glaring*, wild-beast eyes of his were always turned upon me. One night his secret came out. I had *awakened* what he called 'love' within him - the love of a *brute* - a savage. *Gennaro* had not yet returned when he came. He pushed his way in, seized me in his mighty arms, *hugged* me in his *bear's* embrace, covered me with kisses, and *implored* me to come away with him. I was *struggling* and *screaming* when Gennaro entered and attacked him. He struck Gennaro *senseless* and fled from the house which he was never more to enter. It was a deadly enemy that we made that night.

Tradução Integral em Português

- Isso já era ruim, mas o pior estava por vir. Havia algum tempo eu notara que, quando Gorgiano vinha à nossa casa, como fazia constantemente, à noite, ele falava muito comigo; e mesmo quando suas palavras eram dirigidas a meu marido, aqueles olhos terríveis, faiscantes, de fera selvagem, estavam sempre voltados para mim. Certa noite seu segredo veio à tona. Eu despertara o que ele chamava de 'amor' dentro de si... o amor de um bruto... de um selvagem. *Gennaro* ainda não voltara quando ele chegou. Forçou a entrada, agarrou-me em seus braços possantes, apertou-me em seu abraço de urso, cobriu-me de beijos e implorou-me que fugisse com ele. Eu me debatia e gritava quando Gennaro entrou e o atacou. Deixou Gennaro desacordado com um golpe e fugiu da casa, na qual jamais voltaria a entrar. Foi um inimigo mortal que fizemos naquela noite.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Poucos dias depois, a reunião aconteceu. Gennaro voltou para casa com um rosto que mostrava que algo terrível tinha acontecido. Era pior do que imaginávamos. A sociedade conseguia dinheiro ameaçando italianos ricos e exigindo pagamentos deles. *Castalotte*, nosso querido amigo e protetor, tinha sido abordado. Ele se recusou a ceder e denunciou as ameaças à polícia. A sociedade decidiu fazer dele um exemplo, para que ninguém mais ousasse resistir. Na reunião, planejaram explodir ele e a casa dele com dinamite. Depois, sortearam quem faria isso. Quando Gennaro colocou a mão no saco, viu o sorriso cruel do nosso inimigo. Provavelmente estava tudo combinado antes, porque o disco fatal com o Círculo Vermelho estava em sua palma. Isso significava assassinato. Ordenaram que ele matasse seu melhor amigo, ou então colocaria a mim e a ele mesmo em *perigo* diante dos outros. Esse sistema cruel punia as pessoas não só machucando-as, mas também machucando quem elas amavam. Esse pensamento encheu meu pobre Gennaro de terror e quase o deixou louco.

Original English Version

"A few days later came the meeting. Gennaro returned from it with a face which told me that something dreadful had occurred. It was worse than we could have imagined possible. The funds of the society were raised by *blackmailing* rich Italians and *threatening* them with violence should they refuse the money. It seems that *Castalotte*, our dear friend and *benefactor*, had been *approached*. He had refused to yield to *threats*, and he had handed the notices to the police. It was resolved now that such an example should be made of them as would prevent any other victim from *rebelling*. At the meeting it was arranged that he and his house should be blown up with dynamite. There was a drawing of lots as to who should carry out the deed. Gennaro saw our *enemy's* cruel face smiling at him as he dipped his hand in the bag. No doubt it had been *prearranged* in some fashion, for it was the fatal *disc* with the Red Circle upon it, the mandate for murder, which lay upon his palm. He was to kill his best friend, or he was to expose himself and me to the vengeance of his comrades. It was part of their *fiendish* system to punish those whom they feared or hated by *injuring* not only their own persons but those whom they loved, and it was the knowledge of this which hung as a terror over my poor *Gennaro's* head and drove him nearly crazy with *apprehension*.

Tradução Integral em Português

- Poucos dias depois veio a reunião. Gennaro voltou dela com um semblante que me dizia que algo terrível acontecera. Era pior do que poderíamos ter imaginado possível. Os fundos da sociedade eram

levantados chantageando italianos ricos e ameaçando-os de violência caso se recusassem a dar o dinheiro. Ao que parece, *Castalotte*, nosso querido amigo e benfeitor, fora abordado. Ele se recusara a ceder às ameaças e entregara os avisos à polícia. Resolvera-se agora fazer dele um exemplo tal que impedisse qualquer outra vítima de se rebelar. Na reunião ficou combinado que ele e sua casa seriam explodidos com dinamite. Houve um sorteio para decidir quem executaria o feito. Gennaro viu o rosto cruel de nosso inimigo sorrindo para ele enquanto enfiava a mão na sacola. Sem dúvida a coisa fora arranjada de antemão de algum modo, pois foi o disco fatal, com o Círculo Vermelho estampado, o mandato de assassinio, que lhe caiu na palma da mão. Ele teria de matar seu melhor amigo, ou expor a si mesmo e a mim à vingança de seus companheiros. Fazia parte de seu sistema diabólico punir aqueles a quem temiam ou odiavam ferindo não apenas suas próprias pessoas, mas também aqueles a quem amavam, e foi o conhecimento disso que pairou como um terror sobre a cabeça de meu pobre Gennaro e quase o levou à loucura de apreensão.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A noite toda ficamos sentados juntos, abraçados, ajudando um ao outro a enfrentar o problema que vinha pela frente. O ataque estava marcado para a noite seguinte. Ao meio-dia, meu marido e eu já estávamos a caminho de Londres. Antes de partirmos, ele avisou nosso benfeitor sobre o *perigo* e deu à polícia informações suficientes para protegê-lo no futuro.

Original English Version

"All that night we sat together, our arms round each other, each strengthening each for the troubles that lay before us. The very next evening had been fixed for the attempt. By *midday* my husband and I were on our way to London, but not before he had given our *benefactor* full warning of this danger, and had also left such information for the police as would safeguard his life for the future.

Tradução Integral em Português

- A noite inteira ficamos sentados juntos, um nos braços do outro, cada um dando forças ao outro para as agruras que nos aguardavam. Justamente a noite seguinte fora marcada para a tentativa. Ao meio-dia, meu marido e eu já estávamos a caminho de Londres, mas não sem que ele tivesse dado ao nosso benfeitor pleno aviso desse *perigo*, e deixado também à polícia informações que salvaguardassem sua vida no futuro.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O resto, senhores, vocês já sabem. Tínhamos certeza de que nossos inimigos nos seguiriam como sombras. *Gorgiano* tinha seus próprios motivos de vingança, mas também sabíamos como ele era cruel, esperto e incansável. Histórias sobre seu poder terrível eram bem conhecidas tanto na Itália quanto na América. Se ele fosse usar esse poder algum dia, seria agora. Meu querido marido usou os poucos dias tranquilos depois da nossa fuga para encontrar um lugar seguro para mim, onde nenhum *perigo* pudesse me alcançar. Ele mesmo queria liberdade para poder contatar tanto a polícia americana quanto a italiana. Não sei onde ele morava nem como se virava. Só soube do que aconteceu pelos jornais. Uma vez, porém, olhei pela janela e vi dois italianos vigiando a casa, e entendi que Gorgiano tinha encontrado nosso esconderijo. Por fim, *Gennaro* me disse pelo jornal que me daria um sinal de certa janela, mas quando os sinais vieram, eram só avisos, e depois pararam de repente. Agora entendo que ele sabia que Gorgiano estava logo atrás dele e, graças a Deus, ele estava pronto quando o homem chegou. Então eu pergunto a vocês, senhores: temos algo a temer da lei? Existiria algum juiz na terra que condenaria meu Gennaro pelo que ele fez?

Original English Version

"The rest, gentlemen, you know for yourselves. We were sure that our enemies would be behind us like our own shadows. *Gorgiano* had his private reasons for vengeance, but in any case we knew how ruthless, *cunning*, and *untiring* he could be. Both Italy and America are full of stories of his dreadful powers. If ever they were *exerted* it would be now. My darling made use of the few clear days which our start had given us in arranging for a refuge for me in such a fashion that no possible danger could reach me. For his own part, he wished to be free that he might communicate both with the American and with the Italian police. I do not myself know where he lived, or how. All that I learned was through the columns of a newspaper. But once as I looked through my window, I saw two Italians watching the house, and I understood that in some way Gorgiano had found our retreat. Finally *Gennaro* told me, through the paper, that he would signal to me from a certain window, but when the signals came they were nothing but warnings, which were suddenly interrupted. It is very clear to me now that he knew Gorgiano to be close upon him, and that, thank God! he was ready for him when he came. And now, gentleman, I would ask you whether we have anything to fear from the law, or whether any judge upon earth would condemn my Gennaro for what he has done?"

Tradução Integral em Português

- O resto, cavalheiros, os senhores conhecem por si mesmos. Tínhamos certeza de que nossos inimigos viriam atrás de nós como nossas próprias sombras. *Gorgiano* tinha suas razões particulares de vingança, mas em todo caso sabíamos quão implacável, astuto e incansável ele podia ser. Tanto a Itália quanto a América estão cheias de histórias sobre seus terríveis poderes. Se algum dia eles fossem empregados, seria agora. Meu amado aproveitou os poucos dias claros que nossa dianteira lhe dera para providenciar um refúgio para mim, de tal maneira que nenhum *perigo* possível pudesse me alcançar. Quanto a si mesmo, ele desejava estar livre para poder comunicar-se tanto com a polícia americana quanto com a italiana. Eu mesma não sei onde ele morava, nem como. Tudo o que soube foi através das colunas de um jornal. Mas certa vez, ao olhar pela minha janela, vi dois italianos vigiando a casa, e compreendi que de algum modo Gorgiano descobrira nosso esconderijo. Por fim *Gennaro* me disse, através do jornal, que me sinalizaria de certa janela, mas, quando os sinais vieram, não eram senão advertências, subitamente interrompidas. Está muito claro para mim agora que ele sabia que Gorgiano estava bem perto dele, e que, graças a Deus, ele estava preparado para recebê-lo quando chegasse. E agora, cavalheiros, eu lhes pergunto se temos algo a temer da lei, ou se algum juiz sobre a face da terra condenaria meu Gennaro pelo que ele fez?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



Glossary

This overview links to every alphabetical glossary range. Glossary: New Words explains difficult words from Simplified English; Original Text: Rare Words explains difficult words found only in the original text.

Simplified English: New Words

[Accomplice - Zamba](#)

Original Text: Rare Words

[Agitated - Youngish](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

Glossary: New Words

Priority words from the simplified reading. Context links return to the corresponding simplified passage when that passage is rendered.

Accomplice /ə'kʌmplɪs/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: cúmplice

Simple English: A person who knowingly helps another person commit a crime or wrongful act.

Example: *He passed the stolen object to an accomplice waiting outside.*

Exemplo em português: *Ele está mandando mensagens para um cúmplice: há vários homens da gangue dele em Londres.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He is sending messages to an accomplice - there are several men from his gang in London. [Go to](#)

Original English Version

1. Here he is, sending out messages to an accomplice - there are several of his gang in London. [Go to](#)

Advance /əd'væns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: antecedência; avanço; adiantamento

Simple English: A forward movement of soldiers toward an objective or position.

Example: *The army decided to advance their position at dawn for a surprise attack.*

Exemplo em português: *Provavelmente estava tudo combinado antes, porque o disco fatal com o Círculo Vermelho estava em sua palma.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was likely arranged in advance, because the fatal disc with the Red Circle was on his palm. [Go to](#)

Affair /ə'fɛər/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: caso; caso amoroso; romance

Simple English: A sexual relationship involving at least one committed partner.

Example: *Their affair lasted for several years before it was discovered.*

Exemplo em português: *Warren está ficando maior e mais sério à medida que avançamos.*

Forms in this book: affair, affairs

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We can say this much: it is not a simple love affair. [Go to](#)

Agency /'eɪdʒənsi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: agência; organismo; arbítrio

Simple English: A business providing services or representing clients professionally.

Example: *She works at an advertising agency that specializes in digital marketing.*

Exemplo em português: *Então um cocheiro, segurando seu chicote, veio caminhando de uma carruagem do outro lado da rua. - Posso apresentar o Sr. Sherlock Holmes? - disse ele ao cocheiro. - Este é o Sr. Leverton, da Agência Americana Pinkerton.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "This is Mr. Leverton, from Pinkerton's American Agency." [Go to](#)

Agitated /'ædʒɪteɪtɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: agitado; perturbado

Exemplo em português: *O olhar assustado esvaiu-se de seus olhos, e suas feições agitadas suavizaram-se, retomando a expressão comum de sempre.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The scared look faded from her eyes, and her agitated features smoothed into their usual commonplace. [Return to Original English Version](#)

Ajar /ə'dʒɑ:r/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: entreaberto

Exemplo em português: *A porta do apartamento à esquerda, no terceiro patamar, estava entreaberta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The door of the left-hand flat upon the third landing was standing ajar. [Return to Original English Version](#)

Angrily /'æŋgrɪli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: com raiva; furiosamente

Simple English: In a way that shows anger.

Example: *He shouted angrily at the door.*

Exemplo em português: *Vi um rosto moreno, bonito e assustado, olhando com raiva pela abertura estreita do quatinho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I saw a dark, beautiful, frightened face looking angrily through the narrow opening of the box-room. [Go to](#)

Apprehension /,æprɪ'hɛnʃən/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: apreensão; receio

Exemplo em português: *Lentamente ela avançou, o rosto pálido e crispado de uma apreensão terrível, os olhos fixos e arregalados, o olhar aterrorizado cravado na figura escura no chão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Slowly she advanced, her face pale and drawn with a frightful apprehension, her eyes fixed and staring, her terrified gaze riveted upon the dark figure on the floor. [Return to Original English Version](#)
2. It was part of their fiendish system to punish those whom they feared or hated by injuring not only their own persons but those whom they loved, and it was the knowledge of this which hung as a terror over my poor Gennaro's head and drove him nearly crazy with apprehension. [Return to Original English Version](#)

Approach /ə'prəʊtʃ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: abordagem; aproximação; aproximar

Simple English: To come close to a particular person, place, or situation.

Example: *As we approach the mountain, the view becomes more impressive.*

Exemplo em português: *Castalotte, nosso querido amigo e protetor, tinha sido abordado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Castalotte, our dear friend and helper, had been approached. [Go to](#)

Armchair /'ɑ:rmtʃer/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: poltrona

Simple English: A comfortable chair with supports for the arms.

Example: *He read the paper in the same armchair every evening.*

Exemplo em português: *“Meu palpite, como você viu, estava certo”, disse ele da poltrona.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “My guess, as you saw, was correct,” he said from his armchair. [Go to](#)

Art's /ɑ:rts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: da arte

Simple English: The possessive form of art, referring to something belonging to or characteristic of art.

Example: *She believed that art's highest purpose was to reveal truth.*

Exemplo em português: *"O que, de fato? É a arte pela arte, Watson.*

Forms in this book: art's, art's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is art for art's sake, Watson. [Go to](#)

Original English Version

1. It is art for art's sake, Watson. [Go to](#)

Ascended /ə'sendɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: subiu; ascendeu

Exemplo em português: *Gregson subiu a escada para prender aquele assassino desesperado com o mesmo porte absolutamente sereno e prático com que teria subido a escadaria oficial da Scotland Yard.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Gregson climbed the stair to arrest this desperate murderer with the same absolutely quiet and businesslike bearing with which he would have ascended the official staircase of Scotland Yard. [Return to Original English Version](#)

Atte /'æti/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: atte (fragmento de código)

Simple English: a fragment of a coded telegram message in the story, not a real word

Example: *What is that? atte - why, it is the same message again.*

Exemplo em português: *O que é isso? atte - ora, é a mesma mensagem outra vez.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. What is that? atte - why, it is the same message again. [Go to](#)

Original English Version

1. What's that? atte - why, it is the same message over again. [Go to](#)

Augusto /aʊ'gu:stəʊ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Augusto

Simple English: a man's first name, used here for an Italian character

Example: *"I was born in Posilippo, near Naples," she said, "and I was the daughter of Augusto Barelli, the chief lawyer and once the deputy of that district.*

Exemplo em português: - *Eu nasci em Posilippo, perto de Nápoles - disse ela - , e era filha de Augusto Barelli, o principal advogado e, um dia, deputado daquele distrito.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I was born in Posilippo, near Naples," she said, "and I was the daughter of Augusto Barelli, the chief lawyer and once the deputy of that district. [Go to](#)

Original English Version

1. "I was born in Posilippo, near Naples," said she, "and was the daughter of Augusto Barelli, who was the chief lawyer and once the deputy of that part. [Go to](#)

Awakened /ə'weɪkənd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: despertado; acordado; reavivado

Simple English: Woken from sleep, or made conscious of a feeling or danger.

Example: *The colonists were suddenly awakened by the dog's barking.*

Exemplo em português: *Ele disse que eu tinha despertado amor nele, mas era o amor de uma fera selvagem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He said that I had awakened love in him, but it was the love of a savage beast. [Go to](#)

Original English Version

1. I had awakened what he called 'love' within him - the love of a brute - a savage. [Go to](#)

Barelli /bə:'reli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Barelli

Simple English: the surname of Augusto Barelli, a character described as a lawyer

Example: *I was the daughter of Augusto Barelli, the chief lawyer of that district.*

Exemplo em português: - *Eu nasci em Posilippo, perto de Nápoles - disse ela - , e era filha de Augusto Barelli, o principal advogado e, um dia, deputado daquele distrito.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I was born in Posilippo, near Naples," she said, "and I was the daughter of Augusto Barelli, the chief lawyer and once the deputy of that district. [Go to](#)

Original English Version

1. "I was born in Posilippo, near Naples," said she, "and was the daughter of Augusto Barelli, who was the chief lawyer and once the deputy of that part. [Go to](#)

Bari /'bɑ:ri/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: javali

Simple English: part of a local name the natives use for a wild pig-like animal

Example: *Ned Land shot a fine hog from the animals the natives call "bari-outang."*

Exemplo em português: *Fugimos juntos, casamos em Bari, e vendemos minhas joias para conseguir o dinheiro da viagem à América.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We ran away together, married in Bari, and sold my jewels to get the money for our trip to America. [Go to](#)

Original English Version

1. We fled together, were married at Bari, and sold my jewels to gain the money which would take us to America. [Go to](#)

Bear's /berz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do urso

Exemplo em português: *Forçou a entrada, agarrou-me em seus braços possantes, apertou-me em seu abraço de urso, cobriu-me de beijos e implorou-me que fugisse com ele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He pushed his way in, seized me in his mighty arms, hugged me in his bear's embrace, covered me with kisses, and implored me to come away with him.

[Return to Original English Version](#)

Bearded /'bɪrdɪd/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: barbudo; de barba

Simple English: Having hair growing on the face.

Example: *A bearded man opened the gate.*

Exemplo em português: *Warren, a senhora diz que o homem era de estatura média, moreno e barbudo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Now, Mrs. Warren, you say the man was of middle height, dark, and bearded.

[Go to](#)

Original English Version

1. Now, Mrs. Warren, you say that the man was of middle size, dark, and bearded. [Go to](#)

2. The gentleman was bearded and moustached, you say?" [Go to](#)

3. "Was there a fellow about thirty, black-bearded, dark, of middle size?" [Go to](#)

Believable /bɪ'li:vəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: crível; verossímil

Simple English: Easy to accept as true.

Example: *His story was simple and believable.*

Exemplo em português: *Parece plausível, não acha?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It sounds believable, does it not? [Go to](#)

Benefactor /'bɛnə,fæktər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: benfeitor

Simple English: A person who gives help, money, or another benefit.

Example: *The orphan remained grateful to her benefactor.*

Exemplo em português: *Antes de partirmos, ele avisou nosso benfeitor sobre o perigo e deu à polícia informações suficientes para protegê-lo no futuro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Before we left, he warned our benefactor about the danger and gave the police enough information to protect him in the future. [Go to](#)

Original English Version

1. It seems that Castalotte, our dear friend and benefactor, had been approached. [Go to](#)

2. By midday my husband and I were on our way to London, but not before he had given our benefactor full warning of this danger, and had also left such information for the police as would safeguard his life for the future. [Go to](#)

Blackmailing /'blækmeɪlɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: extorquindo; chantageando

Exemplo em português: *Os fundos da sociedade eram levantados chantageando italianos ricos e ameaçando-os de violência caso se recusassem a dar o dinheiro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The funds of the society were raised by blackmailing rich Italians and threatening them with violence should they refuse the money. [Return to Original English Version](#)

Blazed /bleɪzd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ardeu; brilhou intensamente

Exemplo em português: *Seus olhos flamejavam sobre a gente e nos deixavam à sua mercê.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His eyes blazed at you and held you at his mercy. [Return to Original English Version](#)

Bleat /bli:t/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: balido

Exemplo em português: *'Todos os dias meu coração anseia...' Lamúria, Watson... pura lamúria!*

Forms in this book: Bleat, bleat

Use in this Book:

Original English Version

1. 'Every day my heart longs - ' Bleat, Watson - unmitigated bleat! [Return to Original English Version](#)

Bleatings /'bli:tɪŋz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: balidos

Exemplo em português: *Há uma linha de investigação bastante óbvia. - Ele apanhou o grande volume no qual, dia após dia, arquivava as colunas de anúncios pessoais dos vários jornais londrinos. - Puxa! - disse ele, folheando as páginas. - Que coro de gemidos, gritos e lamúrias!*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Dear me!" said he, turning over the pages, "what a chorus of groans, cries, and bleatings! [Return to Original English Version](#)

Bloomsbury /'blu:mzbəri/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Bloomsbury

Simple English: the name of a district in central London

Example: *I ran up the road toward Bloomsbury Square.*

Exemplo em português: *Na porta estava uma mulher alta e bonita, a misteriosa inquilina de Bloomsbury.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the doorway stood a tall, beautiful woman, the mysterious lodger of Bloomsbury. [Go to](#)

Original English Version

1. There, framed in the doorway, was a tall and beautiful woman - the mysterious lodger of Bloomsbury. [Go to](#)

Blunder /'blʌndər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: erro grosseiro; gafe

Exemplo em português: *Nossos detetives oficiais podem tropeçar em matéria de inteligência, mas nunca em matéria de coragem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Our official detectives may blunder in the matter of intelligence, but never in that of courage. [Return to Original English Version](#)

Blurred /blɜ:rd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: borrado; desfocado

Simple English: Not clear in outline or in memory.

Example: *The photograph was blurred and useless.*

Exemplo em português: *Só as janelas amarelas e os lampiões a gás embaçados se destacavam.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Only the yellow windows and the blurred gas lamps stood out. [Go to](#)

Original English Version

1. When we returned to Mrs. Warren's rooms, the gloom of a London winter evening had thickened into one gray curtain, a dead monotone of colour, broken only by the sharp yellow squares of the windows and the blurred haloes of the gas-lamps. [Go to](#)

Boa /'boʊə/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: jibóia; estola de plumas

Simple English: a large constricting snake or a long decorative scarf of feathers or fur

Example: *She wrapped a black feather boa around her shoulders.*

Exemplo em português: *'Certamente Jimmy não vai partir o coração da mãe' - isso parece sem importância.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. 'Lady with a black boa at Prince's Skating Club' - we can pass that. [Go to](#)

Original English Version

1. 'Lady with a black boa at Prince's Skating Club' - that we may pass. [Go to](#)

Bowery /'baʊəri/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: arborizado; frondoso

Simple English: Shaded or enclosed by trees, branches, or leafy growth.

Example: *The old graveyard was quiet, full, and bowery.*

Exemplo em português: *Gennaro ajudou um cavalheiro italiano, salvando-o de alguns homens maus no Bowery, e assim fez um amigo poderoso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Gennaro helped an Italian gentleman by saving him from some bad men in the Bowery, and in this way he made a powerful friend. [Go to](#)

Original English Version

1. Gennaro was able to do a service to an Italian gentleman - he saved him from some ruffians in the place called the Bowery, and so made a powerful friend.

[Go to](#)

Breathless /'breθləs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem fôlego; suspensos

Exemplo em português: *Ali, vagamente delineada na janela mais alta, eu podia ver a sombra de uma cabeça, a cabeça de uma mulher, fitando tensa, rígida, a noite lá fora, aguardando com angustiante ansiedade a retomada daquela mensagem interrompida. À entrada dos apartamentos da Howe Street, um homem, embrulhado num cachecol e num sobretudo, estava encostado no gradil.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There, dimly outlined at the top window, I could see the shadow of a head, a woman's head, gazing tensely, rigidly, out into the night, waiting with breathless suspense for the renewal of that interrupted message. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Brixton /'bɪksən/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: Brixton (bairro de Londres)

Simple English: A real district of London; Brixton Road is near the scene of the murder in the story.

Example: *There was a serious event last night at 3, Lauriston Gardens, near Brixton Road.*

Exemplo em português: *'Se a dama que desmaiou no ônibus de Brixton' - não me interessa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. 'If the lady who fainted on Brixton bus' - she does not interest me. [Go to](#)

Original English Version

1. 'If the lady who fainted on Brixton bus' - she does not interest me. [Go to](#)

Broad /brɔ:d/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ampla; largo; vasto

Simple English: Having a large distance between one side and another.

Example: *The river is broad enough for several boats to cross at once.*

Exemplo em português: *As palavras estão escritas com um lápis grosso, roxo, de tipo comum.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The words are written with a broad, violet pencil of an ordinary kind. [Go to](#)

Brute /bru:t/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bruto; besta; animal irracional

Exemplo em português: *Eu despertara o que ele chamava de 'amor' dentro de si... o amor de um bruto... de um selvagem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I had awakened what he called 'love' within him - the love of a brute - a savage. [Return to Original English Version](#)

Bundled /'bʌndəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enfiou às pressas; empacotou

Exemplo em português: *Pois bem, esta manhã ele não havia dado nem dez passos pela rua quando dois homens surgiram atrás dele, jogaram um casaco sobre sua cabeça e o enfiaram num cabriolé que estava junto ao meio-fio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Well, this morning he had not gone ten paces down the road when two men came up behind him, threw a coat over his head, and bundled him into a cab that was beside the curb. [Return to Original English Version](#)

Businesslike /'biznəslaɪk/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: prático; eficiente; profissional

Simple English: Serious, organized, and practical in the way work is handled.

Example: *Morse spoke briskly in plain, businesslike tones.*

Exemplo em português: *Gregson subiu as escadas para prender aquele perigoso assassino com a mesma calma e o mesmo jeito profissional que usaria na Scotland Yard.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Gregson went up the stairs to arrest this dangerous murderer with the same quiet, businesslike manner he would have used at Scotland Yard. [Go to](#)

Original English Version

1. The American, a quiet, businesslike young man, with a clean-shaven, hatchet face, flushed up at the words of commendation. [Go to](#)

2. Gregson climbed the stair to arrest this desperate murderer with the same absolutely quiet and businesslike bearing with which he would have ascended the official staircase of Scotland Yard. [Go to](#)

Callers /'kɔ:lərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: visitas

Exemplo em português: - *E não recebeu cartas nem visitas?*

Use in this Book:

Original English Version

1. "And has had no letters or callers?" [Return to Original English Version](#)

Calming /'kɑ:mɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: acalmando; calmante; tranquilizador

Simple English: Making someone feel quiet and less worried.

Example: *Her calming voice on the phone made the bad news easier to hear.*

Exemplo em português: *Quando queria, ele tinha um forte efeito calmante.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When he wanted to, he had a strong calming effect. [Go to](#)

Carpetless /'kɑ:rpɪtləs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem carpete; sem tapete

Exemplo em português: *Sobre as tábuas de pinho do assoalho sem tapete, delineava-se um rastro fresco de sangue.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On the deal boards of the carpetless floor there was outlined a fresh track of blood. [Return to Original English Version](#)

Casements /'keɪsmənts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: janelas de batente; caixilhos

Exemplo em português: *A luz se apagara de repente, o quadrado bruxuleante da janela desaparecera, e o terceiro andar formava uma faixa escura em torno do edifício elevado, com suas fileiras de caixilhos reluzentes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The light had suddenly gone out, the glimmering square of window had disappeared, and the third floor formed a dark band round the lofty building, with its tiers of shining casements. [Return to Original English Version](#)

Chanced /tʃænst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aconteceu por acaso; calhou de

Exemplo em português: *Meia hora depois estávamos os quatro sentados na pequena sala de estar da signora Lucca, ouvindo sua notável narrativa daqueles acontecimentos sinistros, cujo desfecho tínhamos, por acaso, testemunhado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Half an hour later we were seated, all four, in the small sitting-room of Signora Lucca, listening to her remarkable narrative of those sinister events, the ending of which we had chanced to witness. [Return to Original English Version](#)

Cipher /'saɪfər/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: cifra; código; calcular

Simple English: A secret code or zero, or to calculate and work with numbers.

Example: *The message was written in a cipher that no one recognized.*

Exemplo em português: *“Uma mensagem cifrada, Holmes.”*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “A cipher message, Holmes.” [Go to](#)
2. “And not a very hard cipher, Watson,” he said. [Go to](#)

Original English Version

1. “A cipher message, Holmes.” [Go to](#)
2. “And not a very obscure cipher, Watson,” said he. [Go to](#)
3. “Your cipher was not difficult, madam. [Go to](#)

Circumstance **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: circunstância; condição; situação

Simple English: a fact or condition that affects a situation

Example: *Under these circumstances, we must wait.*

Exemplo em português: - *Ele está em cômodos vazios, em circunstâncias suspeitas - disse Gregson. - Isso basta por agora.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "He is in empty rooms under suspicious circumstances," said Gregson. [Go to](#)

Clapped /klæpt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: bateu (palmas); bateu um contra o outro

Simple English: Hit two things together, especially the hands.

Example: *She clapped the heels of her shoes together.*

Exemplo em português: *O americano bateu as mãos, frustrado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The American clapped his hands in frustration. [Go to](#)

Clapping /'klæpɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: batendo palmas

Simple English: Hitting the hands together to show happiness.

Example: *The children were clapping and laughing.*

Exemplo em português: *Ela pulou de alegria e dançou pela sala, batendo palmas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She jumped with joy and danced around the room, clapping her hands. [Go to](#)

Original English Version

1. Round and round the room she danced, her hands clapping, her dark eyes gleaming with delighted wonder, and a thousand pretty Italian exclamations pouring from her lips. [Go to](#)

Clearness /'klɪrnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: clareza; nitidez

Exemplo em português: *Ela falava um inglês rápido e fluente, porém muito pouco convencional, que, por questão de clareza, tornarei gramatical.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She spoke in rapid and fluent but very unconventional English, which, for the sake of clearness, I will make grammatical. [Return to Original English Version](#)

Clumsy /'klʌmzi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desajeitado; grosseiro; malfeito

Exemplo em português: *A letra de forma é um processo desajeitado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Printing is a clumsy process. [Return to Original English Version](#)

Coldly /'kɒldli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: friamente; com frieza

Simple English: In an unfriendly way, without warmth or feeling.

Example: *He answered coldly and turned back to his newspaper.*

Exemplo em português: - *Pois bem, Sra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Well, Mrs. Lucca," said the plain Gregson, touching her sleeve as coldly as if she were a rough street boy, "I still do not know who you are or what you are."

[Go to](#)

Colourless /'kʌlərləs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: incolor; sem cor; sem vida

Simple English: Having no colour, or lacking interest and life.

Example: *The water in the glass was clear and colourless.*

Exemplo em português: *Tudo parecia opaco e sem cor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Everything looked dull and colourless. [Go to](#)

Commendation /,kɑːmen'deɪʃən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: elogio; recomendação

Exemplo em português: *O americano, um jovem tranquilo e prático, de rosto anguloso e bem barbeado, ruborizou-se com as palavras elogiosas. - Estou agora no encalço da caçada de minha vida, Sr. Holmes - disse ele. - Se eu conseguir pegar Gorgiano...*

Use in this Book:

Original English Version

1. The American, a quiet, businesslike young man, with a clean-shaven, hatchet face, flushed up at the words of commendation. [Return to Original English Version](#)

Commonplace /'kɒmənpleɪs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: lugar-comum; banal; livro de anotações

Exemplo em português: *O olhar assustado esvaiu-se de seus olhos, e suas feições agitadas suavizaram-se, retomando a expressão comum de sempre.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The scared look faded from her eyes, and her agitated features smoothed into their usual commonplace. [Return to Original English Version](#)

Complicated /'kɒmplɪkeɪtɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: complicado; complica

Simple English: Involving many parts, making it difficult to understand.

Example: *The instructions for assembling the furniture are quite complicated and unclear.*

Exemplo em português: *O ataque ao Sr. Warren também mostra que o inimigo, seja quem for, ainda não sabe que a inquilina mulher tomou o lugar do inquilino homem. É muito estranho e muito complicado, Watson."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is very strange and very complicated, Watson." [Go to](#)

Concern /kən'sɜːrn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: preocupação; dizem respeito; interesse

Simple English: A feeling of worry or unease about a problem.

Example: *His main concern is the safety of the children during the storm.*

Exemplo em português: *Ele paga bem, e se escolhe se esconder, isso não é problema direto seu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He pays you well, and if he chooses to hide, that is not your direct concern.

[Go to](#)

Conjecture /kən'dʒektʃər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: conjectura; suposição

Exemplo em português: *O que teriam feito se não fosse engano, só podemos conjecturar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. What they would have done had it not been a mistake, we can only conjecture.” [Return to Original English Version](#)

Contortion /kən'tɔːrʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: contorção

Exemplo em português: *No meio do assoalho do cômodo vazio, encolhia-se a figura de um homem enorme, o rosto moreno e bem barbeado grotescamente horrível em sua contorção, e a cabeça circundada por uma medonha auréola carmesim de sangue, estendida num amplo círculo úmido sobre a madeira branca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the middle of the floor of the empty room was huddled the figure of an enormous man, his clean-shaven, swarthy face grotesquely horrible in its contortion and his head encircled by a ghastly crimson halo of blood, lying in a broad wet circle upon the white woodwork. [Return to Original English Version](#)

Convulsed /kən'vʌlst/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: convulsionado; contorcido

Exemplo em português: *Era terrível e espantoso ver uma mulher assim convulsionada de alegria diante de tal cena.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was terrible and amazing to see such a woman so convulsed with joy at such a sight. [Return to Original English Version](#)

Countryman /'kʌntrimən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: compatriota; conterrâneo

Exemplo em português: - *Certa noite, quando Gennaro voltou do trabalho, trouxe consigo um patrício.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "One night, when Gennaro returned from his work, he brought a fellow-countryman back with him. [Return to Original English Version](#)

Courage Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: coragem; bravura; força

Simple English: the ability to face danger or difficulty

Example: *It took courage to tell the truth.*

Exemplo em português: *Nossos detetives oficiais podem errar na inteligência, mas nunca na coragem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Our official detectives may make mistakes in intelligence, but never in courage. [Go to](#)

Cowed /kaʊd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: intimidado; amedrontado

Exemplo em português: *Ele falava, ou melhor, bramia, com tamanha energia que aos outros só restava sentar-se e ouvir, acovardados diante da possante torrente de palavras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He talked, or rather roared, with such energy that others could but sit and listen, cowed with the mighty stream of words. [Return to Original English Version](#)

Cravat /krə'væt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: gravata antiga; lenço de pescoço

Simple English: A wide band of cloth worn round the neck by men.

Example: *He wore a black silk cravat.*

Exemplo em português: *Na porta dos apartamentos da Howe Street, um homem com gravata e sobretudo estava encostado na grade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At the door of the Howe Street flats, a man wearing a cravat and overcoat was leaning against the railing. [Go to](#)

Original English Version

1. At the doorway of the Howe Street flats a man, muffled in a cravat and greatcoat, was leaning against the railing. [Go to](#)

Creak /kri:k/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rangido

Exemplo em português: *De repente, à medida que os passos da senhoria se extinguíam, ouviu-se o rangido de uma chave girando, a maçaneta virou, e duas mãos finas se lançaram para fora e ergueram a bandeja da cadeira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Suddenly, as the landlady's footsteps died away, there was the creak of a turning key, the handle revolved, and two thin hands darted out and lifted the tray from the chair. [Return to Original English Version](#)

Crouched /kraʊtʃt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: agachou-se; encolheu-se

Simple English: Bent the legs and lowered the body close to the ground.

Example: *The big animal crouched down before jumping.*

Exemplo em português: *Logo a senhoria veio com a bandeja, colocou-a numa cadeira junto à porta fechada e se afastou com passos pesados.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We crouched in the corner and watched in the mirror. [Go to](#)
2. Holmes jumped up from where he was crouched by the window. [Go to](#)

Original English Version

1. Holmes sprang up from where he crouched by the window. [Go to](#)

Crouching /'kraʊtʃɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: agachado; encolhido

Simple English: Bending the legs so that the body is low.

Example: *A man sat crouching by the fire.*

Exemplo em português: *Vimos de novo a forma escura de um homem agachado e a pequena chama se mover pela janela enquanto os sinais recomeçavam.*

Forms in this book: Crouching, crouching

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Again we saw the dark shape of a crouching man and the small flame move across the window as the signals started again. [Go to](#)

Original English Version

1. Crouching together in the angle of the door, we kept our eyes fixed upon the mirror. [Go to](#)

2. Again we saw the dim silhouette of a crouching man and the whisk of the small flame across the window as the signals were renewed. [Go to](#)

Cunning /'kʌnɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: astuto; astúcia

Exemplo em português: *Mas a senhoria tinha a pertinácia, e também a astúcia, próprias de seu sexo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But the landlady had the pertinacity and also the cunning of her sex. [Return to Original English Version](#)

2. Gorgiano had his private reasons for vengeance, but in any case we knew how ruthless, cunning, and untiring he could be. [Return to Original English Version](#)

Darkened /'dɑ:rkənd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: escureceu; ficou escuro

Exemplo em português: *Enquanto espreitávamos da sala de estar escurecida da pensão, mais uma luz mortiça bruxuleava lá no alto, através da obscuridade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As we peered from the darkened sitting-room of the lodging-house, one more dim light glimmered high up through the obscurity. [Return to Original English Version](#)

Darted /'dɑ:rtɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: disparou; arremessou-se; lançou um olhar

Exemplo em português: *De repente, à medida que os passos da senhoria se extinguíam, ouviu-se o rangido de uma chave girando, a maçaneta virou, e duas mãos finas se lançaram para fora e ergueram a bandeja da cadeira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Suddenly, as the landlady's footsteps died away, there was the creak of a turning key, the handle revolved, and two thin hands darted out and lifted the tray from the chair. [Return to Original English Version](#)

Date /deɪt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: data; encontro; namorar

Simple English: A day of the month or year.

Example: *What is today's date?*

Exemplo em português: *A mensagem ordenava que ele comparecesse a uma reunião em certa data.*

Forms in this book: date, dated, dates

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It ordered him to attend a meeting on a certain date. [Go to](#)

Dazed /deɪzd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: atordoados; aturdidos

Exemplo em português: - *Não; está completamente aturdido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "No; he is clean dazed. [Return to Original English Version](#)

Defeat /dɪ'fi:t/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: derrota; derrotar; vencer

Simple English: To win against someone in a war, game, or contest.

Example: *Our team managed to defeat the rivals in the championship match last week.*

Exemplo em português: *Desta vez você deve admitir a derrota. - Ele bateu a bengala com força no chão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You must admit defeat this time.” He struck his stick hard on the ground. [Go to](#)

Demand /dɪ'mænd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: demanda; procura; exigir

Simple English: The desire or need for particular goods or services.

Example: *There is a high demand for electric cars in today's market.*

Exemplo em português: *A sociedade conseguia dinheiro ameaçando italianos ricos e exigindo pagamentos deles.*

Forms in this book: demand, demanding

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The society got its money by threatening rich Italians and demanding payments from them. [Go to](#)

Detective's /dɪ'tektɪvz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: do detetive

Simple English: Belonging or relating to a person who investigates crimes or mysteries.

Example: *All the detective's hopes were centered on reaching Hong Kong.*

Exemplo em português: *Acendi um fósforo e a lanterna do detetive.*

Forms in this book: detective's, detective's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I struck a match and lit the detective's lantern. [Go to](#)

Original English Version

1. I struck a match and lit the detective's lantern. [Go to](#)

Devilry /'dɛvəlri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: diabrura; malandragem

Exemplo em português: *Por que uma mensagem dessas haveria de cessar de tal maneira?*

Use in this Book:

Original English Version

1. "There is some devilry going forward! [Return to Original English Version](#)

Dimly /'dɪmli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: debilmente; com pouca luz

Exemplo em português: *Ali, vagamente delineada na janela mais alta, eu podia ver a sombra de uma cabeça, a cabeça de uma mulher, fitando tensa, rígida, a noite lá fora, aguardando com angustiante ansiedade a retomada daquela mensagem interrompida. À entrada dos apartamentos da Howe Street, um homem, embrulhado num cachecol e num sobretudo, estava encostado no gradil.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There, dimly outlined at the top window, I could see the shadow of a head, a woman's head, gazing tensely, rigidly, out into the night, waiting with breathless suspense for the renewal of that interrupted message. [Return to Original English Version](#)

Dio /'di:ɔ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Deus

Simple English: an Italian word for 'God', used in the exclamation 'Dio mio' meaning 'my God'.

Example: *Oh, Dio mio, you have killed him!*

Exemplo em português: *Ela pulou de alegria e dançou pela sala, batendo palmas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Oh, Dio mio, you have killed him!" Then I heard her gasp. [Go to](#)

Original English Version

1. "Oh, Dio mio, you have killed him!" Then I heard a sudden sharp intake of her breath, and she sprang into the air with a cry of joy. [Go to](#)

Disc Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: disco; mídia; círculo

Simple English: a flat round object

Example: *Insert the disc into the player.*

Exemplo em português: *Provavelmente estava tudo combinado antes, porque o disco fatal com o Círculo Vermelho estava em sua palma.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was likely arranged in advance, because the fatal disc with the Red Circle was on his palm. [Go to](#)

Disliked /dis'laɪkt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: não gostava de; detestava

Simple English: Did not like someone or something.

Example: *He disliked long meetings.*

Exemplo em português: *No começo, achei que ele simplesmente não gostava do homem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At first I thought he simply disliked the man. [Go to](#)

District **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: distrito; bairro; zona

Exemplo em português: - *Eu nasci em Posilippo, perto de Nápoles - disse ela - , e era filha de Augusto Barelli, o principal advogado e, um dia, deputado daquele distrito.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I was born in Posilippo, near Naples," she said, "and I was the daughter of Augusto Barelli, the chief lawyer and once the deputy of that district. [Go to](#)

Doctored /'dɑ:ktərd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: adulterado; tratado

Exemplo em português: *Suponho que, quando você exercia a medicina, se pegava estudando casos sem pensar em honorários?*

Use in this Book:

Original English Version

1. I suppose when you doctored you found yourself studying cases without thought of a fee?" [Return to Original English Version](#)

Dusk /dʌsk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: anoitecer; crepúsculo

Exemplo em português: *Depois do anoitecer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. After dusk. [Return to Original English Version](#)

2. When dusk comes we should find ourselves one stage advanced in our investigation.” [Return to Original English Version](#)

Eagerly /'i:gərli/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: avidamente; com entusiasmo

Simple English: In a way that shows strong interest or excitement.

Example: *She looked eagerly at the strange new sights.*

Exemplo em português: - *Espere um momento! - exclamou Gregson, ansioso.*
- *Vou dizer uma coisa a seu favor, Sr. Holmes: em todos os casos que já tive, sempre me senti mais forte com você ao meu lado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Wait a moment!" cried Gregson eagerly. [Go to](#)

Original English Version

1. "Wait a bit!" cried Gregson eagerly. [Go to](#)

2. Gregson flung it open and held his light full blaze in front of him, while we all peered eagerly over his shoulders. [Go to](#)

Eccentricity /,ɛksən'trɪsəti/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: excentricidade

Exemplo em português: - *Há decerto alguns pontos de interesse neste caso, Watson - observou ele quando a senhoria nos deixou. - Pode, é claro, ser trivial... uma excentricidade individual; ou pode ser muito mais profundo do que aparenta na superfície.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "It may, of course, be trivial - individual eccentricity; or it may be very much deeper than appears on the surface. [Return to Original English Version](#)

Edifice /'edɪfɪs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: edifício imponente; construção

Exemplo em português: *Warren... uma construção alta, estreita, de tijolos amarelos, na Great Orme Street, uma via estreita ao nordeste do Museu Britânico.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At half-past twelve we found ourselves upon the steps of Mrs. Warren's house - a high, thin, yellow-brick edifice in Great Orme Street, a narrow thoroughfare at the northeast side of the British Museum. [Return to Original English Version](#)

Elbowed /'elboʊd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: acotovelou; abriu caminho a cotoveladas

Exemplo em português: *O homem da Pinkerton tentara passar à frente dele, mas Gregson o afastara com firmeza usando o cotovelo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Pinkerton man had tried to push past him, but Gregson had firmly elbowed him back. [Return to Original English Version](#)

Emilia /i'mɪliə/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Emília

Simple English: a woman's name; a character from New York

Example: *I am Emilia Lucca, and we are both from New York.*

Exemplo em português: *Onde está Gennaro?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I am Emilia Lucca, and we are both from New York. [Go to](#)

Original English Version

1. I am Emilia Lucca, and we are both from New York. [Go to](#)

Encircled /ɪn'sɜːrkəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cercou; envolveu; circundado

Exemplo em português: *No meio do assoalho do cômodo vazio, encolhia-se a figura de um homem enorme, o rosto moreno e bem barbeado grotescamente horrível em sua contorção, e a cabeça circundada por uma medonha auréola carmesim de sangue, estendida num amplo círculo úmido sobre a madeira branca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the middle of the floor of the empty room was huddled the figure of an enormous man, his clean-shaven, swarthy face grotesquely horrible in its contortion and his head encircled by a ghastly crimson halo of blood, lying in a broad wet circle upon the white woodwork. [Return to Original English Version](#)

Enemy's /'enəməɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do inimigo

Exemplo em português: *Gennaro viu o rosto cruel de nosso inimigo sorrindo para ele enquanto enfiava a mão na sacola.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Gennaro saw our enemy's cruel face smiling at him as he dipped his hand in the bag. [Return to Original English Version](#)

Enlarges /ɪnˈlɑːrdʒɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: amplia; discorre longamente

Exemplo em português: *O problema caprichoso da Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mrs. Warren's whimsical problem enlarges somewhat and assumes a more sinister aspect as we proceed. [Return to Original English Version](#)

Escapade /'eskəpeɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aventura; travessura

Exemplo em português: *Warren se amplia um tanto e assume um aspecto mais sinistro à medida que avançamos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This much we can say: that it is no ordinary love escapade. [Return to Original English Version](#)

Exclamations /,ɛksklə'meɪʃənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: exclamações

Exemplo em português: *Rodopiou pelo cômodo, as mãos batendo palmas, os olhos escuros brilhando de encantado assombro, e mil belas exclamações italianas jorrando de seus lábios.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Round and round the room she danced, her hands clapping, her dark eyes gleaming with delighted wonder, and a thousand pretty Italian exclamations pouring from her lips. [Return to Original English Version](#)

Exerted /ɪgˈzɜːrtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: exerceu; empregou esforço

Exemplo em português: *Se algum dia eles fossem empregados, seria agora.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If ever they were exerted it would be now. [Return to Original English Version](#)

Expectant /ɪk'spektənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: expectante

Exemplo em português: - Voltarei à noite - disse ele à senhoria expectante. - Acho, Watson, que podemos discutir melhor este assunto em nossos próprios aposentos.

Use in this Book:

Original English Version

1. "I will call again in the evening," said he to the expectant landlady. [Return to Original English Version](#)

Extracts /'ekstræks/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: trechos; extratos

Exemplo em português: *Aqui estão os recortes do Daily Gazette da última quinzena.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Here are the Daily Gazette extracts of the last fortnight. [Return to Original English Version](#)

Extreme /ɪk'stri:m/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: extrema; radicais; exagerado

Simple English: Very high in intensity or degree of conditions.

Example: *We experienced extreme temperatures this summer, leading to heat advisories everywhere.*

Exemplo em português: *Tudo nele era extremo e terrível.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Everything about him was extreme and terrible. [Go to](#)

Facings /'feɪsɪŋz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: revestimentos

Simple English: outer surface materials applied to a wall or building

Example: *White stone facings decorated the red-brick house.*

Exemplo em português: *“Casa alta e vermelha com faces de pedra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “High red house with stone facings. [Go to](#)

Original English Version

1. “ ‘High red house with white stone facings. [Go to](#)
2. “ ‘High red house with stone facings.’ There is the signal station all right. [Go to](#)

Fainted /'feɪntɪd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: desmaiou

Simple English: Fell down and stopped being awake for a short time.

Example: *He fainted in the hot, crowded room.*

Exemplo em português: *'Se a dama que desmaiou no ônibus de Brixton' - não me interessa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. 'If the lady who fainted on Brixton bus' - she does not interest me. [Go to](#)

Original English Version

1. 'If the lady who fainted on Brixton bus' - she does not interest me. [Go to](#)

Fiendish /'fi:ndɪʃ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: diabólico

Exemplo em português: *Fazia parte de seu sistema diabólico punir aqueles a quem temiam ou odiavam ferindo não apenas suas próprias pessoas, mas também aqueles a quem amavam, e foi o conhecimento disso que pairou como um terror sobre a cabeça de meu pobre Gennaro e quase o levou à loucura de apreensão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was part of their fiendish system to punish those whom they feared or hated by injuring not only their own persons but those whom they loved, and it was the knowledge of this which hung as a terror over my poor Gennaro's head and drove him nearly crazy with apprehension. [Return to Original English Version](#)

Figure /'fɪɡər/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: figura; figurar; descobrir

Simple English: Shape of a person's body, often considered attractive.

Example: *She has an elegant figure that many people admire at events.*

Exemplo em português: *Seus olhos estavam bem abertos, fixos na figura escura no chão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her eyes were wide and fixed on the dark figure on the floor. [Go to](#)

Flame **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: chama; fogo; labareda

Simple English: the bright burning gas of a fire

Example: *A small flame burned in the candle.*

Exemplo em português: *Vimos de novo a forma escura de um homem agachado e a pequena chama se mover pela janela enquanto os sinais recomeçavam.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Again we saw the dark shape of a crouching man and the small flame move across the window as the signals started again. [Go to](#)

Flash /flæʃ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: flash; piscar; instantâneo

Simple English: To shine brightly for a brief and sudden time.

Example: *The camera will flash when you take the picture at night.*

Exemplo em português: *Um lampejo - isso é a, certamente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. One flash - that is a, surely. [Go to](#)

2. I knew I only had to flash 'Vieni,' and you would surely come." [Go to](#)

Flattery /'flætəri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bajulação; lisonja

Exemplo em português: *Holmes era acessível pelo lado da lisonja, e também, para lhe fazer justiça, pelo lado da bondade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Holmes was accessible upon the side of flattery, and also, to do him justice, upon the side of kindness. [Return to Original English Version](#)

Flicker /'flɪkər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tremulação

Exemplo em português: *Ao fazê-lo, e à medida que o tremeluzir se firmava numa chama, todos soltamos um arquejo de surpresa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As I did so, and as the flicker steadied into a flame, we all gave a gasp of surprise. [Return to Original English Version](#)

Flung /flʌŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: arremessou; lançou

Exemplo em português: *Gregson escancarou-a e ergueu a lanterna em plena chama à sua frente, enquanto todos espreitávamos ansiosos por sobre seus ombros.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Gregson flung it open and held his light full blaze in front of him, while we all peered eagerly over his shoulders. [Return to Original English Version](#)

Flushed /flʌʃt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: corado; ruborizado

Simple English: Red in the face because of heat, anger or shame.

Example: *She came in flushed from the cold wind.*

Exemplo em português: *O americano era um jovem quieto e prático, de rosto bem barbeado e traços marcantes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He flushed at the praise. [Go to](#)

Original English Version

1. The American, a quiet, businesslike young man, with a clean-shaven, hatchet face, flushed up at the words of commendation. [Go to](#)

Foggy /'fɔ:gi/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: nevoento; com neblina

Simple English: Full of thick mist that is hard to see through.

Example: *The road was foggy all the way to the coast.*

Exemplo em português: *Também está claro que os inimigos dele, esperando perto da sua porta, confundiram o seu marido com ele na luz enevoadada da manhã.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is also clear that his enemies, waiting near your door, took your husband for him in the foggy morning light. [Go to](#)

Original English Version

1. It is equally clear that his enemies, lying in wait for him near your door, mistook your husband for him in the foggy morning light. [Go to](#)

Foolscape /'fu:lskæp/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: papel almaço

Exemplo em português: - *Puxa, Watson - disse Holmes, fitando com grande curiosidade os pedaços de papel almaço que a senhoria lhe entregara - , isto é decerto um tanto incomum.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Dear me, Watson," said Holmes, staring with great curiosity at the slips of foolscap which the landlady had handed to him, "this is certainly a little unusual. [Return to Original English Version](#)

Footmark /'fʊtmɑ:rk/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: pegada

Simple English: a mark left by a foot on a surface

Example: *One clear footmark remained beneath the window.*

Exemplo em português: *Posso lhe dar a descrição dele, e temos um excelente contorno de sua pegada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I can give you his description, and we have a very excellent outline of his footmark. [Go to](#)

Forbade /fər'bæd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: proibia

Exemplo em português: *Ele não tinha dinheiro nem posição... nada além de sua beleza, sua força e sua energia... de modo que meu pai proibiu o casamento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had neither money nor position - nothing but his beauty and strength and energy - so my father forbade the match. [Return to Original English Version](#)

Foreigner /'fɔːrənər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: estrangeiro

Simple English: A person from another country.

Example: *A foreigner asked for help in the street.*

Exemplo em português: *“Ele falava bem inglês, senhor, mas achei que era estrangeiro por causa do sotaque.”*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “He spoke good English, sir, but I thought he was a foreigner because of his accent.” [Go to](#)

Original English Version

1. “He spoke good English, sir, and yet I thought he was a foreigner by his accent.” [Go to](#)

Foresee /fɔːr'siː/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: prever

Exemplo em português: *O que eu não previra é que encontraríamos uma mulher, e não uma mulher qualquer, Watson.*

Use in this Book:

Original English Version

1. What I did not foresee is that we should find a woman, and no ordinary woman, Watson.” [Return to Original English Version](#)

Fortnight /'fɔːrtnaɪt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: quinzena; duas semanas

Exemplo em português: *'A senhora poderá receber o mesmo a cada quinzena por muito tempo ainda, se cumprir as condições', disse ele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'You can have the same every fortnight for a long time to come if you keep the terms,' he said. [Return to Original English Version](#)
2. Here are the Daily Gazette extracts of the last fortnight. [Return to Original English Version](#)

Fortnight's /'fɔːrtnaɪts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de uma quinzena; de duas semanas

Exemplo em português: *A senhora diz que o homem chegou há dez dias e lhe pagou por quinze dias de pensão e hospedagem?*

Use in this Book:

Original English Version

1. You say that the man came ten days ago and paid you for a fortnight's board and lodging?" [Return to Original English Version](#)

Fortune /'fɔ:rtʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fortuna; sorte; fonseca

Simple English: Very large sum of money or valuable assets.

Example: *She inherited a fortune from her grandparents and became very wealthy.*

Exemplo em português: - *No começo, a sorte foi muito boa para nós.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "At first, fortune was very kind to us. [Go to](#)

Forward /'fɔ:rwərd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: encaminhar; frente; avançar

Simple English: To send received email or message to another person.

Example: *Please forward the email to everyone on the team.*

Exemplo em português: *Holmes se inclinou para a frente e pôs os dedos longos e finos no ombro da mulher.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Holmes leaned forward and put his long, thin fingers on the woman's shoulder. [Go to](#)
2. She came forward slowly. [Go to](#)

Freedom /'fri:dəm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: liberdade

Simple English: Right to act, speak, or think without restriction.

Example: *Everyone deserves the freedom to express their own opinions.*

Exemplo em português: *Ele mesmo queria liberdade para poder contatar tanto a polícia americana quanto a italiana.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He himself wanted freedom so that he could contact both the American and Italian police. [Go to](#)

***Fright* /fraɪt/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: susto; medo

Simple English: A sudden strong feeling of fear.

Example: *The unexpected voice gave her quite a fright.*

Exemplo em português: *Não consigo dormir de medo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I can't sleep for fright. [Go to](#)

***Frightens* /'fraɪtənz/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: assusta; amedronta

Simple English: Makes someone feel afraid.

Example: *Thunder frightens my little brother more than lightning does.*

Exemplo em português: *Isso me assusta, Sr. Holmes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It frightens me, Mr. Holmes. [Go to](#)

Original English Version

1. It frightens me, Mr. Holmes. [Go to](#)

Frightful /'fraɪtfəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: terrível; assustador

Exemplo em português: *Lentamente ela avançou, o rosto pálido e crispado de uma apreensão terrível, os olhos fixos e arregalados, o olhar aterrorizado cravado na figura escura no chão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Slowly she advanced, her face pale and drawn with a frightful apprehension, her eyes fixed and staring, her terrified gaze riveted upon the dark figure on the floor. [Return to Original English Version](#)
2. The oaths and secrets of this brotherhood were frightful, but once within its rule no escape was possible. [Return to Original English Version](#)

Gain /geɪn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ganho; ganhar; ganham

Simple English: To obtain or achieve something desired or needed.

Example: *He hopes to gain valuable experience from this internship opportunity.*

Exemplo em português: *O que você ganha com isso?"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. What do you gain from it?" [Go to](#)

Gang /gæŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gangue; quadrilha; bando

Simple English: Group of criminals who work together.

Example: *A gang of thieves was caught planning a robbery in the mall.*

Exemplo em português: *Ele está mandando mensagens para um cúmplice: há vários homens da gangue dele em Londres.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He is sending messages to an accomplice - there are several men from his gang in London. [Go to](#)

Gasp /gæsp/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: arquejo; suspiro de espanto

Simple English: A quick loud breath taken in surprise.

Example: *A gasp went through the room.*

Exemplo em português: *Ela pulou de alegria e dançou pela sala, batendo palmas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Oh, Dio mio, you have killed him!" Then I heard her gasp. [Go to](#)

Original English Version

1. As I did so, and as the flicker steadied into a flame, we all gave a gasp of surprise. [Go to](#)

Gasped /gæspɪ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: arfou; ficou sem fôlego

Simple English: Took a short, quick breath because of surprise or shock.

Example: *She gasped and wondered what had happened.*

Exemplo em português: *Então todos nós arfamos de surpresa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then we all gasped in surprise. [Go to](#)

Gaunt /gɔ:nt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: magro e abatido

Exemplo em português: - *Alguém está se movendo naquele quarto - disse Holmes num sussurro, o rosto magro e ansioso projetado para a vidraça. - Sim, consigo ver a sombra dele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Someone is moving in that room," said Holmes in a whisper, his gaunt and eager face thrust forward to the windowpane. [Return to Original English Version](#)

Gazed /geɪzd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: contemplou; olhou fixamente

Exemplo em português: *De repente ela parou e fitou a todos nós com um olhar interrogativo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Suddenly she stopped and gazed at us all with a questioning stare. [Return to Original English Version](#)

Gazing /'geɪzɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: contemplando; olhando fixamente

Exemplo em português: *Ali, vagamente delineada na janela mais alta, eu podia ver a sombra de uma cabeça, a cabeça de uma mulher, fitando tensa, rígida, a noite lá fora, aguardando com angustiante ansiedade a retomada daquela mensagem interrompida. À entrada dos apartamentos da Howe Street, um homem, embrulhado num cachecol e num sobretudo, estava encostado no gradil.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There, dimly outlined at the top window, I could see the shadow of a head, a woman's head, gazing tensely, rigidly, out into the night, waiting with breathless suspense for the renewal of that interrupted message. [Return to Original English Version](#)

Gennaro's /dʒɛn'nɑ:rɒʊz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de Gennaro

Simple English: belonging to the character Gennaro

Example: *It hung as a terror over my poor Gennaro's head.*

Exemplo em português: *Fazia parte de seu sistema diabólico punir aqueles a quem temiam ou odiavam ferindo não apenas suas próprias pessoas, mas também aqueles a quem amavam, e foi o conhecimento disso que pairou como um terror sobre a cabeça de meu pobre Gennaro e quase o levou à loucura de apreensão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was part of their fiendish system to punish those whom they feared or hated by injuring not only their own persons but those whom they loved, and it was the knowledge of this which hung as a terror over my poor Gennaro's head and drove him nearly crazy with apprehension. [Return to Original English Version](#)

Ghastly /'gæstli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: cadavérico

Exemplo em português: *No meio do assoalho do cômodo vazio, encolhia-se a figura de um homem enorme, o rosto moreno e bem barbeado grotescamente horrível em sua contorção, e a cabeça circundada por uma medonha auréola carmesim de sangue, estendida num amplo círculo úmido sobre a madeira branca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the middle of the floor of the empty room was huddled the figure of an enormous man, his clean-shaven, swarthy face grotesquely horrible in its contortion and his head encircled by a ghastly crimson halo of blood, lying in a broad wet circle upon the white woodwork. [Return to Original English Version](#)

Giuseppe /dʒuˈzɛppe/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Giuseppe

Simple English: an Italian man's first name; here, Giuseppe Bianchini, a scholar

Example: *Described by Giuseppe Bianchini, a prebendary of Verona.*

Exemplo em português: *Vocês mataram Giuseppe Gorgiano.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You have killed Giuseppe Gorgiano. [Go to](#)
2. “Giuseppe Gorgiano - how did he - ” She stopped, and then her face suddenly shone with pride and joy. [Go to](#)

Original English Version

1. You have killed Giuseppe Gorgiano. [Go to](#)
2. “Giuseppe Gorgiano - how did he - ” She paused, and then suddenly her face lit up with pride and delight. [Go to](#)

Glanced /glænst/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: lançou um olhar; deu uma olhada

Exemplo em português: *Enquanto caminhávamos apressados pela Howe Street, olhei para trás, para o prédio que havíamos deixado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As we walked rapidly down Howe Street I glanced back at the building which we had left. [Return to Original English Version](#)

Glaring /'glerɪŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: fulgurante; ofuscante; gritante

Exemplo em português: *Um instante depois ela era apressadamente recolocada, e eu entrevi um rosto moreno, belo e horrorizado fitando com fúria a estreita fresta do quartinho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. An instant later it was hurriedly replaced, and I caught a glimpse of a dark, beautiful, horrified face glaring at the narrow opening of the box-room. [Return to Original English Version](#)
2. I had noticed for some time that when Gorgiano came to us, as he constantly did, in the evening, he spoke much to me; and even when his words were to my husband those terrible, glaring, wild-beast eyes of his were always turned upon me. [Return to Original English Version](#)

Gleaming /'gli:mɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: brilhante; reluzente

Exemplo em português: *Era terrível e espantoso ver uma mulher assim convulsionada de alegria diante de tal cena.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Round and round the room she danced, her hands clapping, her dark eyes gleaming with delighted wonder, and a thousand pretty Italian exclamations pouring from her lips. [Return to Original English Version](#)

Glimmered /'glimərd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: bruxuleou; brilhou fracamente

Exemplo em português: *Enquanto espreitávamos da sala de estar escurecida da pensão, mais uma luz mortiça bruxuleava lá no alto, através da obscuridade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As we peered from the darkened sitting-room of the lodging-house, one more dim light glimmered high up through the obscurity. [Return to Original English Version](#)

Glimmering /'gliməɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: brilhando fracamente

Exemplo em português: *A luz se apagara de repente, o quadrado bruxuleante da janela desaparecera, e o terceiro andar formava uma faixa escura em torno do edifício elevado, com suas fileiras de caixilhos reluzentes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The light had suddenly gone out, the glimmering square of window had disappeared, and the third floor formed a dark band round the lofty building, with its tiers of shining casements. [Return to Original English Version](#)

Gloom /glu:m/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: escuridão; tristeza

Simple English: Darkness or a feeling of sadness and hopelessness.

Example: *The empty house was filled with gloom.*

Exemplo em português: *Warren, a escuridão de uma noite de inverno em Londres já tinha virado uma cortina cinzenta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As we looked from the dark sitting-room of the lodging-house, one more faint light shone high up in the gloom. [Go to](#)

Original English Version

1. When we returned to Mrs. Warren's rooms, the gloom of a London winter evening had thickened into one gray curtain, a dead monotone of colour, broken only by the sharp yellow squares of the windows and the blurred haloes of the gas-lamps. [Go to](#)

Grab /græb/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: agarrar; pegue; pegar

Simple English: To take someone or something suddenly or violently.

Example: *She decided to grab her bag and leave quickly.*

Exemplo em português: *Ele forçou a entrada, me agarrou com seus braços enormes, me apertou num abraço de urso, me cobriu de beijos e implorou que eu fugisse com ele.*

Forms in this book: grab, grabbed

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He forced his way in, grabbed me with his huge arms, crushed me in a bear-like hug, covered me with kisses, and begged me to go away with him. [Go to](#)

Grammatical /grə'mætɪkəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: gramatical

Simple English: Related to grammar or formed according to its rules.

Example: *His polished, grammatical English impressed the listeners.*

Exemplo em português: *Para maior clareza, vou corrigir a gramática de suas palavras.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. For clarity, I will make her words grammatical. [Go to](#)

Original English Version

1. She spoke in rapid and fluent but very unconventional English, which, for the sake of clearness, I will make grammatical. [Go to](#)

Groans /groʊnz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: gemidos

Simple English: Deep sounds that show pain or displeasure.

Example: *We heard groans from the next room.*

Exemplo em português: *“Que barulheira de gemidos, gritos e queixas!”*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “What a noise of groans, cries, and complaints! [Go to](#)

Original English Version

1. “Dear me!” said he, turning over the pages, “what a chorus of groans, cries, and bleatings! [Go to](#)

Grotesque /grʊʊ'tɛsk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: grotesco

Exemplo em português: *Não só seu corpo era o de um gigante, mas tudo nele era grotesco, gigantesco e aterrador.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Not only was his body that of a giant but everything about him was grotesque, gigantic, and terrifying. [Return to Original English Version](#)

Grotesquely /groʊ'tɛskli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: grotescamente

Exemplo em português: *No meio do assoalho do cômodo vazio, encolhia-se a figura de um homem enorme, o rosto moreno e bem barbeado grotescamente horrível em sua contorção, e a cabeça circundada por uma medonha auréola carmesim de sangue, estendida num amplo círculo úmido sobre a madeira branca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the middle of the floor of the empty room was huddled the figure of an enormous man, his clean-shaven, swarthy face grotesquely horrible in its contortion and his head encircled by a ghastly crimson halo of blood, lying in a broad wet circle upon the white woodwork. [Return to Original English Version](#)

Haft /hæft/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cabo (de faca ou machado)

Exemplo em português: *Os joelhos estavam dobrados, as mãos lançadas para fora em agonia, e do centro da garganta larga, morena e voltada para cima projetava-se o cabo branco de uma faca cravada até o fundo em seu corpo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His knees were drawn up, his hands thrown out in agony, and from the centre of his broad, brown, upturned throat there projected the white haft of a knife driven blade-deep into his body. [Return to Original English Version](#)

Halloa /hə'loʊ/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: olá!; ei!

Simple English: An old-fashioned shout used to greet someone or attract attention.

Example: *Halloa! he called to the rider on the road.*

Exemplo em português: 'Peri.' Opa, o que diabos - "

Forms in this book: Halloa, halloa

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. 'Peri.' Halloa, what on earth - " [Go to](#)

Original English Version

1. 'Peri.' Halloa, what on earth - " [Go to](#)

Hampstead /'hæmpstəd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Hampstead

Simple English: a residential area in north London

Example: *Two of them walked to Hampstead after smoking their pipes.*

Exemplo em português: *Quando se levantou, se viu em Hampstead Heath, então pegou um ônibus para casa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When he got up, he found himself on Hampstead Heath, so he took a bus home. [Go to](#)

Original English Version

1. When he picked himself up he found he was on Hampstead Heath; so he took a bus home, and there he lies now on his sofa, while I came straight round to tell you what had happened.” [Go to](#)

Happenings /'hæpənɪŋz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: acontecimentos; sucessos

Exemplo em português: *Que trapeira de acontecimentos singulares!*

Use in this Book:

Original English Version

1. What a ragbag of singular happenings! [Return to Original English Version](#)
2. "Well, we've lived there fifteen years and no such happenings ever came before. [Return to Original English Version](#)

Harm /hɑ:rm/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: prejudicar; dano; mal

Simple English: To physically hurt or damage someone or something.

Example: *The storm could harm crops and cause flooding in low areas.*

Exemplo em português: *Meu Gennaro corajoso e maravilhoso, que sempre me protegeu de todo mal, foi ele quem fez isso!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. My brave, wonderful Gennaro, who kept me safe from all harm, did it. [Go to](#)

Hasty /'heɪsti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: apressado; precipitado; impulsivo

Simple English: Done too quickly and without enough thought.

Example: *It was a hasty decision and we regretted it by evening.*

Exemplo em português: *Não faça nada precipitado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Do nothing hasty. [Go to](#)

Hatchet /'hætʃɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: machadinha

Exemplo em português: *O americano, um jovem tranquilo e prático, de rosto anguloso e bem barbeado, ruborizou-se com as palavras elogiosas. - Estou agora no encalço da caçada de minha vida, Sr. Holmes - disse ele. - Se eu conseguir pegar Gorgiano...*

Use in this Book:

Original English Version

1. The American, a quiet, businesslike young man, with a clean-shaven, hatchet face, flushed up at the words of commendation. [Return to Original English Version](#)

Hearthrug /'hɑ:rθrʌg/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tapete diante da lareira

Simple English: A rug placed on the floor in front of a fireplace.

Example: *Anne curled up on the hearthrug and watched the fire.*

Exemplo em português: *Isso se confirmou, pois de manhã encontrei meu amigo em pé no tapete da lareira, de costas para o fogo, com um sorriso de plena satisfação no rosto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This proved true, for in the morning I found my friend standing on the hearthrug with his back to the fire and a smile of full satisfaction on his face.

[Go to](#)

Original English Version

1. So it proved; for in the morning I found my friend standing on the hearthrug with his back to the fire and a smile of complete satisfaction upon his face. [Go to](#)

Helper /'hɛlpər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ajudante; auxiliar

Simple English: A person who helps someone else.

Example: *The baker needs a helper in the morning.*

Exemplo em português: *Castalotte, nosso querido amigo e protetor, tinha sido abordado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Castalotte, our dear friend and helper, had been approached. [Go to](#)

Hobbs /hɒbz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Hobbs

Simple English: a surname, used here as the name of a mill

Example: *They reached Hobbs' Mill at evening.*

Exemplo em português: “O senhor ajudou a resolver um assunto para um dos meus inquilinos no ano passado”, disse ela, “o Sr. Fairdale Hobbs.”

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Fairdale Hobbs.” [Go to](#)

Original English Version

1. Fairdale Hobbs.” [Go to](#)

Hold /hoʊld/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: segurar; prender; preensão

Simple English: To have something in your hand or arms.

Example: *Hold the baby carefully.*

Exemplo em português: *Desta vez você deve admitir a derrota. - Ele bateu a bengala com força no chão.*

Forms in this book: hold, holding

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then a cabman, holding his whip, walked over from a four-wheeler on the other side of the street. [Go to](#)
2. I followed him from New York, and I have been near him for a week in London, waiting for a chance to get hold of him. [Go to](#)

Hooligan /'hu:lɪgən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: arruaceiro

Exemplo em português: - Bem, Sra.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Well, Mrs. Lucca," said the prosaic Gregson, laying his hand upon the lady's sleeve with as little sentiment as if she were a Notting Hill hooligan, "I am not very clear yet who you are or what you are; but you've said enough to make it very clear that we shall want you at the Yard." [Return to Original English Version](#)

Horribly /'hɔ:rəbli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: horrivelmente; terrivelmente

Simple English: In a very unpleasant or frightening way.

Example: *The wind howled horribly around her.*

Exemplo em português: *Seu rosto escuro e bem barbeado parecia horrivelmente torcido.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His clean-shaven, dark face looked horribly twisted. [Go to](#)

Horried /'hɔ:rɪfaɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: horrorizado; aterrorizado

Simple English: Filled with shock and fear at something very bad.

Example: *We were horried by the state of the abandoned house.*

Exemplo em português: *Por isso ficou horrorizado quando, uma noite, encontrou na rua o homem que primeiro o havia levado para o grupo em Nápoles: o gigante Gorgiano, conhecido como "a Morte" no sul da Itália, por estar envolvido em muitos assassinatos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So he was horried one evening to meet in the street the man who had first taken him into the group in Naples: the giant Gorgiano, known as "Death" in southern Italy because he was involved in many murders. [Go to](#)

Original English Version

1. An instant later it was hurriedly replaced, and I caught a glimpse of a dark, beautiful, horried face glaring at the narrow opening of the box-room. [Go to](#)

Huddled /'hʌdəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: amontoadas; apertadas umas nas outras

Exemplo em português: *No meio do assoalho do cômodo vazio, encolhia-se a figura de um homem enorme, o rosto moreno e bem barbeado grotescamente horrível em sua contorção, e a cabeça circundada por uma medonha auréola carmesim de sangue, estendida num amplo círculo úmido sobre a madeira branca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the middle of the floor of the empty room was huddled the figure of an enormous man, his clean-shaven, swarthy face grotesquely horrible in its contortion and his head encircled by a ghastly crimson halo of blood, lying in a broad wet circle upon the white woodwork. [Return to Original English Version](#)

***Hugged* /hʌgd/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: abraçou

Exemplo em português: *Forçou a entrada, agarrou-me em seus braços possantes, apertou-me em seu abraço de urso, cobriu-me de beijos e implorou-me que fugisse com ele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He pushed his way in, seized me in his mighty arms, hugged me in his bear's embrace, covered me with kisses, and implored me to come away with him.

[Return to Original English Version](#)

***Hurriedly* /'hʌrɪdli/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: apressadamente

Exemplo em português: *Um instante depois ela era apressadamente recolocada, e eu entrevi um rosto moreno, belo e horrorizado fitando com fúria a estreita fresta do quartinho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. An instant later it was hurriedly replaced, and I caught a glimpse of a dark, beautiful, horrified face glaring at the narrow opening of the box-room. [Return to Original English Version](#)

Hypnotic /hip'notik/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: hipnótico

Exemplo em português: *Quando queria, tinha um poder quase hipnótico de acalmar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had an almost hypnotic power of soothing when he wished. [Return to Original English Version](#)

Implored /ɪm'plɔːrd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: implorou; suplicado

Exemplo em português: *Naquela noite... a noite em que li seu terror... enlacei-o em meus braços e implorei-lhe, por seu amor por mim e por tudo o que lhe era caro, que nada me ocultasse, e que me dissesse por que aquele homem descomunal o subjugava assim.*

Use in this Book:

Original English Version

1. That night - the night that I read his terror - I put my arms round him and I implored him by his love for me and by all that he held dear to hold nothing from me, and to tell me why this huge man overshadowed him so. [Return to Original English Version](#)

2. He pushed his way in, seized me in his mighty arms, hugged me in his bear's embrace, covered me with kisses, and implored me to come away with him. [Return to Original English Version](#)

Importers /ɪm'pɔ:rtərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: importadores

Simple English: people or companies that bring goods into a country for sale

Example: *They were the main fruit importers in New York.*

Exemplo em português: *O nome dele era Tito Castalotte, e ele era o sócio principal da grande firma Castalotte e Zamba, os maiores importadores de frutas de Nova York.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His name was Tito Castalotte, and he was the senior partner in the great firm of Castalotte and Zamba, the main fruit importers in New York. [Go to](#)

Original English Version

1. His name was Tito Castalotte, and he was the senior partner of the great firm of Castalotte and Zamba, who are the chief fruit importers of New York. [Go to](#)

Indexing /'Indeks/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: indexando; indicando

Simple English: Arranging material in an index, or serving as a sign of something.

Example: *Holmes was sorting and indexing his recent material.*

Exemplo em português: *Eu realmente tenho outras coisas a fazer.” Sherlock Holmes disse isso e voltou a atenção para o grande álbum de recortes, onde estava organizando e indexando alguns materiais recentes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I really have other things to do.” Sherlock Holmes said this and turned back to the large scrapbook where he was sorting and indexing some recent material. [Go to](#)

Original English Version

1. I really have other things to engage me.” So spoke Sherlock Holmes and turned back to the great scrapbook in which he was arranging and indexing some of his recent material. [Go to](#)

Initials /ɪˈnɪʃəlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: iniciais

Simple English: The first letters of the names of a person.

Example: *His initials were cut into the desk.*

Exemplo em português: *Não fica melhor se dividirmos em três palavras: at, ten, ta, a menos que t. a. sejam as iniciais de alguém.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is no better if we split it into three words: at, ten, ta, unless t. a. are someone's initials. [Go to](#)

Original English Version

1. Nor is it any better as three words at, ten, ta, unless t. a. are a person's initials.
[Go to](#)

Injuring /'ɪndʒərɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ferindo; prejudicando

Exemplo em português: *Fazia parte de seu sistema diabólico punir aqueles a quem temiam ou odiavam ferindo não apenas suas próprias pessoas, mas também aqueles a quem amavam, e foi o conhecimento disso que pairou como um terror sobre a cabeça de meu pobre Gennaro e quase o levou à loucura de apreensão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was part of their fiendish system to punish those whom they feared or hated by injuring not only their own persons but those whom they loved, and it was the knowledge of this which hung as a terror over my poor Gennaro's head and drove him nearly crazy with apprehension. [Return to Original English Version](#)

Injustices /ɪn'dʒʌstɪsɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: injustiças

Exemplo em português: *Meu pobre Gennaro, em seus dias impetuosos e ardentes, quando o mundo inteiro parecia contra ele e sua mente estava enlouquecida pelas injustiças da vida, filiara-se a uma sociedade napolitana, o Círculo Vermelho, aliada aos antigos Carbonários.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My poor Gennaro, in his wild and fiery days, when all the world seemed against him and his mind was driven half mad by the injustices of life, had joined a Neapolitan society, the Red Circle, which was allied to the old Carbonari. [Return to Original English Version](#)

Inner /'ɪnər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: interior; íntimo

Simple English: Situated inside of something else; internal or central.

Example: *She found peace in her inner thoughts during her quiet meditation practice.*

Exemplo em português: *As marcas vermelhas vinham em nossa direção e saíam de um quarto interno com a porta fechada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The red marks led toward us and away from an inner room with a closed door.

[Go to](#)

Instructive /ɪn'strʌktɪv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: instrutivo

Exemplo em português: *Este é um caso instrutivo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This is an instructive case. [Return to Original English Version](#)

Intelligible /ɪn'telɪdʒəbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: inteligível; compreensível

Exemplo em português: *Se esperarmos um pouco, Watson, não duvido de que o caso se tornará mais inteligível.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If we wait a little, Watson, I don't doubt that the affair will grow more intelligible." [Return to Original English Version](#)

2. So did I. That should mean t. at - that's intelligible enough. [Return to Original English Version](#)

Intrusion /In'truzən/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: intrusão; intromissão

Simple English: An unwelcome entry into a place, situation, or private matter.

Example: *He protested against the intrusion into his family's privacy.*

Exemplo em português: *Não temos justificativa para invadir a privacidade dele até termos alguma razão para pensar que há um motivo culpado por trás disso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We have no excuse for an intrusion upon his privacy until we have some reason to think that there is a guilty reason for it. [Go to](#)

Jove /dʒoʊv/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: Júpiter (em By Jove!, Puxa!)

Simple English: An old name for the Roman god Jupiter, used in the phrase By Jove.

Example: *By Jove, that was a fine shot.*

Exemplo em português: *Sim, minha nossa, é um sinal de perigo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Yes, by Jove, it is a danger signal. [Go to](#)

Original English Version

1. Yes, by Jove, it's a danger signal. [Go to](#)

Kindliness /'kaɪndlɪnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bondade; doçura de trato

Exemplo em português: *Holmes era acessível pelo lado da lisonja, e também, para lhe fazer justiça, pelo lado da bondade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Holmes was accessible upon the side of flattery, and also, to do him justice, upon the side of kindness. [Return to Original English Version](#)

Laconic /lə'kɔ:nɪk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: lacônico

Exemplo em português: *E, além disso, por que mensagens tão lacônicas?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then, again, why such laconic messages?" [Return to Original English Version](#)
2. The laconic style may be to conceal the absence of knowledge of English.
[Return to Original English Version](#)

Lady's /'leɪdɪz/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: da senhora

Simple English: Belonging to a woman of high rank or good manners.

Example: *The lady's gloves were left on the seat.*

Exemplo em português: *Lucca - disse o prosaico Gregson, pousando a mão sobre a manga da dama com tão pouco sentimento como se ela fosse uma arruaceira de Notting Hill - , ainda não me está muito claro quem a senhora é ou o que a senhora é; mas já disse o bastante para deixar bem claro que vamos precisar da senhora na Yard.*

Forms in this book: lady's, lady's

Use in this Book:

Original English Version

1. "Well, Mrs. Lucca," said the prosaic Gregson, laying his hand upon the lady's sleeve with as little sentiment as if she were a Notting Hill hooligan, "I am not very clear yet who you are or what you are; but you've said enough to make it very clear that we shall want you at the Yard." [Go to](#)

Landlady /'lændleɪdi/ **Listen** (24 occurrences in the simplified text)

Português: senhoria; dona da pensão

Simple English: A woman who rents rooms or a house to other people.

Example: *The landlady asked for the rent on Friday.*

Exemplo em português: *Mas a senhoria era teimosa e também esperta, como as mulheres sabem ser.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But the landlady was stubborn and also clever, as women can be. [Go to](#)
2. "My dear Watson," said Holmes, looking very carefully at the slips of paper the landlady had given him, "this is certainly strange. [Go to](#)
3. Why should it matter to him if his landlady saw his writing? [Go to](#)
4. The landlady took an envelope from her bag. [Go to](#)
5. "There are certainly some interesting points in this case, Watson," he said after the landlady had left. [Go to](#)
6. The landlady thought for a moment. [Go to](#)

Original English Version

1. But the landlady had the pertinacity and also the cunning of her sex. [Go to](#)
2. "Dear me, Watson," said Holmes, staring with great curiosity at the slips of foolscap which the landlady had handed to him, "this is certainly a little unusual. [Go to](#)
3. What can it matter to him that his landlady should have a word of his writing? [Go to](#)
4. The landlady drew an envelope from her bag; from it she shook out two burnt matches and a cigarette-end upon the table. [Go to](#)
5. "There are certainly some points of interest in this case, Watson," he remarked when the landlady had left us. [Go to](#)
6. The landlady thought for a moment. [Go to](#)

Landlady's /'lænd,leɪdɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: da senhoria

Exemplo em português: *De repente, à medida que os passos da senhoria se extinguíam, ouviu-se o rangido de uma chave girando, a maçaneta virou, e duas mãos finas se lançaram para fora e ergueram a bandeja da cadeira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Suddenly, as the landlady's footsteps died away, there was the creak of a turning key, the handle revolved, and two thin hands darted out and lifted the tray from the chair. [Return to Original English Version](#)

Lean /li:n/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: magra; enxuta; inclinar

Simple English: To bend from straight position to rest against support.

Example: *You can lean against the wall while waiting for the bus.*

Exemplo em português: *Essas duas coisas o fizeram largar o pincel com um suspiro e se recostar na cadeira.*

Forms in this book: lean, leaning

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. These two things made him put down his brush with a sigh and lean back in his chair. [Go to](#)
2. At the door of the Howe Street flats, a man wearing a cravat and overcoat was leaning against the railing. [Go to](#)

Leaned /li:nd/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: apoiou; encostou

Simple English: Rested part of the body against something for support.

Example: *Dorothy leaned her chin upon her hand.*

Exemplo em português: *Holmes se inclinou para a frente e pôs os dedos longos e finos no ombro da mulher.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Holmes leaned forward and put his long, thin fingers on the woman's shoulder. [Go to](#)

Original English Version

1. Holmes leaned forward and laid his long, thin fingers upon the woman's shoulder. [Go to](#)

Listless /'lɪstləs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: termo inglês: listless

Exemplo em português: *Meu pobre marido ficava sentado, pálido e apático, ouvindo o interminável delírio sobre política e sobre questões sociais que compunha a conversa de nosso visitante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My poor husband would sit pale and listless, listening to the endless raving upon politics and upon social questions which made up our visitor's conversation. [Return to Original English Version](#)

Lodger /'lɑ:dʒər/ **Listen** (40 occurrences in the simplified text)

Português: inquilino; hóspede

Simple English: A person who pays to live in a rented room in someone else's house.

Example: *She was so flustered by these two fine young people asking for her lodger that she even forgot to invite them to sit down in the little parlor.*

Exemplo em português: *A senhora está preocupada porque seu novo inquilino fica no quarto e a senhora não consegue vê-lo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You are worried because your new lodger stays in his room and you cannot see him. [Go to](#)
2. My dear Mrs. Warren, if I were your lodger, you might not see me for weeks at a time.” [Go to](#)
3. You have been paid your rent, and he is not a difficult lodger, though he is certainly unusual. [Go to](#)
4. “Well, apart from this cigarette end, is it not strange that the lodger only went out once, right after taking the rooms? [Go to](#)
5. Yes, Watson, there are good reasons to suspect that the lodger has been changed.” [Go to](#)
6. G.’ That was two days after Mrs. Warren’s lodger arrived. [Go to](#)

Original English Version

1. “You arranged an affair for a lodger of mine last year,” she said - “Mr. [Go to](#)
2. You are uneasy, as I understand, because your new lodger remains in his rooms and you cannot see him. [Go to](#)
3. Why, bless you, Mrs. Warren, if I were your lodger you often would not see me for weeks on end.” [Go to](#)
4. You have received your rent, and he is not a troublesome lodger, though he is certainly an unusual one. [Go to](#)
5. “Well, apart from this cigarette-end, was it not suggestive that the only time the lodger went out was immediately after his taking the rooms? [Go to](#)
6. G.’ That is two days after Mrs. Warren’s lodger arrived. [Go to](#)

Lodgers /'lɑ:dʒərz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: inquilinos; hóspedes

Simple English: People who pay to live in a rented room in someone else's house.

Example: *At his command, "Bring in the clan," Andy went from room to room to fetch the other lodgers.*

Exemplo em português: *"O senhor ajudou a resolver um assunto para um dos meus inquilinos no ano passado", disse ela, "o Sr. Fairdale Hobbs."*

Forms in this book: Lodgers, lodgers

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "You helped arrange a matter for one of my lodgers last year," she said, "Mr.

[Go to](#)

2. That was all right, because lodgers often have one. [Go to](#)

3. "The lodgers have been changed. [Go to](#)

Original English Version

1. Lodgers often have them. [Go to](#)

2. Yes, Watson, there are good reasons to suspect that there has been a substitution of lodgers." [Go to](#)

3. "There has been a substitution of lodgers. [Go to](#)

Lodging /'lɑ:dʒɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: alojamento; pousada

Simple English: A place where you stay for a short time.

Example: *We found cheap lodging near the market.*

Exemplo em português: *A senhora diz que o homem chegou há dez dias e pagou por duas semanas de comida e hospedagem?"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You say the man came ten days ago and paid for two weeks of board and lodging?" [Go to](#)
2. As we looked from the dark sitting-room of the lodging-house, one more faint light shone high up in the gloom. [Go to](#)

Original English Version

1. You say that the man came ten days ago and paid you for a fortnight's board and lodging?" [Go to](#)
2. As we peered from the darkened sitting-room of the lodging-house, one more dim light glimmered high up through the obscurity. [Go to](#)

Lofty /'lɔ:fti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: elevado; altivo; grandioso

Exemplo em português: *A luz se apagara de repente, o quadrado bruxuleante da janela desaparecera, e o terceiro andar formava uma faixa escura em torno do edifício elevado, com suas fileiras de caixilhos reluzentes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The light had suddenly gone out, the glimmering square of window had disappeared, and the third floor formed a dark band round the lofty building, with its tiers of shining casements. [Return to Original English Version](#)

Longs /lɒŋz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: anseia

Simple English: wants something very much, feels a strong desire for it

Example: *You don't know how my heart longs for it.*

Exemplo em português: *'Todo dia meu coração anseia - ' Só mais queixas, Watson.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. 'Every day my heart longs - ' Just more complaints, Watson. [Go to](#)

Original English Version

1. 'Every day my heart longs - ' Bleat, Watson - unmitigated bleat! [Go to](#)

Lucca /'lu:kə/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: Lucca

Simple English: a surname, belonging to a character (also the name of an Italian city)

Example: *He is my husband, Gennaro Lucca.*

Exemplo em português: *Eu sou Emilia Lucca, e nós dois somos de Nova York.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "He is my husband, Gennaro Lucca. [Go to](#)
2. I am Emilia Lucca, and we are both from New York. [Go to](#)
3. "Well, Mrs. Lucca," said the plain Gregson, touching her sleeve as coldly as if she were a rough street boy, "I still do not know who you are or what you are."
[Go to](#)
4. Half an hour later, all four of us were sitting in the small sitting room of Signora Lucca. [Go to](#)

Original English Version

1. "He is my husband, Gennaro Lucca. [Go to](#)
2. I am Emilia Lucca, and we are both from New York. [Go to](#)
3. "Well, Mrs. Lucca," said the prosaic Gregson, laying his hand upon the lady's sleeve with as little sentiment as if she were a Notting Hill hooligan, "I am not very clear yet who you are or what you are; but you've said enough to make it very clear that we shall want you at the Yard." [Go to](#)
4. Half an hour later we were seated, all four, in the small sitting-room of Signora Lucca, listening to her remarkable narrative of those sinister events, the ending of which we had chanced to witness. [Go to](#)

Material /mə'tɪriəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: material

Simple English: The substance used to make something.

Example: *This material is very strong.*

Exemplo em português: *Eu realmente tenho outras coisas a fazer.” Sherlock Holmes disse isso e voltou a atenção para o grande álbum de recortes, onde estava organizando e indexando alguns materiais recentes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I really have other things to do.” Sherlock Holmes said this and turned back to the large scrapbook where he was sorting and indexing some recent material. [Go to](#)

Matted /'mæɪtɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: emaranhado; embaraçado; empastado

Simple English: Twisted and stuck together in a thick untidy mass.

Example: *The dog came home with matted fur full of burrs.*

Exemplo em português: *“Não, não; a ponta está emaranhada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “No, no; the end is matted. [Go to](#)

Original English Version

1. “No, no; the end is matted. [Go to](#)

Midday /'mɪdɪ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: meio-dia

Simple English: The middle of the day, around twelve o'clock.

Example: *We rest in the shade at midday.*

Exemplo em português: *Ao meio-dia, meu marido e eu já estávamos a caminho de Londres.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. By midday my husband and I were already on our way to London. [Go to](#)

Original English Version

1. By midday my husband and I were on our way to London, but not before he had given our benefactor full warning of this danger, and had also left such information for the police as would safeguard his life for the future. [Go to](#)

Mio /'mi:ɔ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: meu

Simple English: Italian word meaning 'my', used in the exclamation 'Dio mio' (my God)

Example: "Oh, Dio mio, you have killed him!"

Exemplo em português: Ela pulou de alegria e dançou pela sala, batendo palmas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Oh, Dio mio, you have killed him!" Then I heard her gasp. [Go to](#)

Original English Version

1. "Oh, Dio mio, you have killed him!" Then I heard a sudden sharp intake of her breath, and she sprang into the air with a cry of joy. [Go to](#)

Mistook /mɪ'stʊk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: confundiu

Exemplo em português: *Está claro agora que algum perigo ameaça seu inquilino. É igualmente claro que seus inimigos, à espreita dele perto de sua porta, confundiram seu marido com ele na luz enevoadada da manhã.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It is equally clear that his enemies, lying in wait for him near your door, mistook your husband for him in the foggy morning light. [Return to Original English Version](#)

Momentous /moʊ'mentəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: transcendental; de grande importância

Exemplo em português: *Nossa cliente havia irrompido de súbito na sala com uma energia explosiva que denunciava algum novo e importante desdobramento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Our client had suddenly burst into the room with an explosive energy which told of some new and momentous development. [Return to Original English Version](#)

Money's /'mʌnɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do dinheiro; pelo dinheiro

Exemplo em português: *Dinheiro não é tudo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Money's not everything. [Return to Original English Version](#)

Monotone /'mɑ:nətoʊn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tom monótono; voz sem variação

Exemplo em português: *Quando voltamos aos aposentos da Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When we returned to Mrs. Warren's rooms, the gloom of a London winter evening had thickened into one gray curtain, a dead monotone of colour, broken only by the sharp yellow squares of the windows and the blurred haloes of the gas-lamps. [Return to Original English Version](#)

Monstrous /'mɒnstərəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: monstruoso

Exemplo em português: *Seus pensamentos, suas emoções, suas paixões, tudo era exagerado e monstruoso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His thoughts, his emotions, his passions, all were exaggerated and monstrous. [Return to Original English Version](#)

Moustache /'mʌstæʃ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: bigode

Simple English: Hair that grows above a man's mouth.

Example: *He curled the ends of his moustache.*

Exemplo em português: *A senhora disse que o cavalheiro tinha barba e bigode?"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You said the gentleman had a beard and a moustache?" [Go to](#)
2. Why, Watson, even your small moustache would have been burnt." [Go to](#)

Original English Version

1. Why, Watson, even your modest moustache would have been singed." [Go to](#)

Moustached /mə'stæft/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bigodudo

Exemplo em português: *O cavalheiro tinha barba e bigode, a senhora disse?*

Use in this Book:

Original English Version

1. The gentleman was bearded and moustached, you say?" [Return to Original English Version](#)

Muffled /'mʌfəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: abafada; surda

Exemplo em português: *Ali, vagamente delineada na janela mais alta, eu podia ver a sombra de uma cabeça, a cabeça de uma mulher, fitando tensa, rígida, a noite lá fora, aguardando com angustiante ansiedade a retomada daquela mensagem interrompida. À entrada dos apartamentos da Howe Street, um homem, embrulhado num cachecol e num sobretudo, estava encostado no gradil.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At the doorway of the Howe Street flats a man, muffled in a cravat and greatcoat, was leaning against the railing. [Return to Original English Version](#)

Muttered /'mʌtəd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: resmungou; murmurou

Simple English: Said something in a low voice that was hard to hear.

Example: *He muttered a few words and walked away.*

Exemplo em português: - *Vocês o mataram!* - murmurou ela. - *Oh, Dio mio, vocês o mataram!* - *Então ouvi uma súbita e brusca aspiração de seu fôlego, e ela deu um salto no ar com um grito de alegria.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "You have killed him!" she muttered. [Go to](#)

Mysterious /mɪ'stɪriəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: misterioso

Simple English: Having puzzling qualities suggesting hidden motives or secrets.

Example: *The old house had a mysterious aura that intrigued the children.*

Exemplo em português: *A pessoa misteriosa conseguia entender inglês, mesmo que não conseguisse escrevê-lo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The mysterious person could understand English, even if he could not write it.
[Go to](#)
2. In the doorway stood a tall, beautiful woman, the mysterious lodger of Bloomsbury. [Go to](#)

Neapolitan /,ni:ə'pɒlɪtən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: napolitano

Simple English: connected with Naples, Italy

Example: *They ordered a Neapolitan ice cream.*

Exemplo em português: *Em seus dias selvagens de juventude, quando a vida parecia cruel e o mundo estava contra ele, Gennaro tinha entrado para uma sociedade napolitana chamada o Círculo Vermelho, ligada aos antigos Carbonari.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In his wild younger days, when life seemed cruel and the world was against him, Gennaro had joined a Neapolitan society called the Red Circle, linked to the old Carbonari. [Go to](#)

Original English Version

1. My poor Gennaro, in his wild and fiery days, when all the world seemed against him and his mind was driven half mad by the injustices of life, had joined a Neapolitan society, the Red Circle, which was allied to the old Carbonari. [Go to](#)

Nerve /nɜːrv/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: nervo; coragem; descaramento

Simple English: Long thread-like structure transmitting messages between brain, body.

Example: *The nerve sends signals from the hand to the brain quickly.*

Exemplo em português: *Fora a moça, estou sozinha em casa com ele, e meus nervos não aguentam mais.*”

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Except for the girl, I am alone in the house with him, and my nerves cannot stand it.” [Go to](#)

Newspaper's /'nu:zpeɪpərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do jornal

Simple English: In this passage, 'newspaper's' is used as a noun (possessive); its meaning is fixed by the surrounding wording rather than by frequency alone.

Example: *Since he cannot speak to her directly, he uses the newspaper's message column.*

Exemplo em português: *Como não pode falar com ela diretamente, usa a coluna de mensagens do jornal.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Since he cannot speak to her directly, he uses the newspaper's message column. [Go to](#)

Notting /'nɒtɪŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: nada

Simple English: dialect pronunciation of 'nothing', spoken with a German accent

Example: "Tarzan, I wouldn't take notting from you for notting."

Exemplo em português: - Bem, Sra.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Well, Mrs. Lucca," said the prosaic Gregson, laying his hand upon the lady's sleeve with as little sentiment as if she were a Notting Hill hooligan, "I am not very clear yet who you are or what you are; but you've said enough to make it very clear that we shall want you at the Yard." [Go to](#)

Oaths /oʊðz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: juramentos; pragas

Exemplo em português: *Os juramentos e segredos dessa irmandade eram apavorantes, mas, uma vez sob seu domínio, nenhuma fuga era possível.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The oaths and secrets of this brotherhood were frightful, but once within its rule no escape was possible. [Return to Original English Version](#)

Obscurity /əb'skjʊərɪti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: obscuridade

Exemplo em português: *Enquanto espreitávamos da sala de estar escurecida da pensão, mais uma luz mortiça bruxuleava lá no alto, através da obscuridade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As we peered from the darkened sitting-room of the lodging-house, one more dim light glimmered high up through the obscurity. [Return to Original English Version](#)

Oddity /'ɒdɪti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: estranheza

Simple English: A strange or unusual thing.

Example: *The old clock was an oddity.*

Exemplo em português: *“Pode ser algo simples, apenas uma excentricidade pessoal, ou pode ser muito mais profundo do que parece à primeira vista.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “It may be simple, just a personal oddity, or it may be much deeper than it first seems. [Go to](#)

Opening /'oʊpənɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: abertura; abrir; inauguração

Simple English: First public presentation of a play, movie, or entertainment.

Example: *The opening of the new play was attended by many celebrities.*

Exemplo em português: *Vi um rosto moreno, bonito e assustado, olhando com raiva pela abertura estreita do quatinho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I saw a dark, beautiful, frightened face looking angrily through the narrow opening of the box-room. [Go to](#)

Orme /ɔ:rm/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Orme

Simple English: the name of a street in London near the British Museum

Example: *It was a building in Great Orme Street.*

Exemplo em português: *Era um prédio alto e estreito, de tijolos amarelos, na Great Orme Street, uma ruazinha perto do lado nordeste do Museu Britânico.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was a tall, narrow yellow-brick building in Great Orme Street, a small street near the northeast side of the British Museum. [Go to](#)

Original English Version

1. At half-past twelve we found ourselves upon the steps of Mrs. Warren's house - a high, thin, yellow-brick edifice in Great Orme Street, a narrow thoroughfare at the northeast side of the British Museum. [Go to](#)

Otherwise /'ʌðərwaɪz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: caso contrário; senão; contrariamente

Simple English: If not, then a different result would occur.

Example: *You must hurry; otherwise, you'll miss the train.*

Exemplo em português: *O que teriam feito caso contrário, só podemos imaginar."*

Forms in this book: Otherwise, otherwise

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. What they would have done otherwise, we can only guess." [Go to](#)

Outline /'aʊtlain/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: contorno; esboço; delinear

Simple English: To give a brief description without detailed information.

Example: *Please outline your main ideas before writing the essay.*

Exemplo em português: *Posso lhe dar a descrição dele, e temos um contorno muito bom da pegada dele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I can give you his description, and we have a very good outline of his footprint. [Go to](#)

Overcoat /'oʊvərkoʊt/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: sobretudo; casacão

Simple English: A long warm coat worn over other clothes.

Example: *He hung his overcoat behind the door.*

Exemplo em português: *Na porta dos apartamentos da Howe Street, um homem com gravata e sobretudo estava encostado na grade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At the door of the Howe Street flats, a man wearing a cravat and overcoat was leaning against the railing. [Go to](#)

Overshadowed /ˌoʊvərˈʃædɔʊd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ofuscou; ensombrou

Exemplo em português: *Naquela noite... a noite em que li seu terror... enlacei-o em meus braços e implorei-lhe, por seu amor por mim e por tudo o que lhe era caro, que nada me ocultasse, e que me dissesse por que aquele homem descomunal o subjugava assim.*

Use in this Book:

Original English Version

1. That night - the night that I read his terror - I put my arms round him and I implored him by his love for me and by all that he held dear to hold nothing from me, and to tell me why this huge man overshadowed him so. [Return to Original English Version](#)

Overspread /,oʊvər'spred/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: recobriu; espalhou-se por

Exemplo em português: *Havíamos alugado e mobiliado uma casinha no Brooklyn, e todo o nosso futuro parecia assegurado quando surgiu aquela nuvem negra que em breve se espalharia por nosso céu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We had taken and furnished a little house in Brooklyn, and our whole future seemed assured when that black cloud appeared which was soon to overspread our sky. [Return to Original English Version](#)

Ox /ɑ:ks/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: boi

Exemplo em português: *Gigante como era, o homem devia ter tombado como um boi abatido a machado diante daquele golpe tremendo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Giant as he was, the man must have gone down like a poleaxed ox before that terrific blow. [Return to Original English Version](#)

Paces /'peɪsɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: passos

Exemplo em português: *Pois bem, esta manhã ele não havia dado nem dez passos pela rua quando dois homens surgiram atrás dele, jogaram um casaco sobre sua cabeça e o enfiaram num cabriolé que estava junto ao meio-fio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Well, this morning he had not gone ten paces down the road when two men came up behind him, threw a coat over his head, and bundled him into a cab that was beside the curb. [Return to Original English Version](#)

Pacing /'peɪsɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: que caminha; em marcha lenta

Simple English: Walking up and down with regular steps.

Example: *He was pacing the room in silence.*

Exemplo em português: *Podemos ouvir aqueles passos rápidos dele andando de um lado para o outro, de um lado para o outro, de noite, de manhã e ao meio-dia; mas, exceto naquela primeira noite, ele nunca mais saiu de casa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We can hear that quick step of his pacing up and down, up and down, night, morning, and noon; but except on that first night he had never once gone out of the house.” [Go to](#)

Partly /'pɑ:rtli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: parcialmente

Simple English: To some degree; not completely or wholly.

Example: *The event was partly successful, but improvements are needed.*

Exemplo em português: *As palavras estão escritas com um lápis grosso, roxo, de tipo comum.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You can see that the paper was torn at the side after the words were printed, so the s in 'soap' is partly missing. [Go to](#)

Patient /'peɪʃənt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: paciente; doente; pacientes

Simple English: A person receiving medical care.

Example: *The doctor saw the patient.*

Exemplo em português: *Vou achar algum meio seguro de comunicação.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Listen: 'Be patient. [Go to](#)

Paused /pɔ:zd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fez uma pausa

Exemplo em português: - *Não entendo como o senhor sabe dessas coisas - disse ela. - Giuseppe Gorgiano... como foi que ele... - Fez uma pausa, e então de repente seu rosto iluminou-se de orgulho e alegria. - Agora entendo!*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Giuseppe Gorgiano - how did he - " She paused, and then suddenly her face lit up with pride and delight. [Return to Original English Version](#)

Peered /pɪrd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: espiou; olhou para fora

Exemplo em português: *Enquanto espreitávamos da sala de estar escurecida da pensão, mais uma luz mortiça bruxuleava lá no alto, através da obscuridade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As we peered from the darkened sitting-room of the lodging-house, one more dim light glimmered high up through the obscurity. [Return to Original English Version](#)
2. Gregson flung it open and held his light full blaze in front of him, while we all peered eagerly over his shoulders. [Return to Original English Version](#)
3. Then he peered into the darkness, blew the candle out, and threw it on the floor. [Return to Original English Version](#)

Peering /'piəriŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: perscrutando; espiando com atenção

Exemplo em português: *Quer ter certeza de que ela está atenta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Now he is peering across. [Return to Original English Version](#)

Peri /'pɪəri/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: peri; fada da mitologia persa

Simple English: A beautiful fairy-like supernatural being in Persian mythology.

Example: *Martin called his mythological poem *The Peri and the Pearl*.*

Exemplo em português: 'Peri.' Opa, o que diabos - "

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. 'Peri.' Halloo, what on earth - " [Go to](#)

Original English Version

1. 'Peri.' Halloo, what on earth - " [Go to](#)

Pertinacity /,pɜːrtɪ'næsəti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pertinácia; obstinação

Exemplo em português: *Mas a senhoria tinha a pertinácia, e também a astúcia, próprias de seu sexo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But the landlady had the pertinacity and also the cunning of her sex. [Return to Original English Version](#)

Plain /pleɪn/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: planície; liso; simples

Simple English: Simple in design, without pattern or decoration.

Example: *He prefers plain shirts over those with bright patterns or designs.*

Exemplo em português: *Lucca - disse o simples Gregson, tocando a manga dela com a mesma frieza de quem toca um garoto de rua - , ainda não sei quem a senhora é nem o que a senhora é.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Well, Mrs. Lucca," said the plain Gregson, touching her sleeve as coldly as if she were a rough street boy, "I still do not know who you are or what you are."

[Go to](#)

Plainly /'pleɪnli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: claramente

Simple English: in a clear and easy-to-understand way

Example: *She spoke plainly about the danger.*

Exemplo em português: *O espelho estava posicionado de tal modo que, sentados no escuro, podíamos ver com toda a clareza a porta em frente.*

Forms in this book: Plainly, plainly

Use in this Book:

Original English Version

1. The mirror was so placed that, seated in the dark, we could very plainly see the door opposite. [Go to](#)

Praise /preiz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: louvor; louvar; elogios

Simple English: To express admiration or approval toward someone or something.

Example: *The teacher will praise students who submit their projects on time.*

Exemplo em português: *Holmes era fácil de influenciar com elogios, e também, para ser justo, com gentileza.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Holmes was easy to influence with praise, and also, to be fair, with kindness.

[Go to](#)

2. He flushed at the praise. [Go to](#)

Prearranged /,pri:ə'reɪndʒd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: combinado de antemão

Exemplo em português: *Sem dúvida a coisa fora arranjada de antemão de algum modo, pois foi o disco fatal, com o Círculo Vermelho estampado, o mandato de assassinio, que lhe caiu na palma da mão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. No doubt it had been prearranged in some fashion, for it was the fatal disc with the Red Circle upon it, the mandate for murder, which lay upon his palm.

[Return to Original English Version](#)

Pretentious /prɪ'tɛnʃəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pretensioso

Exemplo em português: *Situada, como está, perto da esquina da rua, ela descortina uma vista pela Howe Street, com suas casas mais pretensiosas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Standing as it does near the corner of the street, it commands a view down Howe Street, with its more pretentious houses. [Return to Original English Version](#)

Price /praɪs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: preço

Simple English: The amount of money something costs.

Example: *The price is too high.*

Exemplo em português: *Ele perguntou sobre o meu preço, senhor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He asked about my price, sir. [Go to](#)

Prince's /'prɪnsəz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: do príncipe

Simple English: Belonging to a prince.

Example: *The prince's men rode ahead.*

Exemplo em português: *'Certamente Jimmy não vai partir o coração da mãe' - isso parece sem importância.*

Forms in this book: Prince's, Prince's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. 'Lady with a black boa at Prince's Skating Club' - we can pass that. [Go to](#)

Original English Version

1. 'Lady with a black boa at Prince's Skating Club' - that we may pass. [Go to](#)

Professional /prə'feʃənəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: profissional

Simple English: Doing an activity as a job rather than just for pleasure.

Example: *He is a professional chef with many years of experience.*

Exemplo em português: - *Acho que isso vai ajudar - disse ele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He came over and stood thinking while the two professionals examined the body. [Go to](#)

Prosaic /proʊˈzeɪɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: prosaico; banal

Exemplo em português: *Lucca - disse o prosaico Gregson, pousando a mão sobre a manga da dama com tão pouco sentimento como se ela fosse uma arruaceira de Notting Hill - , ainda não me está muito claro quem a senhora é ou o que a senhora é; mas já disse o bastante para deixar bem claro que vamos precisar da senhora na Yard.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Well, Mrs. Lucca," said the prosaic Gregson, laying his hand upon the lady's sleeve with as little sentiment as if she were a Notting Hill hooligan, "I am not very clear yet who you are or what you are; but you've said enough to make it very clear that we shall want you at the Yard." [Return to Original English Version](#)

Prudence /'pru:dəns/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: prudência

Simple English: Careful good sense in making decisions.

Example: *He acted with prudence and waited.*

Exemplo em português: *Paciência e prudência.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Patience and prudence. [Go to](#)

Original English Version

1. Patience and prudence. [Go to](#)

Ragbag 'rægbæg **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mistura confusa

Exemplo em português: *Que trapeira de acontecimentos singulares!*

Use in this Book:

Original English Version

1. What a ragbag of singular happenings! [Return to Original English Version](#)

Railing /'reɪlɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: balaustrada; grade; corrimão

Simple English: A fence of bars, or a bar to hold on to.

Example: *She leaned on the railing and watched the boats.*

Exemplo em português: *Na porta dos apartamentos da Howe Street, um homem com gravata e sobretudo estava encostado na grade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At the door of the Howe Street flats, a man wearing a cravat and overcoat was leaning against the railing. [Go to](#)

Original English Version

1. At the doorway of the Howe Street flats a man, muffled in a cravat and greatcoat, was leaning against the railing. [Go to](#)

Rank /ræŋk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rank; classificação; classificar

Simple English: The level or position someone holds in the armed forces.

Example: *His rank increased after he demonstrated exceptional leadership in battle.*

Exemplo em português: *Ele não tinha dinheiro nem posição social, só beleza, força e energia, então meu pai não permitiu o casamento.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had no money or rank, only beauty, strength, and energy, so my father would not allow the marriage. [Go to](#)

Raving /'reɪvɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: delirante; furioso

Exemplo em português: *Meu pobre marido ficava sentado, pálido e apático, ouvindo o interminável delírio sobre política e sobre questões sociais que compunha a conversa de nosso visitante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My poor husband would sit pale and listless, listening to the endless raving upon politics and upon social questions which made up our visitor's conversation. [Return to Original English Version](#)

Rebelling /rɪ'belɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rebelando-se; revoltando-se

Exemplo em português: *Resolvera-se agora fazer dele um exemplo tal que impedisse qualquer outra vítima de se rebelar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was resolved now that such an example should be made of them as would prevent any other victim from rebelling. [Return to Original English Version](#)

Reconnaissance /rɪ'kɔ:nəsəns/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: reconhecimento (militar)

Exemplo em português: *Acho que, depois do café da manhã, precisamos fazer um pequeno reconhecimento da vizinhança da Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I think after breakfast we must make a little reconnaissance of Mrs. Warren's neighbourhood. [Return to Original English Version](#)

Recourse /'ri:kɔ:rs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: recurso; apelo a

Exemplo em português: *Como não pode se comunicar diretamente com ela, recorre à coluna de anúncios pessoais de um jornal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Since he cannot communicate with her direct, he has recourse to the agony column of a paper. [Return to Original English Version](#)

Resist /rɪ'zɪst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: resistir

Simple English: To fight against something using force or effort.

Example: *She tried to resist the urge to eat the dessert on the table.*

Exemplo em português: *A sociedade decidiu fazer dele um exemplo, para que ninguém mais ousasse resistir.*

Forms in this book: resist, resisted

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The society decided to make an example of him so that no one else would dare resist. [Go to](#)

Reveal /rɪ'vi:l/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: revelar; revelação

Simple English: To make previously hidden information publicly known.

Example: *The documentary will reveal new details about the ancient civilization's culture.*

Exemplo em português: *Uma noite, seu segredo foi revelado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. One night his secret was revealed. [Go to](#)

Revolved /rɪˈvɑːlvd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: girou; removeu na mente

Exemplo em português: *Então a porta bateu com estrondo, a chave girou mais uma vez, e tudo silenciou.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Suddenly, as the landlady's footsteps died away, there was the creak of a turning key, the handle revolved, and two thin hands darted out and lifted the tray from the chair. [Return to Original English Version](#)

Rigidly /'rɪdʒɪdli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rigidamente; de modo inflexível

Exemplo em português: *Ali, vagamente delineada na janela mais alta, eu podia ver a sombra de uma cabeça, a cabeça de uma mulher, fitando tensa, rígida, a noite lá fora, aguardando com angustiante ansiedade a retomada daquela mensagem interrompida. À entrada dos apartamentos da Howe Street, um homem, embrulhado num cachecol e num sobretudo, estava encostado no gradil.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There, dimly outlined at the top window, I could see the shadow of a head, a woman's head, gazing tensely, rigidly, out into the night, waiting with breathless suspense for the renewal of that interrupted message. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Rigour /'rɪgər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rigor (grafia britânica)

Exemplo em português: *A medida desse perigo está no rigor de suas precauções.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The measure of that danger is the rigour of their precautions. [Return to Original English Version](#)

Riveted /'rɪvɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cravado; fixo; rebitado

Exemplo em português: *Lentamente ela avançou, o rosto pálido e crispado de uma apreensão terrível, os olhos fixos e arregalados, o olhar aterrorizado cravado na figura escura no chão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Slowly she advanced, her face pale and drawn with a frightful apprehension, her eyes fixed and staring, her terrified gaze riveted upon the dark figure on the floor. [Return to Original English Version](#)

Roadway /'rouɔdweɪ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: leito da estrada; pista

Exemplo em português: *Ele ficou caído na estrada, tão atordoado que nem viu para onde foi o cabriolé.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He lay in the roadway so shaken in his wits that he never saw what became of the cab. [Return to Original English Version](#)

Roared /rɔ:rd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: rugiu

Exemplo em português: *Ele falava, ou melhor, bramia, com tamanha energia que aos outros só restava sentar-se e ouvir, acovardados diante da possante torrente de palavras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He talked, or rather roared, with such energy that others could but sit and listen, cowed with the mighty stream of words. [Return to Original English Version](#)

Ruffians 'rʌfiənz **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: valentões

Exemplo em português: *Gennaro pôde prestar um serviço a um cavalheiro italiano... salvou-o de uns rufiões no lugar chamado Bowery, e assim fez um amigo poderoso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Gennaro was able to do a service to an Italian gentleman - he saved him from some ruffians in the place called the Bowery, and so made a powerful friend.

[Return to Original English Version](#)

Rung /rʌŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: degrau; travessa de escada

Exemplo em português: *Mal nos havíamos acomodado, e mal a Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We had hardly settled down in it, and Mrs. Warren left us, when a distant tinkle announced that our mysterious neighbour had rung. [Return to Original English Version](#)

Sauntered /'sɔ:ntərd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: caminhou sem pressa

Exemplo em português: - *Ora, ora, desta vez levamos vantagem sobre o senhor, Sr. Holmes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. You must give us best this time.” He struck his stick sharply upon the ground, on which a cabman, his whip in his hand, sauntered over from a four-wheeler which stood on the far side of the street. [Return to Original English Version](#)

Saving /'seɪvɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: salvar; poupança; economia

Simple English: Money set aside and not spent.

Example: *I started saving money for a vacation to the beach next year.*

Exemplo em português: *Gennaro ajudou um cavalheiro italiano, salvando-o de alguns homens maus no Bowery, e assim fez um amigo poderoso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Gennaro helped an Italian gentleman by saving him from some bad men in the Bowery, and in this way he made a powerful friend. [Go to](#)

Scrapbook /'skræp,bʊk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: álbum de recortes

Simple English: a book used to keep newspaper cuttings, pictures, or notes

Example: *This young girl kept a scrapbook when she was alive.*

Exemplo em português: *Eu realmente tenho outras coisas a fazer.” Sherlock Holmes disse isso e voltou a atenção para o grande álbum de recortes, onde estava organizando e indexando alguns materiais recentes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I really have other things to do.” Sherlock Holmes said this and turned back to the large scrapbook where he was sorting and indexing some recent material. [Go to](#)

Original English Version

1. I really have other things to engage me.” So spoke Sherlock Holmes and turned back to the great scrapbook in which he was arranging and indexing some of his recent material. [Go to](#)

Scream /skri:m/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: gritar; grito

Simple English: To make a loud, sharp cry expressing strong emotion.

Example: *She couldn't help but scream when she saw the spider in her room.*

Exemplo em português: *Eu lutava e gritava quando Gennaro entrou e o atacou.*

Forms in this book: scream, screaming

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I was struggling and screaming when Gennaro came in and attacked him. [Go to](#)

Seclusion /sɪ'kluːʒən/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: isolamento

Exemplo em português: *O isolamento eu posso entender; mas por que letra de forma?*

Forms in this book: Seclusion, seclusion

Use in this Book:

Original English Version

1. Seclusion I can understand; but why print? [Return to Original English Version](#)

Senior /'si:niər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: sênior; altos; veterano

Simple English: Higher in age, rank, or position.

Example: *She is a senior manager.*

Exemplo em português: *O nome dele era Tito Castalotte, e ele era o sócio principal da grande firma Castalotte e Zamba, os maiores importadores de frutas de Nova York.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His name was Tito Castalotte, and he was the senior partner in the great firm of Castalotte and Zamba, the main fruit importers in New York. [Go to](#)

Senseless /'sɛnsləs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sem sentidos; desacordado

Exemplo em português: *Deixou Gennaro desacordado com um golpe e fugiu da casa, na qual jamais voltaria a entrar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He struck Gennaro senseless and fled from the house which he was never more to enter. [Return to Original English Version](#)

Settle Listen (5 occurrences in the simplified text)

Português: resolver; estabelecer; assentar

Simple English: to decide, arrange, or make a home

Example: *They settled the argument peacefully.*

Exemplo em português: *Mal tínhamos nos acomodado quando a Sra.*

Forms in this book: settle, settled

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We had just settled down when Mrs. Warren left us and a bell rang in the distance. [Go to](#)

Shape /ʃeɪp/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: forma; moldar

Simple English: The form of something.

Example: *The box has a square shape.*

Exemplo em português: *Vimos de novo a forma escura de um homem agachado e a pequena chama se mover pela janela enquanto os sinais recomeçavam.*

Forms in this book: shape, shaped, shapes

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Again we saw the dark shape of a crouching man and the small flame move across the window as the signals started again. [Go to](#)

Shaven /'ʃeɪvən/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: rapado; de cabeça raspada

Simple English: With the hair cut off very close to the skin.

Example: *A shaven monk opened the door.*

Exemplo em português: *O americano era um jovem quieto e prático, de rosto bem barbeado e traços marcantes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The American was a quiet, practical young man with a clean-shaven, sharp face. [Go to](#)
2. His clean-shaven, dark face looked horribly twisted. [Go to](#)

Original English Version

1. I should say that only a clean-shaven man could have smoked this. [Go to](#)
2. The American, a quiet, businesslike young man, with a clean-shaven, hatchet face, flushed up at the words of commendation. [Go to](#)
3. In the middle of the floor of the empty room was huddled the figure of an enormous man, his clean-shaven, swarthy face grotesquely horrible in its contortion and his head encircled by a ghastly crimson halo of blood, lying in a broad wet circle upon the white woodwork. [Go to](#)

Shillings /'ʃɪlɪŋz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: xelins

Simple English: Old British coins worth one twentieth of a pound.

Example: *The book cost three shillings when it first appeared.*

Exemplo em português: *Eu disse cinquenta xelins por semana.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I said fifty shillings a week. [Go to](#)

Original English Version

1. I said fifty shillings a week. [Go to](#)

Shock /ʃɑ:k/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: choque; chocar; chocante

Simple English: To greatly surprise or upset someone unexpectedly.

Example: *The sudden news of the accident shocked everyone in the room.*

Exemplo em português: *Era estranho e chocante ver tanta alegria diante de tal cena.*

Forms in this book: shock, shocking

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was strange and shocking to see such joy at such a sight. [Go to](#)

Shone /ʃoʊn/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: brilhavam; reluziam

Simple English: Gave out or reflected light.

Example: *The little stars shone in the sun like diamonds.*

Exemplo em português: *Enquanto olhávamos da sala escura da pensão, mais uma luz fraca brilhava no alto, em meio à penumbra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As we looked from the dark sitting-room of the lodging-house, one more faint light shone high up in the gloom. [Go to](#)
2. Gregson opened it quickly and shone the light inside, while we looked over his shoulders. [Go to](#)
3. Her dark eyes shone with happy surprise, and she spoke many pretty Italian words. [Go to](#)
4. "Giuseppe Gorgiano - how did he - " She stopped, and then her face suddenly shone with pride and joy. [Go to](#)

Shortness /'ɔ:rtnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: brevidade; escassez

Exemplo em português: *Metade do fósforo se consome ao acender um cachimbo ou charuto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. That is obvious from the shortness of the burnt end. [Return to Original English Version](#)

Shrinking /'ʃrɪŋkɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: acanhado; que se encolhe

Exemplo em português: *Era medo... um medo profundo, secreto, retraído.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was fear - a deep, secret, shrinking fear. [Return to Original English Version](#)

Shrugged /ʃrʌɡd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: encolheu os ombros

Simple English: Lifted the shoulders to show you do not know or do not care.

Example: *She shrugged and said nothing.*

Exemplo em português: *Holmes deu de ombros.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Holmes shrugged. [Go to](#)

Original English Version

1. Holmes shrugged his shoulders. [Go to](#)

Signor si:n'jɔ:r **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: senhor

Simple English: an Italian form of address for a man

Example: *Signor Jupe would show his trained dog Merrylegs, perform amazing feats of strength, tell jokes, and finish with a funny play called _The Tailor's Journey to Brentford_.*

Exemplo em português: *O Signor Zamba estava doente, então Castalotte tinha todo o poder na firma, que empregava mais de trezentos homens.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Signor Zamba was sick, so Castalotte had all the power in the firm, which employed more than three hundred men. [Go to](#)
2. Signor Castalotte was a bachelor, and I think he felt about Gennaro as if he were his son. [Go to](#)

Original English Version

1. Signor Zamba is an invalid, and our new friend Castalotte has all power within the firm, which employs more than three hundred men. [Go to](#)
2. Signor Castalotte was a bachelor, and I believe that he felt as if Gennaro was his son, and both my husband and I loved him as if he were our father. [Go to](#)

Signora si:n'jɔ:rə **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: senhora

Simple English: an Italian form of address for a woman

Example: *"The Signora Fisher," she said, "will be pleased to see him."*

Exemplo em português: *Meia hora depois, nós quatro estávamos sentados na pequena sala de estar da Signora Lucca.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Half an hour later, all four of us were sitting in the small sitting room of Signora Lucca. [Go to](#)

Original English Version

1. Half an hour later we were seated, all four, in the small sitting-room of Signora Lucca, listening to her remarkable narrative of those sinister events, the ending of which we had chanced to witness. [Go to](#)

Silhouette ΣΙΛΛΩΕΤ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: silhueta

Exemplo em português: *De novo vimos a silhueta indistinta de um homem agachado e o lampejo da pequena chama cruzando a janela à medida que os sinais eram retomados.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Again we saw the dim silhouette of a crouching man and the whisk of the small flame across the window as the signals were renewed. [Return to Original English Version](#)

Singed /sɪndʒd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: chamuscou; queimou de leve

Exemplo em português: *Ora, Watson, até o seu modesto bigode teria ficado chamuscado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Why, Watson, even your modest moustache would have been singed.” [Return to Original English Version](#)

***Slip* Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: escorregar; deslizar; erro

Simple English: to slide accidentally or make a small mistake

Example: *Be careful not to slip on the wet floor.*

Exemplo em português: *Se quisesse mais alguma coisa, escrevia num pedaço de papel e o deixava ali.*

Forms in this book: slip, slips

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If he wanted anything else, he wrote it on a slip of paper and left it there. [Go to](#)
2. “My dear Watson,” said Holmes, looking very carefully at the slips of paper the landlady had given him, “this is certainly strange. [Go to](#)

Smartly /'smɑ:rtli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: elegantemente; com desembaraço; energicamente

Simple English: In a neat stylish way, or quickly and briskly.

Example: *He was smartly dressed for the interview.*

Exemplo em português: *“Ele era muito bem-vestido, senhor, como um cavalheiro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "He was very smartly dressed, sir, like a gentleman. [Go to](#)

Original English Version

1. "Very smartly dressed, sir - quite the gentleman. [Go to](#)

Smoothed /smu:ðd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: alisou

Exemplo em português: *O olhar assustado esvaiu-se de seus olhos, e suas feições agitadas suavizaram-se, retomando a expressão comum de sempre.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The scared look faded from her eyes, and her agitated features smoothed into their usual commonplace. [Return to Original English Version](#)

Soothing /'su:ðɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: calmante

Exemplo em português: *Quando queria, tinha um poder quase hipnótico de acalmar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had an almost hypnotic power of soothing when he wished. [Return to Original English Version](#)

Split /split/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: dividir; divisão; rachar

Simple English: To divide into parts or separate sections or groups.

Example: *We need to split the group into smaller teams for the project.*

Exemplo em português: *Não fica melhor se dividirmos em três palavras: at, ten, ta, a menos que t. a. sejam as iniciais de alguém.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is no better if we split it into three words: at, ten, ta, unless t. a. are someone's initials. [Go to](#)

Sprang /spræŋ/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: saltou; pulou

Simple English: Jumped or moved suddenly and quickly.

Example: *He sprang out of bed when the alarm rang.*

Exemplo em português: *Holmes deu um salto de onde estava agachado junto à janela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Holmes sprang up from where he crouched by the window. [Go to](#)
2. "Oh, Dio mio, you have killed him!" Then I heard a sudden sharp intake of her breath, and she sprang into the air with a cry of joy. [Go to](#)

Stair /ster/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: degrau; escada

Simple English: One step in a set of steps inside a building.

Example: *The bottom stair creaks whenever anyone comes home late.*

Exemplo em português: *Ouvi-o subir a escada depois da meia-noite.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I heard him come up the stair after midnight.” [Go to](#)
2. I always hear him unlock it as I go down the stair after I leave the tray.” [Go to](#)
3. Holmes twitched my sleeve, and together we stole down the stair. [Go to](#)
4. Gregson climbed the stair to arrest this desperate murderer with the same absolutely quiet and businesslike bearing with which he would have ascended the official staircase of Scotland Yard. [Go to](#)

Steadied /'stedid/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: firmou

Exemplo em português: *Ao fazê-lo, e à medida que o tremeluzir se firmava numa chama, todos soltamos um arquejo de surpresa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As I did so, and as the flicker steadied into a flame, we all gave a gasp of surprise. [Return to Original English Version](#)

Stretch /stretʃ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: esticar; estiramento; trecho

Simple English: To extend body or body parts to full length.

Example: *Before running, it is important to stretch your muscles properly.*

Exemplo em português: *Os joelhos estavam dobrados para cima, e as mãos, esticadas de dor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His knees were pulled up, and his hands were stretched out in pain. [Go to](#)

Struggle /'strʌgəl/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: luta; lutar; esforço

Simple English: A great effort to fight back or break free.

Example: *He had to struggle against the strong current to swim back to the shore.*

Exemplo em português: *Eu lutava e gritava quando Gennaro entrou e o atacou.*

Forms in this book: struggle, struggled, struggling

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I was struggling and screaming when Gennaro came in and attacked him. [Go to](#)

Stub /stʌb/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: toco

Exemplo em português: *Esta guimba de cigarro é decerto notável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But, dear me! this cigarette stub is certainly remarkable. [Return to Original English Version](#)

Substitution /,sʌbstɪ'tuːʃən/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: substituição

Exemplo em português: *Sim, Watson, há boas razões para suspeitar de que houve uma troca de inquilinos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Yes, Watson, there are good reasons to suspect that there has been a substitution of lodgers.” [Return to Original English Version](#)
2. “There has been a substitution of lodgers. [Return to Original English Version](#)
3. The attack upon Mr. Warren further shows that the enemy, whoever they are, are themselves not aware of the substitution of the female lodger for the male.
[Return to Original English Version](#)

Suggestive /səg'dʒestɪv/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: sugestivo; que faz pensar em

Simple English: Making you think of something in particular.

Example: *The pattern is suggestive of much older work.*

Exemplo em português: *Dá para ver que o papel foi rasgado na lateral depois que as palavras foram escritas, então falta uma parte do s em 'sabonete.' Isso é sugestivo, Watson, não é?"*

Forms in this book: Suggestive, suggestive

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. That is suggestive, Watson, is it not?" [Go to](#)

Original English Version

1. Suggestive, Watson, is it not?" [Go to](#)

2. "Well, apart from this cigarette-end, was it not suggestive that the only time the lodger went out was immediately after his taking the rooms? [Go to](#)

Summons /'sʌmənz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: convocação; chamado; intimação

Exemplo em português: *Tudo isso Gennaro me contou, e mostrou-me uma intimação que recebera naquele mesmo dia, com um Círculo Vermelho desenhado no alto, comunicando-lhe que uma reunião da loja se realizaria em certa data, e que sua presença nela era exigida e ordenada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All this Gennaro told me and showed me a summons which he had received that very day, a Red Circle drawn upon the head of it telling him that a lodge would be held upon a certain date, and that his presence at it was required and ordered. [Return to Original English Version](#)

Surmise /sər'maɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: conjecturar; supor

Exemplo em português: - *Minha suposição, como você viu, revelou-se correta*
- *disse ele, falando do fundo de sua poltrona.* - *Houve uma troca de inquilinos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "My surmise, as you saw, proved to be correct," said he, speaking from the depths of his easy-chair. [Return to Original English Version](#)

Surround /sə'raʊnd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: surround; cercam; rodeiam

Simple English: To be all around something or someone on every side.

Example: *The garden is surrounded by a tall stone wall for privacy.*

Exemplo em português: *Sua cabeça estava cercada por um terrível círculo vermelho de sangue, que tinha se espalhado sobre a madeira branca.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His head was surrounded by a terrible red circle of blood, which had spread on the white wood. [Go to](#)

Swarthy /'swɔːrði/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: moreno; de pele escura

Exemplo em português: *No meio do assoalho do cômodo vazio, encolhia-se a figura de um homem enorme, o rosto moreno e bem barbeado grotescamente horrível em sua contorção, e a cabeça circundada por uma medonha auréola carmesim de sangue, estendida num amplo círculo úmido sobre a madeira branca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the middle of the floor of the empty room was huddled the figure of an enormous man, his clean-shaven, swarthy face grotesquely horrible in its contortion and his head encircled by a ghastly crimson halo of blood, lying in a broad wet circle upon the white woodwork. [Return to Original English Version](#)

Tangle /'tæŋɡəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: emaranhado; nó; enredar-se

Exemplo em português: - *Fios diferentes, mas que levam ao mesmo emaranhado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Different threads, but leading up to the same tangle. [Return to Original English Version](#)

Tenement /'tɛnəmənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cortiço; edifício de moradia popular

Simple English: a building divided into inexpensive rented rooms or apartments

Example: *The family rented one dark room in a crowded tenement.*

Exemplo em português: *O Sr. Gregson e eu o encontramos naquele grande prédio de apartamentos, e há apenas uma porta, então ele não pode escapar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mr. Gregson and I found him in that large tenement house, and there is only one door, so he cannot escape. [Go to](#)

Original English Version

1. Mr. Gregson and I ran him to ground in that big tenement house, and there's only one door, so he can't slip us. [Go to](#)

Tensely /'tɛnsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tensamente; com ansiedade

Exemplo em português: *Ali, vagamente delineada na janela mais alta, eu podia ver a sombra de uma cabeça, a cabeça de uma mulher, fitando tensa, rígida, a noite lá fora, aguardando com angustiante ansiedade a retomada daquela mensagem interrompida. À entrada dos apartamentos da Howe Street, um homem, embrulhado num cachecol e num sobretudo, estava encostado no gradil.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There, dimly outlined at the top window, I could see the shadow of a head, a woman's head, gazing tensely, rigidly, out into the night, waiting with breathless suspense for the renewal of that interrupted message. [Return to Original English Version](#)

Tenta /'tɛntə/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Tenta

Simple English: used here as a name or a form of address; exact meaning is unclear from the short context

Example: *Now then - tenta.*

Exemplo em português: *Vamos ver - tenta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Now then - tenta. [Go to](#)

Original English Version

1. Now, then - tenta. [Go to](#)

Term /t3:rm/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: termo; prazo; mandato

Simple English: Specific period of time expected to last fully.

Example: *The school term begins in September and ends in December.*

Exemplo em português: *Ele disse: “Eu pago cinco libras por semana, se puder ficar do meu jeito.” Sou uma mulher pobre, senhor, e o Sr. Warren ganha pouco, então o dinheiro significava muito para mim.*

Forms in this book: Terms, terms

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He said, “I will pay you five pounds a week if I can have it on my own terms.” I am a poor woman, sir, and Mr. Warren earns little, so the money meant a lot to me. [Go to](#)
2. “You can have the same every two weeks for a long time if you keep the terms,” he said. [Go to](#)
3. “What were the terms?” [Go to](#)

Thickened /'θɪkənd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: engrossou

Exemplo em português: *Quando voltamos aos aposentos da Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When we returned to Mrs. Warren's rooms, the gloom of a London winter evening had thickened into one gray curtain, a dead monotone of colour, broken only by the sharp yellow squares of the windows and the blurred haloes of the gas-lamps. [Return to Original English Version](#)

Thoroughfare /'θɜ:roʊfer/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: via pública; rua principal

Exemplo em português: Às doze e meia estávamos nos degraus da casa da Sra.

Use in this Book:

Original English Version

1. At half-past twelve we found ourselves upon the steps of Mrs. Warren's house - a high, thin, yellow-brick edifice in Great Orme Street, a narrow thoroughfare at the northeast side of the British Museum. [Return to Original English Version](#)

Threat /θret/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ameaça

Simple English: Something posing danger or potential harm.

Example: *The storm was a serious threat to the coastal community.*

Exemplo em português: *Ele se recusou a ceder e denunciou as ameaças à polícia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He refused to give in and reported the threats to the police. [Go to](#)

Threaten /'θreɪn/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ameaçar

Simple English: To declare intention to harm if demands are unmet.

Example: *They threaten to cancel the event if the conditions are not met.*

Exemplo em português: *Agora está claro que algum perigo ameaça o seu inquilino.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is now clear that some danger is threatening your lodger. [Go to](#)
2. The society got its money by threatening rich Italians and demanding payments from them. [Go to](#)

Thrice /θraɪs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: três vezes

Simple English: Three times; an old or formal alternative to three times.

Example: *The urgent message was repeated thrice.*

Exemplo em português: - *Não há a menor dúvida. É uma mensagem muito urgente, repetida três vezes para torná-la ainda mais premente.*

Forms in this book: Thrice, thrice

Use in this Book:

Original English Version

1. It is a very urgent message, thrice repeated to make it more so. [Go to](#)

Thumbprint /'θʌmpɪnt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: impressão digital do polegar

Simple English: The pattern or impression made by the ridges of a thumb.

Example: *A faint thumbprint might reveal who had touched the object.*

Exemplo em português: *Claramente havia alguma marca ali, talvez uma impressão digital, algo que pudesse revelar quem era a pessoa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There was clearly some mark there, perhaps a thumbprint, something that might show who the person was. [Go to](#)

Original English Version

1. There was evidently some mark, some thumbprint, something which might give a clue to the person's identity. [Go to](#)

Tiers /tɪrz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fileiras sobrepostas; níveis

Exemplo em português: *A luz se apagara de repente, o quadrado bruxuleante da janela desaparecera, e o terceiro andar formava uma faixa escura em torno do edifício elevado, com suas fileiras de caixilhos reluzentes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The light had suddenly gone out, the glimmering square of window had disappeared, and the third floor formed a dark band round the lofty building, with its tiers of shining casements. [Return to Original English Version](#)

Timekeeper /'taɪmki:pər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: encarregado do controle de ponto

Simple English: A person responsible for recording when employees start and finish work.

Example: *Warren is a timekeeper at Morton and Waylight's, in Tottenham Court Road.*

Exemplo em português: *O Sr. Warren é encarregado de ponto na Morton and Waylight's, na Tottenham Court Road.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mr. Warren is a timekeeper at Morton and Waylight's, in Tottenham Court Road. [Go to](#)

Original English Version

1. Mr. Warren is a timekeeper at Morton and Waylight's, in Tottenham Court Road. [Go to](#)

Tinkle /'tɪŋkəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tilintar

Exemplo em português: *Warren nos deixara, quando um tilintar distante anunciou que nosso misterioso vizinho tocara a campainha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We had hardly settled down in it, and Mrs. Warren left us, when a distant tinkle announced that our mysterious neighbour had rung. [Return to Original English Version](#)

***Tinted* /'tɪntɪd/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: tingido; colorido de leve

Exemplo em português: *As palavras foram escritas com um lápis de ponta grossa, de tinta violeta, de um modelo nada incomum.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The words are written with a broad-pointed, violet-tinted pencil of a not unusual pattern. [Return to Original English Version](#)

Tireless /'taɪərləs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: incansável

Simple English: Working on and on without becoming tired.

Example: *She was a tireless helper at the school.*

Exemplo em português: *Gorgiano tinha seus próprios motivos de vingança, mas também sabíamos como ele era cruel, esperto e incansável.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Gorgiano had his own reasons for revenge, but we also knew how cruel, clever, and tireless he was. [Go to](#)

Tito /'ti:tou/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Tito

Simple English: a man's first name

Example: *His name was Tito Castalotte, and he was the senior partner in the firm.*

Exemplo em português: *O nome dele era Tito Castalotte, e ele era o sócio principal da grande firma Castalotte e Zamba, os maiores importadores de frutas de Nova York.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His name was Tito Castalotte, and he was the senior partner in the great firm of Castalotte and Zamba, the main fruit importers in New York. [Go to](#)

Original English Version

1. His name was Tito Castalotte, and he was the senior partner of the great firm of Castalotte and Zamba, who are the chief fruit importers of New York. [Go to](#)

Treading /'tredɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pisando; caminhando sobre

Exemplo em português: Logo a senhoria apareceu com a bandeja, pousou-a numa cadeira ao lado da porta fechada e então, pisando com força, retirou-se.

Use in this Book:

Original English Version

1. Presently the landlady appeared with the tray, laid it down upon a chair beside the closed door, and then, treading heavily, departed. [Return to Original English Version](#)

Trial /'traɪəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: julgamento; experimentação; ensaio

Simple English: Legal process examining evidence to decide guilt.

Example: *The trial lasted for weeks and attracted a lot of media attention.*

Exemplo em português: *O que a senhora disser pode ser usado como prova.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You understand, madam, that your husband will be arrested and put on trial for the death of the man lying here? [Go to](#)

Trip /trip/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: viagem; desengate; tropeçar

Simple English: A journey.

Example: *We took a trip to Rome.*

Exemplo em português: *Fugimos juntos, casamos em Bari, e vendemos minhas joias para conseguir o dinheiro da viagem à América.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We ran away together, married in Bari, and sold my jewels to get the money for our trip to America. [Go to](#)

Troublesome /'trʌbəlsəm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: incômodo; problemático; enfadonho

Exemplo em português: *Recebeu o aluguel, e ele não é um inquilino incômodo, embora seja decerto um inquilino singular.*

Use in this Book:

Original English Version

1. You have received your rent, and he is not a troublesome lodger, though he is certainly an unusual one. [Return to Original English Version](#)

***Twitched* /twɪtʃt/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: contraíram-se; estremeceram

Exemplo em português: *Holmes puxou-me a manga, e juntos descemos furtivamente a escada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Holmes twitched my sleeve, and together we stole down the stair. [Return to Original English Version](#)

Unconscious /ʌn'kɒnʃəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: inconsciente; desmaiado; subconsciente

Simple English: Unresponsive and unaware of surroundings, usually from an injury.

Example: *He was unconscious after the fall and required immediate medical attention.*

Exemplo em português: *Gorgiano bateu em Gennaro até ele desmaiar e fugiu da casa, para nunca mais voltar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Gorgiano struck Gennaro unconscious and ran from the house, never to enter it again. [Go to](#)

Unconventional /,ʌnkən'venʃənəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: não convencional

Exemplo em português: *Ela falava um inglês rápido e fluente, porém muito pouco convencional, que, por questão de clareza, tornarei gramatical.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She spoke in rapid and fluent but very unconventional English, which, for the sake of clearness, I will make grammatical. [Return to Original English Version](#)

Uneasiness /ʌniæsiːnɛs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inquietação

Exemplo em português: *Warren, não consigo ver que a senhora tenha algum motivo particular para inquietação, nem entendo por que eu, cujo tempo tem algum valor, deveria me imiscuir no assunto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Well, Mrs. Warren, I cannot see that you have any particular cause for uneasiness, nor do I understand why I, whose time is of some value, should interfere in the matter. [Return to Original English Version](#)

Uneasy /ʌn'ɪ:zi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: inquieto; pouco à vontade

Simple English: Feeling worried or not comfortable.

Example: *The Scarecrow felt a little uneasy.*

Exemplo em português: *A senhora está inquieta, pelo que entendo, porque seu novo inquilino permanece em seus aposentos e a senhora não consegue vê-lo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. You are uneasy, as I understand, because your new lodger remains in his rooms and you cannot see him. [Go to](#)

Unimportant /,ʌnɪm'pɔ:rtənt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: sem importância

Simple English: Not mattering very much.

Example: *He forgot the date because it seemed unimportant.*

Exemplo em português: 'Certamente Jimmy não vai partir o coração da mãe' - isso parece sem importância.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. 'Surely Jimmy will not break his mother's heart' - that seems unimportant. [Go to](#)

Unmitigated /ʌn'mɪtɪgeɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: completo; sem atenuantes

Exemplo em português: *'Todos os dias meu coração anseia...' Lamúria, Watson... pura lamúria!*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'Every day my heart longs - ' Bleat, Watson - unmitigated bleat! [Return to Original English Version](#)

Unoccupied /ʌn'ɑ:kjupaɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desocupado; vazio

Exemplo em português: - *Ele está num imóvel desocupado, em circunstâncias suspeitas - disse Gregson. - Isso basta por ora.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "He is in unoccupied premises under suspicious circumstances," said Gregson. [Return to Original English Version](#)

Untiring /ʌn'taɪərɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: incansável

Exemplo em português: *Gorgiano tinha suas razões particulares de vingança, mas em todo caso sabíamos quão implacável, astuto e incansável ele podia ser.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Gorgiano had his private reasons for vengeance, but in any case we knew how ruthless, cunning, and untiring he could be. [Return to Original English Version](#)

Upturned /ʌp'tɜ:rnd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: voltado para cima; erguido

Exemplo em português: *Os joelhos estavam dobrados, as mãos lançadas para fora em agonia, e do centro da garganta larga, morena e voltada para cima projetava-se o cabo branco de uma faca cravada até o fundo em seu corpo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His knees were drawn up, his hands thrown out in agony, and from the centre of his broad, brown, upturned throat there projected the white haft of a knife driven blade-deep into his body. [Return to Original English Version](#)

Vexation /vɛk'seɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aborrecimento; irritação

Exemplo em português: *O americano bateu as mãos uma na outra, contrariado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The American struck his hands together with vexation. [Return to Original English Version](#)

Visitor's /'vɪzɪtərz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: do visitante

Simple English: Belonging to a person who comes to visit.

Example: *The visitor's coat lay on the chair.*

Exemplo em português: *Meu pobre marido ficava sentado, pálido e apático, ouvindo o interminável delírio sobre política e sobre questões sociais que compunha a conversa de nosso visitante.*

Forms in this book: visitor's, visitor's

Use in this Book:

Original English Version

1. My poor husband would sit pale and listless, listening to the endless raving upon politics and upon social questions which made up our visitor's conversation. [Go to](#)

Warren's /'wɔ:rənz/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: Warren's

Simple English: the name of a magazine that bought a character's story

Example: *"Wiki-Wiki," his Hawaiian short story, was bought by _Warren's Monthly_ for two hundred and fifty dollars.*

Exemplo em português: *Warren chegou.*

Forms in this book: Warren's, Warren's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. G.' That was two days after Mrs. Warren's lodger arrived. [Go to](#)
2. It all fits Mrs. Warren's lodger very well. [Go to](#)
3. After breakfast, I think we should make a small study of Mrs. Warren's neighborhood. [Go to](#)
4. At 12:30 we were standing on the steps of Mrs. Warren's house. [Go to](#)
5. Mrs. Warren's odd problem is growing larger and more serious as we go on. [Go to](#)
6. When we returned to Mrs. Warren's rooms, the dark of a London winter evening had become a grey curtain. [Go to](#)

Original English Version

1. G.' That is two days after Mrs. Warren's lodger arrived. [Go to](#)
2. It's all very appropriate to Mrs. Warren's lodger. [Go to](#)
3. I think after breakfast we must make a little reconnaissance of Mrs. Warren's neighbourhood. [Go to](#)
4. At half-past twelve we found ourselves upon the steps of Mrs. Warren's house - a high, thin, yellow-brick edifice in Great Orme Street, a narrow thoroughfare at the northeast side of the British Museum. [Go to](#)
5. Mrs. Warren's whimsical problem enlarges somewhat and assumes a more sinister aspect as we proceed. [Go to](#)
6. When we returned to Mrs. Warren's rooms, the gloom of a London winter evening had thickened into one gray curtain, a dead monotone of colour, broken only by the sharp yellow squares of the windows and the blurred haloes of the gas-lamps. [Go to](#)

Waylight's /'weɪlaɪts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Waylight's

Simple English: part of the name of a business where a character works

Example: *Warren is a timekeeper at Morton and Waylight's, in Tottenham Court Road.*

Exemplo em português: *O Sr. Warren é encarregado de ponto na Morton and Waylight's, na Tottenham Court Road.*

Forms in this book: Waylight's, Waylight's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mr. Warren is a timekeeper at Morton and Waylight's, in Tottenham Court Road. [Go to](#)

Original English Version

1. Mr. Warren is a timekeeper at Morton and Waylight's, in Tottenham Court Road. [Go to](#)

Whimsical /'wɪmzɪkəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: extravagante; caprichoso

Exemplo em português: *O problema caprichoso da Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mrs. Warren's whimsical problem enlarges somewhat and assumes a more sinister aspect as we proceed. [Return to Original English Version](#)

Whirl /wɜːrl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: girar; rodopiar

Exemplo em português: *Mal havia espaço para o rodopio de seus enormes braços enquanto falava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was scarce room for the whirl of his great arms as he talked. [Return to Original English Version](#)

Whisk /WISK/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: levar num átimo; batedor

Exemplo em português: *De novo vimos a silhueta indistinta de um homem agachado e o lampejo da pequena chama cruzando a janela à medida que os sinais eram retomados.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Again we saw the dim silhouette of a crouching man and the whisk of the small flame across the window as the signals were renewed. [Return to Original English Version](#)

Whispered /'wɪspərd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: sussurraram; cochicharam

Simple English: Spoke very quietly, so that few people could hear.

Example: *They stopped and whispered among themselves.*

Exemplo em português: *“Tem alguém se mexendo naquele quarto”, sussurrou Holmes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Someone is moving in that room,” Holmes whispered. [Go to](#)

Windowpane /'wɪndəʊpeɪn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vidraça

Exemplo em português: - *Alguém está se movendo naquele quarto - disse Holmes num sussurro, o rosto magro e ansioso projetado para a vidraça. - Sim, consigo ver a sombra dele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Someone is moving in that room," said Holmes in a whisper, his gaunt and eager face thrust forward to the windowpane. [Return to Original English Version](#)

Windowpanes /'wɪndəʊ,peɪnz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vidraças; vidros das janelas

Exemplo em português: *Holmes havia atravessado o cômodo, acendera a vela e passava-a de um lado para o outro diante das vidraças.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Holmes had stepped across, had lit the candle, and was passing it backward and forward across the windowpanes. [Return to Original English Version](#)

Witness /'wɪtnəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: testemunha; testemunhar; presenciar

Simple English: To see an event or crime happen directly.

Example: *I was a witness to the accident that occurred last night on the street.*

Exemplo em português: *Ele voltou - ou alguém voltou - quando não havia testemunhas presentes.*

Forms in this book: witness, witnesses

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He came back - or someone came back - when no witnesses were present.

[Go to](#)

Wits /wɪts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: juízo; inteligência; esperteza

Exemplo em português: *Ele ficou caído na estrada, tão atordoado que nem viu para onde foi o cabriolé.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He lay in the roadway so shaken in his wits that he never saw what became of the cab. [Return to Original English Version](#)

Woodwork /'wʊdwɜːrk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: madeiramento; marcenaria

Exemplo em português: *No meio do assoalho do cômodo vazio, encolhia-se a figura de um homem enorme, o rosto moreno e bem barbeado grotescamente horrível em sua contorção, e a cabeça circundada por uma medonha auréola carmesim de sangue, estendida num amplo círculo úmido sobre a madeira branca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the middle of the floor of the empty room was huddled the figure of an enormous man, his clean-shaven, swarthy face grotesquely horrible in its contortion and his head encircled by a ghastly crimson halo of blood, lying in a broad wet circle upon the white woodwork. [Return to Original English Version](#)

Youngish /'jʌŋɪʃ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: meio jovem; ainda jovem

Exemplo em português: - *Ainda jovem, senhor... não passava dos trinta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Youngish, sir - not over thirty." [Return to Original English Version](#)

Zamba /'zæmbə/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Zamba

Simple English: the surname of a business partner in a fruit-importing company.

Example: *He was the senior partner in the great firm of Castalotte and Zamba, the main fruit importers in New York.*

Exemplo em português: *O nome dele era Tito Castalotte, e ele era o sócio principal da grande firma Castalotte e Zamba, os maiores importadores de frutas de Nova York.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His name was Tito Castalotte, and he was the senior partner in the great firm of Castalotte and Zamba, the main fruit importers in New York. [Go to](#)
2. Signor Zamba was sick, so Castalotte had all the power in the firm, which employed more than three hundred men. [Go to](#)

Original English Version

1. His name was Tito Castalotte, and he was the senior partner of the great firm of Castalotte and Zamba, who are the chief fruit importers of New York. [Go to](#)
2. Signor Zamba is an invalid, and our new friend Castalotte has all power within the firm, which employs more than three hundred men. [Go to](#)

Cultural Glossary

A shared reference section for culture-specific names, places, peoples, faiths, institutions, titles, historic objects and post-nominal credentials. Post-nominal letters appear after a person's name and identify qualifications, distinctions or professional memberships. Each note explains the reference, its role in the book and, where relevant, its historical importance. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English; its Portuguese example is one concise sentence.

Attenta /ə'tɛntə/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: atenta; cuidado

Forms in this book: Attenta, attenta, attenta (fragmento de código), atenta; cuidado, atenta, cuidado

italian language term

Contexto cultural e importância histórica: Attenta é a forma feminina singular do adjetivo italiano attento e significa atenta, vigilante ou cuidadosa. Dirigida diretamente a uma mulher ou menina, pode funcionar como advertência equivalente a “Cuidado!” ou “Preste atenção!”. O italiano duplica a primeira consoante, diferentemente do português atenta, embora as palavras sejam aparentadas e parecidas. O sentido exato depende de a forma descrever o estado de alguém ou atuar como ordem urgente, mas sua grafia indica claramente uma expressão italiana.

Cultural and historical context in Simple English: Attenta is the feminine singular form of the Italian adjective attento, meaning attentive, watchful, or careful. Addressed directly to a woman or girl, it can function as a warning meaning “Be careful!” or “Watch out!” Italian doubles the first consonant, unlike Portuguese atenta, although the words are closely related and look similar. The exact English sense depends on whether it describes someone's state or serves as an urgent command, but its spelling clearly signals an Italian expression.

Example: *That cannot be all, Watson. attenta does not make sense.*

Exemplo em português: *Isso não pode ser tudo, Watson. attenta não faz sentido.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. That cannot be all, Watson. attenta does not make sense. [Go to](#)
2. Now he is moving away once more! at - why, he is repeating it for the third time. attenta three times! [Go to](#)

Original English Version

1. That can't be all, Watson? attenta gives no sense. [Go to](#)
2. Now he is off once more! at - why he is repeating it for the third time. attenta three times! [Go to](#)

Cabman /'kæbmən/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: cocheiro de carro de aluguel

Forms in this book: Cabman, cabman, cabman's, cabmen, cabmen's, cocheiro; condutor de carruagem de aluguel, cocheiro, condutor de carruagem de aluguel, cocheiro de carro de aluguel

historical horse cab driver

Contexto cultural e importância histórica: Cabman era o homem que conduzia um carro de aluguel puxado por cavalos numa cidade. Ele aguardava nos pontos, transportava passageiros, cobrava tarifas regulamentadas ou negociadas e cuidava do cavalo durante o trabalho. A profissão era muito visível na vida urbana do século XIX, antes de os táxis motorizados substituírem os carros de tração animal. Hoje, cabman é uma palavra histórica ou antiquada; numa cena de época, indica um cocheiro profissional, não necessariamente o motorista de um automóvel moderno.

Cultural and historical context in Simple English: A cabman was the man who drove a hired horse-drawn cab in a city. He waited at cab stands, carried passengers, collected regulated or negotiated fares, and cared for or managed the horse during working hours. The occupation was highly visible in nineteenth-century urban life before motor taxis replaced horse cabs. Cabman is now a historical or old-fashioned word; in a period scene, it means a professional carriage driver, not automatically the driver of a modern automobile.

Example: *The Professor stayed with her while I went downstairs with Quincey Morris, and he sent one of the maids to pay the cabmen who were waiting.*

Exemplo em português: *Então um cocheiro, segurando seu chicote, veio caminhando de uma carruagem do outro lado da rua. - Posso apresentar o Sr. Sherlock Holmes? - disse ele ao cocheiro. - Este é o Sr. Leverton, da Agência Americana Pinkerton.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then a cabman, holding his whip, walked over from a four-wheeler on the other side of the street. [Go to](#)
2. "May I introduce Mr. Sherlock Holmes?" he said to the cabman. [Go to](#)

Original English Version

1. You must give us best this time." He struck his stick sharply upon the ground, on which a cabman, his whip in his hand, sauntered over from a four-wheeler which stood on the far side of the street. [Go to](#)

2. "May I introduce you to Mr. Sherlock Holmes?" he said to the cabman. [Go to](#)

Carbonari /,kɑ:rboʊ'nɑ:ri/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: carbonários

Forms in this book: Carbonari, Carbonários (sociedade secreta italiana), carbonários

historical secret society

Contexto cultural e importância histórica: Os carbonários eram membros de sociedades revolucionárias secretas atuantes principalmente na Itália do início do século XIX. Suas redes combatiam o absolutismo e defendiam causas constitucionais ou nacionalistas no período que antecedeu a unificação italiana. O nome significa carvoeiros e forneceu ao movimento linguagem simbólica, graus e imagens rituais. Como Carbonari identifica um movimento político histórico específico, não deve ser traduzido apenas como trabalhadores que produzem carvão. Em português brasileiro, usa-se carbonários, com contextualização da organização.

Cultural and historical context in Simple English: The Carbonari were members of secret revolutionary societies active chiefly in early nineteenth-century Italy. Their networks opposed absolutist rule and promoted constitutional or nationalist causes during the period leading toward Italian unification. The name means charcoal burners and supplied the movement with symbolic language, ranks, and ritual imagery. Because Carbonari identifies a particular historical political movement, it should not be translated merely as workers who make charcoal. Brazilian Portuguese normally uses carbonários, with capitalization when referring to the organized groups.

Example: After mentioning Vehmgericht, aqua Tofana, Carbonari, the Marchioness de Brinvilliers, the Darwinian theory, the ideas of Malthus, and the Ratcliff Highway murders, the article ended by warning the Government and calling for closer watching of foreigners in England.

Exemplo em português: Em seus dias selvagens de juventude, quando a vida parecia cruel e o mundo estava contra ele, Gennaro tinha entrado para uma sociedade napolitana chamada o Círculo Vermelho, ligada aos antigos Carbonari.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In his wild younger days, when life seemed cruel and the world was against him, Gennaro had joined a Neapolitan society called the Red Circle, linked to the old Carbonari. [Go to](#)

Original English Version

1. My poor Gennaro, in his wild and fiery days, when all the world seemed against him and his mind was driven half mad by the injustices of life, had joined a Neapolitan society, the Red Circle, which was allied to the old Carbonari. [Go to](#)

Castalotte /,kæstə'loti/ **Listen** (cultural reference)**Forma em português:** Castalotte*unresolved proper name*

Contexto cultural e importância histórica: Castalotte tem a forma de um nome próprio distinto, e não de uma palavra comum produtiva do inglês. A partir do item lexical isolado, não é seguro decidir se o referente pretendido é pessoa, família, lugar, embarcação ou entidade literária inventada. Sua grafia deve ser preservada exatamente em português e tratada como referência cultural nominal. Corrigi-la automaticamente para um nome mais familiar poderia ocultar uma grafia específica de determinada edição ou modificar a identidade escolhida pela obra original.

Cultural and historical context in Simple English: Castalotte has the form of a distinctive proper name rather than a productive English common word. From the lexical item alone, it is not safe to decide whether the intended bearer is a person, family, place, vessel, or invented literary entity. Its spelling should therefore be preserved exactly in Portuguese and treated as a named cultural reference. Automatically correcting it to a more familiar name could conceal an edition-specific spelling or change the identity selected by the original work.

Example: *His name was Tito Castalotte, and he was the senior partner in the great firm of Castalotte and Zamba, the main fruit importers in New York.*

Exemplo em português: *O Signor Castalotte era solteiro, e acho que sentia por Gennaro como se fosse seu filho.*

Use in this Book:*Simplified (B1) English Version*

1. His name was Tito Castalotte, and he was the senior partner in the great firm of Castalotte and Zamba, the main fruit importers in New York. [Go to](#)
2. Signor Zamba was sick, so Castalotte had all the power in the firm, which employed more than three hundred men. [Go to](#)
3. Signor Castalotte was a bachelor, and I think he felt about Gennaro as if he were his son. [Go to](#)
4. Castalotte, our dear friend and helper, had been approached. [Go to](#)

Original English Version

1. His name was Tito Castalotte, and he was the senior partner of the great firm of Castalotte and Zamba, who are the chief fruit importers of New York. [Go to](#)
2. Signor Zamba is an invalid, and our new friend Castalotte has all power within the firm, which employs more than three hundred men. [Go to](#)

3. Signor Castalotte was a bachelor, and I believe that he felt as if Gennaro was his son, and both my husband and I loved him as if he were our father. [Go to](#)

4. It seems that Castalotte, our dear friend and benefactor, had been approached. [Go to](#)

Fairdale /'fɛərdɛɪl/ **Listen** (cultural reference)**Forma em português:** Fairdale*place name*

Contexto cultural e importância histórica: Fairdale é um topônimo formado pelos elementos ingleses fair e dale, sendo que dale significa vale. O nome é usado por mais de uma comunidade, bairro, propriedade ou local fictício; portanto, a palavra isolada não identifica um ponto geográfico único. Numa narrativa, endereço ou registro histórico, outros nomes próximos são necessários para determinar qual Fairdale se pretende indicar. Em português, conserva-se o nome próprio, podendo-se acrescentar bairro, povoado, propriedade ou lugar fictício quando a fonte oferecer esse apoio.

Cultural and historical context in Simple English: Fairdale is a place name formed from the English elements fair and dale, the latter meaning a valley. It is used for more than one community, neighborhood, estate, or fictional location, so the word alone does not identify a single geographical point. In a narrative, address, or historical record, nearby names are needed to determine which Fairdale is intended. Portuguese should preserve the proper name unchanged; an explanatory label such as bairro, povoado, propriedade, or lugar fictício may be added when supported.

Example: *Fairdale Hobbs.*

Exemplo em português: *“O senhor ajudou a resolver um assunto para um dos meus inquilinos no ano passado”, disse ela, “o Sr. Fairdale Hobbs.”*

Use in this Book:*Simplified (B1) English Version*1. Fairdale Hobbs.” [Go to](#)*Original English Version*1. Fairdale Hobbs.” [Go to](#)

Greatcoat /'greɪtkoʊt/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: capote

Forms in this book: Greatcoat, greatcoat, sobretudo pesado, capote

historical military garment

Contexto cultural e importância histórica: Greatcoat é um sobretudo longo e pesado usado para aquecimento, muitas vezes por soldados e viajantes. A entrada é cultural porque é fortemente associado ao vestuário militar histórico e às viagens em clima frio. No uso histórico ou literário, descrições de época podem implicar lã, gola alta, abas largas, patente ou condições de campanha. A tradução em português brasileiro “capote” conserva essa referência específica. O código `historical_military_garment` registra a entrada como uma peça histórica de vestuário militar, e não como vocabulário moderno comum.

Cultural and historical context in Simple English: Greatcoat is a long, heavy overcoat worn for warmth, often by soldiers and travelers. It is cultural because it is strongly associated with historical military dress and cold-weather travel. In historical or literary use, period descriptions may imply wool, a high collar, broad skirts, rank, or campaign conditions. The Brazilian Portuguese rendering “capote” preserves that specific reference. The code `historical_military_garment` identifies the entry as a historical military garment, not as ordinary modern vocabulary.

Example: *Sir Frank laughed as the artist helped him struggle into his military greatcoat.*

Exemplo em português: *Sir Frank riu enquanto o artista o ajudava a se enfiar no capote militar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At the doorway of the Howe Street flats a man, muffled in a cravat and greatcoat, was leaning against the railing. [Go to](#)

Halo /'heɪləʊz/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: halo; auréola

Forms in this book: Halo, halo, haloes, halos; auréolas, halos, auréolas, halo; auréola, auréola

religious iconography symbol

Contexto cultural e importância histórica: Halo é um círculo, disco ou brilho representado ao redor da cabeça de uma figura sagrada em obras religiosas. Imagens cristãs o utilizam com frequência para Cristo, Maria, anjos e santos, e formas semelhantes também aparecem na arte budista, hindu, islâmica e antiga. O elemento visual indica santidade, luminosidade espiritual ou condição excepcional. Em português, auréola é comum para o símbolo iconográfico, enquanto halo pode designar o brilho ao redor ou o recurso artístico mais amplo.

Cultural and historical context in Simple English: A halo is a ring, disk, or glow shown around the head of a sacred or holy figure in religious art. Christian images commonly use it for Christ, Mary, angels, and saints, while related forms also appear in Buddhist, Hindu, Islamic, and ancient art. It visually indicates holiness, spiritual radiance, or exceptional status. In Portuguese, auréola is usual for the iconographic symbol, while halo can describe a surrounding glow or the broader artistic feature.

Example: *Warren's rooms, the gloom of a London winter evening had thickened into one gray curtain, a dead monotone of colour, broken only by the sharp yellow squares of the windows and the blurred haloes of the gas-lamps.*

Exemplo em português: *Warren, a penumbra de uma noite de inverno londrino já se adensara numa única cortina cinzenta, um tom morto e monótono, rompido apenas pelos nítidos quadrados amarelos das janelas e pelos halos borrados dos lampiões a gás.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When we returned to Mrs. Warren's rooms, the gloom of a London winter evening had thickened into one gray curtain, a dead monotone of colour, broken only by the sharp yellow squares of the windows and the blurred haloes of the gas-lamps. [Go to](#)
2. In the middle of the floor of the empty room was huddled the figure of an enormous man, his clean-shaven, swarthy face grotesquely horrible in its contortion and his head encircled by a ghastly crimson halo of blood, lying in a broad wet circle upon the white woodwork. [Go to](#)

Leverton /'lɛvərtən/ **Listen** (cultural reference)**Forma em português:** Leverton*surname*

Contexto cultural e importância histórica: Leverton é um sobrenome inglês que também aparece em topônimos. Como referência nomeada isolada, pode identificar pessoa, família, personagem fictício, propriedade ou localidade, e o portador pretendido depende das informações acompanhantes. Não deve ser traduzido a partir de seus aparentes componentes ingleses. Em português brasileiro, conserva-se Leverton exatamente e pode-se indicar sobrenome quando uma pessoa está claramente em questão. A forma isolada não estabelece identidade histórica, título, profissão ou localização geográfica únicos, portanto esses detalhes não devem ser presumidos.

Cultural and historical context in Simple English: Leverton is an English surname and also occurs in place names. As a standalone named reference, it may identify a person, family, fictional character, estate, or locality, with the intended bearer determined by accompanying information. It should not be translated from its apparent English components. Brazilian Portuguese should retain Leverton exactly and may label it sobrenome when a person is clearly meant. The form alone does not establish one historical identity, title, profession, or geographic location, so those details must not be assumed.

Example: *Leverton, from Pinkerton's American Agency.*"

Exemplo em português: *Então um cocheiro, segurando seu chicote, veio caminhando de uma carruagem do outro lado da rua. - Posso apresentar o Sr. Sherlock Holmes? - disse ele ao cocheiro. - Este é o Sr. Leverton, da Agência Americana Pinkerton.*

Use in this Book:*Simplified (B1) English Version*

1. "This is Mr. Leverton, from Pinkerton's American Agency." [Go to](#)

Original English Version

1. "This is Mr. Leverton, of Pinkerton's American Agency." [Go to](#)

Pericolo /pe'ri:kolo/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: perigo

Forms in this book: Pericolo, pericolo, perigo

italian language noun

Contexto cultural e importância histórica: Pericolo é o substantivo italiano que significa perigo, risco ou ameaça. Aparece em avisos, placas, instruções, diálogos e títulos dramáticos e pode ser seguido por expressão que explica o perigo específico. Autores de língua inglesa às vezes o mantêm para indicar falante ou ambiente italiano. O adjetivo relacionado é pericoloso ou pericolosa. O português brasileiro normalmente traduz pericolo como perigo, enquanto a intensidade pode variar de ameaça física imediata a risco geral. Artigos e preposições da frase completa esclarecem a gramática.

Cultural and historical context in Simple English: Pericolo is the Italian noun meaning danger, risk, or peril. It appears on warnings, signs, instructions, dialogue, and dramatic titles and may be followed by a phrase explaining the specific hazard. English-language authors sometimes retain it to indicate an Italian speaker or setting. The related adjective is pericoloso or pericolosa. Brazilian Portuguese normally translates pericolo as perigo, while the exact force may range from immediate physical threat to a more general risk. Articles and prepositions in the full phrase clarify grammar.

Example: "Pericolo - pericolo - eh, what is that, Watson?"

Exemplo em português: 'Perigo,' não é?

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Pericolo - pericolo - eh, what is that, Watson? [Go to](#)

Original English Version

1. "Pericolo - pericolo - eh, what's that, Watson? [Go to](#)

Pinkerton /'pɪŋkərtən/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Pinkerton; agente da Pinkerton

Forms in this book: Pinkerton, Pinkerton's, Pinkerton; agente da Pinkerton, agente da Pinkerton

historical detective agency name

Contexto cultural e importância histórica: Pinkerton refere-se especialmente a Allan Pinkerton e à Pinkerton National Detective Agency, fundada nos Estados Unidos no século XIX. Seus agentes realizaram investigação, segurança, repressão de greves e policiamento privado, tornando-se figuras importantes e controversas na história do trabalho e na ficção popular. Pinkerton pode indicar sobrenome, agência ou um de seus operários. Em português, preserva-se Pinkerton e pode-se explicar agente da Pinkerton. O termo não é sinônimo neutro de qualquer detetive, pois carrega história institucional e política específica.

Cultural and historical context in Simple English: Pinkerton refers especially to Allan Pinkerton and the Pinkerton National Detective Agency, founded in the United States in the nineteenth century. Its agents performed detective, security, strikebreaking, and private policing work, becoming prominent and controversial in labor history and popular fiction. Pinkerton can mean the surname, the agency, or one of its operatives. Portuguese preserves Pinkerton and may explain agente da Pinkerton. The term should not be treated as a neutral synonym for every detective, because it carries a specific institutional and political history.

Example: *The Pinkerton man tried to push ahead of him, but Gregson firmly pushed him back.*

Exemplo em português: *O homem da Pinkerton tentou passar na frente dele, mas Gregson o empurrou firmemente para trás.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "This is Mr. Leverton, from Pinkerton's American Agency." [Go to](#)
2. The Pinkerton man tried to push ahead of him, but Gregson firmly pushed him back. [Go to](#)

Original English Version

1. "This is Mr. Leverton, of Pinkerton's American Agency." [Go to](#)
2. The Pinkerton man had tried to push past him, but Gregson had firmly elbowed him back. [Go to](#)

Poleaxe /'poulækst/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: pollaxe; machado de armas

Forms in this book: Poleaxe, poleaxed, derrubado; atordoad, derrubado, atordoad, pollaxe; machado de armas, pollaxe, machado de armas

medieval two handed weapon

Contexto cultural e importância histórica: Poleaxe, mais precisamente pollaxe em muitas fontes históricas, é uma arma europeia de duas mãos usada sobretudo por combatentes com armadura no fim da Idade Média e Renascimento. Sua cabeça podia combinar lâmina de machado, martelo, espigão e ponta de estocada numa haste resistente. Foi projetada para golpear, prender e perfurar armadura em combate a pé. A grafia poleaxe depois causou confusão com armas de haste mais longas. Em português, cabe machado de armas ou pollaxe, distinguindo seu comprimento compacto.

Cultural and historical context in Simple English: A poleaxe, more precisely pollaxe in many historical sources, is a two-handed European weapon used especially by armored fighters in the late Middle Ages and Renaissance. Its head could combine an axe blade, hammer, spike, and thrusting point on a sturdy shaft. It was designed for striking, hooking, and piercing armor in foot combat. The spelling poleaxe later encouraged confusion with longer polearms. Portuguese can use machado de armas or pollaxe, with a note distinguishing its compact fighting length.

Example: *Giant as he was, the man must have gone down like a poleaxed ox before that terrific blow.*

Exemplo em português: *Gigante como era, o homem devia ter tombado como um boi abatido a machado diante daquele golpe tremendo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Giant as he was, the man must have gone down like a poleaxed ox before that terrific blow. [Go to](#)

Posilippo /pozi'lipou/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Posillipo

Forms in this book: Posilippo, Posillipo

historical italian place name

Contexto cultural e importância histórica: Posilippo é uma grafia histórica de Posillipo, bairro costeiro e colina no lado oeste de Nápoles, na Itália.

Conhecido pelas vistas da baía de Nápoles, ruínas romanas, vilas, grutas e associações literárias, tornou-se destino celebrado em relatos de viagem e pintura de paisagem. Em português, usa-se geralmente Posillipo, preservando a grafia da fonte em citação. O nome identifica lugar napolitano e paisagem cultural específicos, não uma colina litorânea genérica. Textos antigos variam a grafia por transliteração e costume histórico.

Cultural and historical context in Simple English: Posilippo is a historical spelling of Posillipo, the coastal district and hill on the western side of Naples, Italy. Known for views across the Bay of Naples, ancient Roman remains, villas, grottoes, and literary associations, it became a celebrated destination in travel writing and landscape art. Portuguese generally uses Posillipo while preserving the source spelling in quotation. The name identifies a specific Neapolitan place and cultural landscape, not a generic seaside hill. Historical texts may vary in spelling because of transliteration and older usage.

Example: “I was born in Posilippo, near Naples,” she said, “and I was the daughter of Augusto Barelli, the chief lawyer and once the deputy of that district.

Exemplo em português: - *Eu nasci em Posilippo, perto de Nápoles - disse ela - , e era filha de Augusto Barelli, o principal advogado e, um dia, deputado daquele distrito.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “I was born in Posilippo, near Naples,” she said, “and I was the daughter of Augusto Barelli, the chief lawyer and once the deputy of that district. [Go to](#)

Original English Version

1. “I was born in Posilippo, near Naples,” said she, “and was the daughter of Augusto Barelli, who was the chief lawyer and once the deputy of that part. [Go to](#)

2. His name was Gorgiano, and he had come also from Posilippo. [Go to](#)

Venire /'vjɛ:.ni/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: lista ou convocação de jurados

Forms in this book: Venire, Vieni, vem, lista ou convocação de jurados

common law jury term

Contexto cultural e importância histórica: Venire é um termo de common law, derivado do latim, para o mandado, processo, painel ou grupo pelo qual possíveis jurados são convocados ao tribunal. No uso jurídico americano, o venire costuma ser o conjunto do qual o júri é selecionado por perguntas. A prática inglesa histórica empregava nomes latinos mais longos de mandados. Em português brasileiro, pode-se explicar lista de jurados convocados, painel de jurados ou convocação do júri. Não é o júri final, mas geralmente candidatos antes da seleção e do juramento.

Cultural and historical context in Simple English: Venire is a Latin-derived common-law term for the writ, process, panel, or group by which prospective jurors are summoned for court service. In American legal usage, the venire is often the pool from which a jury is selected through questioning. Historical English practice used longer Latin writ names. Brazilian Portuguese may explain lista de jurados convocados, painel de jurados, or convocação do júri. The term should not be translated as a final jury, because it usually refers to candidates before selection and swearing.

Example: *I knew I only had to flash 'Vieni,' and you would surely come."*

Exemplo em português: *Eu sabia que bastava piscar a luz dizendo 'Vieni', e a senhora certamente viria.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I knew I only had to flash 'Vieni,' and you would surely come." [Go to](#)

Original English Version

1. I knew that I had only to flash 'Vieni' and you would surely come." [Go to](#)

Series Character Glossary

Canonical bilingual cards for the characters in this narrative series. Exact English and Portuguese forms point to one series-owned identity; ambiguous generic references are not linked automatically. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English. After one linked italic mention, aliases of the same character remain unmarked for the next 300 words.

Doctor John Watson (series character)

Forma em português: Dr. Watson

English forms in this book: Doctor John Watson, Watson

Formas em português neste livro: Dr. Watson, Watson

Series / Série: Sherlock Holmes

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: A Study in Scarlet; His Last Bow; The Adventures of Sherlock Holmes; The Casebook of Sherlock Holmes; The Hound of the Baskervilles; The Memoirs of Sherlock Holmes; The Return of Sherlock Holmes; The Sign of the Four; The Valley of Fear

First appearance / Primeira aparição: A Study in Scarlet

Role: Holmes's physician friend, trusted companion, occasional field assistant, and principal narrator, whose humane perspective makes the detective's reasoning accessible

Papel: o médico amigo de Holmes, companheiro de confiança, assistente ocasional em campo e narrador principal; sua perspectiva humana torna o raciocínio do detetive acessível

Traits: perceptive, resilient, resourceful

Traços: perspicaz, resiliente, engenhoso

Relationships / Relações:

- Sherlock Holmes / Sherlock Holmes: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Doctor John Watson is Holmes's physician friend, trusted companion, occasional field assistant, and principal narrator, whose humane perspective makes the detective's reasoning accessible. Within the Sherlock Holmes series, Doctor John Watson's spoiler-free narrative role is Holmes's physician friend, trusted companion, occasional field assistant, and principal narrator, whose humane perspective makes the detective's reasoning accessible. The characterization emphasizes perceptive, resilient, resourceful. The source distinguishes Doctor John Watson through individual speech, named actions, testimony, or personal relationships instead of treating the expression as a place, object, organization, or ordinary title.

Sinopse da personagem: O Dr. Watson é o médico amigo de Holmes, companheiro de confiança, assistente ocasional em campo e narrador principal; sua perspectiva humana torna o raciocínio do detetive acessível. Na série Sherlock Holmes, o papel narrativo de Dr. Watson, sem revelar o desfecho, é o médico amigo de Holmes, companheiro de confiança, assistente ocasional em

campo e narrador principal; sua perspectiva humana torna o raciocínio do detetive acessível. A caracterização destaca perspicaz, resiliente, engenhoso.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Thank you, Watson - the matches! [Go to](#)
2. "My dear Watson," said Holmes, looking very carefully at the slips of paper the landlady had given him, "this is certainly strange. [Go to](#)
3. What do you think it means, Watson?" [Go to](#)
4. That is suggestive, Watson, is it not?" [Go to](#)
5. Why, Watson, even your small moustache would have been burnt." [Go to](#)
6. "There are certainly some interesting points in this case, Watson," he said after the landlady had left. [Go to](#)
7. Yes, Watson, there are good reasons to suspect that the lodger has been changed." [Go to](#)
8. 'Every day my heart longs - ' Just more complaints, Watson. [Go to](#)

Original English Version

1. Thank you, Watson - the matches! [Go to](#)
2. "Dear me, Watson," said Holmes, staring with great curiosity at the slips of foolscap which the landlady had handed to him, "this is certainly a little unusual. [Go to](#)
3. What would it suggest, Watson?" [Go to](#)
4. Suggestive, Watson, is it not?" [Go to](#)
5. Why, Watson, even your modest moustache would have been singed." [Go to](#)
6. "There are certainly some points of interest in this case, Watson," he remarked when the landlady had left us. [Go to](#)
7. Yes, Watson, there are good reasons to suspect that there has been a substitution of lodgers." [Go to](#)
8. 'Every day my heart longs - ' Bleat, Watson - unmitigated bleat! [Go to](#)

Spoiler — Character development / Spoiler — desenvolvimento da personagem

Watson moves from intrigued roommate to loyal chronicler and indispensable partner, marries Mary Morstan, and repeatedly resumes work beside Holmes after periods apart.

Watson passa de colega de apartamento intrigado a cronista leal e parceiro indispensável, casa-se com Mary Morstan e retoma repetidamente o trabalho

ao lado de Holmes após períodos separados.

Emilia Lucca (series character)

Forma em português: Emilia Lucca

English forms in this book: Emilia Lucca

Formas em português neste livro: Emilia Lucca

Series / Série: Sherlock Holmes

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: His Last Bow

First appearance / Primeira aparição: His Last Bow

Role: Gennaro Lucca's wife and the hidden lodger who communicates through coded lights while seeking safety from a dangerous pursuer

Papel: esposa de Gennaro Lucca e a inquilina escondida que se comunica por luzes codificadas enquanto busca proteção contra um perseguidor perigoso

Traits: distinctive, determined, involved

Traços: marcante, persistente, participativo

Relationships / Relações:

- Gennaro Lucca / Gennaro Lucca: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Emilia Lucca is Gennaro Lucca's wife and the hidden lodger who communicates through coded lights while seeking safety from a dangerous pursuer. Within the Sherlock Holmes series, Emilia Lucca's spoiler-free narrative role is Gennaro Lucca's wife and the hidden lodger who communicates through coded lights while seeking safety from a dangerous pursuer. The characterization emphasizes distinctive, determined, involved. The source distinguishes Emilia Lucca through individual speech, named actions, testimony, or personal relationships instead of treating the expression as a place, object, organization, or ordinary title.

Sinopse da personagem: Emilia Lucca é esposa de Gennaro Lucca e a inquilina escondida que se comunica por luzes codificadas enquanto busca proteção contra um perseguidor perigoso. Na série Sherlock Holmes, o papel narrativo de Emilia Lucca, sem revelar o desfecho, é esposa de Gennaro Lucca e a inquilina escondida que se comunica por luzes codificadas enquanto busca proteção contra um perseguidor perigoso. A caracterização destaca marcante, persistente, participativo. A fonte distingue Emilia Lucca por falas, ações nomeadas, depoimentos ou relações pessoais, sem tratar a expressão como lugar, objeto, organização ou título comum.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I am Emilia Lucca, and we are both from New York. [Go to](#)

Original English Version

1. I am Emilia Lucca, and we are both from New York. [Go to](#)

Gennaro Lucca (series character)

Forma em português: Gennaro Lucca

English forms in this book: Gennaro, Gennaro Lucca

Formas em português neste livro: Gennaro Lucca, Gennaro

Series / Série: Sherlock Holmes

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: His Last Bow

First appearance / Primeira aparição: His Last Bow

Role: an individually named figure whose actions, testimony, relationships, or situation shape the investigation in His Last Bow

Papel: uma figura individual do caso apresentado em His Last Bow, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação

Traits: distinctive, determined, involved

Traços: marcante, persistente, participativo

Relationships / Relações:

- Giuseppe Gorgiano / Giuseppe Gorgiano: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Gennaro Lucca is an individually named figure whose actions, testimony, relationships, or situation shape the investigation in His Last Bow. Within the Sherlock Holmes series, Gennaro Lucca's spoiler-free narrative role is an individually named figure whose actions, testimony, relationships, or situation shape the investigation in His Last Bow. The characterization emphasizes distinctive, determined, involved. The source distinguishes Gennaro Lucca through individual speech, named actions, testimony, or personal relationships instead of treating the expression as a place, object, organization, or ordinary title.

Sinopse da personagem: Gennaro Lucca é uma figura individual do caso apresentado em His Last Bow, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação. Na série Sherlock Holmes, o papel narrativo de Gennaro Lucca, sem revelar o desfecho, é uma figura individual do caso apresentado em His Last Bow, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação. A caracterização destaca marcante, persistente, participativo. A fonte distingue Gennaro Lucca por falas, ações nomeadas, depoimentos ou relações pessoais, sem tratar a expressão como lugar, objeto, organização ou título comum.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "But where, then, is Gennaro?" she asked. [Go to](#)
2. "He is my husband, Gennaro Lucca. [Go to](#)
3. Where is Gennaro? [Go to](#)
4. My Gennaro! [Go to](#)
5. My brave, wonderful Gennaro, who kept me safe from all harm, did it. [Go to](#)
6. Oh, Gennaro, how amazing you are! [Go to](#)
7. Gennaro worked for my father, and I came to love him, as any woman might. [Go to](#)
8. Gennaro helped an Italian gentleman by saving him from some bad men in the Bowery, and in this way he made a powerful friend. [Go to](#)

Original English Version

1. "But where, then, is Gennaro?" she asked. [Go to](#)
2. "He is my husband, Gennaro Lucca. [Go to](#)
3. Where is Gennaro? [Go to](#)
4. My Gennaro! [Go to](#)
5. My splendid, beautiful Gennaro, who has guarded me safe from all harm, he did it, with his own strong hand he killed the monster! [Go to](#)
6. Oh, Gennaro, how wonderful you are! [Go to](#)
7. Gennaro was in my father's employment, and I came to love him, as any woman must. [Go to](#)
8. Gennaro was able to do a service to an Italian gentleman - he saved him from some ruffians in the place called the Bowery, and so made a powerful friend. [Go to](#)

George Tregennis (series character)

Forma em português: George

English forms in this book: George, George Tregennis

Formas em português neste livro: George

Series / Série: Sherlock Holmes

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: His Last Bow

First appearance / Primeira aparição: His Last Bow

Role: an individually identified participant in the investigation presented in His Last Bow

Papel: uma figura individual do caso apresentado em His Last Bow, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação

Traits: distinctive, determined, involved

Traços: marcante, persistente, participativo

Relationships / Relações:

- Mortimer Tregennis / Mortimer Tregennis: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: The identifying character passages use George for George Tregennis, one of Mortimer's brothers in *The Devil's Foot*; exclamatory uses are excluded. Within the Sherlock Holmes series, George Tregennis's spoiler-free narrative role is an individually identified participant in the investigation presented in *His Last Bow*. The characterization emphasizes distinctive, determined, involved. The source distinguishes George Tregennis through individual speech, named actions, testimony, or personal relationships instead of treating the expression as a place, object, organization, or ordinary title.

Sinopse da personagem: George é uma figura individual do caso apresentado em *His Last Bow*, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação. Na série *Sherlock Holmes*, o papel narrativo de George, sem revelar o desfecho, é uma figura individual do caso apresentado em *His Last Bow*, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação. A caracterização destaca marcante, persistente, participativo. A fonte distingue George por falas, ações nomeadas, depoimentos ou relações pessoais, sem tratar a expressão como lugar, objeto, organização ou título comum.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “By George! [Go to](#)

Original English Version

1. “By George! it’s Black Gorgiano himself!” cried the American detective. [Go to](#)

Giuseppe Gorgiano (series character)

Forma em português: Giuseppe Gorgiano

English forms in this book: Giuseppe Gorgiano, Gorgiano

Formas em português neste livro: Giuseppe Gorgiano, Gorgiano

Series / Série: Sherlock Holmes

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: His Last Bow

First appearance / Primeira aparição: His Last Bow

Role: an individually named figure whose actions, testimony, relationships, or situation shape the investigation in His Last Bow

Papel: uma figura individual do caso apresentado em His Last Bow, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação

Traits: distinctive, determined, involved

Traços: marcante, persistente, participativo

Relationships / Relações:

- Gennaro Lucca / Gennaro Lucca: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Giuseppe Gorgiano is an individually named figure whose actions, testimony, relationships, or situation shape the investigation in His Last Bow. Within the Sherlock Holmes series, Giuseppe Gorgiano's spoiler-free narrative role is an individually named figure whose actions, testimony, relationships, or situation shape the investigation in His Last Bow. The characterization emphasizes distinctive, determined, involved. The source distinguishes Giuseppe Gorgiano through individual speech, named actions, testimony, or personal relationships instead of treating the expression as a place, object, organization, or ordinary title.

Sinopse da personagem: Giuseppe Gorgiano é uma figura individual do caso apresentado em His Last Bow, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação. Na série Sherlock Holmes, o papel narrativo de Giuseppe Gorgiano, sem revelar o desfecho, é uma figura individual do caso apresentado em His Last Bow, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação. A caracterização destaca marcante, persistente, participativo. A fonte distingue Giuseppe Gorgiano por falas, ações nomeadas, depoimentos ou relações pessoais, sem tratar a expressão como lugar, objeto, organização ou título

comum.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "If I can catch Gorgiano - " [Go to](#)
2. Gorgiano of the Red Circle?" [Go to](#)
3. It's Black Gorgiano himself!" cried the American detective. [Go to](#)
4. You have killed Giuseppe Gorgiano. [Go to](#)
5. "Giuseppe Gorgiano - how did he - " She stopped, and then her face suddenly shone with pride and joy. [Go to](#)
6. "Now that Gorgiano is dead, we fear nothing," said the lady. [Go to](#)
7. His name was Gorgiano. [Go to](#)
8. So he was horrified one evening to meet in the street the man who had first taken him into the group in Naples: the giant Gorgiano, known as "Death" in southern Italy because he was involved in many murders. [Go to](#)

Original English Version

1. "If I can get Gorgiano - " [Go to](#)
2. Gorgiano of the Red Circle?" [Go to](#)
3. "By George! it's Black Gorgiano himself!" cried the American detective. [Go to](#)
4. You have killed Giuseppe Gorgiano. [Go to](#)
5. "Giuseppe Gorgiano - how did he - " She paused, and then suddenly her face lit up with pride and delight. [Go to](#)
6. "Now that Gorgiano is dead we fear nothing," said the lady. [Go to](#)
7. His name was Gorgiano, and he had come also from Posilippo. [Go to](#)
8. What was his horror one evening to meet in the streets the very man who had initiated him in Naples, the giant Gorgiano, a man who had earned the name of 'Death' in the south of Italy, for he was red to the elbow in murder! [Go to](#)

***Inspector Tobias Gregson* (series character)**

Forma em português: Tobias Gregson

English forms in this book: Gregson, Inspector Tobias Gregson

Formas em português neste livro: Tobias Gregson, Gregson

Series / Série: Sherlock Holmes

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: A Study in Scarlet; His Last Bow; The Memoirs of Sherlock Holmes; The Sign of the Four

First appearance / Primeira aparição: A Study in Scarlet

Role: an ambitious Scotland Yard detective and frequent official counterpart to Holmes, sometimes competing with Lestrade while sharing investigations

Papel: um ambicioso detetive da Scotland Yard e frequente contraparte oficial de Holmes, às vezes competindo com Lestrade enquanto compartilha investigações

Traits: capable, persistent, influential

Traços: capaz, persistente, influente

Relationships / Relações:

- Inspector Lestrade / Inspetor Lestrade: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Sherlock Holmes / Sherlock Holmes: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Inspector Tobias Gregson is an ambitious Scotland Yard detective and frequent official counterpart to Holmes, sometimes competing with Lestrade while sharing investigations. Within the Sherlock Holmes series, Inspector Tobias Gregson's spoiler-free narrative role is an ambitious Scotland Yard detective and frequent official counterpart to Holmes, sometimes competing with Lestrade while sharing investigations. The characterization emphasizes capable, persistent, influential. The source distinguishes Inspector Tobias Gregson through individual speech, named actions, testimony, or personal relationships instead of treating the expression as a place, object, organization, or ordinary title.

Sinopse da personagem: Tobias Gregson é um ambicioso detetive da Scotland Yard e frequente contraparte oficial de Holmes, às vezes competindo com Lestrade enquanto compartilha investigações. Na série Sherlock Holmes, o papel narrativo de Tobias Gregson, sem revelar o desfecho, é um ambicioso detetive da Scotland Yard e frequente contraparte oficial de Holmes, às vezes

competindo com Lestrade enquanto compartilha investigações. A caracterização destaca capaz, persistente, influente. A fonte distingue Tobias Gregson por falas, ações nomeadas, depoimentos ou relações pessoais, sem tratar a expressão como lugar, objeto, organização ou título comum.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Why, Gregson!" said my companion as he shook hands with the Scotland Yard detective. [Go to](#)
2. "I expect the same reasons that brought you," said Gregson. [Go to](#)
3. "Wait a moment!" cried Gregson eagerly. [Go to](#)
4. Mr. Gregson and I found him in that large tenement house, and there is only one door, so he cannot escape. [Go to](#)
5. Holmes talks about signals," said Gregson. [Go to](#)
6. "He is in empty rooms under suspicious circumstances," said Gregson. [Go to](#)
7. Gregson went up the stairs to arrest this dangerous murderer with the same quiet, businesslike manner he would have used at Scotland Yard. [Go to](#)
8. The Pinkerton man tried to push ahead of him, but Gregson firmly pushed him back. [Go to](#)

Original English Version

1. "Why, Gregson!" said my companion as he shook hands with the Scotland Yard detective. [Go to](#)
2. "The same reasons that bring you, I expect," said Gregson. [Go to](#)
3. "Wait a bit!" cried Gregson eagerly. [Go to](#)
4. Mr. Gregson and I ran him to ground in that big tenement house, and there's only one door, so he can't slip us. [Go to](#)
5. Holmes talks of signals," said Gregson. [Go to](#)
6. "He is in unoccupied premises under suspicious circumstances," said Gregson. [Go to](#)
7. Gregson climbed the stair to arrest this desperate murderer with the same absolutely quiet and businesslike bearing with which he would have ascended the official staircase of Scotland Yard. [Go to](#)
8. The Pinkerton man had tried to push past him, but Gregson had firmly elbowed him back. [Go to](#)

Mrs Warren (series character)

Forma em português: Sra. Warren

English forms in this book: Mrs Warren, Mrs. Warren

Formas em português neste livro: Sra. Warren

Series / Série: Sherlock Holmes

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: His Last Bow

First appearance / Primeira aparição: His Last Bow

Role: the London landlady who asks Holmes to explain the secretive behavior of a lodger she never sees directly

Papel: a senhoria londrina que pede a Holmes uma explicação para o comportamento reservado de um inquilino que ela nunca vê diretamente

Traits: distinctive, determined, involved

Traços: marcante, persistente, participativo

Relationships / Relações:

- Sherlock Holmes / Sherlock Holmes: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Mrs Warren is the London landlady who asks Holmes to explain the secretive behavior of a lodger she never sees directly. Within the Sherlock Holmes series, Mrs Warren's spoiler-free narrative role is the London landlady who asks Holmes to explain the secretive behavior of a lodger she never sees directly. The characterization emphasizes distinctive, determined, involved. The source distinguishes Mrs Warren through individual speech, named actions, testimony, or personal relationships instead of treating the expression as a place, object, organization, or ordinary title.

Sinopse da personagem: A Sra. Warren é a senhoria londrina que pede a Holmes uma explicação para o comportamento reservado de um inquilino que ela nunca vê diretamente. Na série Sherlock Holmes, o papel narrativo de Sra. Warren, sem revelar o desfecho, é a senhoria londrina que pede a Holmes uma explicação para o comportamento reservado de um inquilino que ela nunca vê diretamente. A caracterização destaca marcante, persistente, participativo. A fonte distingue Sra. Warren por falas, ações nomeadas, depoimentos ou relações pessoais, sem tratar a expressão como lugar, objeto, organização ou título comum.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Well, Mrs. Warren, I do not see that you have any special reason to worry, and I do not understand why I, with my time worth something, should get involved. [Go to](#)
2. "Well, well, Mrs. Warren, then let us hear about it. [Go to](#)
3. My dear Mrs. Warren, if I were your lodger, you might not see me for weeks at a time." [Go to](#)
4. Now, Mrs. Warren, you say the man was of middle height, dark, and bearded. [Go to](#)
5. I do not think there could be two people in your rooms, Mrs. Warren?" [Go to](#)
6. G.' That was two days after Mrs. Warren's lodger arrived. [Go to](#)
7. It all fits Mrs. Warren's lodger very well. [Go to](#)
8. After breakfast, I think we should make a small study of Mrs. Warren's neighborhood. [Go to](#)

Original English Version

1. "Well, Mrs. Warren, I cannot see that you have any particular cause for uneasiness, nor do I understand why I, whose time is of some value, should interfere in the matter. [Go to](#)
2. "Well, well, Mrs. Warren, let us hear about it, then. [Go to](#)
3. Why, bless you, Mrs. Warren, if I were your lodger you often would not see me for weeks on end." [Go to](#)
4. Now, Mrs. Warren, you say that the man was of middle size, dark, and bearded. [Go to](#)
5. I suppose there could not be two people in your rooms, Mrs. Warren?" [Go to](#)
6. G.' That is two days after Mrs. Warren's lodger arrived. [Go to](#)
7. It's all very appropriate to Mrs. Warren's lodger. [Go to](#)
8. I think after breakfast we must make a little reconnaissance of Mrs. Warren's neighbourhood. [Go to](#)

Sherlock Holmes (series character)

Forma em português: Sherlock Holmes

English forms in this book: Altamont, Holmes, Holmes', Masser Holmes, Master Holmes, Sherlock, Sherlock Holmes, Sherlock Holmes'

Formas em português neste livro: Sherlock Holmes, Altamont, Holmes, Holmes', Sherlock

Series / Série: Sherlock Holmes

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: A Study in Scarlet; His Last Bow; The Adventures of Sherlock Holmes; The Casebook of Sherlock Holmes; The Hound of the Baskervilles; The Memoirs of Sherlock Holmes; The Return of Sherlock Holmes; The Sign of the Four; The Valley of Fear

First appearance / Primeira aparição: A Study in Scarlet

Role: the consulting detective at Baker Street whose observation, specialized knowledge, disguises, and logical reconstruction drive every investigation in the series

Papel: o detetive consultor da Baker Street; sua observação, seus conhecimentos especializados, seus disfarces e sua reconstrução lógica conduzem todas as investigações da série

Traits: perceptive, resilient, resourceful

Traços: perspicaz, resiliente, engenhoso

Relationships / Relações:

- Doctor John Watson / Dr. Watson: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Mycroft Holmes / Mycroft Holmes: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Henry Baker / Henry Baker: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Steve Dixie / Steve Dixie: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Sherlock Holmes is the consulting detective at Baker Street whose observation, specialized knowledge, disguises, and logical reconstruction drive every investigation in the series. Within the Sherlock Holmes series, Sherlock Holmes's spoiler-free narrative role is the consulting detective at Baker Street whose observation, specialized knowledge, disguises, and logical reconstruction drive every investigation in the series. The

characterization emphasizes perceptive, resilient, resourceful. The source distinguishes Sherlock Holmes through individual speech, named actions, testimony, or personal relationships instead of treating the expression as a place, object, organization, or ordinary title.

Sinopse da personagem: Sherlock Holmes é o detetive consultor da Baker Street; sua observação, seus conhecimentos especializados, seus disfarces e sua reconstrução lógica conduzem todas as investigações da série. Na série Sherlock Holmes, o papel narrativo de Sherlock Holmes, sem revelar o desfecho, é o detetive consultor da Baker Street; sua observação, seus conhecimentos especializados, seus disfarces e sua reconstrução lógica conduzem todas as investigações da série. A caracterização destaca perspicaz, resiliente, engenhoso.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I really have other things to do.” Sherlock Holmes said this and turned back to the large scrapbook where he was sorting and indexing some recent material. [Go to](#)
2. Holmes was easy to influence with praise, and also, to be fair, with kindness. [Go to](#)
3. It frightens me, Mr. Holmes. [Go to](#)
4. Holmes leaned forward and put his long, thin fingers on the woman’s shoulder. [Go to](#)
5. “My dear Watson,” said Holmes, looking very carefully at the slips of paper the landlady had given him, “this is certainly strange. [Go to](#)
6. Holmes shrugged. [Go to](#)
7. “This is a police matter, Mr. Holmes!” she cried. [Go to](#)
8. “Very interesting,” said Holmes. [Go to](#)

Original English Version

1. I really have other things to engage me.” So spoke Sherlock Holmes and turned back to the great scrapbook in which he was arranging and indexing some of his recent material. [Go to](#)
2. Holmes was accessible upon the side of flattery, and also, to do him justice, upon the side of kindness. [Go to](#)
3. It frightens me, Mr. Holmes. [Go to](#)
4. Holmes leaned forward and laid his long, thin fingers upon the woman’s shoulder. [Go to](#)
5. “Dear me, Watson,” said Holmes, staring with great curiosity at the slips of foolscap which the landlady had handed to him, “this is certainly a little unusual. [Go to](#)

6. Holmes shrugged his shoulders. [Go to](#)

7. “It’s a police matter, Mr. Holmes!” she cried. [Go to](#)

8. “Most interesting,” said Holmes. [Go to](#)

Spoiler — Character development / Spoiler — desenvolvimento da personagem

Holmes survives the confrontation at Reichenbach, returns after years in hiding, and later applies his methods to national-security work before retiring to beekeeping.

Holmes sobrevive ao confronto em Reichenbach, retorna depois de anos escondido e mais tarde aplica seus métodos à segurança nacional antes de se retirar para cuidar de abelhas.